FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.152 — SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 2025 — R$ 7,90

entrevista da 2ª

IRENE LANZACO

Diretora-geral da Asociación de Medios de Información

Imprensa erodirá se a Europa não proteger bem seu mercado digital

Diretora de entidade que congrega mais de 80 veículos de mídia na Espanha discute a ação movida pela instituição contra a Meta por concorrência desleal. "Pela primeira vez, ela será desafiada por seu abuso das regras de privacidade com base no efeito que isso tem sobre seus concorrentes no mercado digital", diz. **Mercado A38**

ilustrada

ANNA BELLA GEIGER, AOS 92, RECRIA MAPAS **B4**

saúde

18,5 mil mulheres doam óvulos no Brasil em cinco anos **A35**

ciência

USP de Ribeirão vira referência em terapia celular **B10**

MEIs representam déficit futuro de R$ 711 bilhões nas contas da Previdência

Modalidade responde por 12% dos segurados do INSS e só 1% da receita

Estudo aponta que a criação do MEI (Microempreendedor Individual) há 16 anos representa R$ 711 bilhões de déficit atuarial na Previdência, quando obrigações futuras excedem recursos para cobri-las. Se considerado ganho real de 1% do salário mínimo, o valor vai a R$ 974 bilhões.

"É uma bomba previdenciária", diz Rogério Nagamine, autor das projeções para o FGV Ibre. Segundo ele, a contribuição de 5% do mínimo que os MEIs pagam é insuficiente para custear benefícios futuros. O número de inscritos no MEI passou de 44 mil em 2009 para 16,2 milhões.

A modalidade já responde por quase 12% dos contribuintes ao INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) e 1% da receita previdenciária do governo. Os ministérios da Previdência Social e do Empreendedorismo, da Micro Empresa e de Pequeno Porte não comentaram. **Mercado A14**



Público na avenida Paulista no momento da fala do ex-presidente Jair Bolsonaro durante manifestação neste domingo Eduardo Knapp/Folhapress

Bolsonaro faz ato esvaziado em SP e pede apoio onde quer que esteja

O ato em favor do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) neste domingo na avenida Paulista reuniu menos apoiadores que eventos passados, e aliados culpam fim do mês, férias escolares e jogo do Flamengo pelo baixo comparecimento. Réu em processo no Supremo Tribunal Federal, que voltou a criticar, Bolsonaro pediu apoio "não interessa onde esteja" e ensaiou falar inglês de novo, imitando o slogan de Donald Trump. Governadores como Tarcísio de Freitas estiveram na manifestação. **Política A6**

Ronaldo Lemos

Supremo mirou nas big techs e acertou em toda a internet **A17**

Esquerda chilena escolhe comunista para eleição

Jeannette Jara, do Partido Comunista e ex-ministra de Gabriel Boric, será a candidata da esquerda para as eleições presidenciais em novembro. No Chile, não há reeleição. **A27**

Portugal tem aumento de crimes de ódio, diz relatório

Queixas judiciais sobre crimes de ódio subiram de 63 em 2019 para 347 em 2024 em Portugal, segundo comissão europeia relata em texto com base em dados da polícia do país. **A24**

ISSN 1414-5723

esporte

FLAMENGO CAI DIANTE DO BAYERN E DEIXA A COPA

Equipe comete erros, leva dois gols, tenta reagir, mas é derrotada por 4 a 2 pelo time alemão **A36**



André Durão/Agência Enquadrar/Agência O Globo

O meia Arrascaeta, do Flamengo

Queixas sobre crédito consignado crescem e batem recorde em 2025

Em meio ao lançamento do consignado CLT, dados do Ministério da Justiça apontam que as reclamações sobre esse tipo de crédito subiram 91,2% de janeiro a maio, em relação ao mesmo período de 2024. Houve 50.563 queixas, recorde da série histórica iniciada em 2014. **A11**

Indonésia reconhece falta de estrutura para resgates

Governador da província onde fica o vulcão Rinjani, na Indonésia, admitiu falta de estrutura para resgates complexos como o de Juliana Marins. Segundo ele, a maior parte da equipe era de voluntários e condições adversas dificultaram o uso de helicóptero. **Cotidiano A30**

Governo prepara projeto para garantir verba fixa a federais

O Ministério da Educação elabora projeto de lei para garantir orçamento fixo para universidades e institutos federais, que enfrentam cortes de recursos nos últimos anos. As instituições teriam contrapartidas, como metas de alunos, aprovados e cursos. **Cotidiano A28**

EDITORIAIS A2

Benefícios tributários expõem hipocrisia política Sobre falta de disposição de governos e Legislativos para lidar com tema.

Imigrantes em alta A respeito de mais estrangeiros e naturalizados vivendo no Brasil, de acordo com o Censo 2022.

JHSF

O maior Outlet da América do Sul.

catarina fashion outlet

VEJA NA PÁG. B3.

Eufrázio

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Privilégios tributários expõem hipocrisia política

É escassa a disposição real de enfrentar o problema; benefícios motivaram ressalvas do TCE às contas de Tarcísio, que promete revisá-los, e duplicaram nas primeiras administrações de Lula, que agora os ataca

Isenções de impostos e outros benefícios tributários são concedidos de tal modo que não se consegue medir o ganho social e econômico dessa política, que carece de racionalidade e transparência. As concessões não têm coerência com o planejamento orçamentário.

É o resumo do que diz um Tribunal de Contas sobre o tema. Mas não se trata, no caso, de benefícios federais, ora motivo de grande discussão. O TC em questão é o do estado de São Paulo, que assim fez suas ressalvas às contas do governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos) e, não obstante, as aprovou.

Os problemas, de todo modo, são similares aos das concessões da União. O governador alega que, sem suas medidas de revisão, os valores seriam ainda maiores. O fato é que resistem.

Os subsídios tributários não são sujeitos a revisão sistemática de custo e benefício —isso quando se sabe qual o seu objetivo. Agravam injustiças fiscais, sociais e econômicas. Distorcem o investimento produtivo, que, em vez de ser determinado pela rentabilidade do empreendimento, é orientado pelo favor estatal.

Em seu terceiro mandato, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enfim decidiu mostrar indignação com o tema, que trata de modo demagógico. Em seus governos anteriores, de 2003 a 2010, as renúncias fiscais saltaram de 1,7% para 3,4% do Produto Interno Bruto —atualmente, são mais de 4%, segundo projeções oficiais.

Lula e Fernando Haddad, ministro da Fazenda, querem elevar a receita com a redução desses gastos tributários, dando sequência a tentativas que vêm desde 2015, após o colapso orçamentário sob Dilma Rousseff (PT).

Tais políticas favorecem diversos grupos sociais, empresas, setores econômicos e regiões defendidos por fortes lobbies. A legislação é variada e confusa. Vários desses benefícios estão inscritos na Constituição, ou assim entendem seus defensores —entre 15% e 38% estariam sob guarda-chuva constitucional, tornando as mudanças mais difíceis.

A administração petista diz, por exemplo, que seu plano não prevê enfrentar as benesses para Simples, Zona Franca de Manaus, cesta básica e entidades sem fins lucrativos, que compõem 52% do total dos gastos tributários.

Os subsídios tributários não são sujeitos a revisão sistemática de custo e benefício —isso quando se sabe qual o seu objetivo. Agravam injustiças fiscais, sociais e econômicas. Distorcem o investimento produtivo

Benefícios para aposentados de mais de 65 anos, com doenças graves e para seguros por morte ou invalidez são 8,3%. Reduções de impostos sobre gastos de famílias com saúde somam quase 10%.

É escassa a disposição real nos governos e nos Parlamentos de enfrentar o problema politicamente espinhoso. Diante de propostas nesse sentido, os setores diretamente afetados organizam ruidosa resistência, como se viu na reforma tributária.

Tratar os impostos como uma batalha entre ricos e pobres, como agora ensaia fazer o PT, dificilmente será mais que hipocrisia. A reforma resultou de uma longa negociação entre Executivo e Legislativo, e esse é o caminho a seguir para novos avanços.

Imigrantes em alta

Número de estrangeiros e naturalizados volta a subir no Brasil após décadas de queda, com elevação puxada por latino-americanos, em especial da Venezuela; desafios se dão na acolhida e no acesso a trabalho e estudo

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados na última sexta (27), a quantidade de estrangeiros e naturalizados vivendo no Brasil aumentou 70%, entre 2010 e 2022.

No período, o número de imigrantes passou de 592 mil para 1 milhão. Foi uma reversão da trajetória de queda verificada desde 1960, quando esse estrato contava 1,4 milhão de pessoas.

A alta foi puxada pelos latino-americanos, que passaram de 183 mil para 646 mil. Já o número de europeus caiu de 263 a 203 mil, enquanto o de asiáticos se manteve estável em torno dos 100 mil.

Os venezuelanos compõem o maior grupo, com 271,5 mil, sendo que 199 mil chegaram entre 2017 e 2022. Tal explosão é resultado da crise humanitária produzida pela ditadura de Nicolás Maduro, que dilapidou a economia e persegue dissidentes políticos.

O ordenamento brasileiro reconheceu a gravidade da situação. Em 2019, o Comitê Nacional para os Refugiados considerou a violação de direitos promovida pelo regime para facilitar o processo de recepção de solicitantes de refúgio da Venezuela.

Nosso arcabouço jurídico, a propósito, é sólido para acolher estrangeiros, como a legislação de refúgio de 1997 e a Lei de Migração de 2017. Esta última prevê, por exemplo, a igualdade de direitos a imigrantes e a concessão de visto humanitário.

Trata-se não apenas de respeito básico aos direitos humanos como de valorizar a contribuição, cultural e econômica, que populações de outros países podem trazer para a sociedade brasileira.

Mas tal iniciativa não vem sem desafios. Um deles é sustentar, de forma integrada, os programas de acolhida em regiões de entrada de imigrantes, como na fronteira com a Venezuela, em Pacaraima (RR), e no aeroporto de Guarulhos, em São Paulo.

Fortalecer a cooperação entre entes federados e organizações internacionais é vital para promover recepção digna.

Os venezuelanos compõem o maior grupo, com 271,5 mil, sendo que 199 mil chegaram entre 2017 e 2022. Tal explosão é resultado da crise humanitária produzida pela ditadura de Nicolás Maduro

Outra ação fundamental é a distribuição de imigrantes para localidades onde há maior acesso a oportunidades de trabalho e estudo. Dos 199 mil venezuelanos que chegaram entre 2017 e 2022, cerca de 46% vivem em cinco cidades do país: Boa Vista (RR), Manaus (AM), Curitiba (PR), Chapecó (SC) e São Paulo (SP).

Políticas que promovam direitos dessas populações —na contramão do nacionalismo extremado em voga nos EUA com o retorno de Donald Tump à Casa Branca— servem de janela de oportunidade para o Brasil, cuja riqueza cultural advém do encontro de diferentes povos.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (*comercial*)
CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR BDO)
876.400 - Fechamento 2º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

João Montanaro



COLUNISTAS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

SÃO PAULO

213 milhões de brasileiros e 8 tiranos

Lygia Maria

Você, caro leitor, é um pequeno tirano. Não só você. Seu pai, que posta fotos dos netos no Facebook, sua irmã fazendo yoga no Instagram e, claro, seu tio, que conta piada do pavê no X. Eu também sou. Todos tiranos. Quem diz é a ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal.

Eis um trecho do seu voto durante o julgamento que tornou parcialmente inconstitucional o artigo 19 do Marco Civil da Internet: "A censura é proibida constitucionalmente, mas não se pode permitir que nós estejamos numa ágora em que haja 213 milhões de pequenos tiranos soberanos. Soberano é o Brasil, soberano é o direito brasileiro."

Que fala infeliz. Vinda de um membro da mais alta corte do país, é deplorável. Sem considerar a ofensa a todos os cidadãos, a fala reverbera aspectos do idealismo filosófico que fundamentam as formas modernas de tirania.

Tal perspectiva tende a valorizar entidades abstratas coletivas em detrimento do indivíduo. O ser humano passa a ser visto como instrumento da realização de um ideal universal e, por óbvio, fica sujeito a coerções violentas.

Para Mussolini, nada era superior ao Estado. Já para Hitler, soberana era a raça ariana. Os revolucionários jacobinos, inspirados por Rousseau, submetiam tudo à "vontade geral" que mandou milhares para a guilhotina. "Brasil acima de tudo, Deus acima de todos" foi o slogan da campanha de Jair Bolsonaro.

No voto de Cármen Lúcia, lá estão o Brasil e o direito superiores à população. Tal onipotência não é novidade. O ministro Dias Toffoli já disse que o STF atua como poder moderador. Segundo o atual presidente do tribunal, Luís Roberto Barroso, a missão do Supremo é recivilizar o país.

Não à toa, a corte extrapolou seu papel, o de avaliar a constitucionalidade do artigo 19, e invadiu a seara do Congresso ao estipular uma lista de regras —ainda por cima vagas e abertas à subjetividade (como a remoção imediata pelas plataformas de conteúdos "antidemocráticos" propagados de forma massiva).

Três ministros votaram contra. No fim das contas, saem 213 milhões e sobram oito tiranos.

BRASÍLIA

Negro pasteurizado

Ana Cristina Rosa

Em sentido figurado, pasteurização, é um termo que se aplica bem à prática de tratar o negro como um ser desprovido de personalidade própria, virtude ou traço distintivo de originalidade. Quem é preto ou pardo sabe que é muito comum ser confundido com outra pessoa negra — independentemente da aparência física de cada um.

Jocosamente, apelidei essa prática de "pasteurização da negritude". Por incrível que pareça, uma crença bastante comum no imaginário coletivo leva à presunção de que "negro é tudo igual". Só que não!

A população negra (do planeta, em geral, e do nosso país, em particular) é bastante plural e diversa. Contudo, a dificuldade de distinguir sujeitos diversos entre si —para além da similaridade de traços fenotípicos como a cor da pele e a textura do cabelo— é a reverberação contemporânea da objetificação do negro.

Coisa que se comunica diretamente com a negação da humanidade dos africanos escravizados e traficados como uma mercadoria, aos quais até o direito a manter o próprio nome foi negado.

Sociologicamente, também explica o índice absurdo de erros cometidos por sistemas de identificação facial quando a suspeição recai sobre um sujeito não branco.

No Brasil, a margem de erro nos casos de reconhecimento facial de pessoas negras incriminadas é superior a 80% (Defensoria Pública da União). No plano internacional, estudos apontam para taxas de erro até 100 vezes maiores para pessoas negras, indígenas e asiáticas na comparação com o que se dá com pessoas brancas incriminadas (National Institute of Standards and Technology - NIST).

O nível de "pasteurização do negro" é tão absurdo que chega ao ponto de fazer com que muita gente confunda até os pretos e pardos com os quais convive rotineiramente nos mais diversos ambientes, inclusive no trabalho. A despeito da visibilidade ou da condição social e econômica, o racismo é implacável na negação da individualidade negra.

RIO DE JANEIRO

Nuvens de fumo

Ruy Castro

Há pouco, dando umas voltas por Portugal e Itália, uma cena me chamou a atenção: a naturalidade com que as pessoas, dentro ou fora de lugares públicos, acendiam seus cigarros. Lembrei-me de quando eu e a minha geração fazíamos isso no Brasil.

Éramos vizinhos de mesa na Redação da Manchete no começo dos anos 1970: Carlos Heitor Cony, o veterano e enciclopédico R. Magalhães Junior e, ainda garoto, eu. Magalhães passava o expediente numa nuvem de fumaça provocada por meus cigarros e pelos cigarros e o cachimbo de Cony. Mas, como deixara de fumar havia pouco, parecia não se incomodar com a fumigação a que era submetido —emitia, no máximo, ocasionais grunhidos. Não fazíamos por maldade —a Redação quase inteira fumava.

Todo fumante está convencido de que fuma por prazer e que deixará de fumar quando quiser. É um clichê comum a todas as dependências: a de que se usa esta ou aquela substância —fumo, álcool, drogas, inalantes, comprimidos— por vontade própria. No começo e por algum tempo, sim, e cada um a usará dentro de suas capacidades orgânicas —ninguém beberá ou se drogará demais se não for organicamente apto para absorver a substância. Como todo dependente, eu era ignorante disso.

Um dia, há 20 anos, ao aprender como funcionam as dependências, consegui deixar o cigarro. Superei a síndrome de abstinência, nunca recaí e me convenci de que nenhum ato é mais criminosamente socializado que o de fumar. Mas nisso, o Brasil, tão alérgico a boas práticas, tem sido um surpreendente exemplo para o mundo: é dos países com a maior redução de fumantes nas últimas décadas.

Essa façanha está agora em perigo diante dos cigarros eletrônicos, vendidos pela indústria como "inofensivos" e para quem quer "reduzir o fumo". A indústria é cínica e sabe que é o contrário. Um cigarro dura cerca de 15 tragadas; um maço, 300 tragadas. Um único refil de vape, 1.500, e com maior teor de nicotina. Ou seja, os fumantes podem estar diminuindo, mas os que ainda fumam estão fumando muito mais.

Razões do mal-estar em relação à democracia

Quando os parceiros de coalizão são rejeitados pelos seus apoiadores a avaliação do sistema piora

Marcus André Melo

Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

Cresce a percepção de que há algo errado em nossas instituições. Diria até que é quase consensual na opinião pública que as relações entre os três Poderes são disfuncionais. Isto se estende ao próprio funcionamento da democracia no país. Não temos dados para 2025, mas, segundo pesquisa sobre a satisfação com a democracia do Pew Research Center em setembro de 2024, o Brasil está ligeiramente abaixo da mediana global que é 45%.

Apenas 44% da população declara estar satisfeita com o funcionamento da democracia no país, enquanto 54% manifestam algum grau de insatisfação, dos quais 30% afirmam estar "nada satisfeitos". Paradoxalmente, vemos um aumento e não declínio de 7 pontos percentuais em relação a 2023. O Brasil opera na tendência oposta das democracias de alta renda, nas quais se observa queda acentuada nos últimos anos (de 49% em 2021 para 36% em 2024) na satisfação com a democracia.

Mas o mais instigante para analisarmos o "malaise" na conjuntura atual sobre a democracia é como ela varia entre grupos de eleitores. Esta variação nos dá a chave para o consenso negativo atual sobre o funcionamento da democracia. A percepção sobre o funcionamento das instituições é moldada por vários fatores já identificados em pesquisas sobre o assunto. Um fator decisivo é que ela difere entre os ganhadores e perdedores das eleições (o "winner-loser gap", no jargão).

Há também fortes clivagens ideológicas: entre eleitores de esquerda, 56% estão satisfeitos; entre os de direita, apenas 35%. O fator mais determinante, porém, é o alinhamento com o governo: apoiadores da coalizão governista relatam níveis de satisfação 25 pontos percentuais mais altos que os opositores.

Um padrão comum em democracias polarizadas: a legitimidade das instituições passa a ser filtrada pelo vínculo partidário, e a percepção de responsividade política se torna mais volátil

Esses dados revelam um padrão comum em democracias polarizadas: a legitimidade das instituições passa a ser filtrada pelo vínculo partidário, e a percepção de responsividade política se torna mais volátil. A democracia é vista com mais confiança quando o "meu lado" está no poder, e com mais desconfiança quando está na oposição.

O que parece estar ocorrendo no momento é a queda da satisfação com a democracia entre os ganhadores, ou seja, entre os apoiadores da coalizão governista. Em "Strange Bedfellows: Coalition Make-up and Perceptions of Democratic Performance Among Electoral Winners", Electoral Studies, 2016 (Estranhos parceiros: composição da coalizão e percepção de desempenho da democracia entre eleitores vitoriosos), os autores utilizam microdados de pesquisas com 18 mil eleitores de 46 países para testar a clivagem vencedor-perdedor em governos de coalizão. Concluem que os parceiros da coalizão importam para a satisfação com a democracia. Nos casos em que há o que os autores chamam de "ambivalência de coalizão" —ou seja, se os parceiros de coalizão são rejeitados—, a avaliação do governo e do funcionamento da democracia piora.

O infortúnio faz estranhos companheiros de cama (Shakespeare, "A Tempestade"). Quando o Executivo se enfraquece, eles lhes dão as costas. Assim, entre os eleitores, os vencedores se veem como perdedores. Governar com más companhias cobra um preço entre vitoriosos. Mas mitiga a insatisfação entre os perdedores.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Investimento recorde e juros baixos para alimentar o Brasil

Plano Safra da Agricultura Familiar, a ser anunciado nesta segunda-feira (30), terá R$ 89 bilhões a juros de 3% para culturas como arroz, feijão e mandioca

Paulo Teixeira
Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar

Pelo terceiro ano consecutivo, o governo do presidente Lula anuncia, nesta segunda (30), um novo recorde no Plano Safra da Agricultura Familiar, com R$ 89 bilhões em investimentos. É um valor robusto, que reforça nosso compromisso com a segurança alimentar e com a geração de renda no campo e reflete os bons resultados obtidos nos anos anteriores.

Além do valor recorde, conseguimos manter taxas de juros acessíveis, especialmente para a produção de alimentos essenciais, mesmo em um cenário econômico desafiador, garantindo que o agricultor familiar tenha condições justas de financiamento. Em um ambiente financeiro marcado pelas taxas estratosféricas, mantivemos juros "de pai para filho" de apenas 3% ao ano para cultivos como arroz, feijão, mandioca, frutas, legumes e verduras —e, neste ano, incluímos também a produção de ovos nessa linha especial.

Para os produtores agroecológicos, a taxa é ainda menor, 2% ao ano, demonstrando nosso apoio à transição ecológica, bioeconomia e florestas produtivas.

Os resultados dos últimos dois anos comprovam a eficácia dessas políticas. Neste governo, o número de contratos cresceu 26% e o valor financiado aumentou 21%. No total, foram 1,67 milhão de acordos firmados em 2024/2025.

Esse avanço foi especialmente significativo no Nordeste, onde o número de contratos quase dobrou e o ticket médio por produtor subiu de R$ 6.000 para R$ 35 mil, mostrando que estamos ampliando o acesso ao crédito e fortalecendo a capacidade produtiva dos agricultores familiares em todas as regiões do Brasil.

O saldo dessa política de valorização dos pequenos e médios produtores pode ser sentido no bolso dos brasileiros. O aumento na produção contribuiu diretamente para que o IPCA de junho tenha registrado deflação nos preços de alimentos, com destaque para reduções no tomate, arroz, ovos e frutas. Se não fosse o investimento recorde nesse segmento, o desafio de conter a inflação no preço dos alimentos seria ainda maior.

Nunca é demais lembrar que grande parte da comida que chega à mesa dos brasileiros vem dos pequenos e médios produtores.

Um dos eixos desse projeto é garantir acesso dos agricultores familiares à mecanização das lavouras. Sabemos que o Brasil já possui um agronegócio altamente tecnológico, e nosso objetivo é levar esses avanços também para a agricultura familiar, reduzindo as assimetrias e garantindo que todos os produtores tenham condições dignas de trabalho e renda. Além de aumentar a produção e os ganhos, isso faz com que a juventude tenha mais interesse em permanecer no campo.

O agronegócio do Brasil é altamente tecnológico. Nosso objetivo é levar esses avanços também para a agricultura familiar, reduzindo as assimetrias e garantindo que todos os produtores tenham condições dignas de trabalho e renda

Acreditamos que o cooperativismo é um caminho seguro para que os agricultores familiares tenham mais acesso a assistência técnica, mecanização, processamento de produtos e compras em escala a preços menores, entre outros benefícios. Para isso também ampliamos as linhas de crédito para as cooperativas na próxima safra.

Por meio do programa Mais Alimentos, vamos disponibilizar R$ 12 bilhões só para a compra de máquinas e equipamentos de pequeno porte. O limite para financiamento desse segmento dobrou e a faixa de renda também aumentou, viabilizando o acesso de mais produtores a essas linhas de crédito. Os juros são de apenas 2,5%.

Na mesma frente do bem-estar do agricultor familiar, criamos novas modalidades de crédito para conectividade e acessibilidade e ampliamos o teto para reforma e construção de moradias.

O Plano Safra agora anunciado é mais que um conjunto de medidas financeiras, é uma ferramenta de transformação social. Ao investir na agricultura familiar, estamos fortalecendo a economia local e garantindo comida de qualidade a preços acessíveis para a população e ganho justo para o produtor.

O Brasil que alimenta o mundo começa aqui, nas mãos dos pequenos agricultores, e este governo seguirá trabalhando para que eles tenham cada vez mais apoio e reconhecimento.

Queremos trilhões do mundo, mas não fazemos nosso dever de casa

É preciso revisar o modelo institucional, aprovar o marco legal do setor elétrico e garantir segurança jurídica a quem investe na transição energética brasileira

Heber Galarce
Presidente do Instituto Nacional de Energia Limpa (Inel)

Durante encontro recente com o presidente da França, Emmanuel Macron, o presidente Lula defendeu a mobilização de um fundo global de US$ 1,3 trilhão para combater as mudanças climáticas.

A proposta, correta em essência, esbarra, porém, em um paradoxo incômodo: o Brasil ainda desperdiça oportunidades internas, cancela projetos de energia limpa já contratados e segue paralisado diante do colapso iminente de um setor elétrico que clama por modernização regulatória.

É impossível pedir ao mundo uma contribuição trilionária se, no plano doméstico, faltam execução, governança e responsabilidade política. A crise atual, marcada por cancelamentos de usinas solares centralizadas no Nordeste e perdas bilionárias em projetos renováveis devido ao curtailment, é o resultado direto da omissão do Ministério de Minas e Energia em promover o novo marco legal do setor elétrico —algo prometido, mas jamais entregue.

Estamos diante de um setor que passou da concentração na geração centralizada para uma era descentralizada, conectada, digital e renovável. Entretanto, o Brasil continua operando sob regras de um passado analógico. A ausência de um novo arcabouço regulatório revela o fracasso de uma liderança que já soma quase três anos de gestão e ainda não apresentou nenhuma proposta estruturante com respaldo técnico ou legislativo.

Enquanto países desenvolvidos avançam com legislações modernas de armazenamento de energia, precificação de carbono e incentivos à digitalização das redes, seguimos com uma burocracia emperrada, que penaliza o investidor, inibe a inovação e obriga o país a renunciar à competitividade energética —justamente em um momento de protagonismo internacional rumo à COP30.

O resultado disso? Investidores internacionais frustrados; leilões de transmissão adiados; projetos de geração limpa arquivados. E, em muitos casos, comunidades inteiras ainda estão à margem do acesso à energia por falta de conexão ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

Enquanto países desenvolvidos avançam com legislações modernas de armazenamento de energia, precificação de carbono e incentivos à digitalização das redes, seguimos com uma burocracia emperrada

Para se ter ideia da gravidade, somente em 2023, mais de 11 GW em projetos de energia renovável tiveram suas outorgas revogadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica —um recorde histórico. Muitos desses empreendimentos haviam sido planejados para o Nordeste, região com o maior potencial solar e eólico do país, mas sem a infraestrutura de escoamento necessária e com um ambiente regulatório instável e desatualizado.

Não é possível defender uma pauta ambiental global com autoridade moral se internamente permitimos o desperdício de energia renovável em plena abundância. É preciso, antes de tudo, fazer o dever de casa: revisar o modelo institucional, aprovar o novo marco legal do setor elétrico e garantir segurança jurídica para quem investe na transição energética brasileira.

A agenda climática exige ambição, mas também coerência. Que o apelo por trilhões seja acompanhado de um plano doméstico sério, transparente e eficiente.

O mundo está atento —e o tempo está acabando.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Passagem de bastão

"Cacique Raoni inicia sucessão histórica após consulta aos 'espíritos do céu e da terra'" (Ambiente, 28/6). Somos todos responsáveis pela conservação da integridade dessa diversidade cultural que é também social e ambiental. Viva Raoni! Que seu legado siga firme e forte pelo bem de todos os povos deste planeta.

Paula Brügger (Florianópolis, SC)



Cacique Raoni no Acampamento Terra Livre Ueslei Marcelino - 8.abr.25/Reuters

Ações de governo

"Tarcísio aprimora marketing de gestor enquanto afaga Bolsonaro e silencia sobre autoritarismo" (Política, 28/6). Tarcísio mudará do Bandeirantes para o Alvorada! O Brasil estará em boas mãos!

Matilvani Moreira (Castro, PR)

*

Para ser presidente precisa se distanciar do golpismo. Ainda não o vejo descolado disto. Não ao golpe, não aos bajuladores de golpistas, ditadura nunca mais.

Fernando Palhares (Belo Horizonte, MG)

Crime organizado

"Faria Lima começa a medir 'risco PCC' em investimentos" (Mercado, 28/6). Não foi um acidente. Brechas foram exploradas (e pouco se fechou). Lavagem foi facilitada por regras frágeis e fiscalização leniente. A ganância normalizou esquemas duvidosos — até que viraram ameaça.

Marcos Leão (Brasília, DF)

*

O Legislativo brasileiro é o maior risco para os investimentos, pois está levando o país ao caos. O PCC é apenas uma fração dos riscos.

Antonio Benedito Alves da Silva (Catanduva, SP)

Mudança de visual

"Flexibilização da Lei Cidade Limpa e a degradação visual de São Paulo" (Cotidiano, 29/6). Provavelmente o motivo para mudar a lei deve ser dinheiro! Nossos políticos confundem gestão e representação da coletividade com ações de interesse pessoal!

Vilarino Escobar da Costa (Viamão, RS)

Numerologia

"Deixem Carolina Dieckmmann em Pazz" (Becky S. Korich, 29/6). Artigo super relevante. Com mais ética e noção de limites, estaríamos vivendo melhor, individual e coletivamente. Carolina só errou por insegurança, ao responder ao coro dos sem noção.

Eliana Atihe (São Paulo, SP)

Sangue quente

"Somos endotérmicos porque podemos" (Suzana Herculano-Houzel, 26/6). A endotermia é uma excêntrica ostentação. Ser sangue quente é uma extravagância energética, uma afronta à parcimônia da vida. Requer comida constante, calorias abundantes, metabolismo acelerado.

Alexandre Marcos Pereira (Ribeirão Preto, SP)

Arte da bajulação

"'Para que ser a sua melhor versão no trabalho?', questiona especialista que ensina a ser puxa-saco" (Mercado, 28/6). O que realmente conta é puxar o saco do chefe ou da chefe. No Brasil, a mediocridade sempre leva vantagem.

Max Ribas (Miracatu, SP)

*

O bajulador é o que menos tem chance de dar certo. Pois, além de não ter a confiança do chefe, ainda ganha a antipatia dos colegas.

Sam Duart (Macapá, AP)

Convivência

"Bebês reborn e amigos do Facebook dão menos trabalho que pessoas reais" (Ricardo Araújo Pereira, 28/6). Existirão pessoas que se sentirão vivendo melhor apegando-se a substitutos de objetos de amor e de satisfação sexual, por exemplo. Com o tempo, a vida real ficará restrita aos miseráveis, como condenação, e aos ricos, como privilégio.

Edson Alves Oliveira (Ilha de Itamaracá, PE)

*

Muletas para fugir da realidade surgem diariamente, porque a vida é difícil e lidar com a indiferença do Universo é para poucos.

Marcelo Masiero (Salvador, BA)

Apatia

"Lenine canta para público apático, de costas para o artista, no Festival Turá" (Ilustrada, 28/6). Esse artista é dez; aquele público é zero.

Filipe Moura Lima (Amparo, SP)

*

Lenine é um monstro da música brasileira! Merecia um pouco mais de respeito!

Carlos Silva (Taubaté, SP)

Celebração

"Maria Bethânia lembra os grandes momentos de 60 anos de carreira" (Ilustríssima, 28/6). Mais do que cantora, excelente intérprete, arrebatadora em cena, inteligente nas escolhas.

Sérgio Silva (São Paulo, SP)

*

Bethânia é um monumento inacabado, em eterna transformação. O Brasil teve o privilégio em receber essa baiana arretada, que tem como sagrado o palco.

Luiz Carrieri (São Paulo, SP)

Álbum

"Com 'Fruto Proibido', há 50 anos, Rita Lee afastou rock da margem no país" (Ilustrada, 29/6). Rock é ou deveria ser transgressor em essência, o fato de estar à margem pode ser um bom indicativo disto. Ao dar uma cara mais suave, romântica, o sucesso foi imediato.

Geraldo Filho (Campinas, SP)

*

É um disco lindo, ouço até hoje. A experiência inclui a beleza da capa, as fotos de divulgação, os shows da época. Uma sonoridade única com essa estética sofisticada. Rita vive!

Fabiana Menezes (Belo Horizonte, MG)

FOLHA DE S.PAULO UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA R$ 29,90 (plano mensal)

EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM R$ 49,90 (plano mensal)

EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA seg. a sáb.	dom.	ASSINATURA MENSAL* Todos os dias
SP	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 204,90
MG, PR e RJ	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 209,90
DF e SC	R$ 8,90	R$ 11	R$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R$ 9,90	R$ 12	R$ 334,90
AL, BA, PE, SE e TO	R$ 14,90	R$ 15,50	R$ 361,90
Outros estados	R$ 15,90	R$ 16,50	R$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

ATMOSFERA

São Paulo



Fonte: www.climatempo.com.br

DOAÇÃO DE SANGUE

O QUÊ A Fundação Pró-Sangue está com os estoques de sangue tipos O- e B- em estado de alerta, segundo balanço atualizado na última sexta (27) pela entidade.

ONDE DOAR No site da fundação, é possível acessar a lista de impeditivos temporários e definitivos e os endereços dos hemocentros. O posto principal fica no Hospital das Clínicas (av. Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, nº 155, 1º andar, Cerqueira César, em São Paulo).

AGENDAMENTOS As doações podem ser agendadas em prosangue.sp.gov.br/home/index.php/.

QUITAÇÃO DE DÍVIDAS

O QUÊ A Prefeitura de São Paulo incentiva os paulistanos a acessarem o Sistema de Conformidade, plataforma criada para que os contribuintes quitem eventual dívida do ISS (Imposto sobre Serviços).

COMO ACESSAR Acesse conformidade.sf.prefeitura.sp.gov.br e entre no sistema usando os dados de sua conta Gov.br ou criando uma senha eletrônica.

BOLETIM FOCUS

O Banco Central divulga nesta segunda-feira (30) projeções para a inflação, a taxa básica de juros e a cotação do dólar, entre outros indicadores da economia.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 50 ANOS | 30.JUN.1975



FOLHA DE S. PAULO

Senado absolve Campos e é advertido

Os sindicatos dão resposta hoje a Isabelita

Acabou a encefalite

'O rock já teve muito mais raiz', afirma cantor pioneiro no Brasil

O cantor Carlos Gonzaga, pioneiro do rock nacional, criticou o atual momento desse estilo musical. Em sua opinião, antigamente as canções eram mais marcantes, as letras davam sentido direto ao que se pretendia dizer e as músicas continham o ritmo do boogie. "Não pense que estou puxando pela época, mas o rock já teve muito mais raiz", afirmou, citando a canção "Tutti Frutti" (hit de Little Richard, gravado em 1955) como exemplo de rock n' roll.

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Céu de brigadeiro

Principal corrente do PT, a CNB (Construindo um Novo Brasil) espera conquistar os diretórios estaduais de ao menos 18 das 27 unidades da Federação, no processo de eleição direta dos filiados marcado para domingo (6). O grupo, que controla o partido há 20 anos, prevê derrotas apenas em RS, MS, TO, BA, RN, AM e AP. Há disputas acirradas com outras tendências em MT e AL. A previsão de líderes da corrente é que seu candidato a presidente, Edinho Silva, que também é apoiado por outros grupos, passe de 60%.

AINDA ESTOU AQUI Demitido do PL após críticas a Michelle Bolsonaro, Fabio Wajngarten esteve presente no ato convocado por Jair Bolsonaro neste domingo (29), em São Paulo. "Nunca abandonarei o meu grupo político. Mais do que nunca, com essa perseguição desenfreada, injustificada", afirmou Wajngarten.

MAIS QUE AMIGOS Presidente nacional do PDT, Carlos Lupi diz que Ciro Gomes não sairá do partido. "Tenho uma relação pessoal, de irmandade, com ele. Jamais ele faria isso comigo", afirma Lupi. Ciro tem sofrido assédio do PSDB, seu antigo partido, para retornar após 28 anos. Ele poderia disputar o governo do Ceará ou até ser uma alternativa para a Presidência da República.

PRIORIDADES Prefeitos de capitais que tiveram crescimento de alunos em suas redes públicas deverão endossar as críticas do ministro da Educação, Camilo Santana, aos cortes na área, cogitados pela equipe econômica para conter as despesas. O maior caso é o de João Pessoa (PB), que teve 11.169 novos alunos nas escolas públicas entre 2020 e 2024. Também tiveram aumento de alunos no período Maceió (9.845), Boa Vista (8.263) e Cuiabá (6.683).

ME REPRESENTA Mais de 100 entidades e movimentos sociais enviaram uma carta para Lula defendendo a nomeação de Vera Lúcia Santana Araújo, hoje ministra-substituta no TSE, para uma vaga permanente. A articulação foi liderada por Coalizão Negra por Direitos, Instituto de Referência Negra Peregum, Movimento Negro Unificado e Geledés. Segundo a mensagem, ela pode ser a primeira mulher negra a ocupar uma cadeira titular na mais alta corte eleitoral.

CARTILHA
Para municiar a militância do PT sobre os desafios atuais, a Fundação Perseu Abramo vai lançar o caderno Realidade brasileira: subsídios para compreender e atuar no cenário político. Entre os autores estão a economista Esther Bemerguy, a professora da UnB Mercedes Bustamante, o ex-governador e presidente da Apex (Agência de exportações e investimentos), Jorge Viana, e Gleisi Hoffmann.

PANELINHA Após representação da senadora Damares Alves (Republicanos), o TCU fará uma auditoria para investigar irregularidades nos processos seletivos da AgSUS, agência de apoio à gestão do SUS ligada ao Ministério da Saúde. Ela alega que há favorecimento ilícito e direcionamento de vagas para amigos.

Com Carlos Petrocilo, Anna Virginia Balloussier e Juliana Arreguy

Cláudio





Manifestação chamada por bolsonaristas neste domingo (29), na avenida Paulista Eduardo Knapp/Folhapress

Bolsonaro faz ato esvaziado em São Paulo e pede apoio 'não interessa onde eu esteja'

Ex-presidente reúne Tarcísio e governadores na Paulista, volta a criticar Supremo e diz que manifestação não poderia ser usada para 'comício'

SÃO PAULO O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a reunir apoiadores e aliados na avenida Paulista em manifestação neste domingo (29), dois dias após o processo a que responde no STF (Supremo Tribunal Federal) entrar em uma fase decisiva.

O protesto teve público menor do que os anteriores, o que foi admitido pelos próprios bolsonaristas. O líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante, atribuiu o comparecimento menor ao fato de ser fim do mês. Também citou a concorrência com o jogo entre Flamengo e Bayern, pelo Mundial de Clubes.

Levantamento realizado pelo Monitor do Debate Político do Cebrap e a ONG More in Common calculou que o público deste domingo na Paulista foi de 12,4 mil pessoas. A medição foi feita no momento de pico do ato, por meio de fotos tiradas por drones e sistemas de inteligência artificial.

A mesma contagem citou a presença de 44,9 mil pessoas no ato de 6 de abril na Paulista, e 18,3 mil pessoas em Copacabana, no ato de 16 de março.

O evento, organizado pelo pastor Silas Malafaia, contou com a participação dos governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e de Minas, Romeu Zema (Novo), que são cotados para a disputa presidencial de 2026. Só Tarcísio discursou, no entanto.

Em cerca de meia hora de discurso, Bolsonaro voltou a pregar "pacificação" e se defendeu das acusações no processo da trama golpista. Ele citou indiretamente a hipótese de não voltar à Presidência e falou em construir maioria no Congresso na eleição do próximo ano. "Se vocês me derem isso, não interessa onde eu esteja, aqui ou no além, quem assumir a liderança vai mandar mais do que o presidente da República", declarou.

Disse também: "Nem eu preciso ser presidente. O Valdemar me mantendo presidente do partido de honra do PL, conseguimos fazer isso com vocês", disse.

Em meio a especulações sobre quem ele pode apoiar à Presidência, já que está inelegível pelo menos até 2030, Bolsonaro afirmou que não era momento de tratar do assunto. "Aqui não é carro para comício. É um carro para nós dizermos a verdade", disse.

Afirmou ainda fazer um apelo aos três Poderes para que "sentem, conversem, pacifiquem o Brasil". "Liberdade aos inocentes do 8 de Janeiro. Julgar e prender de baciada não existe no nosso ordenamento jurídico."

Em depoimento ao STF neste mês, Bolsonaro havia chamado os defensores de intervenção militar de "malucos".

Neste domingo, antes do discurso, o ex-presidente mais uma vez falou em inglês, estimulado pelo deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO). Disse "I don't speak English" ("Não falo inglês") e imitou no carro de som o slogan do presidente americano, Donald Trump: "Make Brazil Great Again" ("Faça o Brasil grande novamente").

Filho mais velho do ex-presidente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), em entrevista à **Folha** neste mês, colocou o indulto como uma condição para o apoio do pai em 2026 e citou, se necessário, até "o uso da força".

Tarcísio focou sua fala no governo Lula (PT), em tom de discurso eleitoral, e não citou os ministros do STF, diferentemente de outros participantes do protesto.

Durante o ato, houve críticas à decisão do STF que fixou novas regras para o Marco Civil da Internet, na última semana. Gustavo Gayer usou áudios dos ministros para mostrar uma suposta perseguição ao bolsonarismo no país.

Também circularam questionamentos à ministra do STF Carmen Lúcia, que na última semana falou que não se pode permitir uma "ágora em que haja 213 milhões de pequenos tiranos".

A frase causou indisposição com a direita. O senador Magno Malta (PL-ES) foi feroz no ataque: "Carmen Lúcia, tirana é você".

Sóstenes Cavalcante pediu aplausos para Carla Zambelli, deputada federal do PL-SP que fugiu para a Itália após condenação no STF, e para Walter Braga Netto, ex-ministro e general preso desde dezembro.

O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, fez uma breve fala no trio elétrico, exaltando ações de Bolsonaro como presidente. "Quero dizer que esse homem fez tudo quando foi presidente. Todas as empresas davam lucro quando ele foi presidente", afirmou Valdemar.

Em seguida, o presidente do PL ensaiou um jogral com a militância, incitando os presentes a repetir sua fala. "O café tá caro? Então volta, Bolsonaro", disse.

Nas manifestações anteriores, Valdemar não pôde discursar, por determinação do STF, porque estava impedido de ter contato com outros investigados.

Continua na pág. A7

continuação da pág. A6

Houve ainda defesa do voto impresso durante o ato. Deputados distribuíram papéis com paródias de músicas alegando necessidade de auditoria nas eleições. "O voto impresso é uma necessidade máxima", disse o deputado federal General Girão (PL-RN).

Aliados como Marco Feliciano, o ex-deputado Deltan Dallagnol e os filhos de Bolsonaro Flávio, Carlos e Jair Renan se reuniram antes em hotel vizinho à avenida. Bolsonaro esteve no Palácio dos Bandeirantes com Tarcísio e outros governadores aliados. Todos se encontraram no hotel, onde estava Silas Malafaia. De lá, seguiram em grupo para o trio elétrico.

O processo sobre o núcleo principal da trama golpista está prestes a entrar na reta final. Os réus e testemunhas já foram ouvidos e o ministro Alexandre de Moraes abriu na sexta-feira (27) prazo para o Ministério Público apresentar suas alegações finais.

Posteriormente, os réus também terão a oportunidade de apresentar seus argumentos pela última vez antes do julgamento. Caso seja condenado, a pena do ex-presidente pode passar de 40 anos de prisão. A expectativa no STF é que o caso esteja pronto para julgamento no início de setembro.

Apesar de negar ter articulado um golpe, enquanto presidente Bolsonaro acumulou uma série de declarações golpistas às claras, provocou crises entre os Poderes, colocou em xeque a realização das eleições de 2022 e ameaçou não cumprir decisões do STF.

Após a derrota para Lula, incentivou a criação e a manutenção dos acampamentos golpistas montados pelo país.

Juliana Arreguy, Anna Virginia Balloussier, Marina Pinhoni e Gustavo Zeitel

Tarcísio ataca governo Lula durante discurso em ato e poupa ministros do STF

Governador de SP participa de manifestação crítica à corte antes de viajar para evento de Gilmar Mendes em Portugal

Juliana Arreguy e Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), voltou a defender Jair Bolsonaro (PL) neste domingo (29), em ato na avenida Paulista, e promoveu uma série de críticas ao governo Lula (PT), em discurso em tom eleitoral.

"A gente está aqui para pedir justiça, pedir anistia, pedir a pacificação", disse o governador, que até então não havia se manifestado sobre os pedidos de aliados bolsonaristas para a concessão de um indulto ao ex-presidente, seu padrinho político.

Diferentemente de outros participantes, Tarcísio não se referiu diretamente a ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), embora tenha repetido críticas ao fato de Bolsonaro estar inelegível.

O governador de São Paulo vai, nos próximos dias, a Portugal participar de evento promovido pelo ministro Gilmar Mendes. Conhecido como "Gilmarpalooza", o Fórum de Lisboa reunirá ministros do Supremo e dezenas de autoridades, como auxiliares de Lula, além de empresários.

O discurso de Tarcísio neste domingo durou poucos minutos, mas incluiu uma série de ataques ao governo Lula, algo que o governador não tem o costume de fazer de forma tão direta. Em sua fala, ele criticou prejuízos nos Correios, falou em corrupção na gestão e pediu: "Fora, PT".



O governador Tarcísio de Freitas com Jair Bolsonaro em palanque durante manifestação neste domingo (29) em SP



Bolsonaristas reunidos na avenida em protesto chamado pelo ex-presidente Fotos Zanone Fraissat/Folhapress

Tarcísio também tentou puxar coro do público. "O Brasil não aguenta mais a desfaçatez, o gasto desenfreado, a corrupção. O Brasil não aguenta mais o governo gastador. Quem paga essa conta dos juros altos são vocês. O Brasil não aguenta mais aumento de imposto, não aguenta mais o PT."

Ele promoveu ainda uma sequência de elogios ao padrinho político e disse que Bolsonaro "fez uma transformação no Brasil, saneou as estatais, não aceitou acordos políticos e concluiu obras". Ainda o chamou de "honesto".

Considerado por dirigentes partidários da centro-direita como o nome mais capaz de concorrer contra Lula em 2026, Tarcísio nega qualquer pretensão de se candidatar à Presidência no próximo ano, mesmo com Bolsonaro inelegível até 2030.

Além de Tarcísio, outros três governadores participam do ato deste domingo: Romeu Zema (Novo-MG), Cláudio Castro (PL-RJ) e Jorginho Mello (PL-SC).

Delação de Cid e ataques

Organizador da manifestação na avenida Paulista, o pastor Silas Malafaia atacou em discurso o ministro Alexandre de Moraes, do STF. Malafaia chamou Moraes de ditador. O pastor também dedicou parte de seu discurso à delação de Mauro Cid, que foi ajudante de ordens do ex-presidente.

Após a prisão e soltura de Gilson Machado, ex-ministro do Turismo de Bolsonaro, em 13 de junho, o pastor gravou um vídeo acusando Moraes de ter mandado prender Machado para criar uma "cortina de fumaça" em torno da reportagem da revista Veja sobre conversas de Cid no Instagram. "Tem sangue nas mãos de Alexandre de Moraes, ditador, tu vai dar conta a Deus", disse, exaltado, o pastor durante o protesto.

Também atacou o procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Seu banco digital completo, com solidez de banco tradicional

Nota máxima pela S&P, uma das principais agências globais

CDB que rende 130% do CDI

• Sem limite de valor

• Resgate quando quiser











Abra sua conta grátis e invista já

Revés no Congresso agrava dificuldade de articulação de Lula para 2026

Derrota com derrubada de aumento de imposto mostra piora na relação do Executivo com o Legislativo, com entraves na costura política e voracidade por mais emendas

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO A derrota do governo no Congresso, na semana passada, com a derrubada dos decretos que aumentariam as alíquotas do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), indica um cenário de dificuldade para o presidente Lula (PT) nas eleições de 2026, afirmam cientistas políticos.

Além de simbolizar o enfraquecimento político do governo, o episódio suscita um questionamento sobre a capacidade que Lula terá para conquistar apoio entre os congressistas na disputa pela reeleição.

O caso do IOF se soma a uma série de reveses da gestão petista, ao longo do ano, na relação com o Congresso e inaugura parceria entre o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), em uma articulação contra o Planalto.

Na Câmara, o projeto que susta os decretos foi aprovado com 383 votos favoráveis e 98 contrários na quarta-feira (25). Já no Senado, a aprovação foi simbólica e não houve nem contagem de votos. Foi a primeira vez, desde o governo Fernando Collor, nos anos 1990, que um decreto presidencial foi derrubado pelo Legislativo.

"A falta de articulação política do governo terá consequências dramáticas para Lula nas eleições do ano que vem", diz Beatriz Rey, professora de ciências políticas da USP (Universidade de São Paulo). "A derrubada dos decretos do IOF mostra que os partidos estão afastados do governo, o que redundará em perda ou ausência de apoio em ano eleitoral."



O presidente Lula, que enfrenta baixa popularidade e base instável Gabriela Biló - 13.jun.25/Folhapress

A recíproca é verdadeira, diz ela. A pesquisadora conta que Lula parece mais preocupado em ter um legado internacional do que em viabilizar a aprovação de pautas mais candentes. Ela afirma ainda que a relação do governo com as Casas está instável nas três frentes que a caracteriza: a gestão da coalizão, a articulação entre os atores políticos e a falta de abertura do Congresso para dialogar.

Afinal, deputados e senadores se veem diante de um governo com problemas de popularidade. Pesquisa Datafolha mostrou, neste mês, que Lula é desaprovado por 40% do eleitorado, mantendo o pior patamar de seus três mandatos. Apenas 28% o aprovam, o que denota a interrupção de um movimento de retomada da popularidade.

Na visão de Rey, é também difícil identificar a base do governo. Em tese, 16 dos 19 partidos suplantariam a coalizão, mas a realidade é bem diferente. Cinco dessas siglas são de centro-direita — União Brasil, PSD, MDB, Republicanos e PP — e preferem o nome do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), para as próximas eleições. Não por outro motivo, o governo tem acumulado derrotas no Congresso.

383

deputados, dentre 513, votaram na quarta-feira pela derrubada do decreto do IOF, em revés inédito para um presidente no Congresso Nacional em mais de 30 anos

Entre abril e maio, Lula sofreu oito reveses vindos de sua base, entres os quais o rompimento com integrantes do PDT e a aprovação, na Câmara, de um projeto que visava suspender a ação da trama golpista no STF (Supremo Tribunal Federal).

Em fevereiro, Lula fez troca na equipe de articulação política: o ministro Alexandre Padilha (PT) deixou a Secretaria das Relações Institucionais e deu lugar na função à então presidente do PT, Gleisi Hoffmann. As dificuldades persistiram.

Professor de ciências políticas da FGV, Marco Antonio Teixeira diz que o cenário de insatisfação do Congresso com Lula se dá com a reforma ministerial ainda não concluída e a pressão por mais emendas.

Inclusive, diz Teixeira, ter um ministério deixou de ser tão vantajoso assim, com a possibilidade do parlamentar transferir recursos para a base eleitoral. A falta de popularidade também contribui para espantar os aliados. "O problema é a falta de articulação política combinada à voracidade por emendas. O efeito é devastador", afirma ele.

"Lula vai chegar a 2026 com os aliados que sempre estiveram com ele, e a tal frente ampla não vai se repetir." Teixeira conta que o caso do IOF sacramentou a piora da relação do Executivo com o Legislativo. No início do ano, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) deixou o cargo de presidente do Senado tendo uma relação próxima com Lula, chegando a fazer elogios em público para o mandatário, pela sanção do projeto de renegociação da dívida dos estados.

Já a relação do chefe do Executivo com Arthur Lira (PP-AL), na condição de presidente da Câmara, foi permeada por desconfiança. Contudo, afirma Teixeira, acordos eram cumpridos, o que não ocorreu no caso do IOF. "A saída é o próprio presidente assumir o papel de articular, porque todos os outros falharam."

Doleiro Alberto Youssef pede que Toffoli reconheça suspeição de Moro

Catarina Scortecci

CURITIBA Um dos principais delatores da Operação Lava Jato, o doleiro Alberto Youssef pediu na última terça-feira (24) ao ministro Dias Toffoli, do STF (Supremo Tribunal Federal), o reconhecimento da suspeição de Sergio Moro à frente da 13ª Vara Federal de Curitiba e, consequentemente, a anulação das sentenças condenatórias assinadas por ele.

Hoje senador pelo Paraná e filiado ao União Brasil, Moro foi o juiz titular da vara da Lava Jato até o final de 2018, quando deixou o cargo para se tornar ministro de Jair Bolsonaro (PL).

No pedido ao STF, a defesa de Youssef argumenta, entre outros pontos, que o doleiro "foi um colaborador instrumentalizado" pelo ex-juiz e pelos membros do Ministério Público Federal para "atingir nomes cada vez mais próximos à cúpula do Partido dos Trabalhadores, enquanto alvo político a ser perseguido por esses agentes públicos, em benefício de seus projetos particulares de poder".

A defesa lembra que Moro já havia se declarado suspeito em 2010, por motivo de foro íntimo, em um inquérito que investigava Youssef no caso Banestado.

"Todavia, com a deflagração da Operação Lava Jato em 2014, a qual se mostrava como uma plataforma promissora para alavancar seu projeto de promoção pessoal, o magistrado percebeu que não poderia ficar afastado do caso. Logo, como num toque de mágica, deliberadamente deixou de ser suspeito", escrevem os advogados do doleiro.

Em outro trecho do pedido, a defesa de Youssef também cita o episódio do grampo ilegal na carceragem do doleiro em 2014 e as mensagens hackeadas e apreendidas na Operação Spoofing. Para a defesa, houve conluio entre Moro e procuradores do MPF.

"Após ter sido vítima de interceptação ilegal carceragem da PF, foi enganado por uma pseudoinvestigação, ordenada pelo ex-juiz Sergio Moro e conduzida pelos mesmos órgãos envolvidos na instalação da escuta — PF e MPF — evidenciando conluio entre as autoridades", diz a petição.

Antes de ser beneficiado por um acordo de colaboração, Youssef ficou preso em uma carceragem da Superintendência da PF em Curitiba e uma escuta irregularmente instalada na cela gravou 260 horas (11 dias) de conversas.


O delator Alberto Youssef Alan Marques - 26.out.15/Folhapress

Procedimentos foram abertos pela PF na época para apurar a situação, mas a defesa de Youssef sustenta que o episódio nunca foi devidamente esclarecido.

"Ao contrário do afirmado pela Polícia Federal e avalizado pelo ex-Juiz Sergio Moro, o aparelho de escuta estava em pleno funcionamento e áudios foram ilegalmente captados, fatos que foram dolosamente omitidos dos réus, suas respectivas defesas e da imprensa nacional", diz a defesa.

Moro sempre negou ter cometido irregularidades como juiz da Lava Jato e, no passado, já declarou que "qualquer insinuação" de seu envolvimento no caso dos grampos "é calúnia".

Caso as condenações sejam anuladas, a decisão não deve interferir no acordo de colaboração do doleiro.

Eufrázio

Disputa em Alagoas ameaça futuro de Lira e trava nomeação ao STJ

Indicação para o tribunal, parada há 8 meses, foi um dos assuntos de conversa do ex-presidente da Câmara com Lula

Ranier Bragon e Victoria Azevedo

BRASÍLIA Até cinco meses atrás um dos personagens mais poderosos da República, o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP) vê ameaçada a pretensão eleitoral em seu estado, Alagoas, fruto de uma disputa política que vem travando há oito meses a indicação pelo presidente Lula (PT) do próximo ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça).

O preenchimento da vaga no tribunal foi, inclusive, um dos temas da conversa entre Lira e Lula no dia 14, no Palácio da Alvorada.

Rivais do deputado afirmam que ele é o responsável por atrasar a indicação da procuradora Maria Marluce Caldas Bezerra, do Ministério Público de Alagoas, até que haja acerto sobre a formação das chapas majoritárias no estado em 2026, o que ele nega.

O ex-presidente da Câmara tem afirmado a interlocutores que não se opõe à indicação de Marluce e se queixa do que classifica ser uma narrativa para atingi-lo.

Lira quer disputar uma das duas vagas ao Senado, mas a lógica desse tipo de eleição no Nordeste exige composição política prévia para chances de êxito. Tradicionalmente, os candidatos favoritos contam com apoio de clãs locais e principalmente de prefeitos, que atuam como cabos eleitorais.

O plano A de Lira é concorrer ao Senado tendo como competidor viável apenas Renan Calheiros (MDB), que é seu adversário político e que disputará a reeleição. Com isso, a vitória de ambos estaria mais ou menos precificada.

Ocorre que recentes entendimentos entre o clã Calheiros e o prefeito de Maceió, JHC (PL), têm ameaçado esse plano.

De acordo com políticos locais, há a chance de JCH deixar o PL e, em vez de disputar o Governo de Alagoas, como era previsto, se candidatar ao Senado em dobradinha com Renan, criando obstáculos a Lira. Se isso se confirmar, a chapa JHC-Renan seria completada pela candidatura ao governo de Renan Filho (MDB), senador licenciado e ministro dos Transportes.

É aí que a indicação da procuradora ao STJ entra.

Marluce é tia de JHC, que trabalha para emplacá-la no tribunal. De acordo com políticos alagoanos, o prefeito teria se comprometido a abandonar o barco de Lira e abrir caminho para Renan Filho na disputa estadual caso Lula confirme a indicação.

Com isso, Lula teria em 2026 um forte palanque em Alagoas, com seu atual ministro disputando o governo estadual, além de uma chapa ao Senado fiel, que incluiria um nome hoje popular em Maceió e que se desgarraria do PL e do bolsonarismo.

O problema, dizem rivais do ex-presidente da Câmara, é Lira.

Aliados do ex-presidente da Câmara afirmam que a equação vendida por JHC, que estaria se comprometendo com os diferentes atores políticos, não para em pé, já que algumas dessas possibilidades vão de encontro ao que teria sido acertado previamente: a candidatura do prefeito ao governo estadual, não o Senado.

A sinalização de aproximação de JHC com Lula é vista com cautela por aliados do presidente, já que o prefeito trocou o PSB pelo PL entre o primeiro e segundo turno das eleições presidenciais de 2022 para apoiar Jair Bolsonaro (PL). JHC tem ensaiado há meses deixar o PL, mas até agora esse movimento não foi concretizado.

Além de ainda manter grande influência no Congresso, tendo emplacado o seu sucessor, Hugo Motta (Republicanos-PB), Lira relata uma das principais propostas de interesse do governo, a que isenta o Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5.000.

De um lado, o grupo dos Calheiros critica Lira dizendo que ele foi responsável por levar um problema local ao presidente da República. De outro, aliados do ex-presidente da Câmara falam que foi culpa dos Calheiros envolver o petista nessa situação.

Um rival de Lira diz que a lógica seria Lula atender aos Calheiros, que são seus aliados históricos, diferentemente do ex-presidente da Câmara. E que qualquer movimento diferente disso pode trazer ruídos na relação com essa ala do MDB que apoia o petista.

O ex-presidente da Câmara tem dito a aliados que será candidato ao Senado em qualquer situação.



Lista ao STJ foi definida em 2024

Além de Maria Marluce Bezerra, integram a lista elaborada pelo STJ Sammy Barbosa Lopes, do Ministério Público do Acre —que conta com apoio do corregedor nacional de Justiça, Mauro Campbell— e Carlos Frederico Santos, do Ministério Público Federal. Adversários de Lira dizem que ele pediu a Lula para não decidir a vaga enquanto persistir a falta de acordo para a chapa em Alagoas.

GRUPO R1 APRESENTA EstúdioFOLHA

Fundador da Ricardo Eletro desenvolve metodologia para impulsionar empresas

Grupo R1 oferece treinamentos, sessões individuais, apresentações e direcionamentos para empreendedores, entre outras ações

Divulgação/Grupo R1



Ricardo Nunes, fundador da Ricardo Eletro e criador do Grupo R1

O sucesso tem muito mais significado quando dividido. Os acertos e erros de uma trajetória empresarial bem-sucedida podem servir de exemplo e motor para impulsionar negócios, gerando um círculo virtuoso para pessoas e para o país.

É esse o pensamento que move Ricardo Nunes, fundador da Ricardo Eletro, segunda maior empresa de varejo do Brasil, em sua nova empreitada empresarial.

Com base em mais de 30 anos de carreira, Nunes criou o Grupo R1, um ecossistema de educação para auxiliar pessoas que, como ele, se aventuram no mundo empresarial.

Mais de 7.000 empresários já foram impactados por suas experiências, compartilhadas sem filtro, com erros e acertos.

A atividade de Nunes como conselheiro de negócios começou despretensiosamente nas redes sociais na pandemia. Ele se incomodava com a quantidade de coaches falando a empresários sem terem vivências significativas no ramo. "Era tudo muito raso", relembra.

Nunes começou a compartilhar dicas sobre a realidade empresarial nas redes e recebeu convite para entrar no ramo da educação.

Uma conversa com o amigo Abilio Diniz, fundador do Grupo Pão de Açúcar, foi o empurrão que faltava para o início da empreitada.

O empresário dedicou oito meses aos estudos das anotações que fez em seus mais de 30 anos à frente da Ricardo Eletro, que chegou a faturar mais de R$ 12 bilhões por ano. Desse mergulho, surgiu a metodologia RGV.

"Eu uso minha história, minha experiência de negócios. Não escondo nada, falo do que deu certo e errado. Quando os empresários aplicam a metodologia, o negócio deles explode", diz.

A primeira imersão recebeu 15 empresários. Atualmente, o Grupo R1 oferece treinamentos, sessões individuais, apresentações e direcionamentos, entre outras ações.

São realizados nove eventos anuais, com imersão de três dias em São Paulo. Os mais de 300 participantes de cada edição aprendem com Nunes e 13 executivos que trabalharam ao seu lado.

Com o sucesso do RGV, surgiu a demanda por um aprofundamento na relação com os empresários. Nunes criou, então, o Clube R1, um grupo seleto que recebe direcionamento para os negócios e tem acesso 24 horas ao conselheiro. "Problema de empresário não tem hora pra acontecer", frisa Nunes.

Na implementação do RGV, o empresário teve de aprender a navegar por novos meios de divulgação nas redes sociais. Hoje, tem cerca de 2 milhões de seguidores e mais de 62 milhões de visualizações por mês.

"Montei esse negócio despretensiosamente, foi surgindo devagar. É uma experiência madura. Levo para as pessoas a luta que é empresariar. Quero deixar um legado para minha família e para esse país. Meu objetivo é transformar a vida dessas pessoas", diz.

EDUCAÇÃO EMPRESARIAL

Ricardo Nunes cria sistema para passar sua experiência a empresários

GRUPO R1

É um ecossistema educacional voltado para o desenvolvimento de empresários. Foi criado por Ricardo Nunes, fundador da segunda maior empresa de varejo do Brasil, a Ricardo Eletro, em 2020

Ações

Treinamentos, sessões individuais, apresentações e direcionamentos para pequenos, médios e grandes empresários

RGV

Metodologia criada por Ricardo Nunes com base em sua experiência de mais de 30 anos. São 3 dias de imersão com treinamentos e apresentações de Nunes e executivos que trabalharam com ele em suas empresas

- 9 eventos por ano
- 300 empresários por evento
- Mais de 7.000 empresários impactados

CLUBE R1

Um grupo seleto em que os empresários têm acesso a conteúdos exclusivos, direcionamentos e rede de contatos, entre outros, além de acesso direto a Nunes

- Mais de 300 empresários
- 4 eventos anuais

EstúdioFOLHA Conteúdo patrocinado produzido pelo Estúdio Folha

Quem responde pelo dinheiro público?

É preciso discutir a responsabilização do Legislativo nos rumos do Orçamento

Lara Mesquita

Professora na Escola de Economia de São Paulo (FGV-EESP) e pesquisadora do Cepesp. Doutora em ciência política pelo IESP-UERJ

O assunto da última semana foi a votação para derrubar o decreto que regulamentava a alíquota do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). Os impactos, as causas e, sobretudo, o que isso significa para a relação entre o Executivo e o Legislativo e para os 18 meses que o governo Lula 3 tem pela frente.

O governo precisa reduzir despesas ou aumentar a arrecadação. Não está claro se deputados e senadores não aceitarão nenhum tipo de corte de despesas ou apenas se não aceitam aqueles que atingem o setor produtivo, como o fim das desonerações da folha de pagamento.

Em todo caso, o resultado é que o Executivo tem menos controle sobre o Orçamento da União e sobre as despesas discricionárias —aquelas alocações financeiras que o governo pode decidir como e onde gastar—, que estão crescentemente concentradas nas mãos dos legisladores, dado o aumento do montante reservado para a destinação por deputados e senadores através das emendas ao Orçamento, sejam individuais, de bancadas ou comissões.

Em 2025, o Orçamento reserva R$ 59,5 bilhões para serem alocados segundo a preferência dos parlamentares. Para se ter uma ideia, as emendas individuais, no período de 2018 a 2025, passaram de R$ 8,8 bilhões para R$ 24,6 bilhões.

Quero destacar duas questões que podem ser associadas à concentração de tantos recursos nas mãos de deputados e senadores. A primeira, diz respeito à responsabilização fiscal. A responsabilização —jurídica, política ou mediante a opinião pública— recai sempre sobre o Executivo, nunca sobre o Legislativo.

Deputados e senadores priorizam projetos mais simples e baratos em pequenas cidades, contribuindo para disparidades infraestruturais no longo prazo

A segunda é sobre o legado que a destinação de um volume tão grande de recursos deixa para o país. Isabella Montini, aluna de doutorado em Berkeley, e Alison Post, professora no Departamento de Ciência Política da mesma universidade, exploram como a distribuição de emendas orçamentárias individuais impositivas no período 2015 a 2023 se concentram em pequenos municípios, que recebem desproporcionalmente mais fundos e projetos per capita, especialmente para infraestrutura.

Um destaque do trabalho é que deputados e senadores priorizam projetos mais simples e baratos nessas cidades, contribuindo para disparidades infraestruturais no longo prazo. Enquanto a pavimentação de ruas é abundante nas pequenas cidades, projetos mais complexos e essenciais, como redes de esgoto e tratamento de água, acabam sendo negligenciados.

Não se trata aqui da criminalização do uso das emendas orçamentárias pelos legisladores, nem da defesa de um planejador central onisciente. Mas, se deputados e senadores querem continuar a definir os rumos da política orçamentária do país —tanto em relação ao foco do ajuste fiscal quanto à alocação de parcela maior dos recursos discricionários, buscando controlar fatia maior que a do próprio Executivo—, é preciso discutir a responsabilização do Legislativo pelo legado que deixarão.

Seja o legado da redução do investimento em políticas sociais e de mitigação da pobreza, seja o legado para a infraestrutura, que em breve será um gargalo ao desenvolvimento do país. Quanto maior for o controle do Legislativo sobre o Orçamento, maior deverá ser sua responsabilidade.

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG. Camila Rocha / Lara Mesquita **TER.** Joel Pinheiro da Fonseca
QUA. Elio Gaspari **QUI.** Conrado H. Mendes
SEX. Marcos Augusto Gonçalves **SÁB.** Demétrio Magnoli



Tati Bernardi, que estreará curso exclusivo na CasaFolha em julho Julia Maria Porfirio/Folhapress

Escritora e roteirista Tati Bernardi terá curso exclusivo na CasaFolha a partir de julho

Colunista e autora de 'Depois a Louca Sou Eu' vai comandar aulas sobre crônicas e escrita autobiográfica na plataforma de streaming

Uirá Machado

SÃO PAULO A escritora Tati Bernardi terá um curso de crônicas e escrita autobiográfica na CasaFolha, o streaming de conhecimento lançado no ano passado pela **Folha**. As aulas exclusivas estarão disponíveis no site casafolhasp.com.br a partir de 24 de julho.

Colunista da **Folha**, autora de nove livros, entre os quais "A Boba da Corte" e "Depois a Louca Sou Eu", roteirista de séries e filmes como "Meu Passado Me Condena", que passou de 3 milhões de espectadores, e apresentadora de podcasts como "Meu inconsciente coletivo" e "Se ela não sabe, quem sabe?", Tati transita com sucesso por diferentes formatos narrativos.

"Eu escrevo o dia inteiro, eu atiro para todo lado: faço podcast, faço filme, faço série, faço livro, faço crônica para jornal, faço peça de teatro", diz Tati, conhecida por textos que misturam a realidade pessoal com a ficção.

Na CasaFolha, ela compartilha sua trajetória, conta como conseguiu ocupar tantos espaços com sua criatividade e divide sua experiência como autora da chamada autoficção, ou escrita de si.

Suas aulas podem ser acompanhadas por membros da CasaFolha. É possível se vincular à plataforma pelo endereço casafolhasp.com.br/assine. A assinatura, com desconto promocional de 67%, sai por R$ 19,90 por mês no plano anual (R$ 59,90 sem a promoção) e inclui acesso ilimitado a todas as notícias da **Folha** no site e no aplicativo para celular e tablet.

Quem já é assinante da **Folha** não precisa de uma nova assinatura; basta fazer o upgrade por R$ 10 adicionais no plano do jornal em casafolhasp.com.br/upgrade.

Tati se junta a dois outros escritores consagrados que têm cursos na plataforma: Itamar Vieira Junior, que ensina escrita criativa, e Ruy Castro, que ensina técnicas para a escrita de não ficção.

Ao todo, a CasaFolha já soma 24 cursos exclusivos em diferentes áreas, e novos conteúdos são incluídos todos os meses. Em junho, por exemplo, houve a estreia de sir Martin Sorrell, executivo britânico que criou a maior empresa de publicidade do mundo.

Exemplos de outras personalidades que estão na plataforma são a chef Helena Rizzo, que fala sobre técnicas culinárias para usar em casa, o ex-ministro Pedro Malan, que explica como analisar a economia, e o cineasta José Padilha, diretor de "Tropa de Elite" e "Narcos", que ensina a arte de contar histórias.

Nas aulas de Tati Bernardi, ela explica seu processo de formação como escritora, fala de suas influências e dá diversas dicas para quem quiser trabalhar com as palavras, desde o despertar da criatividade e a procura de um tema até a reação do público diante da obra.

Ela diz que a palavra que define seus trabalhos é "emocionar" —e ela procura fazer isso sempre com uma provocação. Essa vontade ela viu surgir ainda na infância.

"Eu descobri que que queria ser escritora muito pequena. Com uns 8, 9 ou 10 anos, eu já falava que queria escrever. E tinha uma coisa interessante que eu reparava demais nas pessoas da escola, nas festinhas ou nos familiares e encarava aquelas pessoas como personagens. E é o que eu faço até hoje nos meus livros", diz na CasaFolha.

"Eu sabia que eu queria contar história. Não necessariamente eu sabia que o nome disso era ter a profissão de escritora. Mas eu sabia que tinha algo relacionado a contar histórias e provocar."

Mas sua trajetória começou por outros caminhos. Formada em publicidade, trabalhou em agências de propaganda antes de seguir a carreira que sempre quis. Nesse percurso, lapidou a criatividade e o poder de síntese —ferramentas que depois passou a usar em seus textos.



Como assinar a CasaFolha

Para assinar a plataforma, basta entrar em casafolhasp.com.br/assine. A assinatura, com desconto de 67% no lançamento, sai por R$ 19,90 por mês no plano anual (R$ 59,90 sem a promoção) e inclui acesso ilimitado a todas as notícias da **Folha** no site e no app. Quem já é assinante do jornal não precisa de nova assinatura. Basta fazer o upgrade por R$ 10 adicionais no plano do jornal para ter à disposição todo o conteúdo da CasaFolha: casafolhasp.com.br/upgrade.

Reclamações por crédito consignado crescem 91% e batem recorde em 2025

Queixas aceleraram após nova modalidade para trabalhador com carteira assinada e investigação de fraude no INSS, que motivou procura por descontos indevidos

Maeli Prado



Tela de acesso do consignado para CLTs, lançado em março Adriana Toffetti 24.abr.2025/Ato Press/Folhapress

SÃO PAULO As reclamações sobre empréstimos com desconto em folha cresceram 91,2% entre janeiro a maio de 2025 em relação ao mesmo período do ano passado, segundo dados da plataforma consumidor.gov, do Ministério da Justiça. O portal de defesa do consumidor registrou 50.563 queixas sobre crédito consignado no acumulado deste ano, o maior valor da série histórica do portal, que se inicia em 2014. O montante supera inclusive 2021 —foi quando a margem consignável para aposentados subiu a 40%, o que estimulou ofertas agressivas pelos bancos.

As queixas vinham em alta no primeiro trimestre, mas passaram a aumentar ainda mais a partir de março, após o lançamento do consignado CLT e da operação Sem Desconto, que investiga descontos não autorizados em benefícios do INSS. Quando se olha as queixas específicas sobre o crédito consignado a aposentados, houve 27.950 reclamações nos primeiros cinco meses do ano, um crescimento de 73,3%. Somente no mês passado, foram registradas 7.300 queixas, um salto de 266% ante mesmo período do ano passado.

Na avaliação de especialistas, as informações amplamente divulgadas pela mídia sobre a investigação levaram muitos aposentados e seus parentes a checarem os extratos do INSS para verificar possíveis cobranças irregulares.

Para Ione Amorim, economista e consultora do programa de serviços financeiros do Idec, essa checagem pode ter levado muitos aposentados a constatarem cobranças irregulares de consignado. Os dados do consumidor.gov mostram que, em maio, os problemas mais reclamados sobre o consignado INSS foram cobrança por serviço não contratado, com 25,66% das queixas, seguido de não entrega de documento relacionado ao serviço (16,07% do total) e de cobrança indevida ou abusiva para alterar ou cancelar contrato (10,15%).

"Muitos idosos são enganados, não se dão conta que o consignado é um crédito. Imaginam que é alguma antecipação do 13º, e depois não percebem que os seus benefícios vão sofrendo descontos", afirma. "Com o escândalo das associações do INSS, muitos foram olhar com cuidado suas contas."

É a mesma avaliação do Procon-SP. "Pode ser que os consumidores, alertados pelas notícias dos débitos indevidos de associações, tenham passado a verificar com mais atenção seus extratos e constatar o débito indevido, efetuando reclamações, posto que no dia a dia o consumidor demora a perceber os descontos indevidos."

No caso do crédito consignado a trabalhadores do setor privado e funcionários públicos, o total de queixas no acumulado do ano até maio foi de 22.613, uma alta de 119,2% na comparação anual.

As reclamações foram impulsionadas pelo lançamento do crédito consignado CLT, novo produto para trabalhadores do setor privado com negociação em leilão dentro do aplicativo da carteira de trabalho digital. O programa entrou em vigor no final de março.

As principais queixas no mês passado foram a não entrega de documentação relacionada ao serviço (15,41%), contestação de cálculo de juros e saldo devedor (10,06%) e dificuldades para obter boletos de quitação (8,11%).

"Muitas reclamações recentes sobre o consignado privado e de funcionários públicos refletem a forma pouco transparente da oferta de crédito do consignado CLT, com muita gente aceitando as ofertas sem informação suficiente", afirma Amorim.

Para a especialista do Idec, é importante que o consumidor compreenda que, no momento em que contrata um consignado, está comprometendo sua renda mensal por um determinado período de tempo.

"O consignado tem essa característica de que conforme a pessoa vai pagando, mais margem consignável vai abrindo, e os bancos oferecem de novo aquele crédito. É uma oferta bastante agressiva", reforça Rafael Schiozer, professor titular de Finanças da FGV EAESP.

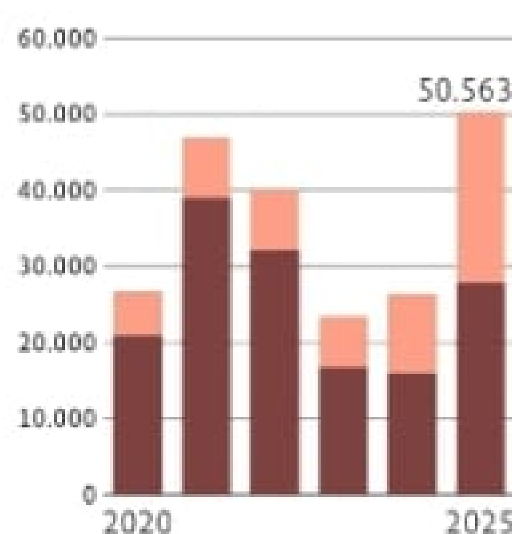
Para a Febraban (Federação Brasileira de Bancos), os dados da plataforma se comparam a um total de mais de 6 milhões de operações de consignado registradas no primeiro trimestre de 2025.

"O número de queixas representa menos de 0,05% do total de empréstimos do primeiro trimestre de 2025", afirma Amaury Oliva, diretor executivo de Cidadania Financeira e Relações com o Consumidor da Febraban. "É um número pequeno quando pensamos no total de operações."

Na avaliação de Oliva, as reclamações ao consumidor.gov são importantes para que a Febraban melhore suas ações de autorregulação. Desde 2020, segundo a associação de bancos, já houve 1.461 sanções aplicadas pelos bancos a correspondentes bancários por descumprimento de normas internas para o consignado.

Reclamações sobre consignado crescem em 2025

Dados de janeiro a maio de cada ano



Fonte: consumidor.gov

25,66% das queixas se referem a cobranças por serviço não contratado

10,15% das reclamações se referem a cobrança indevida para alterar ou cancelar o contrato

Financiamentos para CLTs e aposentados têm regras diferentes

SÃO PAULO O Consignado CLT (para trabalhadores de empresas privadas) e o Consignado INSS (para aposentados e pensionistas do instituto previdenciário) têm variações significativas na mecânica de funcionamento.

O CLT é contratado por meio do aplicativo da Carteira de Trabalho Digital, em um sistema que permite comparar propostas de diferentes bancos.

No app, o trabalhador define quanto quer emprestar e em quantas parcelas pretende pagar. O sistema abre um leilão entre bancos, que fazem ofertas com taxas de juros em até 24 horas. A proposta com menor taxa nominal aparece primeiro, mas cabe ao trabalhador analisar as condições antes de aceitar.

O trabalhador pode comprometer até 35% do salário líquido com as parcelas do consignado, independentemente do número de empréstimos. É indispensável ter a carteira de trabalho assinada no momento da solicitação.

Antes de contratar um crédito consignado CLT, é preciso tomar alguns cuidados. Ao simular o financiamento, por exemplo, não se limite apenas à taxa de juros: compare sempre o Custo Efetivo Total (CET), que é o indicador mais relevante por incluir todos os encargos, tarifas e seguros que compõem o custo final da operação.

Certifique-se de que todas as condições são transparentes e acessíveis antes da contratação, pois muitas reclamações envolvem ausência de contrato e dificuldade para acessar boletos ou consultar o saldo devedor.

Fique atento às cláusulas sobre cobrança antecipada: em caso de demissão, o contrato pode prever o pagamento do saldo restante com as verbas rescisórias, respeitando o limite de 10% do saldo do FGTS e 100% da multa rescisória.

Enquanto isso, o consignado do INSS é um crédito controlado pelo CNPS (Conselho Nacional de Previdência Social), que determina taxa de juros máxima (hoje em 1,85% ao mês), percentual que pode ser comprometido da renda, chamado de margem consignável, e limite de parcelas.

Aposentados e pensionistas do instituto previdenciário podem comprometer até 45% da renda mensal —35% com o empréstimo pessoal, 5% com o cartão de crédito e 5% com o cartão de benefício. As parcelas podem ser pagas em até sete anos (84 meses).

Desde 23 de maio de 2025, para contratar o empréstimo o segurado deve autorizar o acesso por meio de biometria pelo sistema Meu INSS.

35% do salário líquido é o limite que o trabalhador CLT pode comprometer com as parcelas desse tipo de crédito

45% da renda mensal é o total que aposentados e pensionistas podem usar para o consignado do INSS, incluindo empréstimo pessoal, cartão de crédito e cartão do benefício

Eufrázio

folhainvest

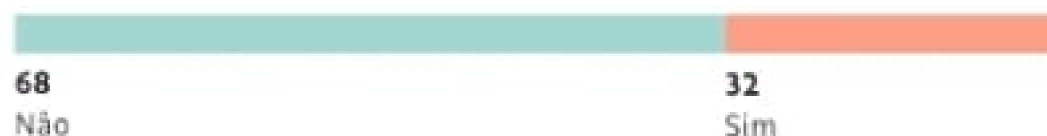
32% dos brasileiros CLT ou aposentados possuem consignado, aponta Datafolha

Empréstimo com desconto em folha é tomado principalmente por trabalhador menos escolarizado e pessoas mais velhas

Maeli Prado

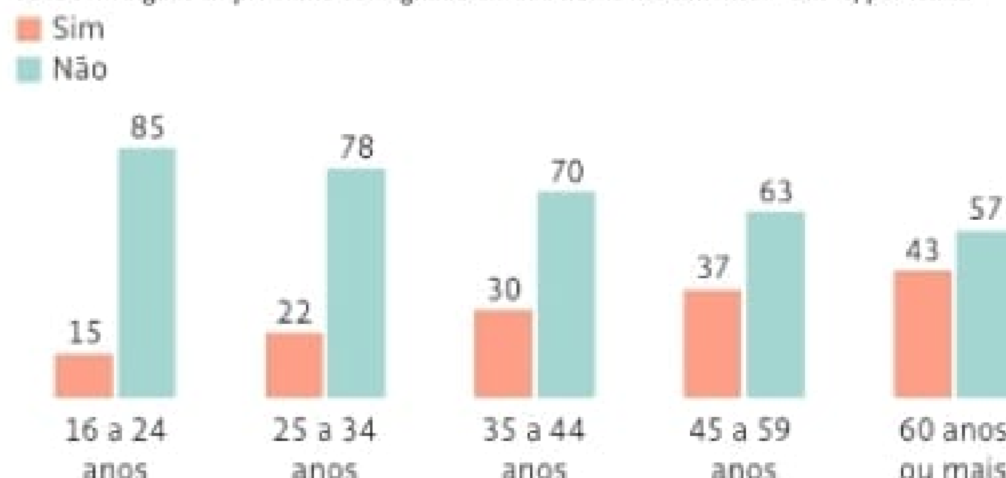
Participação do empréstimo consignado entre trabalhadores CLT e aposentados

Você tem algum empréstimo consignado em seu nome atualmente?* Em %



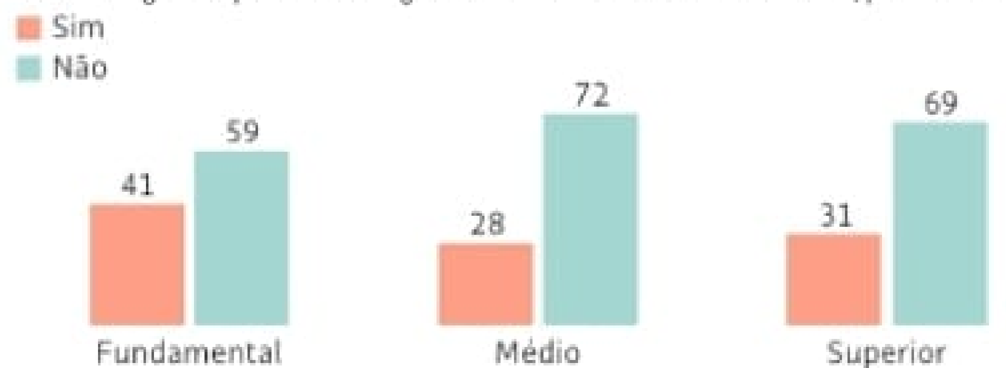
Mais velhos possuem mais empréstimos consignados

Você tem algum empréstimo consignado em seu nome atualmente?* Em %, por idade



Menos escolarizados possuem mais consignado

Você tem algum empréstimo consignado em seu nome atualmente?* Em %, por escolaridade



* A base considerada para a pesquisa sobre consignado foi de trabalhadores CLTs e aposentados

Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente com 2.004 pessoas de 16 anos ou mais em 136 municípios pelo Brasil nos dias 10 e 11 jun.; a margem de erro é de 2 p.p., para mais ou para menos

SÃO PAULO Quase um terço dos brasileiros que possuem carteira assinada ou são aposentados tem empréstimo consignado, com destaque para os menos escolarizados, mais velhos e funcionários públicos. É o que mostra pesquisa Datafolha realizada entre os dias 10 e 11 de junho, que revela que 32% dos brasileiros com vínculo formal de emprego ou que são aposentados possuem esse tipo de crédito, que é descontado em folha.

A pesquisa foi realizada presencialmente e ouviu 2.004 pessoas de 16 anos ou mais em 136 municípios do Brasil, e possui uma margem de erro de dois pontos percentuais, para cima ou para baixo, dentro do nível de confiança de 95%. Entre os pesquisados, 880 são elegíveis a terem desconto em folha (ou seja, são CLTs ou aposentados). É em relação a essa base que os percentuais foram calculados.

O Centro-Oeste e o Norte do país possuem mais brasileiros CLT ou aposentados que possuem consignado (35%), acima do Sudeste (30%). Sul (34%) e Nordeste (34%) aparecem dentro da margem de erro. Por natureza do município, 31% dos moradores de regiões metropolitanas declararam possuir esse crédito, na margem de erro com o interior (33%).

Os números apontam que 33% das mulheres CLT ou aposentadas possuem esse tipo de empréstimo, pouco acima dos homens (31%), dentro da margem de erro.

Quando o recorte é por faixa etária, a conclusão é que 43% dos brasileiros CLT ou aposentados com 60 anos ou mais têm consignado. Quanto mais jovens os entrevistados, menor o percentual: a fatia cai para 37% na faixa etária entre 45 e 59 anos, a 30% entre 35 a 44 anos, a 22% entre 25 a 34 anos e 15% entre 16 a 24 anos.

Isso reflete o interesse dos bancos em oferecer o consignado INSS pelo fato de o benefício, que é a garantia de pagamento, ser vitalício.

A escolaridade também tem grande peso na chance de alguém possuir esse tipo de empréstimo. Entre aqueles com ensino fundamental e passíveis de desconto em folha, 41% relataram possuir o crédito, percentual que cai para 28% entre os que possuem ensino médio. No caso dos entrevistados com ensino superior, 31% relataram possuir um consignado em seu nome.

No caso do recorte por renda, a presença do consignado se destaca entre aqueles que ganham entre mais de 5 salários mínimos a 10 salários mínimos, com 37% dos pesquisados. Essa fatia cai no caso da faixa até dois salários mínimos (33%), mais de dois a cinco salários mínimos (31%) e mais de 10 salários mínimos (22%).

Um dos achados da pesquisa é que quase metade dos funcionários públicos (48%) possui empréstimo consignado —essa categoria é uma das mais valorizadas pelos bancos, já que a ocupação possui estabilidade de emprego. Entre os aposentados, o percentual é de 45%, e para os assalariados, de 22%. Entre os que avaliam o presidente Lula como ótimo/bom, o percentual dos celetistas ou aposentados que possuem consignado é de 37%, enquanto que para quem avalia Lula como regular, a fatia cai para 28%; 33% dos que acreditam que o presidente é ruim/péssimo possuem o empréstimo.

No caso do partido de preferência, 32% dos eleitores do PT (Partido dos Trabalhadores) com carteira assinada ou aposentados possuem consignado, para 33% dos que votam no PL (Partido Liberal), 36% em outro partido e 30% dos que não têm partido.

Para Rafael Schiozer, professor titular de finanças da FGV-EAESP, os dados revelados pela pesquisa Datafolha mostram que uma parcela relevante de brasileiros comprometem a renda com empréstimos consignados, descontados em folha.

"Apesar de ser um empréstimo mais barato que os demais, ele compromete a renda da pessoa por muito tempo. A maior parte dos consignados são de 24 meses para cima, então é um empréstimo que tem impacto de longo prazo na vida das pessoas."

Talentos barrados na pauta das empresas

Quem não faz algo em relação às práticas ESG aposta contra o crescimento

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

A juventude é um mal que o tempo cura. E o ESG (sigla para boas práticas de governança ambiental, social e corporativa) conseguiu a proeza que só o calendário permite: deixou de ser uma novidade. Com o tempo, o tema se livrou do que era moda (os slides com imagens de mudas de árvores e frases de efeito) e permaneceu naquilo que realmente gera impacto.

Nesse ponto, é preciso dar um pouco de crédito (não de carbono) à tal onda antidiversidade ou anti-woke, que ganhou megafones com a eleição de Donald Trump nos Estados Unidos. Pense comigo: ela tirou a maquiagem marqueteira de muitas empresas ao redor do mundo, deixando o cenário mais claro. Agora está mais fácil enxergar quem está fazendo algo de verdade.

Quem não está fazendo algo real em relação à adequação a boas práticas ESG, está apostando contra seu próprio crescimento. Recebi uma pesquisa feita pelo site de vagas de empregos Infojobs segundo a qual 7 a cada 10 profissionais LGBTQIAPN+ já desistiram de ofertas de trabalho por não se sentirem seguros em relação à cultura da empresa.

Empresas no topo do ranking em diversidade de gênero nas equipes executivas têm 39% mais chance de apresentar desempenho financeiro acima da média

A sigla pode parecer uma sopa de letrinha para você. É a evolução do antigo GLS (de gays, lésbicas e simpatizantes), feita para incluir mais gente (lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, queer, intersexuais, assexuais, pansexuais, não binários e outras identidades de gênero e sexualidade de fora do padrão cis-hetero-normativo).

Tem muita letra, porque tem muita gente. De todo esse exército de pessoas, 70% já abriram mão de trabalhar em alguma companhia por falta de uma política clara de inclusão. Inverta a lógica e veja quantas empresas estão perdendo mão de obra que sequer entra pela porta, por não enxergar um bom caminho ali dentro.

Ainda pela pesquisa, 72,7% dos profissionais LGBTQIAP+ disseram já ter sofrido preconceito no ambiente de trabalho. A maioria, mais de uma vez. Novamente, possíveis talentos sendo desperdiçados pela incapacidade das companhias de criar um ambiente de desenvolvimento pleno.

O S do ESG é para isso também. Não é uma "boa ação" por parte do empregador, é a chance dele de ampliar a diversidade (tão importante quanto a diversificação) na empresa. Novos pontos de vista, novos mercados, novas abordagens, seguirão inéditas pela pura falta de espaço.

E isso não sou eu que estou dizendo, um estudo da gigante consultoria internacional McKinsey intitulado "Diversity matters even more: The case for holistic impact" ("A diversidade importa ainda mais: o argumento pelo impacto holístico", em tradução livre) traz números importantes para a mesa.

Pelo estudo, empresas no topo do ranking em diversidade de gênero nas equipes executivas têm 39% mais chance de apresentar desempenho financeiro acima da média do que aquelas no fim da lista. A mesma diferença é notada no caso da diversidade étnica e cultural.

Não adianta citar o modelo de meritocracia pura como uma lógica cartesiana para a valorização dos funcionários e de um ambiente de amplo desenvolvimento. Os talentos que sequer se inscrevem para as vagas vão terminar na concorrência.

Se você acha que isso é "lacração", boa sorte com seu ativismo, porque de economia você não entende nada. Como investidor, a pauta da diversidade deixa boas pistas de quem está mirando o crescimento.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Candido Bracher SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo, Michael Viriato TER. Michael França / Cecilia Machado, Mauro Zafalon QUA. Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman QUI. Cida Bento / Solange Srour, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva SEX. Braulio Borges, Vinicius Torres Freire SÁB. Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Muller Machado

DE GRÃO EM GRÃO

Colocar cotitular em conta resolve a sucessão?

Estratégia pode resultar em dor de cabeça, autuação e ação judicial

Michael Viriato
Assessor de investimentos e sócio fundador da Casa do Investidor

Você já tentou esconder uma mala grande embaixo do tapete? Pode até parecer que ela desapareceu — até alguém tropeçar e cair. No mundo das finanças pessoais, certas estratégias para "resolver" a sucessão funcionam exatamente assim: tentam sumir com o problema de forma improvisada, mas acabam criando riscos ainda maiores.

Em um artigo recente sobre sucessão, um leitor comentou: "... se a pessoa colocar alguém como cotitular em sua conta bancária, está tudo resolvido, o cotitular não precisará de advogados, de absolutamente nada."

Não é difícil entender de onde vem esse pensamento. A ideia de evitar burocracia, inventário, advogados e impostos após a morte soa tentadora — especialmente quando existe alguém de confiança. Mas esse atalho, além de frágil, pode sair caro.

A inclusão de um irmão, cônjuge ou familiar como cotitular em conta bancária tem, em tese, uma intenção prática: evitar o processo sucessório e os custos a ele associados. Só que, na prática, trata-se de uma manobra juridicamente frágil e facilmente contestável.

O principal erro está em acreditar que a cotitularidade equivale à herança automática. A Justiça tem decidido, com frequência, que a inclusão de um nome em conta bancária não transforma automaticamente esse segundo nome em dono legítimo dos recursos.

Do ponto de vista jurídico, prática é considerada simulação, um artifício para mascarar a real intenção do ato

Se não houver comprovação de que os valores pertenciam, de fato, a ambos, o cotitular pode ser obrigado a devolver o dinheiro à família ou ao espólio.

Além disso, o Fisco pode entender que houve uma doação disfarçada ou uma transferência irregular de patrimônio, configurando fraude tributária. Nessa hipótese, o suposto beneficiário pode ser autuado, multado e ainda responder por crime contra a ordem tributária. E mesmo que não haja herdeiros diretos, parentes mais distantes ou o Ministério Público podem questionar judicialmente a movimentação.

Do ponto de vista jurídico, essa prática é considerada simulação — um artifício para mascarar a real intenção do ato. O Código Civil declara nulo esse tipo de negócio jurídico, e o Código Tributário Nacional permite que o Fisco desconsidere atos realizados com o propósito de ocultar a verdadeira natureza da transação.

Se a intenção é garantir uma transição patrimonial tranquila, há caminhos muito mais seguros. A previdência privada do tipo VGBL, por exemplo, permite alíquotas de imposto menores, fica fora do inventário e possibilita a escolha de beneficiários. Já o testamento formalizado garante clareza sobre a destinação dos bens, respeitando a vontade do titular. Adicionalmente, podem ser contratados seguros do tipo vida inteira.

Há ainda a doação em vida com cláusulas de reversão e usufruto, que oferece controle e segurança jurídica. Para quem tem um patrimônio mais robusto, estruturas como holdings familiares podem ser uma alternativa eficiente, tanto em termos sucessórios quanto tributários.

Na tentativa de facilitar a vida de quem fica, muitos acabam criando armadilhas para quem deveria ser protegido. Sucessão não se resolve com atalhos — se constrói com planejamento. Afinal, você prefere que seus bens cheguem às mãos certas de forma tranquila ou quer deixar um problema bem escondido, torcendo para que ninguém tropece nele?



Declaração do IR de 2026 deve começar em março, mas já pode ser planejada Joédson Alves -20.mar.2025/Agência Brasil

Veja como se planejar desde já para ter restituição maior no Imposto de Renda de 2026

Organizar recibos médicos, inclusive por aplicativo obrigatório, e analisar investimentos são tarefas que podem elevar devolução

Fernando Narazaki

SÃO PAULO A declaração do Imposto de Renda de 2026 só deve começar em março de 2026, mas um bom planejamento feito a partir de agora pode ajudar a ter uma restituição maior ou diminuir o tributo a ser pago.

Caso a Receita Federal não mude as regras, será possível deduzir gastos com saúde, educação, dependentes, previdência privada e livro-caixa , que ajudam a reduzir o imposto devido.

A **Folha** ouviu especialistas que indicaram algumas dicas que podem ajudar o contribuinte a ter uma devolução maior.

Separe comprovantes

O primeiro passo é se organizar e separar os documentos que são necessários para a declaração, como comprovantes e notas fiscais de despesas com médicos, hospitais, dentistas. Uma dica é listar as despesas e os valores de reembolso de plano de saúde.

Para quem investe em ações ou bitcoins, é preciso reservar as notas das corretoras que são enviadas para cada operação na Bolsa ou com criptomoedas. "Guarde os documentos em um local específico ao longo do ano para que você não precise correr na última hora", disse Claudinei Tonon, presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo.

Consulte o Receita Saúde

Uma novidade para a declaração do próximo ano é a obrigatoriedade do Receita Saúde, aplicativo que os profissionais da saúde devem usar para emitir seus recibos de pagamento das consultas realizadas como pessoa física.

O contribuinte já pode consultar se os recibos foram emitidos. De acordo com a Receita, os dados inseridos no aplicativo serão importados automaticamente para a declaração pré-preenchida do Imposto de Renda.

O Receita Saúde é acessado pelo aplicativo da Receita Federal, que pode ser baixado para tablet e celular nas lojas oficiais da App Store (para iPhone e iPad) e da Play Store (para aparelhos com Android).

As despesas com a saúde foram a principal razão de malha fina em 2023 e 2024, devido a erros na dedução. O item tem especial atenção do fisco, já que não há limite para dedução de gastos com saúde no Imposto de Renda, mas é preciso seguir uma série de regras para ter essa despesa aceita.

Avalie seu perfil

O planejamento deve levar em conta se a declaração do Imposto de Renda será enquadrada no desconto simplificado (com o abatimento de 20% do imposto devido, com limite máximo de R$ 16.754,34) ou deduções legais.

A recomendação é usar o documento enviado neste ano como uma referência caso a pessoa tenha tido em 2024 as despesas de rotina. "Mas se houver uma nova renda ou gastos que não existiam no ano passado, é preciso reavaliar", disse Mota. Uma sugestão é usar o programa de declaração para ver qual é a melhor opção tributária.

"Se as despesas dedutíveis superarem o desconto padrão, [o contribuinte] deverá optar pelo modelo completo. O modelo simplificado é ideal para quem não possui despesas dedutíveis significativas", comentou Renata Soares Leal Ferrarezi, advogada tributarista especialista em Imposto de Renda.

Previdência privada?

O contribuinte que simulou e concluiu que se enquadra na dedução legal pode investir no PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) para aumentar a restituição ou diminuir o imposto a ser pago. Para quem tem o desconto simplificado como melhor opção, o PGBL não fará diferença no cálculo.

Esse tipo de previdência privada permite dedução de até 12% do rendimento tributável no ano. Para ser informado e deduzido no IR de 2026, o PGBL precisará ser adquirido até 31 de dezembro de 2025, já que a declaração é relativa à movimentação financeira do ano anterior.

De olho no livro-caixa

Outra despesa que pode ser deduzida do Imposto de Renda é o livro-caixa de quem é autônomo. A recomendação é guardar todos os comprovantes de despesas, os recibos e as notas fiscais dados aos clientes e ficar atento com o enquadramento da empresa como MEI (microempreendedor individual), ME (microempresa) ou EPP (empresa de pequeno porte). Cada uma delas tem um limite de faturamento e uma tributação diferente.

"É permitido deduzir do valor recebido todos os gastos para a execução do serviço ou renda de aluguel. É necessário guardar por cinco anos esses comprovantes", disse Sandro Rodrigues, sócio fundador da Attend Contabilidade.

Eufrázio



Fachada da sede do INSS em Brasília; microempreendedores são quase 12% dos contribuintes ao instituto Pedro Ladeira 23.abr.2025/Folhapress

MEIs já respondem por déficit futuro de R$ 711 bilhões na Previdência Social

Com contribuição que não cobre benefícios a serem pagos, autor de levantamento fala em 'bomba' que precisa ser corrigida

Adriana Fernandes

BRASÍLIA A criação do MEI (Microempreendedor Individual), há 16 anos, contratou um déficit atuarial nas contas da Previdência Social de R$ 711 bilhões em valores de hoje. Considerando um ganho real do salário mínimo de 1% ao ano, esse montante sobe para R$ 974 bilhões —as obrigações futuras com o pagamento dos benefícios excedem os recursos disponíveis para cobri-las.

As projeções são do pesquisador Rogério Nagamine, ex-subsecretário do RGPS (Regime Geral da Previdência Social) do Ministério da Previdência em estudo recém-publicado pelo Observatório de Política Fiscal do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas).

O número de trabalhadores inscritos no MEI saiu de 44 mil no final de 2009 para 16,2 milhões até junho deste ano. "Do ponto de vista estrutural, é uma bomba previdenciária", diz Nagamine à **Folha**. Segundo ele, a contribuição de 5% do salário mínimo que o trabalhador paga é insuficiente para custear os benefícios que serão gerados no futuro. O MEI já responde por quase 12% dos contribuintes ao INSS (Instituto Nacional de Seguro Social), mas só 1% da receita previdenciária.

"De fato, se você tem contribuição de 5% por 180 meses, que é o mínimo para se aposentar por idade, o trabalhador vai desembolsar R$ 18 mil e depois vai receber um salário mínimo para o resto da vida. Em um ano ele recebe de volta o que pagou", afirma a advogada Adriane Bramante, conselheira da OAB-SP (Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo) e do IBDP (Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário).

Para ela, o MEI foi uma importante ferramenta de inclusão de pessoas que, em outro cenário, não pagariam a contribuição —sobretudo as de baixa renda, uma vez que a categoria de contribuinte facultativo (que também cobra uma alíquota reduzida) possui pré-requisitos adicionais. Mas ela reconhece que a modalidade é mais onerosa para a Previdência.

No trabalho, que mediu o impacto do MEI no equilíbrio financeiro e atuarial no RGPS, Nagamine afirma que o programa representa uma ameaça adicional à sustentabilidade previdenciária, que já está em situação complicada devido ao rápido e intenso envelhecimento populacional.

Também há evidências de que ele vem distorcendo o mercado de trabalho com carteira assinada. O estudo aponta efeitos como a migração de segurados já formais da Previdência, estímulo ao subfaturamento e debate sobre alíquotas de contribuição completamente desvinculadas do custeio da despesa com benefícios previdenciários. Bramante vê necessidade de discutir os custos da contratação celetista, para evitar a substituição dos contratos formais pelo MEI, além de coibir outras irregularidades.

"Tem pessoas que não conseguem fazer plano de saúde como pessoa física porque os planos não aceitam mais. Então elas abrem um MEI para ter um plano de saúde. Há um desvio de conduta, isso realmente está errado."

Procurados, os ministérios da Previdência Social e do Empreendedorismo, da Micro Empresa e de Pequeno Porte não responderam o pedido da reportagem para comentar as projeções.

O MEI permite a abertura de uma empresa simplificada para trabalhadores autônomos e pequenos empresários no Brasil via formalização da atividade com CNPJ, emissão de notas fiscais e acesso a benefícios previdenciários. O profissional deve exercer uma das atividades permitidas para MEI e ter um faturamento anual de até R$ 81 mil. A conselheira do IBDP aponta que uma das oportunidades de aprimoramento seria reduzir o valor.

Segundo Nagamine, o programa deve gerar um déficit da ordem de R$ 1,9 trilhão nas próximas sete décadas. Para o especialista, trata-se de um problema que precisa ser reavaliado pela ordem de grandeza do desequilíbrio que será gerado no futuro.

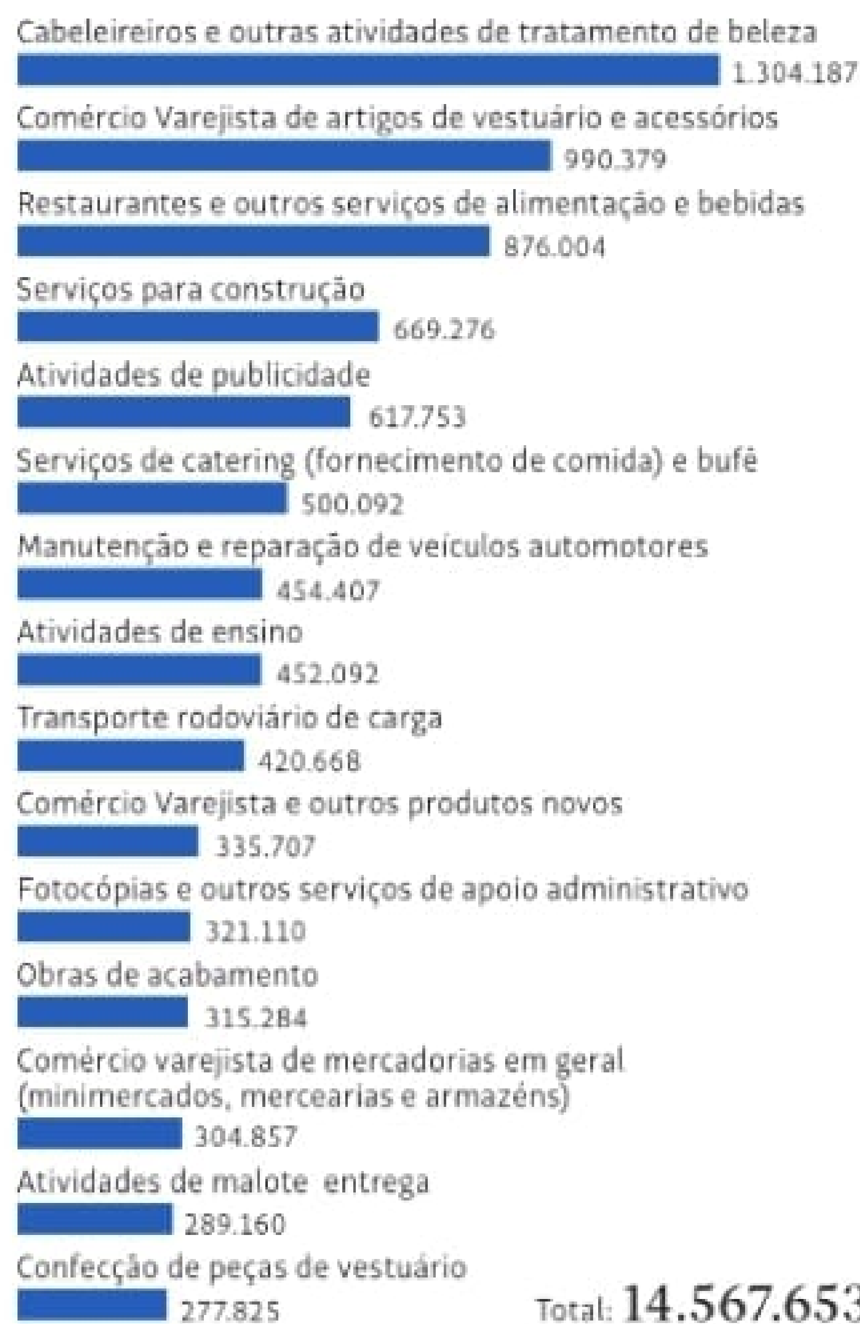
Ele destaca que, embora o MEI tenha sido criado com a boa intenção de formalizar os trabalhadores por conta própria, a realidade hoje indica que apenas um em cada três dos participantes contribuiu para a Previdência no ano de 2023. Nas projeções, Nagamine considerou os inscritos no MEI com pelo menos uma contribuição no ano de 2020, por sexo e idade. Ele calculou quanto esses trabalhadores vão agregar de contribuição com a alíquota de 5% e os valores a serem recebidos por eles quando se aposentarem por idade. Em seguida, aplicou uma probabilidade de sobrevivência usando a tábua de mortalidade do IBGE.

O pesquisador chama atenção para a pressão no Congresso para elevar o limite de faturamento das empresas. Há propostas para aumentar o teto de R$ 81 mil para R$ 130 mil, permitindo também a contratação de mais um funcionário. Na sua avaliação, o maior problema hoje do MEI é sua ampla utilização para substituir o emprego com carteira assinada.

Em algumas funções, afirma ele, essa substituição está acelerada, como as de cabeleireiro, manicures e esteticistas. A razão, segundo o pesquisador, é a chamada Lei do Salão Parceiro, que permite ao profissional se formalizar como MEI, estabelecendo um contrato de parceria entre as partes em vez de um vínculo empregatício. Os serviços de beleza já lideram os MEIs.

Colaborou Idiana Tomazelli

Distribuição de MEIs das 15 classes mais representativas no Brasil (2022)



Número de MEIs com experiência no mercado formal (2022)

Período de 2009 a 2022, em %



16.213.460
MEIs em 21.jun.2025

Projeções do impacto dos MEIs nas contas da Previdência Social (Regime Geral da Previdência Social):

- Déficit de **R$ 1,9 trilhão** em sete décadas
- Déficit atuarial de **R$ 711 bilhões**

Fonte: IBGE

Bancos lançam pacotes não bancários para amenizar queda de receita com tarifas

Combos oferecem de streaming a cinema; clientes se queixam de assinatura indevida, e bancos dizem que cancelamento é livre

Maeli Prado

SÃO PAULO Em meio à explosão do Pix, os grandes bancos lançaram nos últimos anos pacotes de serviços não bancários — que vão de streamings a seguros pet, passando por ingressos de cinema e créditos de celular— para amenizar uma perda de bilhões em receitas com tarifas.

Os combos de benefícios, como são chamados pelos bancos, funcionam nos moldes das cestas de tarifas de serviços bancários: suas assinaturas são descontadas mensalmente em conta corrente e reúnem serviços que, individualmente, seriam mais caros.

Como as cestas de tarifas, os combos também são alvo de reclamações em sites de defesa do consumidor, com clientes apontando que passaram a ser cobrados sem anuência. Os bancos afirmam que monitoram a satisfação dos clientes com os pacotes e que estes podem ser cancelados a qualquer momento.

Os pacotes de benefícios foram lançados em um contexto em que as cestas perderam atratividade ao oferecer serviços cada vez mais obsoletos, como transferências via TED, folhas de cheque e saques grátis.

Dados dos balanços dos bancos mostram que as cinco maiores instituições financeiras perderam R$ 4,6 bilhões em receitas com conta corrente desde a pandemia.

Os combos de serviços não bancários ajudam a compensar uma parte dessa queda.

No seu último balanço anual, o Itaú Unibanco apontou que teve menos receitas com tarifas de conta corrente, que foram "parcialmente compensadas por maiores receitas" com o Combinaqui.

O combo do Itaú cobra entre R$ 16 e R$ 47 mensais, dependendo do conjunto de serviços do pacote escolhido. Estes podem variar entre acesso ao streaming de música Deezer, crédito para celular, assistência saúde, residencial, automóveis e seguro celular.

No caso do Clube de Benefícios, do Banco do Brasil, os combos variam entre R$ 29,90 e R$ 99 por mês. O pacote mais caro inclui atendimento por telemedicina, desconto em medicamentos em redes de farmácia, a chance de concorrer a um prêmio através de sorteio e assistência pet.

O banco público, que é o único que detalha os resultados com esse tipo de pacote, registrou uma receita de R$ 990 milhões com o Clube de Benefícios de 2023 até o primeiro trimestre deste ano, montante próximo da sua perda de R$ 1,1 bilhão com serviços de conta corrente entre 2019 e 2024.

Outro exemplo é o Combo Santander+, que cobra entre R$ 29,90 e R$ 69,90 mensais por combos que podem incluir assistências para casa, automóveis, saúde e pets e o serviço de streaming Globoplay, entre outros.

Já a Caixa lançou o Clube Caixa, com valores entre R$ 29,90 e R$ 79,90 por mês, em que o cliente escolhe pacotes que incluem ingressos de cinema, crédito para compra de pizza, acesso ao streaming Watch/Paramount+ e curso online de inglês.

Para Luis Miguel Santacreu, analista de bancos da Austin Rating, os combos são uma tentativa dos bancos de fidelizar o cliente ao mesmo tempo em que elevam as receitas perdidas com o Pix e a digitalização.

"Os bancos passam a ser facilitadores de comodidades e a personalizar o máximo possível suas ofertas, porque sabem que os clientes gostam de streaming, valorizam seus animais de estimação, querem fazer cursos", diz.

Os pacotes de benefícios são objeto de centenas de queixas em sites como o Reclame Aqui ou o Consumidor.gov, com muitos clientes apontando que passaram a ser cobrados sem sua concordância. Outros clientes afirmam que o combo foi oferecido no lugar da cesta de tarifas, mas que ambas as assinaturas passaram a ser cobradas.

Patrícia Dias, diretora de assuntos jurídicos do Procon-SP, afirma que a contratação deve ser avaliada com cuidado pelo consumidor, que precisa considerar quais serviços realmente usará. A recomendação é que o cliente verifique com regularidade o extrato para checagem de possíveis cobranças indevidas. "Se isso acontecer, o consumidor tem o direito de pedir o estorno do valor em dobro."

Procurados, os bancos disseram que os pacotes são parte de um movimento de personalização dos serviços e que a adesão ou cancelamento podem ser feitos a qualquer momento.

O Itaú Unibanco afirmou que o pacote pode ser contratado e cancelado em todos os canais e que monitora os indicadores de satisfação dos clientes, que "estão em patamares de excelência".

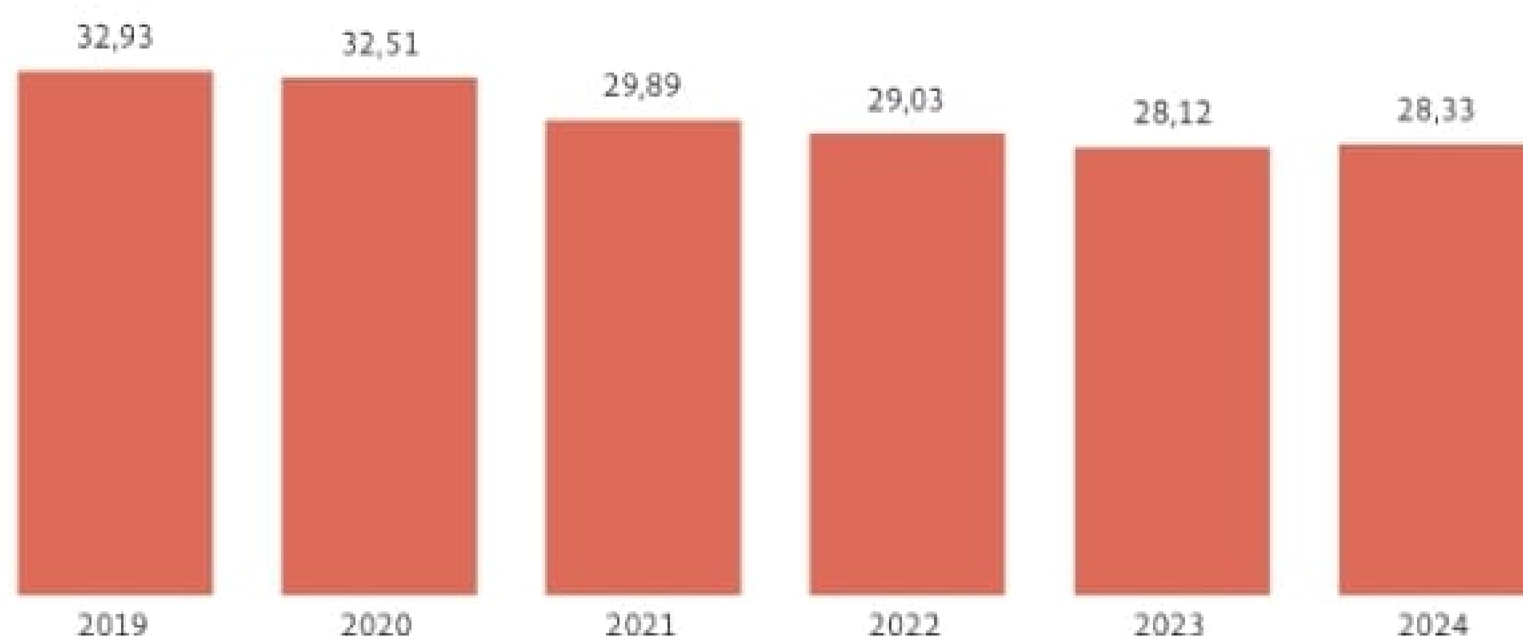
O Banco do Brasil disse que o Clube de Benefícios permite converter a assinatura mensal em pontos de relacionamento, que a a adesão exige dupla autenticação e que o cliente precisa confirmá-la nos canais BB.

O Santander afirmou que "a adesão ou a migração de pacotes pode ser feita a qualquer momento pelos canais digitais, agências ou pela Central de Atendimento."

A Caixa afirmou que o pacote permite ao cliente personalizar os serviços "com condições diferenciadas". "Além de ser um mecanismo de substituição de receitas, o Clube Caixa integra uma estratégia de relacionamento que considera a liberdade de escolha, a transparência e a entrega contínua de valor como pilares essenciais", disse.

Bancos perderam R$ 4,6 bi em receitas de conta corrente desde 2019

Em R$ bilhões



Fonte: Balanços do Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, Banco do Brasil e Caixa

QUE IMPOSTO É ESSE

66 empresas testam portal da reforma tributária

Até o final do ano, cerca 500 contribuintes devem participar de piloto

Eduardo Cucolo

É repórter de Mercado. Foi secretário de Redação em Brasília

A partir desta terça (1º), 66 empresas vão testar a primeira versão do projeto RTC (Reforma Tributária do Consumo), que inclui o portal da reforma. Nos meses seguintes, até 500 companhias vão participar desse piloto, que busca aprimorar o novo ambiente antes que ele esteja aberto para todos os contribuintes, em janeiro de 2026. O próximo ano ainda será um período de teste, pois a cobrança dos novos tributos só começa em 2027.

O novo sistema começou a ser desenvolvido em 2024 pela Receita Federal e pelo Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados) e será composto por ferramentas que vão reduzir os custos de empresas e contadores com a gestão desses tributos, segundo as duas instituições. Entre elas, estão uma calculadora de tributos, alertas de erros e a declaração pré-preenchida, como já existe no Imposto de Renda, além do monitoramento em tempo real de valores a pagar e créditos a receber.

Ariadne Lopes Fonseca, diretora de Negócios Econômico-Fazendários do Serpro, afirma se tratar do maior projeto tecnológico do país em termos de processamento e armazenamento de dados. O número de transações será cerca de 10% superior ao Pix, mas com arquivos que carregam uma quantidade de dados 150 vezes maior. Isso representa um volume anual de armazenamento de 5 petabytes de dados, um desafio tecnológico até para as grandes empresas de tecnologia que trabalham no fornecimento de serviços para o programa.

Marcos Hubner Flores, gerente de projetos da Receita, afirma que, nessa primeira fase, serão convidadas empresas que já possuem termo de cooperação com o fisco, como aquelas que estão no programa Confia. O objetivo é que elas simulem o fluxo completo dos documentos fiscais, desde a emissão até a apuração assistida.

Em janeiro de 2026, será entregue o que o governo chama de "mínimo produto viável". Ele será utilizado por todos os contribuintes no ano de teste para cálculo da alíquota da CBS, a contribuição federal sobre bens e serviços que substitui PIS/Cofins, IOF Seguros e parte do IPI (imposto sobre industrializados) a partir de 2027.

Serpro e Receita Federal explicam período de teste de 18 meses que começa nesta terça-feira, 1º de julho, em ambiente restrito

No próximo ano, a única obrigação das empresas será emitir nota fiscal, acrescentando a informação de qual seria o tributo devido na operação, o que pode ser feito com apoio do novo portal.

O sistema é desenhado para minimizar erros e multas. Caso haja inconsistências, o contribuinte será notificado imediatamente (com "bandeirinhas" de alerta, como na declaração do IR) e poderá corrigir a situação sem precisar esperar uma fiscalização.

Entre as questões pendentes estão o novo sistema de arrecadação automático, o split payment, desenvolvido pelo governo junto ao setor privado. Em um primeiro momento, ele será usado apenas em transações entre empresas e de forma opcional — para que a companhia recupere em no máximo 24 horas o tributo pago em suas aquisições.

Sobre a integração entre CBS e IBS (imposto de estados e municípios que substitui ICMS e ISS), já está acertado que o contribuinte vai acessar a apuração dos dois tributos pelo portal da reforma, mesmo que o processamento das informações seja feito separadamente. O Serpro diz que a plataforma foi construída para se integrar aos sistemas atuais dos contribuintes, que vão se conectar à nova infraestrutura via APIs, espécie de "pontes" que permitem essa conexão sem que seja necessário fazer grandes mudanças nos sistemas já existentes.


Parque eólico na Chapada Diamantina; cortes de geração reduzem retorno sobre investimentos Rafaela Araújo -08.mar.2025/Folhapress

Empresas desistem de projetos de geração renovável por baixo retorno

Companhias como Enel, Shell e Auren deixam empreendimentos de lado em cenário de problemas na infraestrutura de transmissão, juros altos e sobreoferta de energia

Natália Bezutti

MEGAWHAT Após quase duas décadas de crescimento expressivo, a geração de energia por fontes renováveis, cuja expansão é fundamental para viabilizar a descarbonização, está em baixa no Brasil. Nos últimos meses, cresceu o número de pedidos de revogação de outorgas de empreendimentos das fontes solar, fotovoltaica e eólica.

Os grupos econômicos desistentes não enxergam uma solução no curto prazo para que os investimentos tenham retorno alinhado com as expectativas de receita iniciais dos projetos.

A queda da atratividade ocorre num cenário que combina juros e câmbio elevados, preços baixos para contratos futuros de energia elétrica, sobreoferta estrutural e falta de consumo.

Os gargalos na infraestrutura de transmissão para escoamento da energia elétrica agravam a crise, e mesmo projetos licitados pelo governo enfrentam atrasos na construção, muitas vezes ligados a problemas no licenciamento ambiental.

Muitos são projetos que avançaram no meio da chamada "corrida do ouro" das renováveis, quando a lei 14.120, de março de 2021, deu um prazo para que usufruíssem de descontos na tarifa fio, paga por geradores e consumidores pelo uso das redes de transmissão e distribuição.

Em junho, a Enel Brasil pediu a revogação da outorga de eólicas e solares que seriam instaladas nos estados da Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte, num total de quase de 1.500 megawatts (MW) de capacidade instalada, equivalente a uma termelétrica de grande porte ou a uma hidrelétrica, como Porto Primavera.

Para desistir dos projetos, a empresa precisa da aprovação da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). Nas justificativas, a Enel mencionou o descasamento entre a data que as usinas iniciariam a geração de energia e a conexão disponível das instalações de transmissão.

Uma das consequências dos atrasos em instalações de transmissão é o aumento dos cortes de geração, chamados de "curtailment", determinados pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) por falta de onde alocar a energia.

Segundo Bruno Riga, presidente da Enel Green Power, braço de geração da empresa italiana, com o curtailment, o retorno dos investimentos da companhia tem sido postergado, em média, em cinco anos, a partir da projeção da decisão inicial, que gira em torno de dez a 15 anos.

"O estado onde temos o maior impacto é a Bahia, porque temos 1,6 GW de capacidade instalada, e que representa 40% de toda a nossa capacidade instalada no Brasil", disse Riga.

A Enel Brasil não está sozinha nos pedidos de revogação de outorga. Em maio, a Auren Energia foi autorizada a revogar as outorgas de cinco eólicas, somando 159,6 MW, da fase dois do complexo Tucano, cujo desenvolvimento ficou inviável mesmo depois de "desembolsos milionários para a sustentação dos projetos."

As eólicas foram adquiridas pela Auren na compra da AES Brasil. Em documento enviado à agência reguladora, a empresa citou a atual conjuntura do setor elétrico como um dos motivos para o pedido.

Um dos argumentos foi a dificuldade na negociação da energia a ser gerada, tanto no mercado livre, quando a energia pode ser vendida diretamente aos consumidores finais, quanto em leilões para distribuidoras.

Segundo a Auren, a sobreoferta estrutural de energia reflete, por exemplo, o avanço da geração distribuída (GD), aquela dos painéis solares nas residências e compartilhados entre grupos de consumidores, que têm tirado a demanda dos projetos de maior porte e contribuído com o aumento do curtailment.

A Shell, outra grande empresa do setor energético mundial, informou neste ano a descontinuação dos projetos de geração centralizada de energia solar e eólica no Brasil. A empresa tinha cerca de 3 GW em outorgas de projetos solares no país. O motivo para a desistência foi semelhante aos da Auren e Enel: problemas de conexão à rede.

O presidente da Shell Brasil, Cristiano Pinto da Costa, justificou que o mercado brasileiro tinha demasiado suprimento de projetos de energia, sendo "mais barato" comprar energia de terceiros do que desenvolver a própria geração.

Levantamento da MegaWhat aponta que, até o momento, a Aneel aprovou os pedidos de revogação de outorga para 1.165 MW em projetos da Shell que seriam instalados em Goiás, Minas Gerais e Paraíba. Em 2024, a empresa transferiu as outorgas das usinas solares Draco 1 a Draco 11, num total de 600 MW, para a Atlas Renewable Energy.

O cancelamento das outorgas não inviabiliza o desenvolvimento futuro dos empreendimentos, já que as empresas ainda são donas dos projetos e podem fazer novas solicitações de outorga

O desconto na tarifa fio, contudo, está atrelado às outorgas, e sem ele as outras premissas dos projetos precisarão ser muito aprimoradas para o retorno valer a pena no futuro.

Procurada, a Aneel informou que não dispõe de levantamento pronto sobre os pedidos de revogação de outorga em análise, mas disse observar que os pedidos refletem, em parte, um movimento natural de ajuste do setor após um período de intensa solicitação de autorizações, na época da "corrida do ouro".

"Esse movimento foi impulsionado por expectativas no corte de subsídios para fontes incentivadas. No entanto, a ausência de margem de escoamento na rede de transmissão e a limitação de mercado consumidor para absorver a energia ofertada por milhares de projetos outorgados entre 2020 e 2023 pode levar alguns agentes a reavaliar a viabilidade de seus empreendimentos", disse a Aneel.

Sem geração

Com o descasamento da transmissão, os empreendedores de fontes renováveis têm em seu horizonte o desafio de administrar restrições severas da geração, conforme recente relatório do ONS sobre o tema.

Os cortes de geração renovável por razão energética, quando a oferta de energia é maior que a demanda e não há nenhum tipo de ressarcimento ao gerador, devem se tornar ainda mais predominantes nos próximos anos. Em 2029, o operador prevê cortes que chegam a até 20 GW durante o dia, sendo que 96% dos eventos devem ser classificados por razão energética.

Os geradores renováveis, porém, alegam que há falhas no processo de classificação pelo ONS, e dizem que há muitos cortes causados por gargalos na transmissão, que deveriam ser reembolsados, por serem razão externa ao projeto.

O planejamento da transmissão de energia do país acabou entrando na discussão. O governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), um dos mais ativos no assunto, chegou a defender em algumas ocasiões que o estado construa as linhas, em parceria com o setor privado, o que subverteria toda a lógica do planejamento, que é elaborado a partir da previsão de demanda, e não de geração, e considera diversos outros aspectos ligados à engenharia das redes.

Há também gargalos nos processos de licenciamento ambiental, que afetam o avanço das linhas de transmissão já licitadas. O Ibama acumula 20 mil quilômetros de linhas para avaliação e estudos nos próximos anos, disse Eduardo Wagner, da diretoria de Licenciamento do órgão.



Sobreoferta deve causar 96% dos cortes até 2029

Os cortes de geração renovável por razão energética, quando a oferta é maior que a demanda, devem se tornar ainda mais predominantes nos próximos anos, segundo análise do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico).

Em 2029, o operador prevê cortes que chegam a até 20 GW (Gigawatt) durante o dia, sendo que 96% dos eventos devem ser classificados como razão energética.

Mesmo com reforços na rede de transmissão, parte dos cortes deve permanecer por razão energética, já que o excesso de oferta continuará existindo, sobretudo no período diurno.

O cenário pode ser agravado se todos os projetos com contratos de uso da rede assinados forem construídos e entrarem em operação.

Eufrázio



Obras da fábrica da BYD em Camaçari (BA); local será aberto oficialmente nesta terça (1º) Joá Souza - 09.jan.2025/Reuters

BYD vai inaugurar fábrica na Bahia sem definir produção local de componentes

Montagem começa com carros quase prontos da China e peças 100% importadas; pedido de redução de imposto causa incômodo no setor

Eduardo Sodré

SÃO PAULO A chinesa BYD inaugura oficialmente sua fábrica de carros híbridos e elétricos em Camaçari (BA) nesta terça-feira (1º). Por enquanto, apenas o ar que enche os pneus será nacional.

Representantes da montadora confirmaram que, nesta primeira fase, os automóveis virão praticamente prontos da China. É o regime conhecido por SKD, sigla em inglês para semidesmontado. Nesse caso, as carrocerias chegam pintadas, e o veículo vem parcialmente montado, faltando encaixar alguns elementos.

É comum que a primeira fase de um processo produtivo ocorra dessa forma ou no modelo CKD, em que os carros chegam completamente desmontados. Mas, na percepção de associações do setor, a BYD tem dado sinais de que não pretende movimentar o parque de fornecedores instalado no Brasil.

Cláudio Sahad, presidente do Sindipeças (entidade que representa as fabricantes de componentes), afirmou que, em reuniões com as montadoras BYD e GWM realizadas entre 2023 e 2024, ouviu dos representantes de ambas que havia um comprometimento com a indústria nacional. Hoje, ele vê que foram seguidos caminhos diferentes.

Enquanto a GWM avança nas conversas com empresas locais e pretende nacionalizar até as baterias, a BYD segue acelerando a importação e formando grandes estoques no Brasil. No início do ano, solicitou ao governo a redução do Imposto de Importação que incide sobre os regimes de produção SKD e CKD.

Hoje, para veículos híbridos plug-in, o imposto sobre a importação SKD é de 20%, enquanto os carros que chegam sob o regime CKD recolhem 7%. No caso dos 100% elétricos, as alíquotas são de 18% e 5%, respectivamente.

Há, contudo, uma recomposição gradual, da mesma forma como ocorre com os carros eletrificados que chegam prontos ao país. Para travar as futuras altas, a BYD propõe uma redução para 10% no caso dos híbridos e 5% sobre os puramente elétricos tanto no SKD como no CKD.

O pedido piorou a relação com as associações. "Vejo com maus olhos o pleito [da BYD]. Não sou contra esse tipo de montagem, mas acredito que deve haver um pênalti maior a ser pago por isso", disse Igor Calvet, presidente da Anfavea (associação das montadoras), durante entrevista coletiva realizada no início do mês.

Sahad, do Sindipeças, atribui o pedido à visão dos chineses sobre a indústria. "Estão acostumados a ter fomentos na matriz e acham que aqui terão o mesmo, mas não é assim. Acredito que o governo brasileiro será responsável e não vai ceder à esse pleito, que é frontalmente contrário à produção nacional e ao emprego."

O engenheiro Cassio Pagliarini, sócio da consultoria Bright, diz que a solicitação da BYD pegou o mercado de surpresa. "Eles têm uma capacidade de produção gigantesca na China, por isso compensa importar, mas não é necessariamente bom para o Brasil."

A reportagem entrou em contato com a BYD no dia 9 de junho solicitando entrevista para falar da produção local e do pedido de redução tributária. A assessoria explicou que a agenda do vice-presidente da empresa no Brasil, Alexandre Baldy, estava complicada devido à proximidade da inauguração da fábrica.

O contato foi retomado no dia 16, sem sucesso. Na semana passada, foram enviadas perguntas por mensagem de texto, com a promessa de que seriam respondidas até sexta (27). Na tarde desse dia, a montadora comunicou que não enviaria as respostas.

Com os resultados obtidos desde que acelerou as importações, a montadora não teria motivos para pressa no processo de nacionalização.

A BYD detém uma fatia de 4,26% do mercado nacional no acumulado de janeiro a maio, período em que emplacou 39,6 mil carros no Brasil, de acordo com dados da Fenabrave (associação dos distribuidores de veículos). No ranking geral, a marca ocupa a oitava posição em vendas, entre as japonesas Honda (4,47% de participação) e Nissan (3,21%).

O resultado se equipara aos números atingidos pela sul-coreana Kia em 2011, que levaram a queixas da Anfavea junto ao governo Dilma Rousseff (PT). Os lamentos foram ouvidos e motivaram a adoção de cotas de importação e sobretaxa no IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados).

Agora o cenário é outro. Já existe uma fábrica, que vem a ser a unidade desativada da Ford em Camaçari. Em 2022, o processo de aquisição por parte da BYD aproximou a marca chinesa do então governador Rui Costa (PT), que hoje é ministro da Casa Civil.

Ao longo do segundo semestre de 2024, representantes das montadoras se reuniram com o governo para solicitar a recomposição imediata do Imposto de Importação que incide sobre carros eletrificados. Pela regra vigente, a alíquota de 35% só voltará a ser cobrada em julho de 2026. Pessoas presentes nesses encontros afirmaram que Costa se mostrou contrário à medida.

No Marco Civil, STF acertou internet inteira

Do Google ao Reclame Aqui, passando por fóruns, todos estão abrangidos

Ronaldo Lemos

Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

Com a decisão do STF sobre o Marco Civil da Internet o Brasil passa a ter um regime de responsabilidade confuso. São 4 tipos de responsabilidade que o Supremo definiu. Como diz a oração da serenidade: "Dai-nos a sabedoria para distinguir" qual será o regime aplicável em cada caso concreto.

A decisão aplica-se tanto às big techs quanto a pequenos e microprovedores de aplicação. Do Google ao Reclame Aqui, passando por fóruns e caixas de comentários dos jornais, todos estão abrangidos. Lembrando que na lei europeia, que inspirou o Supremo, o regime de responsabilização aplica-se sobretudo às plataformas com mais 45 milhões de usuários mensais. No Brasil será para tudo. Mirou nas big techs e acertou toda a internet.

Há muitas incertezas. Por exemplo, qual é o regime dos marketplaces (Mercado Livre, OLX e outros)? A decisão apenas diz que se aplicará o Código de Defesa do Consumidor, o que não esclarece nada.

A decisão abrange também "chatbots", que dizem respeito a inteligência artificial. O que é estranho. Chatbots são tecnologias de inteligência artificial, diferentes de redes sociais. Isso cria imprevisibilidade. Textos normativos não são narrativas nem descrições. São prescrições. Têm impacto na vida de milhões de pessoas. Não dá para ser imprudente nos conceitos.

A decisão pode também levar à remoção massiva de conteúdos, bastando uma simples notificação. Foi o que aconteceu na Europa

O STF diz que as novas regras afastam a "responsabilidade objetiva". No entanto, criam um regime de "presunção de responsabilidade" que parece ser a mesma coisa. Quais as diferenças? Não está claro.

A decisão pode também levar à remoção massiva de conteúdos, bastando uma simples notificação. Foi o que aconteceu na Europa. Só em 2024, foram 9,4 bilhões de justificativas de remoção reportadas. 87,5% dos conteúdos removidos eram totalmente legítimos, como apontou estudo da Universidade Vanderbilt. Em 2025 já são 9 bilhões de justificativas de remoções nos 6 primeiros meses do ano.

No Brasil poderá ser pior. Há obrigação de remover todos os conteúdos iguais, o que não existe na lei europeia. E se o conteúdo estiver sendo postado para ser criticado, o que é legítimo, vai ser removido também?

No regime anterior, se alguém reclamava de um conteúdo, ele ficava no ar até a decisão judicial. Era um regime de "na dúvida, pró-liberdade de expressão". Agora isso se inverte em três dos quatro regimes. O conteúdo será primeiro tirado do ar. Caberá a quem fez o post acionar o judiciário para colocá-lo de volta. O regime é "na dúvida, pró-remoção".

Quantos dos leitores já tiveram a experiência de ter um conteúdo postado removido? Dá uma sensação de revolta. Muitas pessoas passarão por isso agora. Cada uma receberá uma mensagem da plataforma explicando que a justificativa para a remoção é o novo regime do STF. Discursos que são suprimidos não desaparecem. Com frequência eles se radicalizam.

Outra preocupação é que uma intervenção dessa envergadura requer uma lei. Não sou eu que digo isso, mas o Pacto dos Direitos Civis e Políticos, tratado de direitos humanos que o Brasil assinou que tem força supralegal no país desde 1992.

Ele diz claramente: "O exercício do direito da liberdade de expressão poderá estar sujeito a certas restrições, que devem, entretanto, ser expressamente previstas em lei". Vai ser difícil sustentar, à luz do Pacto, que as abrangentes mudanças feitas pelo STF foram feitas "em lei".

mercado

Microsoft aposenta 'tela azul da morte' do Windows após 40 anos

TEC

SÃO PAULO A temida tela azul da morte do Windows foi finalmente aposentada pela Microsoft após quase 40 anos. Não que o sistema operacional agora esteja livre de bugs e travamentos, mas uma nova atualização do Windows 11 optou por simplificar a mensagem de erro.

O anúncio ocorreu em 28 de março e foi confirmado em um blog publicado na quinta-feira (26). Ainda neste trimestre, usuários com a versão mais recente do software verão a carinha triste em um fundo azul ser substituída por uma tela preta mais simples.

A atualização também será acompanhada de um novo recurso chamado Quick Machine Recovery (recuperação rápida de máquina), mecanismo para PCs que não conseguem ser reiniciados com sucesso.

A empresa diz que as mudanças fazem parte de um esforço contínuo maior para reduzir interrupções capazes de afetar a produtividade e a continuidade de negócios.

"A UI [interface de usuário] atualizada melhora a legibilidade e se alinha melhor com os princípios de design do Windows 11, enquanto preserva as informações técnicas na tela para quando forem necessárias", disse.

A atualização chega na esteira do Windows Resiliency Initiative (iniciativa de resiliência do Windows), um esforço da empresa para melhorar a segurança da plataforma, poucos meses após um apagão cibernético global ter afetado voos e telecomunicações. A falha mundial foi causada por uma atualização defeituosa de um serviço de cibersegurança da CrowdStrike usado pela Microsoft. Na ocasião, a tela azul da morte do Windows se espalhou por aeroportos ao redor do mundo.

Desde a pandemia, governos e empresas se tornaram cada vez mais dependentes de poucas empresas de tecnologia interconectadas, uma das razões pelas quais um problema de software se espalhou por toda parte.

"Essa é realmente uma tentativa de trazer clareza e fornecer melhores informações, permitindo que nós e os clientes cheguemos ao cerne do problema para que possamos corrigi-lo mais rapidamente", disse David Weston, vice-presidente de segurança e de sistema operacional da Microsoft, ao site The Verge.



Tela azul da morte do Windows em monitor do aeroporto de Newark (EUA), durante apagão global em 2024 Bing Guan - 19.jul.2024/Reuters

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico **PE DGA 90305/2025, UASG 450181**, Processo nº. **01-P-6248/2025**, do tipo menor preço por item, destinado ao **Registro de Preços de agulhas hipodérmicas e agulhas para aspiração de medicamentos**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **14/07/2025** às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras/pt-br/).
O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (https://www.gov.br/pncp/pt-br).

Modalidade: Pregão Eletrônico
Nº Processo: 006.00220700/2025-16
Objeto: Processo de Aquisição de Gêneros Alimentícios LEITE UHT de Julho a Setembro 2025
Total de Itens Licitados: 2 (dois)
Valor total da licitação: R$ 357.700,00 (trezentos e cinquenta e sete mil, e setecentos reais).
Disponibilidade do edital 30/06/2025
Horário: das 09:00 as 11:00 as 13:00 as 16:00
Endereço: Rod. Jornalista Francisco Aguirre Proença, Km 4,5 Bairro Chácara Nova Boa Vista, Campinas/SP, CEP 13064-900
Link do PNCP: https:https://pncp.gov.br/
Entrega das Propostas: a partir de 30/06/2025 às 09:00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 10/07/2025 as 09:00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 06/2025
Processo Administrativo nº 1.906/2025

Objeto: Seleção de entidades culturais para reconhecimento e fomento de Pontos e Pontões de Cultura, no âmbito do programa "Cultura Viva - Do Tamanho do Brasil!", conforme a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.
As inscrições serão gratuitas e deverão ser realizadas no período de 30/06/2025 a 31/07/2025.
Edital disponível em: www.cajamar.sp.gov.br.
Cajamar, 27 de junho de 2025
Rodrigo Nascimento - Secretário Municipal de Turismo e Cultura

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMNISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO
CENTRO DE SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas– UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA 90323/2025, UASG 450161, Processo nº. 01-P-8287/2025, do tipo menor preço por item, destinado à aquisição de roupeiro de aço. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 15/07/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras/pt-br/). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas– PNCP (https://www.gov.br/pncp/pt-br).

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUZOLÂNDIA
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 2582/2025, Licitação nº 034/2025, Edital nº 020/2025
Pregão Eletrônico nº019/2025. Tipo: Menor Preço
A Prefeitura Municipal de Guzolândia, situada na Avenida Paschoal Guzzo, nº 1.065, Centro, Estado de São Paulo, TORNA PÚBLICO, que no dia 14 de julho de 2025 às 08h30min, será realizado o Pregão Eletrônico nº 019/2025, para **aquisição de 960 unidades Cestas Básicas**. O PREGÃO ELETRÔNICO será realizado em sessão pública, via INTERNET, mediante condições de segurança, criptografia e autenticação, em todas as suas fases e nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema da "BLL" (www.bllcompras.com). O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no Sítio Eletrônico do Município (www.guzolandia.sp.gov.br) e (www.bllcompras.com), podendo ser solicitado pelo e-mail licitacao.prefeitura@guzolandia.sp.gov.br, bem como no Setor de Licitação de 2ª a 6ª, no horário das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min.
Guzolândia-SP, 30 de junho de 2025.
Luiz Antonio Pereira de Carvalho
Prefeito Municipal

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90030/2025
Torna-se público que o(a) Departamento Municipal de Água e Esgoto - DEMAE, por meio do(a) Setor de Compras e Licitações, sediado(a) na Avenida Sete de Setembro, nº 363 – Centro, em Campo Belo, Estado de Minas Gerais, realizará licitação, para registro de preços, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, cujo objeto é AQUISIÇÃO DE MATERIAIS GRÁFICOS VISANDO ATENDER ÀS DEMANDAS DO DEMAE (DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO) DE CAMPO BELO - MG. Abertura: 10/07/2025, às 08.30 horas. Local: Site de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. Retirada do Edital no site www.demaecb.com.br. Informações pelo telefone (35) 99716-2411 ou pelo correio eletrônico: licitacao@demaecb.com.br. Mayra Lara Alvarenga – Pregoeira

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA NACIONAL ELETRÔNICA Nº 20250008 - IG Nº 1306067000

A Secretaria da Casa Civil torna público a CONCORRÊNCIA NACIONAL ELETRÔNICA Nº 20250008 de interesse da SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ - SEDUC, que tem por objeto a CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO URBANA, TIPO I, COM 12 SALAS, NO MUNICÍPIO DE BEBERIBE-CE, nas condições estabelecidas no edital e seus anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: no endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 95051/2025, até o dia 18/07/2025, às 15h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: no endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 25 de Junho de 2025 - MARIA DE FÁTIMA DE AQUINO CRUZ - Agente de Contratação - CC02

MUNICÍPIO DE REGINÓPOLIS
AVISO DE LICITAÇÃO.
Processo Licitatório Nº 035/25 - Pregão Presencial Nº 006/25
Edital Nº 008/2025
Objeto: Contratação de empresa especializada visando a prestação de diversos serviços, para atendimento no Centro de Saúde III, USF João Leite Sampaio Ferraz Júnior, Penitenciárias I e II, e outras unidades de saúde do município, de acordo com as necessidades do Departamento Municipal de Saúde de Reginópolis/SP", conforme termo de referência parte deste procedimento e Edital. Tipo de licitação: MENOR PREÇO GLOBAL. **Data de realização:** 15 de julho de 2025 às 9:00 horas. **LOCAL: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS,** localizado na Rua Abrahão Ramos nº 327 – Centro – Reginópolis/SP. O Departamento de Licitações e Contratos torna público que, na data, horário e local, acima assinalados fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, com critério de julgamento pelo **MENOR PREÇO**, em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/202, artigo 82 e seguintes, assim como respectivas alterações e atualizações vigentes. **Local e horário para retirada do Edital:** pelo sítio eletrônico: http://www.reginopolis.sp.gov.br no link "Editais e Licitações – Pregão Presencial". Informações adicionais poderão ser obtidas por meio dos e-mails licitacao@reginopolis.sp.gov.br, licitacao2@reginopolis.sp.gov.br e licitacao3@reginopolis.sp.gov.br.
Reginópolis, 26 de junho de 2025.
JEFFERSON AUGUSTO RODRIGUES BUAVA
PREFEITO MUNICIPAL DE REGINÓPOLIS-SP

CONSELHO FEDERAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS - CONFERE - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ELEIÇÃO DOS CONSELHEIROS QUE COMPORÃO O CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO – CORE- SP - TRIÊNIO 2025/2028. O Conselho Federal dos Representantes Comerciais – Confere, localizado no SBS, QDR 02, Bloco Q, Edifício João Carlos Saad - 14º andar, sls. 1401 a 1406, CEP 70070-120, **faz saber que, no dia 19 (dezenove) de agosto de 2025, das 09h às 16h, realizará eleição para composição dos 09 (nove) membros do Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado de São Paulo – Core-SP, para o triênio 2025/2028.** Poderão se candidatar e exercer o direito de voto os representantes comerciais que estiverem, desde 02 (dois) anos antes do pleito, registrados no Core-SP, quites com as anuidades e/ou em dia com seus parcelamentos de débitos ou vencimentos quadrimestrais de anuidades e que atendam, também, às demais exigências previstas no Regulamento Eleitoral. A pessoa jurídica será representada no pleito pelo seu respectivo responsável técnico, o qual deverá possuir registro no Core-SP, como pessoa natural e, de igual forma, preencher as condições previstas no Regulamento Eleitoral. As normas para inscrição de chapas e realização do processo eleitoral se encontram previstas no Regulamento Eleitoral, disponível nos sites do Confere: www.confere.org.br e do Core-SP: www.core-sp.org.br, e no local de votação abaixo informado, onde se encontram, também, disponíveis: Requerimento de Registro de Chapa, Ficha de Qualificação e Declaração de Aquiescência dos candidatos, que deverão ser apresentados no prazo estabelecido. O Requerimento de Registro de Chapa com a documentação dos seus componentes, conforme exigido no Regulamento Eleitoral, deverá ser dirigido ao Presidente da Comissão Eleitoral e protocolizado na sede do Conselho Federal dos Representantes Comerciais, localizado no SBS, QDR 02, Bloco Q, Edifício João Carlos Saad - 14º andar, sls. 1401 a 1406, CEP 70070-120, admitindo-se a remessa via postal, com Aviso de Recebimento - AR. **Prazo para inscrição de chapas e entrega de documentação:** O prazo para registro de chapa e entrega de documentação de candidatos será de 15 (quinze) dias corridos, a contar do primeiro dia útil subsequente à publicação do presente Edital, no horário das 9h às 17h. **Prazo para impugnação de chapa:** 05 (cinco) dias corridos após a publicação das chapas inscritas. **Local de votação:** Sede do Core-SP, localizada na Av. Brigadeiro Luís Antônio, 613, 5º andar – CEP 01317-000, Bela Vista – São Paulo – SP. Brasília, 26 de junho de 2025. **Luís José de Menezes e Souza,** Presidente da Comissão Eleitoral

AVISOS DE LICITAÇÃO
FUNDAÇÃO CASA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90020/2025 - UASG 990202; Modalidade: Pregão Eletrônico; nº Processo: 161.00275025/2024-52; Objeto: Registro de preços para contratações futuras de material de lavanderia; Total de Itens Licitados: 05 (cinco); Valor total da licitação: sigiloso; Disponibilidade do edital: 01/07/2025; Horário: das 08h00 às 17h59; Endereço: Rua Florêncio de Abreu, 848 - Luz - São Paulo - SP; Link do PNCP: https://www.gov.br/pncp/pt-br; Entrega das Propostas: a partir de 01/07/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Abertura das Propostas: 15/07/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90067/2025 - UASG 990202; Modalidade: Pregão Eletrônico; nº Processo: 161.00079380/2025-83; Objeto: Aquisição complementar de medicamentos para seis meses de 2025; Total de Itens Licitados: 15 (quinze); Valor total da licitação: R$ 18.122,85 (dezoito mil, cento e vinte e dois reais e oitenta e cinco centavos); Disponibilidade do edital: 01/07/2025; Horário: das 08h00 às 17h59; Endereço: Rua Florêncio de Abreu, 848 - Luz - São Paulo - SP; Link do PNCP: https://www.gov.br/pncp/pt-br; Entrega das Propostas: a partir de 01/07/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Abertura das Propostas: 17/07/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Fonte: DOESP e PNCP.

Edital - Publicidade Resumo da Convenção Coletiva de Trabalho - Vigência 2025/2026 - Categoria Serrarias - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, DO MOBILIÁRIO, CIMENTO, CAL, GESSO E MONTAGEM INDUSTRIAL DE ITAPEVA-SP - CNPJ 49.601.459/0001-63 - Por seu Presidente, vem informar que foi assinada a **CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO** do Setor de **SERRARIAS** junto ao Sindicato Patronal - SINDICATO INTERMUNICIPAL DE ITAPEVA DA INDÚSTRIA BENEFICIADORA DA MADEIRA, CNPJ 02.330.532/0001-12, a presente Convenção Coletiva terá vigência 01/06/2025 a 31/05/2026 - data base 01 junho, tendo como principais ajustes, os seguintes pontos destacados: **Cláusula Terceira - Piso Salarial:** Fica assegurado a todos os trabalhadores não qualificados um Piso Salarial de R$ 1.846,29 (um mil oitocentos e quarenta e seis reais e vinte e nove centavos) mensais a partir de 01 de junho/2025. Esse Piso Salarial é assegurado aos admitidos após a data-base, o índice de reajuste será de 6,00% (seis por cento) retroativo a 01/06/2025, para todos os trabalhadores, inclusive para os trabalhadores que ganham acima do piso salarial. **Clausula 8ª - Cesta Basica de Alimentos:** A empresa poderá escolher entre cesta básica, ou um vale-alimentação no valor de R$ 200,00 (duzentos reais) mensalmente, ou refeição no local de trabalho. **Cláusula 23ª - Contribuição Assistencial** - Desconto de 1% (um por cento) por mês, a título de Contribuição Assistencial de todos os trabalhadores integrantes da categoria e beneficiados pela Convenção Coletiva de Trabalho, sendo assegurado o direito de oposição no prazo de 30 (trinta) dias após a assinatura da CCT "27.06.2025". Mediante entrega da carta de oposição, contendo nome completo do trabalhador, CPF, função, data de admissão, nome do empregador (razão social e CNPJ), com respectivo endereço da obra ou local da prestação de serviços, a ser realizada das seguintes formas: através de protocolo na sede ou sub sede da entidade laboral, o trabalhador que não puder comparecer ao sindicato para realizar o protocolo, poderá entrar em contato com o sindicato, por meio de telefone, e-mail, ou até mesmo WhatsApp, solicitando que um representante sindical vá até a empresa protocolar a sua carta de oposição na data e hora agendada previamente entre ambos. A oposição poderá ser em papel simples ou meio eletrônico, até a data do efetivo desconto nos moldes do caput desta cláusula. Itapeva, 27 de junho de 2.025. **Marcelo Santos Barbosa** - Presidente.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT
C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT Nº DL00300.2025 - RC114077.2025
Objeto: Aquisição de Polia Maior para transmissão por correia para o Moinho de Facas, Polia Menor e Correia de Transmissão, para o Equipamento TE-680 - Marca Tecnal.

Cotação - Processo IPT Nº DL00301.2025 - RC114570.2025
Objeto: Contratação de empresa especializada para a adequação e desenvolvimento de 17 VIEWS NO AMBIENTE TOTVS, contemplando levantamento de requisitos, desenvolvimento técnico-funcional, documentação e treinamento da equipe do cliente.

Cotação - Processo IPT Nº DL00302.2025 - RC118455.2025
Objeto: Locação de caçamba para entulho mista com capacidade mínima de 4 m² para destinação de resíduos comuns, para unidade do IPT em São José dos Campos.
Data Final para apresentação de proposta: 02.07.2025 até as 17:00h
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefone/e-mail:
(11) 3767-4035 - sonia@ipt.br - Departamento de Compras.

ipt INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS
SP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
C.P.P. "PROF. NOÉ AZEVEDO" DE BAURU
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90033/2025 - Edital nº 38/2025
Processo Administrativo: SEI 006.00257642/2025-86
Data abertura: 14/07/2025 às 09:00 horas
Endereço eletrônico: www.comprasnet.gov.br
Objeto: Aquisição de concreto usinado destinado a reforma desta Unidade Prisional.
Modalidade: Pregão Eletrônico, Art. 28, Inciso I, Lei 14.133/21.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90025/2025 - UASG 80011

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços continuados de manutenção preventiva, corretiva e emergencial de aparelhos de ar condicionado instalados nos prédios do Fórum Trabalhista de Taubaté. **Abertura do pregão: 15/07/2025, às 14h00. Local:** https://www.gov.br/compras/pt-br. Cadastramento de Propostas até a abertura do pregão. **Informações:** licita@trt15.jus.br - **Íntegra do edital:** endereço eletrônico acima e site do TRT: https://docs.google.com/spreadsheets/d/18nxxrx5f5TjF0A_DbAOH4fTejFuvWDUWexbeXpsJaB0/edit#gid=0&fvid=237527314

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO TOCANTINS

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90008/2025

Processo nº 168/2025, **Pregão Eletrônico** nº 90008/2025. **UASG** 925347. **Objeto**: Aquisição de 01 (um) veículo automotor, tipo SUV, zero quilômetro, com capacidade mínima para 05 (cinco) ocupantes, destinado ao atendimento das necessidades do Conselho Regional de Enfermagem do Tocantins – COREN/TO, incluindo todos os custos com emplacamento, licenciamento, Seguro Obrigatório (DPVAT) e demais taxas incidentes, com a entrega do veículo devidamente registrado e licenciado, acompanhado dos Certificados de Registro e Licenciamento do Veículo (CRV e CRLV) quitados. **Edital**: 27/06/2025 das 08:00 às 17:30 horas. **Endereço**: Av. Joaquim Teotônio Segurado, Quadra ACSU SO 60 (601 Sul), Conj. 1, Lt. 12, Sala Térreo – Palmas/TO. **Entrega das propostas**: a partir de 27/06/2025 às 08 horas no site www.gov.br/compras. **Abertura das propostas**: 11/07/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras.

LUZIMAR ALVES NORONHA DA SILVA - Pregoeiro

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Pregão Eletrônico nº 024/2025 - Registro de preços para aquisição de aparelhos de ar-condicionado portáteis, quadros de aviso e quadros tipo flip-chart.

Abertura da Sessão de Lances: 14/07/2025 às 13:00 horas.

Edital: encontra-se disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico: **https://ww2.trt2.jus.br/transparencia/licitacoes-compras-e-contratos/licitacoes/licitacoes-em-andamento-/-retirada-de-editais**

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS — ITESP

AVISO DE LICITAÇÃO

UASG – FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO JOSÉ GOMES DA SILVA

Modalidade: pregão eletrônico
Nº Processo: 163.00002843/2023-09
Objeto: contratação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial para o escritório de Itapetininga
Total de Itens Licitados: 01 (um) item.
Valor total da licitação: R$ 66.214,80 (sessenta e seis mil, duzentos e quatorze reais e oitenta centavos)
Disponibilidade do edital: 30/06/2025.
Horário: das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 554 - Bela Vista - São Paulo/SP; e
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais
Entrega das Propostas: a partir de 30/06/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 23/07/2025 às 10h00 no site: www.gov.br/compras
Fonte: DOESP e PNCP – **Priscilla Sayuri Okado – Pregoeira**

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Pregão Eletrônico nº 028/2025 - Contratação de pessoa jurídica especializada em prestação de serviços de transmissão ao vivo para a internet, sob demanda.

Abertura da Sessão de Lances: 16/07/2025 às 11:30 horas.

Edital: encontra-se disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico: **https://ww2.trt2.jus.br/transparencia/licitacoes-compras-e-contratos/licitacoes/licitacoes-em-andamento-/-retirada-de-editais**

1ª DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE CAMPINAS

SEI Nº 058.00058128/2024-46
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº 05/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 28/2024
COMPRA Nº 90028/2025

Objeto: Serviços de Telefonia Fixa Comutada (STFC) para a 1ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas e seus e setores administrativos e as Unidades Policiais de Campinas, Paulínia, Valinhos e Vinhedo. A 1ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas, torna público que encontra-se aberta licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 05/2024, Compra nº 90028/2025, do tipo MENOR PREÇO, destinado a contratação de Serviços de Telefonia Fixa Comutada (STFC). A sessão será realizada no dia 15/07/2025 às 08:00 horas, através do endereço eletrônico www.gov.br/compras. A disponibilidade do Edital será através do site supracitado a partir de 30/06/2025.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRÁFICAS E CARTONAGENS DE JAÚ, MINEIROS DO TIETÊ E MACATUBA – SP
CNPJ nº 11.065.423/0001-06 | Rua Marechal Deodoro nº 440 - Fds – Sl 01
Fone: (14) 99102-8889 – e-mail: sindgraficojau@gmail.com | https://www.facebook.com/share/18qJLrtsy4Y/

EDITAL DE COMUNICAÇÃO SOBRE A APROVAÇÃO DO DESCONTO DA TAXA DE CUSTEIO SINDICAL/ASSISTENCIAL DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRAS GRÁFICAS E CARTONAGENS DE JAÚ, MINEIROS DO TIETÊ E MACATUBA/SP.

Pelo presente Edital, nos termos do Estatuto Social da entidade, e na condição de Categoria Profissional Gráfica Diferenciada nos termos do artigo 511 da CLT, Processo MTPS 319.819/73, DOU de 03.10.1974, página 11.231, **NOTIFICA** independentemente da atividade principal da empresa, todos os trabalhadores gráficos integrantes nas Indústrias de: Gravura, Oficiais Gráficos e Encadernadores, Tipografia, Encadernação e Impressão Digital e Eletrônica, da Comunicação Gráfica e dos Serviços Gráficos, e das atividades descritas da C.B.O. - Classificação Brasileira de Ocupações do MTE, no Grupo 9.2 e do Grande Grupo 7, nos Códigos 7661 - 7662 - 7663 - 2149-30 e 2624-10, produtos e segmentos gráficos impressos relacionados no IBGE - Indústria da Transformação, Grupos 17.3, 17.4, 18.1, 18.2 e como Informação e Comunicação Grupo 58.2 - CNAE, CONCLA, PRODLIST, estabelecidos nos Municípios de **Jaú, Mineiros do Tietê e Macatuba**, associados ou não, que foi aprovado na Assembleia Geral dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas às 18:30 horas do dia 29 de Junho de 2025 a instituição da **Taxa de Custeio Sindical/Assistencial**, no valor equivalente a 12% (doze por cento) sobre os salários dos empregados, em 12 (doze) parcelas de 1% (um por cento), cujo desconto incidirá nos pagamentos dos salários dos meses de Setembro 2025 a Agosto 2026, para o custeio sindical em favor desta entidade de classe e das entidades de grau superior, a ser descontada em folha-de-pagamento de todos os trabalhadores da categoria, em conformidade com o disposto no artigo 513, alíneas "B e E" da CLT, foi deliberado que os trabalhadores, no prazo de (05) cinco dias a contar da assembleia, poderão exercer o direito de oposição ao desconto da contribuição assistencial/custeio, de maneira pessoal e presencial, mediante o protocolo de "carta" em duas vias com requerimento de não desconto, na sede do sindicato rua Marechal Deodoro, 440 Fds – Sl 1, em Jaú SP em Jaú, CEP: 17.202-000 nos horários das 9h30 às 16h30 hrs, sendo que os trabalhadores estabelecidos em empresas situadas nas cidades de Mineiros do Tietê e Macatuba, poderão fazê-lo por meio de Correspondência Individual, elaborada em 2 (duas) vias, através de escrito de próprio punho, enviada com "Aviso de Recebimento" e "Conteúdo Declarado", valendo o A.R. como comprovante do envio da carta e do Exercício do Direito de Oposição ao Desconto no prazo assinalado pelo plenário. Jaú, 30 de Junho de 2025. **Claudemir Rinaldo Domingues** - Presidente.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90312/2025, UASG 450161**, Processo nº 01-P-6148/2025, do tipo menor preço; destinado à **Aquisição de Localizador de Veias**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **15/07/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal) (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**). Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

Edital de Convocação - Reunião **DO CONSELHO DELIBERATIVO - A NOVA CENTRAL SINDICAL DE TRABALHADORES NO ESTADO DE SÃO PAULO - NCST/SP** - Convoca os senhores CONSELHEIROS, a participarem da **Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo**, nos termos do artigo 22 inciso III e VI, 23 inciso I, 25 e 26 do Estatuto Social, que se realizará na **Rua Silveira Martins, 53 - 1º Andar - Centro - São Paulo - SP (Sede da Central)**, no dia 24 de julho de 2025, às 09:00 horas em primeira convocação, caso não haja quorum, às 10:00 horas em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, de presencial na sede da entidade, para tratar da seguinte **Ordem do Dia: 1º** - Leitura da ata da reunião anterior; **2º** - Discussão, deliberação e aprovação da prestação de contas do exercício de 2024; **3º** - Outros assuntos de interesse da Central. São Paulo, 24 de junho de 2025. **Luiz Gonçalves** - Presidente.

unesp — UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA

COMUNICADO DE EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO 90040/2025

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE DESMANCHE E CONFECÇÃO DE CERCA Data da Sessão Pública: 15/07/2025 – 08:00h. LOCAL: O PREGÃO será realizado na modalidade eletrônico através da plataforma www.gov.br/compras. **MAIORES INFORMAÇÕES:** O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados, na Seção Técnica de Materiais, a partir de **30/06/2025 a 14/07/2025**, sito à Avenida Brasil Centro nº 56, Ilha Solteira/SP – Fones: (18) 3743- 1021 e/ou 18 3743 1295 / 1023 **das 08:30 às 11:30h e das 14:00 às 17:00h**, de segunda a sexta-feira, através dos endereços eletrônicos materiais.feis@unesp.br, e/ou através dos sites https://www.unesp.br/licitacao, www.gov.br/compras. **Processo n. 594/2025 – Pregão Eletrônico 90040/2025.**

FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC
AVISO DE REABERTURA LICITAÇÃO
(Em virtude de ação judicial favorável à FUMEC)

Acha-se aberto na **Fundação Municipal para Educação Comunitária**, com Instrumento Convocatório disponibilizado no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) ou www.fumec.sp.gov.br o **Pregão Eletrônico nº 12/2025**, Interessada: Fundação Municipal para Educação Comunitária (FUMEC) **Processo Administrativo nº FUMEC.2025.00000936-05** Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de kits-lanche, transportados em veículos refrigerados, destinados ao atendimento dos alunos matriculados no Centro de Educação Profissional de Campinas – CEPROCAMP e suas unidades situadas no Município de Campinas – SP. **DISPONIBILIDADE DO EDITAL: 30/06/2025, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PUBLICA: 11/07/2025 - 09:00 h. Unidade Compradora: 925256 – Número da Licitação:90012/2025** Qualquer dúvida ou esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do email: (fumec.licitacoes@educa.fumec.sp.gov.br)

Campinas, 27 de junho de 2.025

FABIO ALVES CREMASCO – Gerente de Compras e Licitações - FUMEC

VINCO LEILÕES — **LEILÃO EXCLUSIVAMENTE ON-LINE** — PH

Lances a partir da publicação do edital.
Encerramento em 23/07/2025 (quarta-feira) às 10:00 horas
Visitação: 18, 21 e 22 de julho de 2025. Verifique os dados da visitação no site do leiloeiro.

TRATORES, RETROESCAVADEIRA, PLATAFORMA ELEVATORIA, ESCAVADEIRA, EMPILHADEIRAS. ENTRE OUTROS (MARCAS: JLG, M. FERGUSON, JOHN DEERE, CAT, SENNEBOGEN, YALE, MOVIX, VOLVO, KOMATSU, HYSTER)

Consulte o site www.vincoleiloes.com.br para condições de participação detalhadas, fotos e descrição completa dos lotes. Mais informações no telefone **11-2424-8373.

VICTOR ALBERTO SEVERINO FRAZÃO – Leiloeiro Oficial – Jucesp nº 806
5% de comissão do leiloeiro sobre o bem arrematado + taxa administrativa.

megaleilões — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**

FERNANDO JOSÉ CERELLO G. PEREIRA [illegible] ITAÚ UNIBANCO S/A [illegible] VENDEDOR [illegible] Rodrigo Augusto Fortunato [illegible] PÚBLICO LEILÃO [illegible] no dia 02 de julho de 2025, às 15h00 [illegible] PRIMEIRO LEILÃO [illegible] O imóvel encontra-se melhor descrito e caracterizado na matrícula nº 232.905 do 17º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo – SP [illegible] 17 de julho de 2025, às 15h00 [illegible] SEGUNDO LEILÃO [illegible] R$ 2.133.334,40 (dois milhões, cento e trinta e três mil, trezentos e trinta e quatro reais e quarenta centavos) [illegible] A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil [illegible]

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, Comunicação e Serviços Gráficos de São Paulo e Ferraz de Vasconcelos
Edital de Comunicação sobre a Aprovação do desconto da Taxa de Cota de Custeio dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de São Paulo e Ferraz de Vasconcelos

Pelo presente **Edital**, nos termos do Estatuto Social da entidade, e na condição Categoria Profissional Gráfica Diferenciada nos termos do artigo 511 da CLT. Processo MTPS 319.819/73, DOU de 03.10.1974, página 11.231. **Notifica** independentemente da atividade principal da empresa, os trabalhadores gráficos integrantes nas Indústrias de: Gravura, Oficiais Gráficos e Encadernadores, Tipografia, Encadernação e Impressão Digital e Eletrônica, da Comunicação Gráfica e dos Serviços Gráficos, e das atividades descritas da C.B.O. - Classificação Brasileira de Ocupações do MTE, no grupo 9.2 e do Grande Grupo 7, nos códigos 7661 - 7662 - 7663 - 2149-30 e 2624-10, produtos e segmentos gráficos impressos relacionados no IBGE - Indústria da Transformação, Grupos 17.3, 17.4, 18.1, 18.2 e como Informação e Comunicação Grupo 58.2 - CNAE, CONCLA, PRODLIST, estabelecidos nos municípios de São Paulo e Ferraz de Vasconcelos, **associados(as)** ou **não**, que foi aprovado na Assembleia Geral dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas, às 16:00 horas do dia **27 de Junho de 2025** a instituição **da Taxa de Cota de Custeio Negocial**, no valor R$ 20,00 (vinte reais) por mês, cujo desconto incidirá nos pagamentos dos salários de Outubro, Novembro, Dezembro de 2025, Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto e Setembro de 2026, para o custeio sindical em favor desta entidade de classe e das entidades de grau superior, a ser descontada em folha de pagamento de todos os trabalhadores da categoria, em conformidade com o disposto no artigo 513, alíneas "B e E" da CLT, bem como, foi deliberado que os trabalhadores, no prazo de dez dias a contar da publicação deste edital, poderão exercer o direito de oposição ao desconto da taxa de custeio, de maneira pessoal e presencial, mediante o protocolo de "carta" em duas vias com requerimento de não desconto, na sede do Sindicato de São Paulo, localizado na Rua da Figueira, 233, Brás, São Paulo - SP, CEP.: 03003-000, no horário das 09:00 às 14:00hs.

São Paulo, 30 de Junho de 2025. **Sebastião Santana - Presidente**

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Online — zuk

Credora Fiduciária: HAUS COMPRA E VENDA DE BENS IMOVEIS LTDA.
Fiduciante: ANDERSON DE SOUZA LIMA

DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: Um terreno, designado como lote nº 01 (um) da quadra "J" (jota) do loteamento denominado "Residencial Jardim Manoel Scalfi", localizado na Rua Alcir José Parente, esquina da Rua Santo Ferlin, na Cidade e Comarca de Lins-SP, com as seguintes medidas e confrontações: na frente mede 8,10 metros confrontando com a Rua Alcir José Parente; quem desta via olha para o imóvel, do lado direito segue 18,02 metros na curva na confluência da Rua Alcir José Parente com a Rua Santo Ferlin, daí com a Rua Santo Ferlin, daí virando para confrontar com o lote nº 23, daí 5,77 metros confrontando à esquerda e segue 13,87 metros virando à esquerda e segue 18,00 metros até atingir o ponto inicial confrontando com o lote nº 02; perfazendo uma área de 278,77 m². **Imóvel objeto da matrícula nº 43.461 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Lins/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **DATAS E VALORES DOS LEILÕES: >1º Leilão: 21/07/2025**, às **11:00** h. Lance mínimo: R$ **79.864,44. >2º Leilão: 28/07/2025**, às **11:00** h. Lance mínimo: R$ **80.126,24.**

Arremate: Somente à vista, dentro do prazo de 24h. Comissão: Além do valor do arremate, o comprador também deverá pagar o valor de 5% à leiloeira a título de comissão, no prazo de 24h. O arrematante será comunicado por e-mail e deverá acessar a área do cliente no site www.portalzuk.com.br e seguir as instruções de pagamento constantes da página. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria. Demais informações no edital completo disponível no site do leiloeiro. DORA PLAT, leiloeira oficial - JUCESP nº 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467
contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

mercado

Projeto de corte de impostos de Trump avança no Senado

WASHINGTON | REUTERS O Senado dos Estados Unidos avançou o projeto de lei do presidente Donald Trump sobre corte de impostos e gastos. Os parlamentares votaram por 51 a 49, no sábado (28), para abrir o debate sobre o megaprojeto de 940 páginas, com dois dos senadores republicanos se unindo aos democratas para se oporem à legislação que financiará as principais prioridades do presidente em termos de imigração, fronteiras, corte de impostos e militares.

O resultado foi o capítulo final de uma uma maratona de sessões no fim de semana marcada por drama político, divisão e longos atrasos, já que os democratas tentaram retardar o caminho da legislação para a aprovação. Nas redes sociais, Trump saudou a "grande vitória" de seu "grande e belo projeto de lei". Os democratas afirmam que os cortes de impostos beneficiariam desproporcionalmente os ricos em detrimento dos programas sociais para os norte-americanos de baixa renda.

Neste domingo (29), começou o debate no Congresso sobre o projeto. Segundo o CBO (Escritório de Orçamento do Congresso), o texto levado ao Senado acrescentará US$ 3,3 trilhões à dívida do país, cerca de US$ 800 bilhões a mais do que a versão aprovada no mês passado pela Câmara dos Deputados.

Os republicanos, que há muito tempo expressam preocupação com os crescentes déficits e dívidas dos EUA, têm rejeitado a metodologia de longa data do CBO para calcular o custo da legislação. Mas os democratas esperam que os números mais recentes possam despertar ansiedade suficiente entre os conservadores fiscalistas para levá-los a se opor ao seu partido, que controla as duas Casas do Congresso.

O Comitê Conjunto de Impostos divulgou uma análise projetando que o projeto reduziria a receita do governo em US$ 4,5 trilhões na próxima década. Já a Casa Branca afirmou que a legislação reduziria o déficit anual em US$ 1,4 trilhão.

Trump quer que o projeto seja aprovado até do feriado de 4 de julho. Os parlamentares enfrentarão um prazo mais sério nesta semana, quando deverão aumentar o teto da dívida do país.

mercado

BIS alerta que bancos centrais devem manter vigilância sobre a inflação

LONDRES E WASHINGTON | FINANCIAL TIMES Banqueiros centrais soaram o alarme sobre a ameaça de novos surtos de inflação, alertando para o efeito de profundas cicatrizes nas famílias decorrentes do aumento de preços pós-pandemia.

O BIS (Banco de Compensações Internacionais) descobriu que as famílias de 29 economias esperavam que a inflação nos próximos 12 meses fosse de cerca de 8%, muito superior ao nível médio atual, de 2,4%.

Isso aumenta a ameaça de que as expectativas de preços se desancorem das metas oficiais, com famílias e grupos reagindo precipitadamente a futuros saltos nos preços, exigindo salários mais altos e elevando os preços em uma espiral de auto reforço.

"As famílias são muito influenciadas pela experiência recente de inflação; quando se trata de expectativas de inflação", disse Hyun Song Shin, chefe do departamento monetário e econômico do BIS. "É sabido que as pesquisas de expectativas de inflação das famílias tendem a superestimar a inflação real. Mas se essas percepções se traduzirem em ações e seu comportamento, isso terá impacto na economia."

Bancos centrais em todo o mundo têm reduzido as taxas de juros à medida que a pior onda de preços em uma geração diminui. A inflação nas economias avançadas deve cair para 2,2% no próximo ano, muito abaixo do pico de mais de 7% em 2022, de acordo com as previsões do FMI (Fundo Monetário Internacional). Nas economias emergentes, a inflação cairá para 4,6%, em comparação com pouco menos de 10% naquele ano. Mas as autoridades permanecem em alerta, dada a herança duradoura do aumento inflacionário após o fim das restrições da Covid-19, que foi exacerbado em muitas economias pelos saltos nos preços da energia que se seguiram à invasão russa em grande escala da Ucrânia, bem como ganhos em outros valores de commodities.

A guerra comercial do presidente Donald Trump adicionou uma nova ameaça, especialmente nos Estados Unidos, onde o Federal Reserve manteve a política inalterada este ano, dada a possibilidade de que o aumento das tarifas para os níveis mais altos em décadas eleve os preços ao consumidor.



SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Itapira
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2025
AVISO DE LICITAÇÃO

Edital N.º 07/2025 | OBJETO: CONTRATAÇÃO PARA MONTAGEM DE TUBULAÇÕES EM RESERVATÓRIO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, EXECUÇÃO DE REDES E ADEQUAÇÃO DE ÁREA NO DISTRITO DE ELEUTÉRIO. Serão observados os seguintes horários e datas para os procedimentos que seguem: Recebimento das Propostas: das 10h00 do dia 04/07/2025 às 08h30 do dia 17/07/2025; Início da Sessão de Disputa de Preços: às 09h00 do dia 17/07/2025 no endereço eletrônico: http://transparencia.itapira.sp.gov.br:8079/comprasedital, horário de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.saaeitapira.com.br - licitações. Itapira, 27 de junho de 2025. Laís Alves Martins, Pregoeira.

ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS REFORMADORAS DE PNEUS DO ESTADO DE SÃO PAULO - ARESP - Av. Paulista, 2001 - 11º andar - conj.1.101/1.110 - São Paulo - SP - **Convocação - Assembleia Geral Ordinária** - Convidamos os representantes das reformadoras de Pneus do Estado de São Paulo para participar da **Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada no dia **04 de julho p.v.**, com primeira convocação às **11:30 horas e segunda às 11:45 horas**, em nossa sede social - Av. Paulista, 2001 - 11º andar - Conj. 1101/1110 - São Paulo - SP, ocasião em que serão discutidos os seguintes assuntos: • Balanço Patrimonial de 2024; • Outros assuntos de interesse geral. Lembramos que para participação é necessário a apresentação de credencial escrita, em papel timbrado da empresa, habilitando o representante a votar as matérias pautadas. A ausência do credenciamento, a qualquer pretexto, impedirá a participação. Rogamos a V.Sa., a observância do cumprimento acima solicitado. São Paulo, 30 de junho de 2025. **Giulio Cesar Claro** - Presidente.



Universidade Estadual Paulista
"CAMPUS DE RIO CLARO"
Instituto de Geociências e Ciências Exatas

Encontra-se aberto no Instituto de Geociências e Ciências Exatas - Campus de Rio Claro da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", UASG 102323, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90010/2025 – IGCE/CRC, objetivando o REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GÁS GLP P13 E P45, cujo critério de escolha é o de menor preço. A abertura da sessão pública "online", será no dia 11/07/2025, às 09:00h, junto ao endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico citado, durante o período de 30/06/2025 até o dia e horário previstos para abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais, situada à Avenida 24 A nº 1515, Bairro Bela Vista, Rio Claro, Estado de São Paulo. O Edital, na íntegra, consta nos sites: https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://ape.unesp.br/licitacao/ - Processo nº 506/2025 – IGCE/CRC.

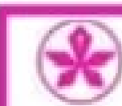


HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, **pregão eletrônico para registro de preços nº 406/2025**, do tipo menor preço, destinado à: **FÓRMULA LÍQUIDA BIODEGRADÁVEL PARA LIMPEZA DE ALUMÍNIOS; ESPONJA DE LIMPEZA DUPLA FACE,...**, a realização da Sessão será no dia **18/07/2025**, às **09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o **nº 92201 – 90406/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: **30/06/2025**. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.

ANDREIA APARECIDA GAIOTTO DE CARVALHO
Responsável Serviço de Compras



CLUBE PAINEIRAS DO MORUMBY
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com os Artigos 60 "caput" e parágrafo único, 61 "caput" e alínea "a", 62 "caput" e parágrafo 1º e seus incisos I, II e III, 63, 64 "caput" e parágrafos 2º e 3º, 65, 66 "caput" e alínea "a", 67 "caput" e parágrafo único, 71 "caput" e parágrafos 1º e 2º, 72, 74 "caput", 78 "caput" e alínea "c", 133 "caput" e alínea "f", 113 "caput" e parágrafos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º, 114, 115 "caput" e parágrafo único, 116, 117 "caput" e alíneas "a", "b", "c", "d", "e", "f", "g", "h", "i", "j" e "k", parágrafo 1º e alíneas "a", "b", "c", "d", "e" e "f" e parágrafo 2º e alíneas "a", "b", "c" e "d", 118 "caput" e parágrafo único, 119 "caput" e parágrafo único, 120 "caput" e parágrafo único, 121, 122 "caput" e alíneas "a" e "c", ou sua equivalente, e parágrafo único, 123 "caput" e parágrafos 1º, 3º, 4º e 5º, 124 "caput" e parágrafos 1º, 2º e 4º, 125 "caput" e parágrafos 1º e 2º, 126 "caput", 127, 128 "caput" e parágrafo único, 129, 130 "caput" e parágrafo único, 131 e 147 do Estatuto Social, e com as disposições pertinentes do Regimento Eleitoral e das Leis Federais nº 9.615/1998 e nº 14.597/2023, ficam os Senhores Associados Vitalícios e Associados Proprietários de Título Patrimonial, maiores de dezoito (18) anos, quites com os cofres sociais e no pleno gozo de seus direitos, presentes as exigências e restrições da Seção II do Capítulo VI do Estatuto Social, convocados a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, no dia 14 de setembro de 2025, das 8h às 17h, na Sede Social do Clube (Avenida Dr. Alberto Penteado, 605 – Morumbi), de forma presencial, a fim de tratarem da seguinte

ORDEM DO DIA

a) Eleger quarenta (40) Conselheiros, para renovação do terço (1/3) do Quadro dos Membros do Conselho Deliberativo, nos termos dos Artigos 71 "caput" e parágrafos 1º e 2º e 72 do Estatuto Social, os quais terão mandato de seis (6) anos e os demais candidatos votados serão Suplentes por um (1) biênio, de acordo com o Artigo 74 "caput", do Estatuto Social. Em ambos os casos, os respectivos mandatos e o exercício da condição de suplência se encerrarão no dia imediatamente anterior à posse de seus sucessores ou à posse dos Conselheiros eleitos pela Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2027, nos termos do Estatuto Social então vigente.

Requisitos do Eleitor: Nos termos do Estatuto Social, são eleitores os Associados Vitalícios e os Associados Proprietários de Título Patrimonial ou seu Dependente com direito a voto, de modo que existirá somente um (1) voto por Título Patrimonial ou por cada Associado Vitalício, com mais de dezoito (18) anos, em pleno gozo de seus direitos sociais e que pertençam ao Clube há mais de dois (2) anos, contados de 14 de setembro de 2025, considerando o tempo de locação ou o tempo como Dependente, e quites com os cofres sociais, inclusive com as Taxas vencíveis até o último dia útil antes da Eleição, ou seja, dia 12 de setembro de 2025.

Requisitos da candidatura: De acordo com o Artigo 122 do Estatuto Social, só poderão ser Candidatos os Associados Vitalícios e os Associados Proprietários de Título Patrimonial ou seu Dependente com direito a voto, de modo a existir somente uma (01) candidatura por Título Patrimonial ou por cada Associado Vitalício, quites com os cofres sociais e no pleno gozo de seus direitos estatutários, admitidos no quadro associativo há mais de três (03) anos contados de 14 de setembro de 2025, considerando-se para cômputo do período de associação, nos termos do Artigo 122, parágrafo único, do Estatuto Social, o tempo de locação ou o tempo como Dependente. Para fins de registro da candidatura, conforme disposto no "caput" do Artigo 5º do Regimento Eleitoral, será considerado quite com os cofres sociais o pagamento de todas as Taxas vencíveis até 11 de julho de 2025. Não obstante, para fins de recebimento de votos, será considerado quite com os cofres sociais, tal como dispõe o "caput" do Artigo 119 do Estatuto Social, se, até o dia da eleição, não possuir débitos para com o Clube até o último dia útil antes da data de realização da votação, ou seja, até o dia 12 de setembro de 2025.

Nos termos do que estabelece a alínea "a" do Artigo 122, só poderão ser Candidatos aqueles que não permanecerem exercendo cargo ou função nos órgãos diretivos ou por indicação do Presidente da Diretoria Executiva até a data do encerramento das inscrições, não perderam mandato eletivo por força dos Artigos 75, 97, 110 e parágrafo único, ou por renúncia não justificada, ou ainda, quem não seja membro ou suplente da Comissão Eleitoral ou do Conselho Fiscal. Ao que se refere o inciso IV, do Artigo 7º, e o parágrafo 1º do Artigo 23, ambos do Regimento Eleitoral, cada Candidato deverá declarar, sob as penas da Lei, não ser dirigente e nem exercer cargo ou função em entidade de Administração do Desporto ou na Justiça Desportiva, inclusive com apresentação de prova efetiva de seu afastamento ou desligamento do cargo ou da função, bem como não incidir em nenhuma das hipóteses de inelegibilidade previstas no art. 1º, inciso I, da Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990, ou em legislação correlata em vigor, e não ter sido condenado, com trânsito em julgado, por crime doloso, tampouco em ações de controle político-administrativo. O Candidato poderá também, se assim desejar, declarar se é atleta e indicar a forma de prática do desporto, a modalidade esportiva e sua inscrição em entidade de administração do desporto (Federação ou Confederação), bem como sua condição de representante dos atletas perante o Conselho Deliberativo.

Inscrições: As eleições e as inscrições serão individuais, sendo estas por intermédio de documento apresentado à Secretaria do Clube. De acordo com o Artigo 123 "caput" e parágrafos 1º e 4º do Estatuto Social e o Regimento Eleitoral, as inscrições serão iniciadas no dia 01 de julho de 2025 (terça-feira), às 8h, e encerradas no dia 13 de julho de 2025 (domingo), às 17h. Os documentos de inscrições das candidaturas serão individuais e assinados pelo Candidato, recebendo cada Candidato numeração em sequência na ordem de apresentação de sua intenção em se candidatar perante a Secretaria do Clube, bem como orientações sobre o Regulamento da Campanha Eleitoral.

Publicações: Os comunicados, as decisões e as eventuais intimações serão exclusivamente efetivadas através de publicação no Quadro de Avisos do Clube, de acordo com o Artigo 42 do Regimento Eleitoral.

Funcionamento da Secretaria do Clube: No período de 30 de junho de 2025 até 03 de agosto de 2025, de segunda-feira a sexta-feira das 9h às 19h, aos sábados, domingos e feriados das 8h às 17h. No período de 04 de agosto de 2025 até 13 de setembro de 2025, de segunda-feira a sexta-feira das 8h às 20h, aos sábados, domingos e feriados das 8h às 17h. No dia 14 de setembro de 2025, das 8h até a promulgação do resultado da Eleição.

Cédula Única: A Cédula Única de Votação será organizada em ordem alfabética. Para fins de conferência e pedidos de correções materiais que se fizerem necessárias, a primeira divulgação da Cédula Única de Votação está prevista para o dia 31 de julho de 2025. A divulgação da Cédula Única de Votação, já contemplados os pleitos por retificações e seus acolhimentos, está prevista para o dia 15 de agosto de 2025.

Impugnações e Direito de Defesa: O Eleitor tem o direito de impugnar o pleito ou candidaturas em qualquer momento do processo eleitoral e o Candidato tem o direito de se defender das impugnações à sua candidatura e de recorrer da decisão da Comissão de Julgamento que indeferir sua candidatura, conforme estabelecem o Estatuto Social e o Regimento Eleitoral e o Regulamento da Eleição.

Acompanhamento da Eleição: É assegurado aos candidatos, aos meios de comunicação e ao Conselho Fiscal o direito de acompanhamento e fiscalização da Eleição, incluindo a apuração, nos termos do Estatuto Social, do Regimento Eleitoral e dos Regulamentos da Eleição e da Campanha Eleitoral.

Quitação de débitos para com o Clube: Manter-se-á presente, no recinto eleitoral, o Diretor Financeiro ou seu preposto, com os recibos vencidos para quitação pelos Associados que desejarem regularizar sua situação para poderem votar, em conformidade com o art. 118, "caput" e parágrafo único, do Estatuto Social.

b) Proclamar os eleitos, que tomarão posse na Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, a ser realizada de acordo com o Artigo 78 "caput" e alínea "c" do Estatuto Social.

c) Leitura, discussão e votação da Ata da Reunião, de acordo com o parágrafo 3º do Artigo 64 do Estatuto Social.

São Paulo, 30 de junho de 2025

PAULO CEZAR PEREIRA MAYER
Presidente da Diretoria Executiva

Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores em Instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas de Guarulhos e Região - SP - SINDBENEFICENTE / Guarulhos (CNPJ 12.403.452/0001-39) Eleições Sindicais - Aviso Resumido - Comunicamos que no dia 04/08/2025, no período das 10:00 às 16:00 horas, na sede deste Sindicato localizada à Rua Luiz Faccini nº 538 - 1º andar - Sala 06, Centro, Guarulhos/SP, será realizada eleição para composição da diretoria, conselho fiscal e delegações federativa e confederativa do Sindicato, devendo o registro de chapa ser efetuado no prazo máximo de 05 dias corridos, contados da data da publicação deste aviso, na secretaria do Sindicato, no horário das 10:00 às 16:00 horas. O edital completo de convocação das eleições encontra-se afixado na sede do Sindicato. Guarulhos, 30/06/2025 - Carlos Edson da Silva Santos - Presidente.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
C.P.P. "PROF. NOÉ AZEVEDO" DE BAURU
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90034/2025 - Edital nº 37/2025
Processo Administrativo: SEI 006.00258871/2025-18
Data abertura: 14/07/2025 às 09:00 horas
Endereço eletrônico: www.comprasnet.gov.br
Objeto: Aquisição de EPI (botas) destinados a reforma desta Unidade Prisional.
Modalidade: Pregão Eletrônico, Art. 28, Inciso I, Lei 14.133/21.

ABIMDE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA
Av. Brig. Luís Antônio, 2367 – 12º andar – Conj. 1201 a 1207 – Edifício Barão de Ouro Branco
Jardim Paulista – São Paulo/SP – CEP: 01.401-000 - Fone: (11) 3170-1860

Consultamos as possíveis empresas nacionais fabricantes dos produtos ou similares 1. BOLAWRAP 150 – PART NUMBER: 1502 - NCM: 9304.00.90 - DESCRIÇÃO: DISPOSITIVO DE IMOBILIZAÇÃO, PARA CONTENÇÃO DE AGRESSORES, pessoas com problemas psiquiátricos, drogados, alcoolizados ou insubordinados aos comandos do operador de segurança POR DISPARO DE fio de Kevlar MUNIDO DE dois ganchos que ancoram na superfície da pele ou vestimentas cujo funcionalidade é a contenção possibilitando aproximação sem risco do contato físico e ou possibilidade do arrebatamento da arma do policial, visando conter braços ou pernas. COM ALCANCE DE 3 A 8 metros MTS, MARCA WRAP TECHNOLOGIES, MODELO BOLAWRAP 150 - AMARELO; e 2. CASSETE DO BOLAWRAP 150 - PART NUMBER: 15030 - NCM: 9306.30.00 - DESCRIÇÃO: CASSETE COM PROPELENTE DE PERCLORATO DE POTÁSSIO E ZIRCÔNIO (ZPP), QUE ARREMESSA UM CABO DE KEVLAR MUNIDO DE PESO NAS PONTAS, PARA FUNCIONAR COMO ALGEMA CORPORAL, MODELO BOLAWRAP 150 CASSETE. A se manifestarem com a devida comprovação e em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, nos termos de nossa Norma de Emissão de Declaração de Não similaridade. Caso não haja qualquer manifestação em contrário até o fim deste prazo, será expedida a Declaração de Não similaridade. São Paulo, 30 de junho de 2025.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, **pregão eletrônico para registro de preços nº 411/2025**, do tipo menor preço, destinado à: **ALÇA CALIBRADA DE 10 MICROLITROS; CASSETE HISTOLÓGICO COM TAMPA REMOVÍVEL; PIPETA AUTOMATICA VOLUME VARIAVEL DE 20 A 200 MICROLITROS**, a realização da Sessão será no dia **18/07/2025**, **às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o **nº 92201 – 90411/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: **30/06/2025**. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.

ANDREIA APARECIDA GAIOTTO DE CARVALHO
Responsável Serviço de Compras



AVISO DE LICITAÇÃO
REPUBLICAÇÃO DO EDITAL

UASG – FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO JOSÉ GOMES DA SILVA

Modalidade: Pregão Eletrônico
Nº Processo: 163.00002620/2023-33
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços comuns de engenharia, não contínuo, para execução de obra de adequação de imóvel que abrigará o Grupo Técnico de Campo de Teodoro Sampaio, da Fundação ITESP.
Disponibilidade do edital: 30/06/2025;
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 554 - Bela Vista, São Paulo/SP; e
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais
Abertura das Propostas: 16/07/2027 às 10h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP – **Wilson Roberto de Lima - Pregoeiro**



PREGÃO PRESENCIAL BINACIONAL
EF 0758-25

Objeto: aquisição de solução de gerenciamento de acesso privilegiado (privileged access management - PAM) - Beyond Trust.
Condição de Participação: empresa legalmente estabelecida no Brasil ou no Paraguai.
Caderno de Bases e Condições: disponível nos sites
https://portaldofornecedor.itaipu.gov.br/pagina-licitacoes ou
https://apps.itaipu.gov.py/PPMD/.
Sessão Pública: 16 de julho de 2025, com início às 9h30 (horário de Brasília), no Auditório da Diretoria Financeira - Usina Hidrelétrica de ITAIPU, Margem Direita.

Daniele Tassi Simioni Gemael
Superintendente de Compras

Bruno Arnaldo Hug de Belmont V.
Superintendente Adjunto de Compras



Universidade Estadual Paulista
"Júlio de Mesquita Filho"
FCAV/UNESP – Campus de Jaboticabal

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90006/2025-FCAV

Acha-se aberto na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias FCAV/UNESP - Câmpus de Jaboticabal, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90006/2025-FCAV, PROCESSO Nº 802/2025-FCAV, do tipo MAIOR DESCONTO, destinado à Constituição de Sistema de Registro de Preços para Manutenção Predial da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – FCAV/Unesp, Câmpus de Jaboticabal. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 14/07/2025 às 9 horas, data e horário de realização da sessão pública. Endereços eletrônicos para participação no certame: www.compras.gov.br. Identificação do Órgão responsável pela licitação: UASG 102319 - FCAV/UNESP - Campus de Jaboticabal, situada à Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane, s/n, CEP 14884-900, Jaboticabal/SP, telefones: (16)3209-7139/7138, e-mail: compras.fcav@unesp.br. O Edital na íntegra consta dos sites www.unesp.br/licitacao e http://www.gov.br/pncp/pt-br.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA NACIONAL ELETRÔNICA Nº 20250002 - IG Nº 1366699000

A Secretaria da Casa Civil torna público a CONCORRÊNCIA NACIONAL ELETRÔNICA Nº 20250002 de interesse da SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ - SEDUC, que tem por objeto a execução da obra de CONCLUSÃO DA CONSTRUÇÃO DOS CEI's DE TAMBORIL, GROAÍRAS, CRATEÚS (ANTIGO LICEU) E CRATEÚS (ANTIGO ABRIGO), nas condições estabelecidas no edital e seus anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: no endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 95052/2025, até o dia 18/07/2025, às 10h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: no endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 24 de Junho de 2025 - MARIA DE FÁTIMA DE AQUINO CRUZ - Agente de Contratação - CC02

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - COMUNICADO DE ABERTURA DE CERTAME LICITATÓRIO NA MODALIDADE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA A SER REALIZADO PELO PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL – COMPRAS.GOV.BR. PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 11395/2024. EDITAL DE **CONCORRÊNCIA N.º 90004/2025**. ABERTURA: 18/07/2025 ÀS 10 HORAS. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO BAIRRO JARDIM CASQUEIRO. TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO GLOBAL. O Edital poderá ser obtido no site do Portal de Compras do Governo Federal: www.gov.br/compras/pt-br e no Portal Nacional de Contratações Públicas: pncp.gov.br/app/editais. Código da UASG: 986371. Informações pelo telefone (13) 3512-0577 (ramal: 4085). Cubatão, 26 de junho de 2025.
RODRIGO GUIMARÃES DA SILVA - Diretor do Departamento de Suprimentos.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Pregão Eletrônico nº 026/2025 - Registro de preços para aquisição de cadeiras de funcionário, cadeiras de reunião e poltronas de diálogo.

Abertura da Sessão de Lances: 14/07/2025 às 14:00 horas.

Edital: encontra-se disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico: **https://ww2.trt2.jus.br/transparencia/licitacoes-compras-e-contratos/licitacoes/licitacoes-em-andamento/-/retirada-de-editais**

CEAGESP
CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO
CNPJ nº 62.463.005/0001-08 - NIRE nº 3530002780-9

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90020/2025

Processo: 072/2024. OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviços de plataforma digital para acesso às academias, estúdios e aplicativos especializados para prática de atividades físicas, bem-estar e saúde mental, conforme especificações constantes do ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. UASG 225001. Edital: a partir de 30/06/2025 das 08h30 às 11h30 e 13h30 às 16h30, no site www.gov.br/compras. Entrega das propostas: a partir de 30/06/2025 às 08h30, no site www.gov.br/compras. Abertura das propostas em 18/07/2025 às 09h30, no site www.gov.br/compras.
Gerson Ulisses de Moraes Junior
Pregoeiro

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA GRÁFICA, DA COMUNICAÇÃO GRÁFICA E DOS SERVIÇOS GRÁFICOS DE CAJAMAR, JUNDIAÍ, VINHEDO E REGIÃO.
EDITAL DE COMUNICAÇÃO SOBRE A APROVAÇÃO DO DESCONTO DA COTA DE CUSTEIO NEGOCIAL / ASSISTENCIAL DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRAFICAS E EMPRESAS DE JORNAIS E REVISTA.
Pelo presente Edital, nos termos do Estatuto Social da entidade, e na condição de Categoria Profissional Gráfica Diferenciada nos termos do artigo 511 da CLT, Processo MTPS 319.518/73, DOU de 03.10.1974, página 11.231, **NOTIFICA** independentemente da atividade principal da empresa, todos os trabalhadores gráficos integrantes nas indústrias da Gravura, Oficiais Gráficos e Encadernadores, Tipografia, Encadernação e Impressão Digital e Eletrônica, da Comunicação Gráfica e dos Serviços Gráficos, e das atividades descritas da C.B.O. - Classificação Brasileira de Ocupações do MTE, no Grupo 9.2 e do Grande Grupo 7, nos Códigos 7661 - 7662 - 7663 - 2149-30 e 2624-10, produtos e segmentos gráficos impressos relacionados no IBGE - Indústria da Transformação, Grupos 17.3, 17.4, 18.1, 18.2 e como Informação e Comunicação Grupo 58.2 - CNAE, CONCLA, PRODLIST, estabelecidos nos Municípios de **Jundiaí, Amparo, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Cabreúva, Caieiras, Cajamar, Campo Limpo Paulista, Francisco Morato, Franco da Rocha, Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Joanópolis, Louveira, Morungaba, Nazaré Paulista, Pedra Bela, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Serra Negra, Valinhos, Várzea Paulista** e **Vinhedo**, associados ou não, que foi aprovado na Assembleia Geral dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas às 08:00 horas do dia 29 de Junho de 2025 a instituição da **COTA DE CUSTEIO NEGOCIAL / ASSISTENCIAL**, no valor equivalente a 12% (doze por cento) sobre os salários dos empregados, em 6 (seis) parcelas de 2% (dois por cento), cujo desconto incidirá nos pagamentos dos salários dos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, maio e junho de 2026, para o custeio sindical em favor desta entidade de classe e das entidades de grau superior, a ser descontada em folha-de-pagamento de todos os trabalhadores da categoria, em conformidade com o disposto no artigo 513, alíneas "B e E" da C.L.T, bem como, foi deliberado que os trabalhadores, no prazo de dez dias a contar da publicação deste edital, poderão exercer o direito de oposição ao desconto da taxa de custeio negocial / assistencial, de maneira pessoal e presencial, mediante o protocolo de "carta" em duas vias com requerimento de não desconto, na sede do sindicato em Cajamar, localizada na Rua Vereador José Mendes, 267, Jordanésia- Cajamar/SP, CEP: 07776-460 e na sede regional de Jundiaí, localizada na Rua Prudente de Moraes,911, Centro – Jundiaí/SP, CEP: 13.201-004 nos horários das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30. Cajamar, 30 de Junho de 2025. Leandro Rodrigues da Silva - Presidente.

Prefeitura da Estância Turística de Avaré

AVISO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 074/25 – PROCESSO Nº 129/25
ABERTO PARA TODAS AS EMPRESAS

Objeto: Contratação de empresa para a prestação de serviços especializados de técnicos de enfermagem e enfermagem para a Secretaria Municipal da Saúde. **Recebimento das Propostas:** 04 de julho de 2025 das 08:00 até 21 de julho de 2025 às 08:00. **Abertura das Propostas:** 21 de julho de 2025 às 08:10. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 21 de julho de 2025 às 09:00. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/ Fax (14) 3711-2500 – Ramal 216 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 17 de junho de 2025 – Raquel Molina Negrão – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 077/25 – PROCESSO Nº. 132/25
COM COTA RESERVADA PARA ME, EPP OU MEI

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de material de limpeza para vários Setores e Secretarias da Municipalidade. **Recebimento das Propostas:** 8 de julho de 2025 das 8 horas até 21 de julho de 2025 às 8 horas. **Abertura das Propostas:** 21 de julho de 2025 às 8h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 21 de julho de 2025 às 9 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 26 de junho de 2025 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 078/25 – PROCESSO Nº 133/25
ABERTO PARA TODAS AS EMPRESAS

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços especializados e continuados de manutenção preventiva e corretiva em equipamentos odontológicos, com substituição de peças sem ônus adicionais para CEO, CAISMA, UBSs, UFSs e EMEB. **Recebimento das Propostas:** 10 de julho de 2025 das 08:00 até 24 de julho de 2025 às 08:00. **Abertura das Propostas:** 24 de julho de 2025 às 08:10. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 24 de julho de 2025 às 09:00. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/ Fax (14) 3711-2500 – Ramal 216 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 23 de junho de 2025 – Raquel Molina Negrão – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 079/25 – PROCESSO Nº. 135/25
EXCLUSIVO PARA ME, EPP OU MEI

Objeto: Registro de preços para contratação de empresa visando a futura aquisição de material descartável da marca Acchu-Check, para atender pacientes assistidos por Sentença Judicial transitada em julgado. **Recebimento das Propostas:** 1º de julho de 2025 das 8 horas até 14 de julho de 2025 às 8 horas. **Abertura das Propostas:** 14 de julho de 2025 às 8h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 14 de julho de 2025 às 9 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 18 de junho de 2025 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 080/2025 – PROCESSO Nº. 136/2025
EXCLUSIVO PARA ME/EPP/MEI

Objeto: Aquisição de motocicleta com baú para a Secretaria Municipal de Serviços. **Recebimento das Propostas:** 01 de julho de 2025 das 08 horas até 14 de julho de 2025 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 14 de julho de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 14 de julho de 2.025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 27 de junho de 2025 – Crislaine Aparecida Santos – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 081/2025 – PROCESSO Nº. 137/2025
ABERTO PARA TODAS AS EMPRESAS

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição futura de livros paradidáticos com o tema história e cultura africana e afro-brasileira. **Recebimento das Propostas:** 02 de julho de 2025 das 08 horas até 16 de julho de 2025 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 16 de julho de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 16 de julho de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 27 de junho de 2025 – Crislaine Aparecida Santos – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 084/25 – PROCESSO Nº. 140/25
COM COTA RESERVADA PARA ME, EPP OU MEI

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de soluções específicas e produtos de limpeza para uso na Secretaria Municipal da Saúde. **Recebimento das Propostas:** 16 de julho de 2025 das 8 horas até 28 de julho de 2025 às 8 horas. **Abertura das Propostas:** 28 de julho de 2025 às 8h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 28 de julho de 2025 às 9 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 26 de junho de 2025 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

GOVERNO DO ESTADO BAHIA

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - SESAB/FESBA

CHAMADA PÚBLICA Nº 04/2024
AVISO DE ENCERRAMENTO

A Fundação Baiana de Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico, Fornecimento e Distribuição de Medicamentos - Bahiafarma, por intermédio da sua Diretora Presidente, torna público o ENCERRAMENTO da CHAMADA PÚBLICA Nº 04/2024.

BIASI leilões
LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
itaú
1º Leilão: dia 09/07/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 18/07/2025 às 14h00

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, [illegible] **FABIO EDUARDO MOURA DE SOUSA**, [illegible] levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 09 de julho de 2025, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 229.242,52 (Duzentos e vinte e nove mil, duzentos e quarenta e dois reais e cinquenta e dois centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **PRÉDIO nº 110 – CASA 11, com 63,45 m² e com a fração ideal de 0,06256 do respectivo lote de terreno nº 110, da Rua Riachuelo, medindo 30,00m de frente e de fundos por 35,00m de extensão da frente aos fundos de ambos os lados, confrontando pelo lado direito com o lote 108, pelo lado esquerdo com o lote 112 e nos fundos com os lotes 100 e 99, distante 70,00m da esquina formada com a Rua Carapaiti, pelo lado direito, com superfície de 1.050,00 m², situado no Bairro de Cabuçu, Nova Iguaçu/RJ. Matrícula nº 95.467 do Cartório do 5º Ofício de Justiça da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçu/RJ.** [illegible] **dia 18 de julho de 2025, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 232.914,27 (Duzentos e trinta e dois mil, novecentos e quatorze reais e vinte e sete centavos).** [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões
LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
itaú
1º Leilão: dia 09/07/2025 às 14h00 2º Leilão: dia 18/07/2025 às 14h00

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, [illegible] como Fiduciantes: **JESSICA BARBOSA CARNEIRO**, [illegible] e **DOUGLAS BARROS SANTANA**, [illegible] levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 09 de julho de 2025, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 408.140,00 (Quatrocentos e oito mil, cento e quarenta reais)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído por **CASA III, da Rua Francisco Alves Batista, nº 184, constituída de 03 pavimentos, geminada pelo lado direito, com a área total construída de 125,37 m²; áreas exclusivas destinadas a quintal de 17,55 m²; área total de 142,92 m²; participação no condomínio de 66,67 m² e a fração ideal de 66,67/200,00, da totalidade do terreno designado por Domínio útil Foreiro ao Patrimônio da União, do lote nº 04, da quadra 12, situado no Parque Laguna e Dourados, medindo 10,00m de frente, igual largura nos fundos, por 20,00m de extensão de ambos os lados, com a área de 200,00 m², confrontando do lado esquerdo com o lote 03, e pelo lado direito com o lote 05, e nos fundos com o lote 23, todos da proprietária ou sucessores, distante seu lado esquerdo 25,00m, 7,00m em curva com raio de 5,00m na confluência desta, com a Rua Major Tomás Gonçalves, com a qual faz esquina. Matrícula nº 16.280 do Registro de Imóveis da 3ª Circunscrição de Duque de Caxias/RJ.** [illegible] **dia 18 de julho de 2025, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 327.073,71 (Trezentos e vinte e sete mil, setenta e três reais e setenta e um centavos)**. [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA INSCRIÇÃO DE CHAPA E AVISO RESUMIDO - O Presidente da comissão eleitoral do Sindicato dos empregados em entidades Sindicais de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mogi das Cruzes, Suzano, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra CNPJ 71.531.636/0001-08, comunica e convoca todos os associados em dia com suas obrigações estatutária, que no dia 15 de agosto de 2025, das 8:00 às 18:00 Horas, será realizada eleições/votação para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal. Não havendo quorum para proclamação de chapa eleita em primeiro turno, o segundo turno será realizado no dia 06 de setembro de 2025, nos mesmos horários. O Pleito será realizado através de 05 urnas, sendo 02 fixas, uma instalada na sede do SEES, situada na Alameda das Oliveiras, 363 - Vila Jerusalém - SBC, SP; outra na Sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, situado na Rua João Basso, 231- Centro, São Bernardo do Campo - SP, e 03 Urnas itinerante para coletar votos nos seguintes locais: sendo a urna 03 que coletara votos nas seguintes entidades: SBC, Diadema, Siemaco ABC, Sind. Metal Diadema, Rodoviários Do ABC, Sind. Condomínios ABC, Servidor Público SBC. Sendo a urna 04 que coletara votos nas seguintes entidades: Santo André, Scs: Sind. Metal SCS, Servidor Público Santo André, Sehal, Sind. Ref Col De Santo André Sub Sede, Sind. Metal Santo André, Sind. Bancários, Sind. Químicos Sede Santo André, Sind. Ref. Col. De SBC Sede, Sind. Químicos Sub Sede SBC, sendo a urna 05 que coletara votos nas seguintes entidades: Suzano e Mogi: Sind.. Dos Rodoviários de Mogi e Região, situado a Av. Governador Adhemar de Barros, 413 - Vila Rubens - Mogi das Cruzes - SP, Papeleiros Mogi situado na Rua Francisco Franco, 375 - Mogi das Cruzes - SP, Siemaco Mogi (Sub Sede), situado na Rua Gaspar Conqueiro, 861- Vl. Vitória - Mogi das Cruzes/SP, Siemaco Suzano, na Rua Ipês: 95 - Vila Urupês- Suzano - SP;, Sind.. Das Relações Coletiva de Suzano, situado na Rua Amélia Guerra, 147, Vila Mirim - Suzano- SP; Const. Civil de Suzano, situado na Rua Campos Sales, 165 - Centro - Suzano - SP;.Sind. Servidor Público Rio Grande Da Serra, situado na Rua Prefeito Carlos José Carlos, 226 - Conj 3 - Centro, Sind. Metal Abc Ribeirão Pires, situado na Avenida Prefeito Valdírio Prisco 684 Centro Ribeirão Pires. O interessado a concorrer ao pleito, terá o prazo de vinte dias, a partir da data de publicação deste edital, para fazer inscrição que será por chapa. As inscrições de candidatura devem ser feitas na secretaria do Sindicato, na Alameda das Oliveiras, 363 - Vila Jerusalém - São Bernardo do Campo, SP das 09:00 as 16:00 dezesseis horas no período de até 20 dias corrido conforme o estatuto. Os requisitos para candidatar-se podem ser obtidos junto a Comissão eleitoral na sede da entidade. A apuração do pleito será realizada imediatamente após o término da votação, na sede do Sindicato, sob a coordenação da comissão eleitoral, podendo as chapas concorrentes indicar eleitor para compor as mesas apuradoras. Após a apuração, o presidente da assembleia apuradora, proclamara chapa vencedora, aquela que obter maioria absoluta dos votos apurados e/ou maioria simples na segunda votação. Presidente Comissão Eleitoral: Roberto Gomes Batista CPF: 114.***.***-80

GUARIGLIA
LEILOEIRO OFICIAL

LEILÃO SEGUNDA-FEIRA - 30/06/2025 - 09h00 - APROXIMADAMENTE 100 VEÍCULOS
PRESENCIAL E ONLINE
VEÍCULOS DE BANCOS E FINANCEIRAS

VISITAÇÃO: HOJE NO LOCAL DO LEILÃO: das 7 às 9h. | Rod. Pres. Dutra - Km 132 - Sentido SP/RJ - CAÇAPAVA/SP

CHASSIS: 9BD358A7HNYL50538 - 93HRV2830LK137914 - 8AJFY22G8F8028307 - 98867515WKKJ33901 - 9BGJC692DJB155141 - 94DFCAP15LB212782 - 9BRBC9F32K8007177 - 93HGE6840EZ115558 - 9BGEB69H0LG233313 - 93Y55RZH5LJ130075 - 9BGJE7520KB112110 - 9BWAB45U6KT134486 - 93YRBB002LJ992279 - 9BFZH54S5L8476113 - 9BWDG45UXLT054527 - 8AP359A25KU011587 - 95PJU81D8FB007214 - 9BGKL48U0KB155385 - 9BWDG45U6PT059259 - 3VWHJ6AU5FM059083 - 9BD1196GDM1157053 - 3N1CN8AE6ML805083 - 9BD19713NK3369539 - 9BFZH54L0K8222940 - 9BGKL48U0JB239873 - 9BGJB75E0GB154505 - 9BD197VDTH3317333 - 9BGKL48U0KB197955 - 9BHBG41DAFP443975 - LJXCU2BB1PTF09510 - 9539B8TJ7NR204331 - 93KP0E0C88E113340 - 9AA07102GEC123504 - 9AA07082GEC123505 - 93HGE6750AZ215043 - 9BG148FH0DC498730 - WMWSR3102CT289011 - 988226106JKB82357 - 9362NN6AYAB046102 - 9BFZF54P9D8435347 - 9BWAB45Z884142904 - 9BWAA05U4ET042003 - 8A1LZBW2TEL788813 - 9BGJC69X0EB241725 - 9BWDA05U4DT040974 - 9BWAB05Z454002965 - 9BGAM8C0AB232847 - 9BFZH5452K8282371 - 3N1BC1AD5DK197286 - 9BFZE16P868508252 - 9BWCG01J1Y4024401 - 93YJA28257J863712 - 93Y8SR7RHCJ859216 - 94DBCAN17HB104509 - 9BFZH55LXG8307399 - 8AFSZZFFCFJ302843 - 9BGRP48F0CG238309 - 935SLYFYYEB537932 - 9BR829BT9E2031444 - 9BFZH54J6G8303995 - 9BWLB05U2AP041117 - 9C2KC2500RR064429 - 9C6DG2500P0010407 - 9C2KC2200RR624076 - 9C2KC2500NR041308 - 9C2JF8500RR023783 - 9C2KC2500RR063382 - 9C6RE2140P0043050 - 9C6RG3160R0156560 - 9C2ND1740SR209742 - 9C2ND1730RR109380 - 9C2KC2210RR087487 - 95V6G1G5PPM001530 - 8ADUEFC23PG530517. | **LOTES DE MÓDULOS FOTOVOLTAICOS.**

Consulte relação completa de veículos no site.
Condições de venda e pagamento constarão no catálogo próprio.
Informações: (12) 3654-1000
/GUARIGLIALEILOES
VISITE NOSSO SITE:
www.GUARIGLIALEILOES.com.br
ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415
bradesco itaú Santander BANCO PAN Safra Sicredi SESI SENAI ITAPEVA

mercado

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Executivos da Nvidia vendem US$ 1 bilhão em ações em 12 meses

FINANCIAL TIMES Executivos da Nvidia venderam mais de US$ 1 bilhão (R$ 5,48 bilhões) em ações da empresa nos últimos 12 meses. Mais de US$ 500 milhões das vendas ocorreram neste mês, quando as ações da empresa atingiram um novo recorde, de US$ 157,75. O CEO Jensen Huang retomou as vendas na semana passada, conforme anunciado em março. Seu patrimônio é estimado em US$ 138 bilhões.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Vimos por meio deste **convocar** os associados da **Associação dos Amigos da Escola e da Cidadania Fernandes - CNPJ: 07.185.462/0001-40**, para Assembleia Geral Extraordinária, para: Eleger a nova Diretoria devido a renúncia da Presidente, retificação do Estatuto Social, ratificação e aprovação das prestações de conta dos últimos dois anos pelo Conselho Fiscal. A Assembleia acontecerá em nossa sede na Rua Jurupema nº 41, Cidade Ademar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo - CEP: 04404-050, em **04 de Julho de 2025 às 10:00 horas e segunda chamada às 10:30.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJOBI
PREGÃO ELETRÔNICO Nº014/2025
PROCESSO LICITATÓRIO Nº074/2025 OBJETO: AQUISIÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTIVO ZERO QUILOMETRO, MODELO SUV. Data limite para recebimento de proposta: até 14/07/2025 às 09H30min. Data para abertura da sala de disputa: 14/07/2025 às 10h00min. Local de Abertura: Por meio do endereço eletrônico www.cajobi.sp.gov.br Informações Complementares: O Edital poderá ser retirado por meio do endereço eletrônico www.cajobi.sp.gov.br. Cajobi, 27 de junho de 2025 [illegible] – Pregoeiro.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CAMPUS SÃO PAULO - PREGÃO ELETRÔNICO N. º 90.046/2025 - Comunicamos abertura do Edital em referência, Processo: 23089.019729/2024-16 Objeto: Eventual Aquisição Analisador de Energia Elétrica para Universidade Federal de São Paulo – Campus São Paulo- UASG 153031. Entrega das propostas: a partir de 30/06/2025 às 08:00 hs no site **www.gov.br/compras**. Abertura das propostas: 16/07/2025 às 09 horas. Os interessados poderão examinar o Edital e anexos no site: **www.gov.br/compras**. CLAUDIA MARCOLINO DA SILVA - Pregoeira

FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE RIBEIRÃO PRETO
A Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto torna público abertura da
CONCORRÊNCIA N.º 1/2025
Processo nº 18/2025, do tipo menor preço, com encerramento e abertura às 09:00 horas do dia 04/08/2025, para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ENGENHARIA PARA REFORMA E ADEQUAÇÃO DO HEMOCENTRO RP, por conta dos recursos de contrato de repasse nº 951855/2023 do Ministério da Saúde/C.E.F. O Edital na integra poderá ser retirado na Rua Tenente Catão Roxo,2.501 - Ribeirão Preto - SP, de 2ª a 6ª feira das 9 às 17 horas. Fone: (16)2101.9323 / 2101.9300, ou no endereço eletrônico: http://www.hemocentro.fmrp.usp.br/gestao/licitacoes/

FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE RIBEIRÃO PRETO
A Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto torna público abertura da
CONCORRÊNCIA N.º 2/2025
Processo nº 19/2025, do tipo menor preço, comencerramento e abertura às 10:00 horas do dia 04/08/2025, para PRESTAÇÃO DESERVIÇO DE ENGENHARIA COM FORNECIMENTO DE MATERIAL E MÃO-DE-OBRA PARA REFORMA CIRCUITO TRIFÁSICO DO HEMOCENTRO RIBEIRÃO PRETO E N.H.FERNANDÓPOLIS, por conta dos recursos do contrato de repasse nº 953325/2023 doMinistério da Saúde/C.E.F. O Edital na íntegra poderá ser retirado na Rua TenenteCatão Roxo, 2.501 - Ribeirão Preto - SP, de 2ª a 6ª feira das 9 às 17 horas – Fone:(16) 2101.9323/ 2101.9300, ou no endereço eletrônico:http://www.hemocentro.fmrp.usp.br/gestao/licitacoes/

Eufrázio





Do FNM ao elétrico, caminhão nacional acumula mais de 70 anos de história

Salto da indústria ocorreu nos anos 1950 com programa para incentivar fabricação local; modelos a bateria são tendência entre montadoras chinesas e europeias

Rodrigo Mora

SÃO PAULO Em 1949, uma empresa criada pelo governo de Getúlio Vargas começou a montar sob licença produtos de uma marca italiana à beira da falência. Assim teve início a história da indústria nacional de caminhões.

Era a versão brasileira do Isotta-Fraschini D-80, aqui batizado como FNM D-7300. As três letras eram a sigla para Fábrica Nacional de Motores, instalada em Duque de Caxias (Grande Rio). Esses modelos utilizavam motor a diesel de 7,3 litros (daí o nome), seis cilindros e 100 cv de potência.

Quando a bancarrota enfim derrubou a Isotta, a FNM já havia produzido cerca de 200 unidades. Mas era preciso outro parceiro industrial, e aí entra a Alfa Romeo, em julho de 1950. O D-7300 então era substituído pelo D-9500, derivado do Alfa 800.

No mesmo período, a Siemol (Sociedade Importadora de Equipamentos para Motores) trazia os primeiros Scania-Vabis suecos. O primeiro, modelo L 65, chegou ao Rio em dezembro de 1949.

Dois anos depois, a Vemag (Veículos e Máquinas Agrícolas S.A.) assumiu a operação. Os pesados zarpavam de Södertälje (Suécia) rumo ao Porto de Santos.

Algumas unidades recebiam a bateria e os pneus já no desembarque para então serem enviados aos compradores, enquanto outras seguiam de trem até as instalações da Vemag, no Ipiranga (zona sul de São Paulo).

A história do setor, que já ultrapassou os 70 anos, teve sua primeira grande mudança no governo de Juscelino Kubitschek, com a criação do Geia (Grupo Executivo da Indústria Automobilística), em junho de 1956. Surgia um programa de estímulo à nacionalização dos veículos.

A iniciativa possibilitou a criação da Scania-Vabis do Brasil, em julho de 1957. Dois terços do capital de 150 milhões de cruzeiros era da empresa sueca, encarregada da produção de motores em uma nova fábrica no Ipiranga, e um terço da Vemag, responsável pela montagem e distribuição.

Quando a Vemag partiu para a produção dos automóveis da DKW, a Scania decidiu construir uma unidade fabril para a produção completa dos caminhões. Em dezembro de 1962, era inaugurada a planta de São Bernardo do Campo (ABC), cidade de onde a Mercedes-Benz despachava o L-312 desde setembro de 1956, três anos após sua chegada ao país. Foi o primeiro caminhão montado com peças nacionais.

Apelidado de Torpedo, o Mercedes usava motor a diesel de seis cilindros em linha e 4,6 litros. Em 1964 veio a linha L-1111, que seguiu até 1987.







Fotos Divulgação

1 Caminhão FNM D-7300 1949 **2** Mercedes L-312 1956, mais conhecido como Torpedo **3** Caminhões Scania L 75 alinhados na fábrica na década de 1960 **4** Volvo NH12 produzido na década de 1980 **5** Elétrico Volkswagen E-Delivery

+ Dez momentos históricos da produção de caminhões no Brasil

- **1950** FNM fecha acordo com a Alfa Romeo para produzir caminhões no Brasil
- **1956** Mercedes-Benz inaugura fábrica de São Bernardo do Campo (ABC)
- **1957** Ford nacionaliza produção de caminhões
- **1958** Scania começa a produzir caminhões no país
- **1980** Volvo inaugura fábrica de Curitiba (PR) para produzir caminhões
- **1981** Agrale e Volkswagen iniciam produção de caminhões no Brasil
- **1996** Volkswagen Caminhões e Ônibus inaugura fábrica em Resende (RJ)
- **2000** Iveco inaugura fábrica de Sete Lagoas (MG)
- **2011** DAF Caminhões chega ao Brasil; dois anos depois,, inicia produção em Ponta Grossa (PR)
- **2021** Volkswagen Caminhões e Ônibus lança o e-Delivery, primeiro caminhão elétrico nacional

O Geia também impulsionou empresas há tempos estabelecidas no país. A norte-americana Ford, que chegou com o Modelo T em 1919, lançou o caminhão F-600 em agosto de 1957. Também feito no Ipiranga, era equipado com motor V8 a gasolina e tinha 40% de nacionalização.

O destino da empresa seguiu o de tantas outras marcas na industrialização nacional, transferindo-se em 1967 para São Bernardo do Campo após tomar o controle da conterrânea Willys-Overland. A produção durou até outubro de 2019, mês em que as atividades foram encerradas na planta.

O Geia também foi fundamental para a General Motors, que iniciou a produção da linha C6500, em São Caetano do Sul (ABC).

A produção nacional de caminhões ganhou novos impulsos nas décadas de 1970, 1980 e 1990.

Ao se instalar no Brasil para produzir o compacto 147, em julho de 1976, a Fiat adquiriu o restante das ações da Alfa Romeo no país e lançou os caminhões 130 e 190E, fabricados na antiga unidade fluminense da FNM. A operação da Fiat Diesel foi encerrada pouco menos de dez anos depois.

Em 1980 foi a vez da sueca Volvo, que lançou o N10. O modelo era equipado com um motor de 10 litros e 260 cv. Produzido em Curitiba (PR), logo ganhou a companhia do N12, de 330 cv.

Outra que começou a produzir caminhões no Brasil nos anos 1980 foi a Volkswagen. Os modelos 11-130 e 13-130 foram projetados na Alemanha, mas desenvolvidos e testados no Brasil. Em 1996, a produção foi direcionada para Resende (RJ).

Hoje os personagens são outros. Marcas chinesas como BYD, Foton, Jac Motors e XCMG oferecem opções elétricas.

Volkswagen e Volvo reagiram. A marca alemã lançou a linha E-Delivery em 2021 e, desde então, negociou cerca de 700 unidades do modelo a bateria.

A sueca, que já entregou mais de 5.000 caminhões elétricos no mundo, testa o pesado FM Electric com transportadores selecionados e na própria operação logística da planta de Curitiba. O objetivo da empresa é reduzir em 50% as emissões de CO_2 de origem fóssil em seus veículos até 2030 e em 100% até 2040.

O mesmo fará a Mercedes-Benz com o eActros, cujo lançamento no Brasil está previsto para o próximo ano, mesma meta definida pela Scania para o G 33.

Eufrázio

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

MÊS DOS GIGANTES VOLKSWAGEN

NOVO METEOR HIGHLINE
COM CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS.

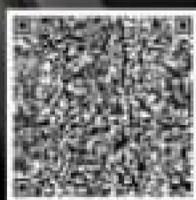
3 anos de garantia*

Até 32% de desconto nos planos de manutenção*

Até 20% de supervalorização do seu usado*

METEOR

>>> VÁ ATÉ UMA CONCESSIONÁRIA
E SAIA GIGANTE DE VW METEOR



Acesse e garanta o seu.
www.vwco.com.br/Meteor

Volkswagen Caminhões e Ônibus
Volkswagen Caminhões e Ônibus
@vwcaminhoes



Caminhões
Ônibus

*Ofertas não acumulativas entre si. Consulte condições da oferta no site. Oferta válida para julho/2025.

Crescem crimes de ódio em Portugal, e Europa manifesta preocupação

Relatório aponta que queixas judiciais praticamente quintuplicaram em cinco anos; migrantes, ciganos, comunidade LGBTQIA+ e pessoas negras são principais alvos

João Gabriel de Lima

LISBOA O crescimento de crimes de ódio em Portugal chama a atenção no âmbito europeu. Um relatório da ECRI, sigla em inglês para Comissão Europeia contra o Racismo e a Intolerância, registrou "aumento acentuado do discurso de ódio, que visa sobretudo migrantes, ciganos, a comunidade LGBTQIA+ e pessoas negras".

O levantamento, feito a cada cinco anos, constatou que as queixas judiciais contra crimes de ódio (incluindo ofensas, incitação à violência e violência propriamente dita) praticamente quintuplicaram em Portugal — de 63 em 2019 para 347 em 2024, de acordo com dados fornecidos pela polícia portuguesa.

O relatório veio a público numa semana em que o tema foi notícia em Portugal. No último dia 21 a polícia judiciária prendeu seis integrantes do Movimento Armilar Lusitano, uma milícia neonazista. No âmbito da "Operação Desarme 3D" foram apreendidos explosivos, detonadores, facas e armas de fogo criadas com impressoras 3D — estas últimas inspiraram o nome da operação.

"Tínhamos informações que justificavam a ação policial, mas mesmo assim foi surpreendente a dimensão do armamento que encontramos", disse Manuela Santos, coordenadora da unidade de contraterrorismo da Polícia Judiciária portuguesa, em entrevista coletiva sobre a operação.

De acordo com Santos, o Movimento Armilar Lusitano vinha sendo monitorado desde 2021, quando pregava o boicote às medidas contra a pandemia. Na coletiva, a coordenadora da investigação disse que a milícia foi montada a partir de várias estruturas de extrema direita que já existiam, como os movimentos Nova Ordem Social e 1143 — este último comandado por Mário Machado, o neonazista mais notório de Portugal, atualmente na cadeia. "Houve inclusive encontros presenciais que acompanhamos, com elementos vindos de vários pontos do país", afirmou Santos.

Segundo o canal de notícias Now, o Movimento Armilar Lusitano planejava um atentado contra a Assembleia da República, o Parlamento português. Santos não confirmou nem desmentiu a reportagem, afirmando que o vazamento de informações atrapalharia a investigação. Na coletiva, disse apenas que o grupo "estava a armar-se, a recrutar pessoas" e com "capacidade de treino tática para fazerem uma ação".

Quatro dos seis detidos ficaram presos preventivamente, entre eles um integrante da Polícia de Segurança Pública — o equivalente português da Polícia Militar brasileira.

Procurada pela **Folha**, a ECRI disse que "presta atenção particular a grupos que promovem racismo e intolerância", e informa que o relatório recém-divulgado "cita vários casos de agressões envolvendo grupos neonazistas, em particular contra imigrantes".

A ECRI não se reporta à Comissão Europeia nem ao Conselho Europeu, instâncias da União Europeia. Ela pertence a uma estrutura mais antiga, o Conselho da Europa, fundado em 1949 e que foca a área de direitos humanos.

A Comissão Europeia, porém, já há algum tempo demonstra preocupação com o tema. "Vários relatórios internacionais, incluindo um das Nações Unidas, constataram um aumento do discurso de ódio durante a pandemia", diz Rita Guedes, pesquisadora do Centro de Investigação e Intervenção Social em Lisboa.

Guedes coordena a Knowhate, pesquisa abrangente sobre discurso de ódio em Portugal financiada pela Comissão Europeia. "Minha hipótese, que vem da psicologia social, é que em situações de elevada incerteza ou privação, como a pandemia, algumas pessoas procuram um culpado — e em geral se voltam contra grupos estigmatizados."

347
foram as queixas judiciais contra crimes de ódio no ano passado, segundo relatório da Comissão Europeia contra o Racismo e a Intolerância

63
foram as queixas registradas em 2019

> **Há fenômenos que aparecem conectados, como a desumanização do outro, através de comparações com animais, e o recurso frequente à desinformação**
>
> **Rita Guedes**
> pesquisadora do Centro de Investigação e Intervenção Social em Lisboa

A pesquisa coordenada por Guedes encontrou semelhanças entre o discurso de ódio em Portugal e em outros países europeus, principalmente na seara da discriminação racial.

"Há fenômenos que aparecem conectados, como a desumanização do outro, através de comparações com animais, e o recurso frequente à desinformação — em vários países, por exemplo, o discurso de ódio relaciona a imigração com questões de segurança pública." Para a pesquisadora, o fato de o racismo não ser crime em Portugal dificulta o combate aos que o perpetram.

Pesquisas e investigações constatam um intercâmbio envolvendo esse tipo de crime em diferentes lugares da Europa.

No dia 10 de junho, o ator português Adérito Lopes foi agredido na porta de um teatro em Lisboa. Os principais suspeitos, segundo a polícia, pertencem a grupos extremistas. Um deles, "Blood and Honour" (Sangue e Honra), é a sucursal portuguesa de um movimento internacional neonazista cujo nome evoca o slogan da juventude hitlerista. O grupo foi incluído no Relatório Anual de Segurança Interna de Portugal (RASI) em 2024 como "grave ameaça", e depois retirado — possivelmente para não atrapalhar investigações em curso.

A conexão entre grupos neonazistas da Europa pode exigir cooperação policial internacional — como sublinha o relatório da ECRI, o neonazismo não é um fenômeno exclusivamente português. Também não está descartado que milícias extremistas inspirem umas às outras.



Imagem produzida por inteligência artificial mostra jacarés com bonés do ICE, o serviço de imigração dos EUA Reprodução /@dhsgov no Instagram

Governo dos EUA faz piada com prisão para imigrantes

SÃO PAULO O Departamento de Segurança Nacional dos EUA, o órgão responsável pela campanha de deportação em massa de imigrantes promovida pelo governo Donald Trump, publicou neste sábado (28) uma imagem de inteligência artificial mostrando jacarés com bonés do ICE, o serviço de imigração do país.

A imagem é uma piada com imigrantes que ficarão presos em um novo centro de detenção que está sendo construído em uma região na Flórida — um pântano remoto repleto de jacarés e cobras venenosas com temperaturas que ultrapassam os 35°C no verão.

A secretária de Segurança Nacional, Kristi Noem, tem se referido à instalação como "Alcatraz dos jacarés", em referência à famosa prisão que funcionava na Califórnia. Segundo o governo, a prisão deve ficar pronta em questão de dias e abrigará imigrantes em situação irregular.

A capacidade total da prisão deve ser de 5.000 detentos, segundo autoridades. A prisão está sendo construída pelo estado da Flórida, governado pelo republicano Ron DeSantis, e deve custar cerca de US$ 450 milhões por ano.

AfD prega valorização da família para aumentar natalidade na Alemanha

Programa de governo apresentado por legenda de extrema direita recusa entrada de imigrantes no país e direito ao aborto e define união familiar como 'pai, mãe e filhos'

TODAS

Bárbara Blum e Victor Lacombe

SÃO PAULO Uma imagem com uma mulher amamentando um bebê estampa a capa de uma revista de 1937, sob o título "Neues Volk", ou "Novo Povo" em alemão. Era uma publicação que circulou na Alemanha durante o regime nazista. Ali, a raça ariana —entendida como os brancos de cabelos e olhos claros de origem europeia nórdica— era exaltada.

Oito décadas depois, em 2017, outra foto mostra uma mulher grávida de pele clara deitada numa toalha xadrez azul, posta sobre uma relva. Do seu rosto só é possível ver um sorriso —o resto está fora da imagem que compõe um cartaz, escrito em alemão, que diz: "Novos alemães? Faremos os nossos!". É uma propaganda do partido de extrema direita alemão AfD, sigla para Alternativa para a Alemanha.

O cartaz da AfD traz à tona um tema caro aos países desenvolvidos e abraçado pela extrema direita europeia: o declínio das taxas de fertilidade. Para o partido alemão, de postura anti-imigração, é um problema que não vai ser resolvido com a entrada de estrangeiros, mas com a geração de bebês por ventres alemães.

Segundo Dagmar Herzog, professora de história na City University of New York e autora de "Unworthy Lives", sobre eugenia na Alemanha no século 20, é uma ideia que ecoa o eugenismo que imperou no regime nazista. "Movimentos conservadores em vários países do Leste Europeu têm iniciativas pró-natalistas", ela diz, "mas eles se distanciaram, ao menos até agora, do nazismo e da eugenia."

A historiadora afirma que as políticas nazistas uniam a promoção do controle de natalidade àqueles considerados avariados, inclusive pessoas com deficiência ou problemas de saúde mental, e pró-natalismo "para os considerados saudáveis, bonitos, fortes e inteligentes". A AfD e outros partidos de extrema direita na Europa, pelo menos por enquanto, parecem se distanciar desse caráter eugenista, diz Herzog.

A semelhança aparece na ideia de que a crise de fertilidade deve ser solucionada por um grupo específico de pessoas —os alemães.

No programa de governo de 2017, a AfD diz que o casamento e a família merecem proteção, uma vez que "são o núcleo da sociedade e um pilar da coesão social".

A imigração é descartada como solução para a crise demográfica: "[A imigração em massa] tem potencial alto para gerar conflito e não é viável economicamente". Segundo o programa do partido, as taxas de natalidade entre imigrantes muçulmanos, mais altas do que a média, vão "acelerar as mudanças étnico-culturais".

O documento diz, ainda, que a AfD vai "iniciar uma discussão pública para fortalecer o papel dos pais e reduzir o estigma dos papéis de gênero tradicionais".

A versão de 2025 do programa de governo do partido reforça as mesmas posições. A família agora é definida como "pai, mãe e filhos" e o trabalho doméstico é visto como desvalorizado. "Na sociedade 'woke', mães só contam se estiverem no mercado de trabalho e se colocarem os filhos numa creche pública integral desde a primeira infância". O programa também deixa clara sua oposição ao direito ao aborto.

Nas eleições deste ano, em fevereiro, a AfD obteve o melhor resultado nas urnas para um partido de extrema direita desde o fim da Segunda Guerra Mundial.



A decisão de ter filhos e de quantos serão deve ser a escolha livre e espontânea de cada casal. A política pública demográfica não pode jamais forçar ninguém a nada para atingir determinados objetivos populacionais

Frank Swiaczny
pesquisador sênior do Instituto Federal de Pesquisa Populacional da Alemanha

A questão da falta de crianças não é de hoje. Segundo o demógrafo Frank Swiaczny, pesquisador sênior do Instituto Federal de Pesquisa Populacional da Alemanha, desde 1972 o país registra mais mortes do que nascimentos. "A taxa de natalidade média é de 1,5 filho por mulher. É baixa demais para que a população se mantenha estável ao longo do tempo", afirma. Para garantir isso e evitar o colapso do estado de bem-estar, a taxa precisaria ser de 2,1 filhos por mulher.

Swiaczny diz que a extrema direita não é o único grupo político que prioriza a imagem da família como pilar social. O demógrafo afirma que esse movimento, associado à restrição dos direitos reprodutivos, pode ter um efeito rebote em sociedades em que a taxa de natalidade já é baixa.

Mesmo políticas de incentivo que incluem transferência direta de dinheiro e ampliação das creches não resultaram num aumento da taxa de natalidade que chegasse aos 2,1 filhos por mulher.

"Uma política conservadora com o objetivo de colocar a mulher de volta na cozinha com as crianças poderia causar uma forte queda na taxa de natalidade. Além disso, do ponto de vista dos direitos humanos, é drástico falar em coibir as liberdades das mulheres. A decisão de ter filhos e de quantos serão deve ser a escolha livre e espontânea de cada casal. A política pública demográfica não pode jamais forçar ninguém a nada para atingir determinados objetivos populacionais", afirma Swiaczny.

Organização alemã ensina mulheres imigrantes a andar de bicicleta

DIAS MELHORES

Isabella Menon



Voluntárias apoiam imigrantes que aprendem a andar de bicicleta em Berlim Bikeygees/Divulgação

BERLIM Aos 29 anos, a afegã Fariha diz se sentir livre como um pássaro quando pedala. A iraquiana Karima, 61, descreve uma sensação semelhante: sobre duas rodas, tem a impressão de estar voando. Já a russa Gunaz, 34, vai além: "Andar de bicicleta fortalece o caráter", afirma.

As três fazem parte do grupo de mais de 2.500 mulheres que já foram ensinadas a andar de bicicleta pela ONG alemã Bikeygees —nome que une as palavras bike (bicicleta) e refugees (refugiadas), em inglês. Criada há dez anos, a iniciativa nasceu com o objetivo de dar autonomia a mulheres migrantes em Berlim.

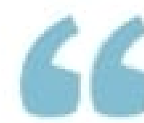
Muitas delas vêm de países onde pedalar é proibido ou socialmente malvisto para mulheres. Como a iraquiana Shaha, 21, que diz: "As mulheres não só não podem andar de bicicleta, como é perigoso, uma vez que as ruas são tomadas por carros e não há ciclofaixa". Na capital alemã, isto não é um problema —calcula-se que Berlim tenha 2.300 quilômetros de extensão da rede cicloviária, que se estende do centro aos bairros periféricos.

A ideia do projeto partiu de Annette Krüger, 54. Em 2015, ano em que a Alemanha recebeu cerca de 1,1 milhão de refugiados —principalmente da Síria, do Afeganistão e do Iraque—, ela sentiu que precisava agir. Filha de uma família alemã marcada pelo exílio e pelas guerras, decidiu que era hora de retribuir de alguma forma.

Foi ao ver, no Facebook, uma foto de uma imigrante aprendendo a andar de bicicleta com a ajuda de duas alemãs que Krüger teve a ideia. Mandou uma mensagem para uma amiga perguntando se aquilo existia em Berlim. A dupla marcou o primeiro encontro em um terreno baldio ao lado de um supermercado.

A estreia foi improvisada. As duas foram até uma cafeteria onde havia distribuição de comida para refugiados e começaram a gritar: "Diversão com bicicletas!". Muitas crianças se aproximaram. Ao perguntarem se sabiam pedalar e ouvirem que sim, Krüger sugeriu: "Então, tragam suas mães".

Mesmo com a barreira do idioma, a prioridade era simples: não deixar que as alunas caíssem. "Percebemos que não precisávamos de palavras. Bastava segurar firme e sorrir", afirma.



Não se trata só de ensinar a pedalar, mas de facilitar a integração social, cultural e até econômica dessas mulheres

Annette Krügeri
Idealizadora do projeto Bikeygees

Com o tempo, o grupo cresceu. Hoje, o Bikeygees mantém um pequeno escritório no bairro de Neukölln, em Berlim, onde Krüger guarda fotos, recortes de jornal, relatos e até uma bicicleta revestida por tricô colorido, símbolo do projeto. Entre os marcos está a visita da rainha Camila, do Reino Unido, em 2023.

Para Krüger, o impacto vai muito além do aprendizado prático. "Não se trata só de ensinar a pedalar, mas de facilitar a integração social, cultural e até econômica dessas mulheres", diz. Há relatos de participantes que conseguiram empregos como entregadoras ou passaram a ir sozinhas ao trabalho de bicicleta.

Durante a última década, a fundadora lidou principalmente com famílias que apoiavam a autonomia das mulheres. Mas nem sempre foi assim. Em alguns casos, precisou conversar pessoalmente com maridos ou pais para convencê-los a permitir a participação nas aulas.

Para muitas, andar de bicicleta pela primeira vez significou também experimentar momentos sozinhas, longe dos filhos e das exigências domésticas.

"Não posso mudar o que acontece com as mulheres no Afeganistão, no México ou em Gaza", diz. "Mas posso fazer algo aqui."

Eufrázio


Pessoas se abrigam em estação de metrô de Kiev durante maior ofensiva aérea de Moscou na Guerra da Ucrânia Yan Dobronosov · 29.jun.25/Reuters

Rússia abate caça F-16 em sua maior ofensiva aérea na Guerra da Ucrânia

Forças de Moscou usaram mais de 500 drones e mísseis; duas pessoas foram mortas e outras sete, feridas, segundo Kiev

PORTO ALEGRE E SÃO PAULO Pela terceira vez desde o início da Guerra da Ucrânia, Kiev perdeu um F-16, um dos caças mais avançados do mundo e que foram entregues ao país por aliados ocidentais para tentar fazer frente à superioridade aérea da Rússia no conflito.

O caça foi abatido por Moscou durante a maior ofensiva aérea da guerra, lançada neste domingo (29). O piloto foi morto na ação. Estima-se que a Ucrânia tenha recebido, até o final de 2024, cerca de 20 F-16 de diferentes países, mas as Forças Armadas do país mantêm o total em segredo.

Duas pessoas foram mortas e outras sete ficaram feridas nos ataques. A Ucrânia disse que 537 drones e mísseis foram lançados contra o seu território.

Segundo o Exército ucraniano, as forças de Kiev conseguiram abater 211 drones. Outros 225 teriam sido perdidos, provavelmente devido à interferência eletrônica provocada pelos sistemas de defesa. Cerca de 40 mísseis foram interceptados.

Os armamentos que passaram, contudo, provocaram estragos. Ao menos seis locais foram atingidos, e mais dois registraram quedas de destroços.

Sobre o F-16 abatido, a Força Aérea ucraniana disse que "o piloto usou todas as suas armas de bordo e abateu sete alvos aéreos. Enquanto abatia o último, sua aeronave foi danificada e ele começou a perder altitude". Os caças F-16, de fabricação americana, se tornaram centrais para a estratégia de defesa ucraniana.

Alvos do maior ataque russo desde o começo da guerra na Ucrânia



A ação aérea de Vladimir Putin foi mais uma etapa da retaliação ao mega-ataque ucraniano contra a frota de bombardeiros estratégicos russos, ocorrido no começo do mês. Foram empregados neste domingo 477 drones e 60 mísseis, ultrapassando o recorde de 499 armamentos usados no último dia 9.

Moscou bombardeia a Ucrânia quase diariamente desde fevereiro de 2022, quando começou a invasão. Hoje, os russos ocupam cerca de 20% do território ucraniano. As negociações para uma trégua estão em um impasse.

O líder russo, Vladimir Putin, "decidiu há muito tempo continuar a guerra, apesar dos apelos de paz da comunidade internacional", disse o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski.

Kiev deve deixar acordo sobre minas terrestres

O presidente Volodimir Zelenski anunciou neste domingo que vai retirar a Ucrânia da Convenção de Ottawa, que proíbe o uso de minas terrestres.

Essas armas são conhecidas por continuar a causar mortes anos depois de um conflito, principalmente de civis. Kiev fazia parte do tratado desde 2005. Em pronunciamento, Zelenski disse que a medida é necessária para proteger seu país na guerra contra a Rússia.

As Forças Armadas russas, que reivindicaram a tomada de uma nova localidade na região de Donetsk, no leste, afirmaram ter atingido instalações de um complexo militar-industrial e refinarias de petróleo. Também disseram que interceptaram drones ucranianos na noite de sábado (28).

Durante a ação aérea, explosões foram registradas nas cidades de Kiev, Lviv, Poltava, Mikolaiv, Dnipropetrovsk, Cherkasi e na região de Ivano-Frankivsk, segundo autoridades.

Instalações industriais foram danificadas em Mikolaiv, no sul do país, e em Dnipropetrovsk, no centro. Trechos de uma infraestrutura ferroviária também foram atingidos em Poltava. Em vários locais, casas e prédios residenciais ficaram destruídos.

Na região de Cherkasi, no centro da Ucrânia, os ataques russos deixaram seis feridos, entre eles uma criança, informou a polícia ucraniana no Telegram. Equipes de resgate retiraram moradores de apartamentos com paredes carbonizadas e janelas quebradas, mostraram imagens divulgadas pelas autoridades da região.

Mais a oeste, na região de Ivano-Frankivsk, situada longe da frente de batalha, uma mulher também ficou ferida e foi levada para um hospital. Em Kharkiv, no nordeste ucraniano, um homem de 60 anos morreu.

Na capital, Kiev, famílias se aglomeraram em estações de metrô em busca de abrigo após o soar de alarmes. Disparos feitos pela defesa aérea e explosões foram ouvidos por toda a cidade e também em Lviv, próxima à fronteira com a Polônia, onde tais ataques são menos comuns.

O governador da região de Lviv disse que o ataque teve como alvo infraestruturas críticas.

"A crescente magnitude do terrorismo demonstra a urgência de novas sanções [contra a Rússia]", escreveu, por sua vez, o chefe da diplomacia ucraniana, Andrii Sibiga, na plataforma X.

Com AFP e Reuters

Irã diz ter 'sérias dúvidas' sobre compromisso de Israel com trégua

PORTO ALEGRE O Irã tem dúvidas de que Israel manterá o cessar-fogo que encerrou a guerra aérea entre os dois países, disse neste domingo (29) o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas iranianas, Abdolrahim Mousavi. A mensagem foi transmitida ao ministro da Defesa da Arábia Saudita, o príncipe Khalid bin Salman, de acordo com a agência de notícias Tasnim, ligada ao regime de Teerã.

"Como temos dúvidas sérias sobre a adesão do inimigo [Israel] aos seus compromissos, incluindo o cessar-fogo, estamos preparados para dar uma resposta forte se ele repetir a agressão", disse Mousavi.

A declaração ocorreu no mesmo dia em que autoridades iranianas confirmaram a morte de 71 pessoas no ataque de Israel à prisão de Evin, em Teerã, no último dia 23.

Ao final do conflito de 12 dias entre os países, Israel atacou a mais notória prisão política de Teerã, em uma demonstração de que estava expandindo seus alvos para além de instalações militares e nucleares, visando também símbolos do regime.

"No ataque à prisão de Evin, 71 pessoas foram martirizadas, incluindo funcionários administrativos, jovens cumprindo serviço militar, detentos, familiares de detentos que os visitavam e vizinhos que moravam nas proximidades da prisão", disse o porta-voz da Justiça iraniana Asghar Jahangir, segundo o Mizan, portal de notícias do judiciário do país.

Jahangir havia dito que parte de Evin foi danificada no ataque de Israel, e que pessoas tinham sido mortas e feridas. Autoridades acrescentaram que os detentos restantes foram transferidos para outras prisões na província de Teerã.

A prisão de Evin abriga vários cidadãos estrangeiros, incluindo dois cidadãos franceses detidos há três anos. "O ataque direcionado à prisão de Evin em Teerã colocou nossos cidadãos Cecile Kohler e Jacques Paris em perigo. Isso é inaceitável", disse o Ministro das Relações Exteriores da França, Jean-Noel Barrot, na rede social X após o ataque.

Israel bombardeou em 12 de junho instalações nucleares iranianas nas cidades de Natanz e Isfahan, além de prédios em Teerã. A ação provocou a morte de altos comandantes militares e cientistas nucleares iranianos. Nos dias seguintes, Israel ampliou os ataques, atingindo infraestrutura de petróleo e gás e a sede da emissora estatal do Irã. Em resposta, o Irã lançou mísseis balísticos contra Israel.

Os EUA entraram no conflito em 22 de junho, atacando bases nucleares iranianas.

Eufrázio



Comunista Jeannette Jara acena para apoiadores depois de votar nas primárias em Santiago Rodrigo Arangua/AFP

Comunista Jeannette Jara é aposta da esquerda para continuar no poder no Chile

Ex-ministra de Gabriel Boric teve 60% dos votos em primárias; é a primeira vez desde 1990 que legenda vence a candidatura unificada

Douglas Gavras

BUENOS AIRES A esquerda do Chile escolheu neste domingo (29) Jeannette Jara, do Partido Comunista, como sua candidata para o primeiro turno das eleições presidenciais em 16 de novembro.

Quatro candidatos disputavam a indicação da esquerda. Com 100% dos votos apurados, Jara recebeu 60,2%, enquanto Carolina Tohá, do Partido Social-Democrata, ficou com 28,3%. Gonzalo Winter, da Frente Ampla (do atual presidente, Gabriel Boric), obteve 9% dos votos, e Jaime Mulet, da Federação Social Regionalista Verde, ficou com 2,9%.

"Hoje começa um novo caminho que trilharemos juntos, com a convicção de construir um Chile mais justo e democrático. Diante da ameaça da extrema direita, respondemos com unidade, diálogo e esperança", escreveu Jara em sua conta no X, logo após a confirmação dos resultados.

Jara, 50, é administradora pública e advogada, foi ministra do Trabalho e subsecretária de Previdência Social do atual governo e é considerada figura em ascensão no Partido Comunista.

Com a sua vitória, é a primeira vez desde 1990 que o Partido Comunista apresenta um candidato à Presidência. O resultado também é uma derrota para as forças mais moderadas do progressismo, lideradas por Tohá.

Os comunistas conseguiram reverter o cenário das primárias de 2021, quando o expoente do partido, Daniel Jadue, que era o favorito, perdeu a indicação da esquerda para Gabriel Boric.

A participação foi baixa, com pouco mais de um milhão de votantes, um número inferior ao esperado e às primárias de 2021, onde 1,7 milhão participaram. Foram 15,5 milhões de pessoas chamadas a votar, mas a esquerda só conseguiu mobilizar pouco mais de 10%, cerca de 1,5 milhão.

Embora a votação fosse voluntária, o baixo comparecimento é considerado um sinal negativo para o partido governista e para a esquerda em geral, pois não conseguiu mobilizar sua base.

Diferentemente do que ocorreu nas eleições passadas, quando Boric saiu vitorioso, apenas os partidos que compõem o governo participaram das primárias; os partidos da oposição não chegaram a acordos para participar.

Os chilenos devem ir às urnas em meio a um cenário de polarização, com a direita se estruturando em torno de três candidatos fortes: Evelyn Matthei, José Antonio Kast e Johannes Kaiser.

Matthei (da coalizão Chile Vamos), e principal expoente da direita tradicional, aparece em primeiro lugar nas pesquisas, com 19% da preferência. Ela é seguida de perto por Kast (Partido Republicano), da ultradireita, com 17,7%. Ele foi candidato à Presidência em 2021, quando foi para o segundo turno com Boric e alcançou 44% dos votos.

Agora é preciso aguardar que novas pesquisas sejam feitas, já com o cenário de candidatura única da esquerda, com Jara.

60,2%

dos votos recebeu a candidata comunista Jeannette Jara nas primárias do Chile

Ao longo das primárias, a relação entre comunistas e social-democratas foi arranhada, com Tohá acusando o Partido Comunista de provocar estagnação e aumento da pobreza nos lugares onde governou.

Ao reconhecer o resultado das primárias, Tohá prometeu unidade e trabalho em torno do nome da adversária comunista.

Ambas as candidatas apresentaram visões muito distintas sobre o papel da esquerda, gestão econômica e segurança.

Boric, que está em licença-paternidade, enfatizou ao votar a necessidade de união entre os setores progressistas para enfrentar a direita, que se beneficia do descontentamento popular com questões como segurança e crescimento econômico.

Até agora, Jara tem adotado uma postura mais branda publicamente do que outros expoentes do Partido Comunista. Com a sua vitória e a unificação das forças de esquerda em torno de seu nome, a tendência é de um caminho para o centro.

O mesmo é esperado de Matthei, que deve se apresentar como uma opção mais moderada que Kast e Kaiser à direita.

Jara terá o desafio de agregar apoio fora do núcleo duro que hoje sustenta o governo Boric, tendo também o desafio de mobilizar o eleitorado de esquerda insatisfeito com o atual presidente.

Além da Presidência, em 16 de novembro os chilenos vão renovar as 155 cadeiras da Câmara dos Deputados (para mandatos de quatro anos), e 23 das 50 cadeiras no Senado (para oito anos). As outras 27 vagas de senadores estarão em disputa no ano de 2029.

Outra mulher libertária presa injustamente

Caso de Saadia Mosbah retrata como ativistas têm sido perseguidas na Tunísia

Bianca Santana

Doutora em ciência da informação, mestra em educação e jornalista. Autora de "Quando me Descobri Negra"

"Chamado à solidariedade e pressão para garantir a libertação de Saadia Mosbah e de todas as defensoras e defensores de direitos humanos na Tunísia". Este era o assunto da mensagem que recebi no último 7 de maio, na lista de emails da Unarc (Coalizão Antirracismo da ONU).

Saadia Mosbah é uma ativista tunisiana reconhecida internacionalmente pela luta contra o racismo e em defesa dos direitos das pessoas migrantes em seu país.

Em 7 de maio de 2024, ela foi presa durante investigação das ações da Associação Mnemty, presidida por ela, acusada, sem provas, de lavagem de dinheiro e financiamento estrangeiro ilegal.

Relatórios da Anistia Internacional e da Human Rights Watch denunciam a prisão arbitrária de Saadia como uma ofensiva autoritária da Tunísia contra ativistas e defensores de direitos humanos.

Na data em que se completava um ano da prisão de Saadia, o email endereçado "a todas as pessoas que lutam por justiça e se recusam a aceitar o silêncio ou a vergonha, a todas as vozes que se erguem pela dignidade e contra a injustiça", compartilhava uma nota contextualizando como movimentos feministas, antirracistas e de justiça social têm sido perseguidos na Tunísia.

Após ler relatórios internacionais sobre o caso, escrevi para Zied Rouine, atualmente responsável pela Associação Mnemty, perguntando mais detalhes.

A prisão injusta de mulheres que lutam por direitos igualitários e contra a violência de gênero e raça tem se multiplicado à medida em que o engajamento por essas bandeiras também se multiplica

Zied me contou que, desde abril de 2024, a sede da associação foi alvo de buscas, com apreensão de documentos e equipamentos eletrônicos. Ativistas e ex-integrantes da equipe foram interrogados. E mesmo sem julgamento nem sentença, Saadia continua na prisão.

"Em resposta, a associação optou por respeitar os trâmites legais e evitar polêmicas na mídia, demonstrando sua confiança no sistema judicial. No entanto, os atrasos e obstáculos contínuos neste caso não podem ser interpretados como legítimos —eles expõem, na verdade, um sistema punitivo que mina o direito fundamental a um julgamento justo, inclusive para Saadia Mosbah", afirma a nota da associação.

A prisão de Saadia foi acompanhada de uma campanha difamatória sobre ela nas redes sociais, denunciada pelas organizações internacionais e tunisianas de direitos humanos.

"Apesar da total transparência da Mnemty e da cooperação com as autoridades competentes —incluindo a entrega de todos os relatórios morais e financeiros exigidos por lei— auditorias independentes confirmaram que o orçamento da associação era mínimo em relação à escala de seu trabalho humanitário e de direitos humanos ao longo de uma década. Ainda assim, Saadia Mosbah permanece detida sem provas, em flagrante violação da presunção de inocência e como parte de um ataque direto a uma defensora comprometida dos direitos humanos."

A prisão injusta de mulheres que lutam por direitos igualitários e contra a violência de gênero e raça tem se multiplicado à medida em que o engajamento por essas bandeiras também se multiplica. Há um incômodo crescente do autoritarismo com movimentos feministas ao redor do mundo.

Solidariedade a quem luta por uma Tunísia livre, justa e antirracista. A ativista Saadia Mosbah não será esquecida.

DOM. Sylvia Colombo SEG. Bianca Santana TER. Mundo Leu
QUA. Rui Tavares QUI. Lucia Guimarães SAB. Igor Patrick

Eufrázio

FOLHA DE S.PAULO ★★★
SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 2025 A28

Governo Lula tem projeto para garantir orçamento fixo para universidades

Texto tem sido discutido com representantes das instituições, e Ministério da Educação quer contrapartidas de metas a serem cumpridas pelo sistema

Paulo Saldaña

BRASÍLIA O MEC (Ministério da Educação) prepara um projeto de lei para garantir um orçamento fixo para universidades e institutos federais. O texto tem sido discutido com representantes das instituições, e o governo Lula (PT) quer contrapartidas e metas a serem cumpridas pelo sistema.

As universidades e os institutos federais enfrentam dificuldades orçamentárias nos últimos anos, com reduções em suas rubricas ao menos desde 2015.

Houve recuperação das previsões orçamentárias no início do atual mandato do presidente, mas cortes e bloqueios de gastos continuam a ocorrer —o que dificulta o pagamento de contas diárias, investimentos e o planejamento dos reitores.

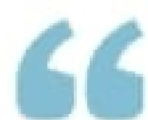
"O objetivo do projeto é garantir que o Congresso Nacional aprovará uma lei para dar sustentabilidade orçamentária para as nossas instituições federais hoje no Brasil", disse à **Folha** o ministro da Educação, Camilo Santana.

"Todo ano há o crescimento vegetativo do pessoal, tem de contratar novos professores, aumento de gasto com energia, aumento do custeio da universidade. Se você não tem aumento de orçamento, como é que você consegue fazer com que a universidade funcione plenamente?" disse.

O texto ainda está em construção, mas uma das ideias é que se estabeleça a garantia de um orçamento fixo que cubra ao menos um percentual dos gastos de custeio das instituições, segundo informações colhidas pela reportagem.



O ministro da Educação, Camilo Santana, durante entrevista em seu gabinete, em Brasília Pedro Ladeira - 17.jun.25/Folhapress



Podemos colocar contrapartidas, para que se cumpram metas, mas a gente precisa avançar para garantir o planejamento do reitor ou reitora. Porque universidade não é só graduação, não. A universidade é pesquisa, extensão, é inovação

Camilo Santana
ministro da Educação

Como a **Folha** mostrou, as federais perderam R$ 2 bilhões de verbas discricionárias (sem incluir salários) de 2014 a 2024 —no ano passado, esse orçamento ficou em R$ 5 bilhões.

Os gastos totais do sistema federal, incluindo salários e hospitais universitários, sofreu variações na última década, mas segue praticamente estagnado. Em 2015, foram gastos R$ 89,3 bilhões, praticamente o mesmo valor do ano passado, de R$ 89,5 bilhões, quando atualizados pela inflação para valores de hoje.

Eventual aprovação de um orçamento fixo para essas instituições poderia assegurar um patamar mínimo de despesas e blindá-las de eventuais cortes, feitos pelo próprio governo ou pelo Congresso Nacional. De acordo com Camilo, o plano já conta com apoio do presidente Lula e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O governo passa por pressão para corte de gastos.

"Podemos colocar contrapartidas, para que se cumpra metas de número de alunos, aprovados, cursos, estabelecer critérios, mas a gente precisa avançar para garantir o planejamento do reitor ou de uma reitora das universidades", diz. "Porque universidade não é só graduação, não. A universidade é pesquisa, extensão, é inovação, e 90% da pesquisa brasileira é feita na nossa universidade pública."

Gastos totais com universidades e institutos federais*
Pago a cada ano, em bilhões de R$



* Inclui hospitais universitários. Valores atualizados pela inflação (IPCA) até 2024.
** Em 2025, valores nominais, empenhados e pagos até 25/6.
Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

A Constituição prevê autonomia financeira às universidades. A realidade mais próxima disso está nas estaduais paulistas (USP, Unicamp e Unesp), financiadas desde 1989 por uma parcela fixa da arrecadação do ICMS —especialistas apontam que isso é um dos fatores que mais explicam o sucesso dessas instituições.

Garantir autonomia financeira é um sonho antigo dos dirigentes do sistema federal. As verbas das instituições dependem da aprovação anual do orçamento pelo Congresso, e com isso variam ano a ano. As rubricas das federais tem sido reduzidas desde a crise financeira de 2015, ainda no governo Dilma Rousseff (PT), passando pelos governos Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL). No governo do ex-capitão, as verbas chegaram a níveis negativos recordes (após a expansão do sistema iniciada em 2007, no segundo mandato de Lula).

Hoje, são 69 universidades e 41 institutos federais. Nos últimos dez anos, a rede federal aumentou o número de matrículas em 16,6% e chegou a 1,3 milhão de alunos em 2023, de acordo com o Censo da Educação Superior.

O presidente da Andifes (que reúne reitores das federais), José Daniel Melo Diniz, afirma que as instituições precisam de previsibilidade para um planejamento mínimo e ressalta que elas têm perdido orçamento ao mesmo tempo que os gastos crescem.

Altas no número de alunos, de contratos de terceirizados e nas verbas para assistência estudantil são os destaques, segundo ele. "Os reitores não estão só pedindo mais dinheiro, mas é que precisamos garantir o funcionamento das universidades."

"Todos os anos fazemos o trabalho no Congresso para garantir o orçamento, mas faz bastante tempo que o Congresso não acrescenta nada, mas tem é cortado. Do ano passado para este, o governo enviou o orçamento basicamente com a previsão do ano anterior, corrigido pela inflação. E o Congresso cortou a correção [na tramitação do texto]". Diniz afirma que a previsão de contrapartidas não faz parte das discussões na Andifes, mas a entidade não estaria fechada a discutir qualidade.

SC apura concessão de bolsas de estudo a donos de Porsche e lanchas

Carlos Villela

PORTO ALEGRE Uma investigação do TCE-SC (Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina) sobre inconsistências nos cadastros do programa estadual Universidade Gratuita, que dá bolsa de estudos para estudantes, identificou que 858 alunos têm patrimônio de R$ 1 milhão ou mais e bens como carros de luxo, embarcações e participações milionárias em empresas. Desse total, 12 alunos têm patrimônio superior a R$ 10 milhões.

O TCE-SC levantou dúvidas sobre 18.383 inscrições nos dados dos programas Universidade Gratuita e Fumdesc (Fundo Estadual de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior Catarinense) no ano de 2024. O número corresponde a cerca de 54% das 34.254 inscrições nos sistemas da Secretaria Estadual de Educação.

18.383
inscrições nos programas Universidade Gratuita e Fumdesc têm divergências quanto ao patrimônio declarado ou renda incompatível com os critérios dos programas, diz o TCE-SC

858
alunos inscritos nesses programas têm patrimônio de R$ 1 milhão ou mais, ainda segundo o TEC-SC

De acordo com o TCE, são 4.430 casos de renda incompatível com os critérios dos programas e 15.281 divergências a respeito do patrimônio declarado.

Procurada, a secretaria disse que aguarda o recebimento dos dados para avaliar quais inconsistências nos cadastros configuram irregularidades de fato.

Dentre os bens apurados de alguns dos inscritos nos programas estão um apartamento de R$ 30 milhões, um Porsche 911 Carrera 4S (R$ 603,5 mil) e um Porsche Boxter (R$ 547,9 mil). Além disso, há registro de duas lanchas de R$ 155 mil e R$ 202 mil e seis jet skis ou moto aquáticas similares que têm valor entre R$ 80 mil e R$ 132 mil.

"As embarcações, ordenadas pelo correspondente valor decrescente delas, demonstram que são bens não acessíveis à maior parte da população, seja pelo seu alto valor de aquisição, seja pela essencialidade do bem em si", diz o relatório.

O programa Universidade Gratuita dá bolsas integrais para cursos de graduação em entidades sem fins lucrativos de assistência social e fundações ou autarquias municipais universitárias. Em troca, cada aluno deve retribuir 20 horas de trabalho em sua área de formação a cada mês de estudo. Já o Fumdesc permite acesso a instituições mantidas por pessoas jurídicas de direito privado, com bolsas parciais ou integrais.

O limite de renda familiar para postulantes às bolsas é de quatro salários mínimos para quase todos os cursos, e oito salários mínimos para medicina. Não há limitação explícita para patrimônio, mas os bens devem ser declarados e entram em um cálculo de índice de carência.

Ainda segundo a secretaria, todas as 18 mil inscrições serão revisadas, dando prioridade aos casos de maior discrepância. A pasta diz que o governo do estado solicitou à Polícia Civil que participe das investigações quando os dados estiverem disponíveis para fazer os devidos encaminhamentos na esfera criminal.

O tribunal comunicou formalmente a Secretaria de Educação e o Ministério Público estadual e agora analisa a forma de transmitir os dados apurados em conformidade com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados). Segundo o relatório, o maior patrimônio familiar encontrado é de R$ 855,7 milhões, de um aluno do curso de direito.

O TCE-SC aprovou uma série de recomendações para fortalecer os critérios de controle dos programas, entre elas a proposta de estabelecer uma regra que impeça que a renda declarada seja inferior ao valor mínimo do Bolsa Família (atualmente R$ 600).

Eufrázio



ALT TABET ESTREIA NOVA TEMPORADA NO CANAL UOL

O talk show comandado por **Antônio Tabet** continua desvendando camadas inéditas de seus convidados.

O **Alt Tabet** provoca, faz refletir e, como não poderia deixar de ser, também rende boas risadas.



Todas as quartas-feiras no Canal UOL e no YouTube do UOL.

Disponível também nas principais plataformas de áudio para você ouvir onde quiser.



Eufrázio

Deixem Carolina Dieckmmann em Pazz

No fim das contas, tudo na vida é uma questão numerológica

Becky S. Korich

Advogada, escritora e dramaturga, é autora de 'Caos e Amor'

Carolina Dieckmmann é perfeita. Daquelas de não tirar nemm por. Ainda assimm ela resolveu mmexer. Acrescentou umma letra ao seu nomme depois que umm nummerólogo identificou um bloqueio energético no sobrenomme e sugeriu incluir um 'm' para destravar a mmaré.

Um simples "m", minúsculo, praticamente mudo no contexto. Soaram os alarmes sociais. Choveram perdigotos de críticas vindas da boca das redes do povo – ou das redes da boca do povo. Famintos de pautas desimportantes, os opinólogos especializados em tudologia mergulharam em discussões semânticas e trataram o caso como um golpe de estado ortográfico.

Encheram tanto que a atriz gravou um vídeo se justificando, como se devesse alguma explicação sobre algo tão pessoal. Eu, por exemplo, nunca pedi satisfações ao meu vizinho Ermeson sobre seu nome — assim como ele nunca questionou o meu. Estamos quites. Elegantíssima, Dieckmmann explicou que foi uma escolha pessoal. Não ofendeu ninguém. Não exigiu adesão. Não pretendeu redirecionar o eixo da Terra. Só queria um "emezinho" a mais. Números e letras importam. No fim das contas, tudo na vida é uma questão numerológica, mesmo numa matemática nacional de variáveis constantes.

O exemplo mais recente foi o aumento do IOF, nocauteado semana passada pela Câmara e pelo Senado, que revogaram os decretos que mexiam nas alíquotas, numa votação-surpresa que o governo chamou de "traumática". Talvez por faltar o carisma fonético ao imposto. Quem sabe, com um "m" a mais — IOMF, por exemplo — tivesse despertado alguma comoção energética no Congresso. Ou, numa tentativa desesperada de se manter relevante, pudesse ao menos reorganizar suas letras. Mas não: perdeu o fôlego, se contorceu até se inverter e virar: FOI. E foi tarde. Ainda existe uma vírgula na equação: a Suprema Corte que, com sua numerologia cabalística e soberania da palavra final, ainda pode reverter essa inversão.

Outra pauta numérica da semana foi o aumento do número de deputados federais: de 513 subiu para 531 (como se mais deputados garantissem mais democracia). Só mais uma inversãozinha que custou caro: uma prova de que, às vezes, a ordem dos fatores altera sim o produto.

> **O brasileiro parece ter calibrado mal sua bússola de relevância. A explicação cabe em uma palavra: engajamento.**

O projeto de lei, aprovado na quarta (25), acrescentou e diminuiu ao mesmo tempo: dezoito deputados a mais; R$ 75 milhões a menos para os cofres públicos. É a mágica numérica dos que vivem de ilusionismo fiscal: mentalistas na tribuna, mensalistas nos benefícios.

O curioso é que, nas redes, tinha mais gente revoltada com o "m" a mais de Dieckmmann do que com o excesso de cadeiras, mesmo que a maioria dos brasileiros — 76%, segundo a Datafolha — fosse contrária à medida. O brasileiro parece ter calibrado mal sua bússola de relevância. A explicação cabe em uma palavra: engajamento.

Não faltam assuntos que merecem um "m" mais vigilante: os marcos legais, as metas fiscais, a máquina pública, o meio ambiente, todos implorando por atenção. Seguimos, então, nessa coreografia de prioridades tortas. Talvez a numerologia estivesse certa: alguma coisa realmente está travada. Não só nos nomes, mas nos tropeços entre letras e números do nosso país. E assim vamos, ajustando nomes próprios, enquanto os reajustes e impropérios institucionais seguem bem articulados — com todas as letras do alfabeto.

DOM. Antonio Prata SEG. Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER. Vera Iaconelli QUA. Ilona Szabó de Carvalho / Jairo Marques
QUI. Sérgio Rodrigues SEX. Tati Bernardi
SAB. Oscar Vilhena Vieira / Luis Francisco Carvalho Filho

'Um mês de angústia e sem resposta', afirma mulher de empresário encontrado morto

Passados 30 dias, polícia não sabe quem matou Adalberto Amarilio dos Santos Junior, achado em buraco no autódromo de Interlagos

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO O empresário Adalberto Amarilio dos Santos Junior, 35, estava ansioso para participar do evento de motos no autódromo de Interlagos, na zona sul de São Paulo, na tarde de 30 de maio. Amante dos esportes de velocidade, era a primeira vez que ele teria a oportunidade de pilotar motocicletas em uma das pistas mais famosas do mundo. Até mandou um áudio para a esposa relatando a empolgação.



Adalberto Junior foi encontrado morto em um buraco numa área em obras no autódromo de Interlagos, em São Paulo Reprodução/Juni Or no Facebook

Junior e a farmacêutica Fernanda Dandalo, 34, já tinham ido ao autódromo outras vezes, mas para acompanhar a Fórmula 1 e corridas da Stock Car. "Ele amava motos. O sonho da vida dele era ir para o Atacama [no Chile] de moto. E fomos, em janeiro deste ano", disse Fernanda. O casal estava junto havia oito anos.

O empresário foi a Interlagos na companhia de um amigo. Eles correram com motos potentes e depois assistiram a um show no local. A dupla se separou quando cada um foi buscar o seu veículo para ir embora. Sobre o que vem depois há muitas perguntas e poucas respostas.

"Um mês de angústia e sem resposta nenhuma. Um homicídio horrível, hoje só resta tristeza e dor aos familiares. Infelizmente, sem retorno do Estado e dos organizadores [do evento]", disse Fernanda nesta sexta (27).

O corpo de Junior foi encontrado no dia 3 em um buraco em uma área de terra entre o autódromo e o kartódromo. Nada foi roubado. Carteira, dinheiro e cartões estavam com a vítima. O empresário foi encontrado sem calça e sem os calçados. Ele estava em pé, com um capacete colocado sobre a cabeça. O laudo do Instituto Médico Legal apontou que Junior foi asfixiado, ou seja, houve um homicídio. Ele pode ter sido colocado no buraco com vida.

A câmera que ele usava no capacete sumiu. Manchas de sangue foram encontradas no carro do empresário, localizado pela família na manhã seguinte ao sumiço em um estacionamento no autódromo. Um exame atestou que o sangue era de Junior, mas também havia material genético de uma mulher, até agora desconhecida — o sangue pode ser de data anterior ao crime.

A esposa diz acompanhar os desdobramentos da investigação. A Polícia Civil já ouviu diversas pessoas, e um dos laudos aguardados é do exame feito sob as unhas de Junior, que poderiam conter material genético de outra pessoa, resultado de uma briga, por exemplo. Por ora, câmeras de segurança não conseguiram jogar luz nas apurações.

A Prefeitura de São Paulo, que tem o programa de monitoramento e reconhecimento facial Smart Sampa, não tem câmeras em umas das áreas mais visitadas da cidade. Conforme a gestão Ricardo Nunes (MDB), os organizadores de eventos em Interlagos é que são os responsáveis pelas instalações a cada festa.

No caso de Junior uma das suspeitas é de que ele pode ter sido agredido por um ou mais dos cerca de 200 seguranças do evento, que teria reunido 20 mil pessoas. Mas não se descarta que outras possibilidades. Em nota, a gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirma que o caso segue em investigação.

Governador indonésio reconhece falta de estrutura da região para casos como o de Juliana Marins

SÃO PAULO O governador da província de West Nusa Tenggara, na Indonésia, admitiu que falta estrutura para casos como o de Juliana Marins, que exigem um resgate de grande complexidade.

Na região comandada por Lalu Muhamad Iqbal fica o vulcão Rinjani, onde a brasileira morreu. Ela caiu de um penhasco enquanto fazia uma trilha e só foi resgatada quatro dias após a queda, já sem vida. Em carta aberta, Iqbal reconhece que o número de profissionais certificados em resgate vertical é insuficiente na região e diz que o governo irá trabalhar para aprimorar a segurança, já que o Rinjani se tornou uma atração turística popular.

O governador indonésio também lamentou a morte de Juliana. Ele afirmou que a mobilização para o resgate da brasileira foi imediata, desde o momento em que sua gestão soube do acidente. Lalu Muhamad Iqbal disse que grande parte da equipe de resgate foi formada por voluntários e que condições adversas como névoa espessa dificultaram o uso do helicóptero.

Juliana escorregou no monte Rinjani, uma das atrações turísticas mais populares do país asiático, com 3.726 metros de altitude.

Na quarta-feira (25), o corpo dela foi resgatado com múltiplas fraturas e com grave hemorragia interna, o que explicaria a morte, disse o médico legista responsável pela autópsia.

Juliana fazia esse percurso no último dia 21 de junho, quando caiu. A brasileira só foi localizada na segunda-feira (23), com ajuda de um drone térmico. As buscas precisaram ser paralisadas diversas vezes devido às más condições climáticas.

É possível que a brasileira tenha sofrido uma segunda queda. A causa da morte, de acordo com o legista, foi um trauma contundente, resultando em danos a órgãos internos e hemorragia.

A trilha seguida por Juliana até o vulcão Rinjani é uma das mais populares do país asiático. O monte está localizado na ilha de Lombok e é o segundo maior do país. É possível chegar por duas cidades, Senaru e Sembalum.

Saber quais assuntos mais caem no Enem ajuda preparação dos alunos

Temas do cotidiano e capacidade de estabelecer conexões entre as diferentes disciplinas são as principais características do exame, de acordo com especialistas

SÉRIES FOLHA
FOLHA ESTUDANTES

Lucas Leite

SÃO PAULO Mesmo com questões inéditas a cada edição, o Enem apresenta uma previsibilidade em seus conteúdos. Entender os assuntos abordados pode ajudar os estudantes a se prepararem de forma mais objetiva, o que pode fazer diferença na nota final.

A pedido da **Folha**, especialistas das instituições Aprova Total, Bernoulli Educação e SAS Educação identificaram os assuntos que mais aparecem no exame. A análise, com base nas provas aplicadas a partir do novo modelo do Enem desde 2009, mostra que a prova privilegia conteúdos ligados ao cotidiano dos alunos, ao pensamento crítico e à capacidade de interpretação.

Segundo Vinicius Costa, coordenador do pré-vestibular Bernoulli, o Enem vai além da avaliação de conteúdos. "É uma prova de habilidades e competências, então ela é estruturada a partir dessa lógica." Ademar Celedônio, diretor de ensino e inovações educacionais da SAS Educação, reforça essa perspectiva e afirma que o exame nacional valoriza a capacidade de análise crítica e aplicação prática dos conhecimentos. "Mais do que memorizar conteúdos, a prova tem a capacidade de cobrar do aluno compreensão leitora, interpretação e resolução de problemas relacionados ao cotidiano."

A elaboração das perguntas segue critérios técnicos e pedagógicos definidos pelo Inep, órgão do MEC (Ministério da Educação) responsável pelo exame. A análise sobre as questões considerou diferentes recortes: de 2016 a 2024 no caso da Aprova Total; de 2014 a 2024 pela Bernoulli; e de 2009 a 2024 pela SAS Educação.

Composto por 180 questões, o Enem está dividido em cinco áreas do conhecimento: ciências humanas, ciências da natureza, matemática, linguagens e redação. Cada uma delas segue uma matriz de referência, que orienta a elaboração das questões.

Essas matrizes funcionam como diretrizes pedagógicas, garantindo que o exame tenha uma estrutura padronizada. Isso permite avaliar o desempenho dos estudantes e garante a comparabilidade dos resultados ao longo dos anos. Os temas do cotidiano dos estudantes estão entre os mais frequentes nas questões do Enem. Segundo Celedônio, a prova se mantém atual e alinhada às tendências, especialmente ao incorporar temas transversais. "É como se houvesse uma aplicabilidade do conteúdo."

"Esses temas não aparecem de forma direta, porque estão distribuídos em diferentes áreas, mas surgem em diversas conjunturas. Ao abordar química ambiental, por exemplo, também se está tratando de ecologia", explica.

Dentro da área de ciências da natureza —que abrange biologia, física e química—, a disciplina de biologia se destaca porque se aproxima das habilidades e competências previstas pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular). De acordo com Vinicius Costa, coordenador do pré-vestibular Bernoulli, essa característica torna a prova dmais acessível e voltada para a interpretação.

Na física, termodinâmica, eletrodinâmica e ondulatória estão entre os temas que mais caíram nos últimos anos. Por isso, dominar os conceitos de cada uma é essencial. "O Enem não vai colocar fórmulas claras, sempre tem uma contextualização bem interessante, mas não deixa de exigir que o aluno gaste até três minutos na questão, desenvolvendo uma fórmula e o cálculo para conseguir responder o item", explica Costa.

Em química, os temas mais cobrados foram funções orgânicas e moléculas e propriedades. Em seguida, aparecem conteúdos relacionados a eletroquímica, reações orgânicas, estrutura atômica da matéria e ligações químicas.

Na área de ciências humanas —que aborda história, geografia, sociologia e filosofia—, o foco das questões está na capacidade de estabelecer conexões entre eventos históricos, temas sociais e o contexto contemporâneo.

Os assuntos abordados também costumam dialogar entre diferentes áreas. Temas como a globalização, por exemplo, podem ser explorados a partir da história, da geografia e da sociologia.

Segundo Costa, o Enem não busca apenas a memorização de conteúdos específicos, como os ciclos do açúcar ou do ouro no Brasil colonial, por exemplo. "O objetivo é avaliar se o estudante consegue conectar com os dias atuais, com a cidadania e com o mundo do trabalho."

Na prova de matemática, a maior parte das questões são conteúdos do ensino fundamental, com ênfase em temas como razão, geometria, frações, porcentagem e regra de três —conceitos mais aplicáveis ao dia a dia.

Ademar Celedônio, da SAS Educação, explica que esses assuntos aparecem com mais frequência do que os ensinados durante o ensino médio. "60% da prova são de conteúdos relacionados com aprendizagens até o 8º ou 9º ano do fundamental."

Para Vinícius Costa, da Bernoulli, a representatividade de questões do cotidiano só reforça a proposta da aplicação prática dos conhecimentos. "O Enem não quer que o estudante saiba apenas a trigonometria que aprendeu no terceiro ano do ensino médio para passar uma prova. O exame quer que o aluno não seja enganado com os juros do banco."

Apesar de ter uma abordagem interpretativa, a prova de linguagens —que inclui conteúdos de língua portuguesa, inglês ou espanhol, literatura, artes, educação física e tecnologias da informação—, exige conhecimento de tópicos específicos, especialmente de gramática e análise textual.

Isabela Bertolette, analista pedagógica de linguagens da Aprova Total, afirma que o tópico explora a língua como um reflexo da sociedade. Entre os temas mais recorrentes estão os gêneros textuais e a introdução à língua portuguesa, com ênfase na leitura e interpretação de textos.

Diferentemente do resto da prova, a redação do Enem não tem padrão temático previsível. De acordo com Caroline Coltrin, analista pedagógica de redação da Aprova Total, mais importante do que tentar adivinhar o tema da prova é dominar a estrutura da dissertação-argumentativa, que é decisiva para um bom desempenho.

Os temas mais frequentes que caem no Enem

Matemática
Em %

Aprova Total



Bernoulli Educação

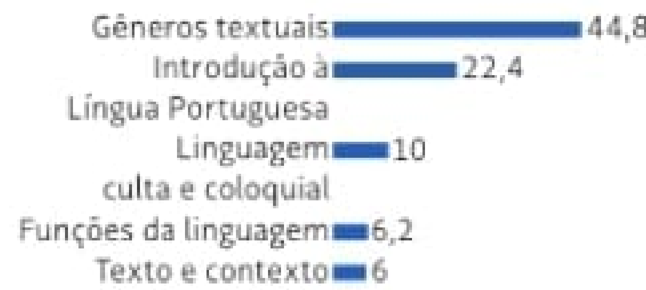


SAS Educação



Linguagens - Língua Portuguesa
Em %

Aprova Total



Bernoulli Educação



SAS Educação



Fontes: Aprova Total (de 2016 a 2024); Bernoulli Educação (de 2014 a 2024) e SAS Educação (de 2009 a 2024)



Estudantes em aula de cursinho pré-vestibular em Campinas (SP) Felipe Iruatã - 29.abr.25/Folhapress

180 questões
tem a prova do Enem, que é dividida em cinco grandes áreas: ciências humanas, ciências da natureza, matemática, linguagens e redação

Apoio





MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

KAUÊ MAGALHÃES (1987 - 2025)

Criou feira de economia criativa em São Paulo

Também amava o mar e aprendeu a pescar com caiçaras da Barra do Saí (SC)

Gabriel Vargas

SÃO PAULO Ele tinha cachos dourados, sorriso largo e um coração gigantesco. Kauê, o mais velho de três irmãos, amava o mar e costumava viajar quando pequeno com a família para uma casinha simples de pescador que tinham na Barra do Saí (SC). Foi com os caiçaras locais que aprendeu a pescar.

Começou a trabalhar aos 16 anos na Associação Novo Olhar. Sua primeira experiência foi como operador de câmera. Na função, participou de diferentes séries, até decidir que queria ser produtor.

Entre tantos trabalhos, um tinha lugar especial para ele, o "Chegadas e Partidas", no canal GNT — programa da apresentadora Astrid Fontenelle, no qual ele trabalhou desde a estreia.

Foram ao menos quatro anos ao lado de Astrid, que, ao saber de sua morte, enviou uma coroa de flores ao seu velório.

"Parando para refletir, nosso tempo aqui é marcado desta forma, pelas chegadas e partidas", diz a mãe de Kauê, Mariângela Magalhães.

Para a prima Stephanie Alves, Kauê realizou seu grande sonho, o projeto cultural de economia criativa Old Roger. Criado há dez anos com amigos, tinha o propósito de ocupar ruas da capital paulista marginalizadas.

Seu objetivo era levar às ruas arte e cultura, criando espaço para expositores que tivessem como sua principal fonte econômica os próprios trabalhos artísticos. Com a Old Roger, ele ajudou a criar empregos para autônomos, sempre priorizando minorias como a comunidade LGBTQIA+, da qual Kauê fazia parte.

"Ele vinha trabalhando em um projeto para criar diversas videoaulas para produtores. O Kauê tinha uma preocupação de não apenas abrir o espaço para os expositores, mas de alguma forma também contribuir para que eles evoluíssem", diz a mãe.

O projeto começou com 80 expositores, e atualmente tem mais de 250 empreendedores. É a a principal feira de economia criativa do centro de São Paulo.

"Assim ele era como pessoa, deixou muitos amigos. Isso conforta o coração da gente, apesar de ter sido uma vida curta, foi plena.

Foram inúmeras as mensagens de pessoas com histórias de vida que foram tocadas através dele. Kauê entrava na vida das pessoas para fazer alguma diferença", comenta Mariângela.

Kauê morreu no dia 18 de março, aos 38 anos, em decorrência de uma crise asmática. Seu corpo foi encontrado no dia seguinte por um amigo. O produtor foi cremado e suas cinzas serão jogadas em alto-mar na Barra do Saí, lugar que tanto amava. Ele deixa a mãe e os irmãos Caique e Cainã.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. WhatsApp (11) 99646-9069. Seg. a sex.: 10h às 19h.



Arquivo pessoal



Apresentação da quadrilha João Danado no morro Santo Amaro, no Rio Reymond Designer/Divulgação

Quadrilhas juninas resistem à violência e mantêm tradições nas favelas do Rio de Janeiro

Tragédia no morro Santo Amaro jogou luz sobre desafios enfrentados por grupos que há décadas preservam a cultura na periferia da cidade

Aléxia Sousa

RIO DE JANEIRO A morte de um jovem de 23 anos durante uma operação policial no morro Santo Amaro, na zona sul do Rio de Janeiro, interrompeu a festa de estreia da quadrilha junina João Danado na noite de 7 de junho e escancarou as dificuldades enfrentadas por grupos que mantêm viva a tradição das quadrilhas nas favelas da cidade.

Herus Guimarães Mendes, que cresceu dançando quadrilha e era cria da João Danado, foi baleado quando a comunidade se preparava para a primeira apresentação da temporada, o chamado "arraiá de estreia", com a roupa oficial usada nos campeonatos estaduais. O jovem havia desistido de dançar neste ano por causa das dificuldades financeiras após o nascimento do filho, mas estava presente para prestigiar os amigos.

Duas semanas após a tragédia, a quadrilha decidiu refazer o evento, dessa vez em homenagem a Herus e a sua família, que incentivou os integrantes a manterem a tradição.

"A princípio, a ideia era acabar com o grupo. Até que um componente me perguntou: 'Eles venceram?'. E eu fiquei sem resposta", diz Simone Rocha, presidente da João Danado.

Criada em 1994, a quadrilha é a única ainda em atividade na zona sul do Rio, uma região que já abrigou dezenas de grupos juninos. Fundada por moradores do Santo Amaro, ela sobrevive com recursos próprios, bingos, rifas e doações da comunidade.

"Cada um faz sua roupa. Um casal de destaque chega a gastar até R$ 4.000. Tudo sai do nosso bolso", conta Simone.

A rotina de ensaios ocorre o ano inteiro, muitas vezes em espaços improvisados. Até recentemente, o grupo ensaiava na mesma rua onde hoje os moradores tentam superar o trauma da operação. "Já tivemos que ensaiar ao lado do caveirão", diz a presidente, em referência ao nome popular dado ao blindados usados em operações da PM.

Desde a morte de Herus, a João Danado tem recebido ajuda para prestar apoio psicológico aos integrantes, mas o medo persiste. "Tem pai dizendo que filho não dança mais."

A realidade enfrentada pela entidade Danado não é isolada. Na zona norte do Rio, a PoDe-C Show, quadrilha do morro do Andaraí criada em 2014, também lida com o impacto da violência.

"Há duas semanas tivemos um ensaio interrompido por troca de tiros. Hoje ensaiamos fora da comunidade, em quadras de escolas de samba nas redondezas da Grande Tijuca ou Engenho de Dentro, porque o lugar que a gente pertence nos apresenta uma preocupação muito grande", diz Márcio Dellawegah, vice-presidente e diretor artístico do grupo.

Fundada com o objetivo de ocupar jovens da comunidade, a PoDe-C cresceu e hoje é reconhecida nacionalmente.

O grupo conquistou o 9º no lugar no Brasileirão 2024. "Essa cultura nasceu da favela, dos becos e vielas. Por isso, a quadrilha carioca junina tem uma essência que não se tem em lugar nenhum do Brasil", afirma Márcio.

De acordo com a Liquerj (Liga Independente de Quadrilhas Juninas do Rio), mais de 80% dos grupos são formados por moradores de comunidades e periferias. "Temos mais de 120 grupos, mas quase todos enfrentam dificuldades com espaço para ensaio, com burocracia para realizar eventos e com falta de investimento", afirma Felipe Machado, presidente da entidade.

"Nossos figurinos ficam cada vez mais caros, e a grande maioria dos nossos componentes não tem como arcar", conta Jorge Rosendo, diretor de produção da PoDe-C. Segundo ele, criatividade e reaproveitamento de materiais são as principais armas contra a falta de recursos.

Apesar de um edital estadual criado em 2022, que oferece apoio financeiro a alguns grupos, a demanda é muito maior do que a capacidade de atendimento, segundo a Liquerj.

A entidade pleiteia na prefeitura do Rio a criação de um decreto que facilite a realização de eventos de cultura popular nas comunidades.

Para Reymon Santos, diretor de marketing da João Danado, desistir não é uma opção. "A quadrilha é o meu ar. É ela que me dá força, que me renova, que me faz sentir vivo. É o abraço apertado quando a gente mais precisa", diz.

Na noite do último dia 18 a João Danado refez o evento de estreia interrompido pela violência. Desta vez, a apresentação foi concluída, como um ato de homenagem e resistência. "Essa dança é por nós, pela cultura e pelo Herus", afirma Simone.

Eufrázio



Plantas invasoras na margem do rio Taquari, em Lajeado (RS), em março de 2025, menos de um ano após as enchentes de 2024 Elisete Freitas - 1º.mar.25/Arquivo Pessoal

Plantas exóticas invadem áreas degradadas no RS

Diversas espécies se alastram nas margens do rio Taquari e causam falsa impressão de recuperação da mata

Gabriel Gama

SÃO PAULO Plantas exóticas se espalham nas margens do rio Taquari, no Rio Grande do Sul, pouco mais de um ano após o desastre com as chuvas de maio de 2024. A presença das espécies gera a falsa impressão de recuperação da mata ciliar, aumenta os custos para recompor a vegetação nativa e reduz a biodiversidade dos ecossistemas.

Com grande capacidade de reprodução, plantas como o capim-annoni e a uva-japonesa, originárias da África e da Ásia, têm comportamento invasor e crescem em poucos meses nas áreas degradadas. Elas se beneficiam das mudanças climáticas, porque toleram grandes variações de temperatura, e são resistentes a condições ambientais que outras espécies não suportariam.

"Quem vê a margem tomada por vegetação pensa que está tudo recuperado e que a mata ciliar voltou. Mas as plantas exóticas invasoras não cumprem a função da verdadeira mata ciliar, que é proteger o solo", diz a botânica Elisete Freitas, professora na Universidade do Vale do Taquari.

As espécies invasoras não têm raízes profundas e firmes o suficiente para estabilizar a terra, ao contrário das nativas. Ou seja, as margens estariam desprotegidas em caso de novas inundações.

"Qualquer chuva forte arranca as plantas invasoras, derruba tudo. As espécies de matas ciliares têm flexibilidade, com muitos troncos que ajudam a barrar a força da água, enquanto as exóticas são pequenas e finas", explica Freitas. De acordo com a pesquisadora, as cheias registradas na última semana não causaram danos nas margens do rio Taquari nas cidades de Lajeado e Estrela, onde foi detectada a presença das plantas invasoras.

A dispersão das exóticas é tão eficiente que elas competem com a vegetação nativa e reduzem a biodiversidade. Segundo Freitas, as plantas invasoras podem causar a chamada homogeneização dos ecossistemas, ocupando todo o espaço disponível.



"As espécies exóticas invasoras podem produzir compostos químicos com potencial de inibir o crescimento e a germinação de outras plantas. Nas margens tomadas pela uva-japonesa, o solo embaixo delas é completamente limpo, não tem nenhuma outra planta", exemplifica.

O desastre de 2024 é um dos fatores por trás do alastramento das plantas invasoras. Com a inundação, a vegetação nativa foi danificada e o solo ficou exposto. As exóticas se multiplicaram e dominaram as áreas degradadas antes que a mata original pudesse crescer de novo.

Um levantamento anterior às enchentes do ano passado identificou 18 espécies de plantas invasoras nas margens do rio Taquari, como a amora-preta, o capim-elefante, o capim-estrela, a mamona e as braquiárias. "Antes, as exóticas estavam em alguns pontos. Hoje, elas estão em quase tudo, porque não foi dada a atenção para recuperar as matas ciliares", afirma Freitas.

Para Gerhard Overbeck, professor de botânica na UFRGS, a proliferação de plantas exóticas invasoras está ligada à baixa valorização da flora nativa e à degradação ambiental.

"Podemos esperar um aumento das invasões biológicas no sul do Brasil, não só devido às mudanças de clima e do uso da terra, mas também em função da falta de políticas efetivas de conservação e restauração na região", afirma o pesquisador.

> **“ Podemos esperar um aumento das invasões biológicas no sul do Brasil, não só devido às mudanças de clima e do uso da terra, mas também em função da falta de políticas efetivas de conservação e restauração na região**
>
> **Gerhard Overbeck**
> professor de botânica na UFRGS

Animais também contribuem para espalhar as espécies exóticas. O graxaim-do-mato, mamífero que vive no pampa, passou a se alimentar do fruto da uva-japonesa. Biólogos identificaram fezes do animal com sementes da planta nas margens do Taquari.

Em nota, a Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura do Rio Grande do Sul diz que atua na prevenção e no monitoramento de plantas invasoras por meio do Programa Estadual de Controle de Espécies Exóticas, composto por analistas ambientais da pasta e da Fundação Estadual de Proteção Ambiental.

A secretaria também diz ter realizado o lançamento de mais de 5 milhões de sementes de espécies nativas a partir de aeronaves em áreas onde ocorreram movimentos de massa no vale do Taquari. A ação foi realizada em parceria com o Exército e o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis).

Freitas estima o valor de R$ 1,5 milhão para recuperar um quilômetro de uma margem de um rio como o Taquari. A cifra inclui a preparação do terreno, o transporte de rochas, a instalação de estruturas de engenharia natural, a compra de mudas e o monitoramento após a intervenção. "No momento em que as margens estão tomadas por plantas invasoras, principalmente as gramíneas, o custo para recuperar a mata ciliar e controlar as espécies exóticas é altíssimo", diz ela.

ambiente

Lixão flutuante no Peru contamina rio no AM e Defensoria cobra governo Lula

Aléxia Sousa



Lixão flutuante no vilarejo de Islândia, no Peru Reprodução/PMBC

RIO DE JANEIRO O avanço de um lixão flutuante a céu aberto, instalado há pelo menos duas décadas no vilarejo peruano de Islândia, na região da tríplice fronteira entre Brasil, Peru e Colômbia, tem contaminando as águas do rio Javarizinho, afluente do rio Javari, e afetado diretamente a população de Benjamin Constant, no interior do Amazonas.

A situação levou a Defensoria Pública do estado a pressionar uma solução por parte do governo federal. A instituição enviou ofícios, no dia 18 de junho, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, à ministra Marina Silva (Meio Ambiente) e ao ministro Mauro Vieira (Relações Exteriores), pedindo cooperação internacional para resolver o impasse.

O lixo, que, segundo a Defensoria, inclui resíduos orgânicos, hospitalares e até metais pesados, é despejado diretamente sobre o rio e representa uma ameaça à saúde pública e ao meio ambiente na região.

A poluição impacta principalmente ribeirinhos, indígenas e comunidades tradicionais da região do Alto Solimões. De acordo com a Defensoria, os moradores de Benjamin Constant usam a água do rio para consumo e vêm registrando aumento de doenças de veiculação hídrica. Ainda assim, nenhuma medida concreta foi tomada pelo governo federal até agora.

"Quando falamos em crise ambiental, falamos também em violação de direitos humanos", diz o defensor público geral do Amazonas, Rafael Barbosa. A situação se arrasta há pelo menos 20 anos, segundo relatos de moradores. O lixão ocupa cerca de 4.800 metros quadrados e chega a nove metros de altura —90% do volume fica submerso durante a cheia dos rios.

Em nota, o Ministério do Meio Ambiente disse que levou a situação ao governo do Peru no dia 18 de junho e que o governo brasileiro mantém iniciativas conjuntas com o Peru. A reportagem procurou também o Itamaraty e a Casa Civil da Presidência da República, mas não obteve retorno.

EDITAL DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO. Processo Digital nº: **1000968-04.2023.8.26.0294**. Classe: Assunto: Monitória - Cédula de Crédito Bancário. Requerente: BANCO BRADESCO S/A. Requerido: Rodrigo Bereza de Souza. Tramitação prioritária. EDITAL DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1000968-04.2023.8.26.0294. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara, do Foro de Jacupiranga, Estado de São Paulo, Dr(a). FELIPE POMBO RODRIGUEZ, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a RODRIGO BEREZA DE SOUZA(CPF 328.197.138-58), que BANCO BRADESCO S/A lhe ajuizou ação Monitória, para cobrança da quantia de R$ 132.966,48 (maio de 2023), decorrente da utilização de Limite de Cheque especial e Limite de Crédito Pessoal Preaprovado disponibilizado pelo banco ora autor através da Proposta de Abertura de Conta Corrente - Pessoa Física, nº 839-7, junto à agência 913 - CAJATI. Estando o requerido em lugar ignorado, foi deferida a citação por edital, para que em 15 dias, a fluir dos 20 dias supra, pague o débito (ficando isento de custas processuais), acrescido de honorários advocatícios equivalentes a 5% do valor do débito (artigo 701 do CPC), ou ofereça embargos, sob pena de converter-se o mandado inicial em mandado executivo. Decorridos os prazos supra, no silêncio, será nomeado curador especial e dado regular prosseguimento ao feito, nos moldes do artigo 257, IV do CPC. Será o presente, afixado e publicado. Jacupiranga, 17/06/2025. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Jacupiranga, aos 17 de junho de 2025.

PREFEITURA DE SÃO PAULO | **INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Processo SEI: **6022.2025/0004431-2** - Pregão Eletrônico **Nº 90002/25/SIURB** - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE FILTRO CAPACITIVO AUTOMATIZADO 110/440V** - Critério de Julgamento: **MENOR PREÇO** - Data: **14/07/2025 às 11:00h** - LOCAL: www.compras.gov - SEI: 128251804 - Download do edital: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/, https://www.gov.br/compras/pt-br/

Santander — SOLD LEILÕES

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 11 de julho de 2025, a partir das 09h30min
2º LEILÃO: 15 de julho de 2025, a partir das 13h30min (*horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Arnaldo de Jesus Lins, 1177 – Jardim Dias – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 0010336821, firmado em 01/10/2022, com o(a) **Fiduciante(s) RAFAEL ORZARI**, maior, inscrito no CPF nº 278.529.678-28, no dia **11 de julho de 2025, a partir das 09h30min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 359.716,14 (Trezentos e cinquenta e nove mil, setecentos e dezesseis reais e quatorze centavos)** o **imóvel matriculado sob nº 9.864 do Oficial de Registro de Imóveis de Araras/SP**, constituído pela Casa situada na Rua Vitório Baldochi, nº 182, Bairro Jardim Campestre, Araras/SP, com área de terreno de 250,00m². Cadastro Municipal: 123.14.58.004. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.28 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Recai sobre o imóvel o processo nº 1002309-27.2025.8.26.0038. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **15 de julho de 2025, a partir das 13h30min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 242.954,75 (Duzentos e quarenta e dois mil, novecentos e cinquenta e quatro reais e setenta e cinco centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site da Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a)**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950-9600 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.24797).

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº. 087/2025

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE ITENS DE COMUNICAÇÃO VISUAL"
Processo Administrativo: 32.204/2024-D
Data e Hora do Pregão: 17/07/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.compras.gov.br
Critério de Julgamento: Menor preço unitário
Modo de Disputa: Aberto
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
Tipo de Licitação: AMPLA CONCORRÊNCIA e EXCLUSIVA PARA ME E EPP
UASG de atuação: 986921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Subsecretaria de Comunicação Social, Subsecretaria de Ações de Cidadania, Subsecretaria de Assuntos da Juventude, Secretaria de Assuntos de Segurança Pública, Secretaria de Administração, Secretaria de Finanças, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde Pública, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Habitação, Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Trânsito, Secretaria de Assuntos Institucionais, Secretaria de Cultura e Turismo e Secretaria de Esporte e Lazer, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 24 de junho de 2025.
PAOLA KRISTINA VIEIRA DA SILVA - Subsecretária de Comunicação Social

FRANCO LEILÕES — **LEILÃO DE IMÓVEL** — ONLINE — **inter**

1º LEILÃO: 16/07/2025 - 10:10h - 2º LEILÃO: 17/07/2025 - 10:10h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo **online** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: Casa residencial, a qual recebeu o nº 81, situada na Rua Angelo Airoldi, constituído pelo lote nº 04, do JARDIM CENTENÁRIO, Jandira, Barueri/SP, com 402,25m² de área total construída, edificada em terreno com 228,00m². Imóvel objeto da matrícula sob o nº CNM: 120576.2.0180324-73 trasladada da Matrícula nº 180.324, do Registro de Imóveis da Comarca Barueri/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES**: **1º Leilão: dia 16/07/2025, às 10:10 horas, e 2º Leilão dia 17/07/2025, às 10:10 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES**: EDSON JAIME CHAVES COSTA, brasileiro, empresário, divorciado, nascido em 06/04/1980, RG 32081911 SSP/SP, CPF: 272.813.408-18, residente e domiciliado na Rua Ângelo Airoldi, 81, Bairro Jardim Centenário, Jandira/SP, CEP: 06606-410. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: *Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01*. **DO PAGAMENTO**: O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES 1º Leilão: R$ 758.485,69 (setecentos e cinquenta e oito mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais e sessenta e nove centavos) 2º leilão: R$ 505.098,98 (quinhentos e cinco mil, noventa e oito reais e noventa e oito centavos)**, calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO**: Caberá ao arrematante o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE**: O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023.Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES**: O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF /CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, **25/06/2025**.

www.francoleiloes.com.br (31) 3360-4030

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da empresa **STATKRAFT ENERGIA DO BRASIL LTDA.** (CNPJ: 08.573.833/0005-87), a participarem da Assembleia, que será realizada no dia **02 de Julho de 2025**, às **11h**, na Rua do Rocio, 350 - Conj. 111 - Vila Olímpia - SP, para deliberar a **"ORDEM DO DIA": 1)** Votação da proposta final apresentada pela empresa, para Celebração do 1º ACT 2025/2026. **São Paulo, 27 de Junho de 2025. Eduardo de Vasconcellos Correia Annunciato (Chicão), Presidente.**

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº. 100/2025

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO ODONTOLÓGICO - GRUPO C"
Processo Administrativo: 23.688/2024-D
Tipo de Licitação: Licitação com reserva de Cota para ME/EPP
Data e Hora do Pregão: 24/07/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.compras.gov.br
Critério de Julgamento: Menor preço unitário
Modo de Disputa: Aberto
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
UASG de atuação: 986921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Saúde Pública, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 26 de junho de 2025.
JOSÉ ISAIAS COSTA LIMA - Secretário Municipal de Saúde Pública

FRANCO LEILÕES — **LEILÃO DE IMÓVEL** — ONLINE — **inter**

1º LEILÃO: 17/07/2025 - 09:50h - 2º LEILÃO: 18/07/2025 - 09:50h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo **online** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: Um prédio com a área construída de 151,64m², situado na Rua Guaiana-Timbo, nº113, e seu respectivo terreno, constituído de parte do lote nº 21 da quadra "A", com área de 140,375 m², do Jardim Maria Terezinha, no 26º Subdistrito - Vila Prudente, São Paulo/SP. Imóvel objeto da matrícula sob o nº CNM: 142935.2.0260688-60 trasladada da Matrícula nº 260.688, do 6º Registro de Imóveis da Comarca São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES**: **1º Leilão: dia 17/07/2025, às 09:50 horas, e 2º Leilão dia 18/07/2025, às 09:50 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES**: DÉBORA DOS SANTOS LIMA, brasileira, técnica agrícola, nascida em 14/03/1973, C.I: 24.104.575-7 SSP/SP, CPF: 166.459.408-66 e REGINALDO PEREIRA LIMA, brasileiro, vigiante, nascido em 25/08/1971, C.I: 21.179.188-1 SSP/SP, CPF: 142.418.858-02, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados à Avenida Manuel Velho Moreira, 784, Bairro Parque Colonial, São Paulo/SP, CEP: 03967-010. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: *Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01*. **DO PAGAMENTO**: O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES 1º Leilão: R$ 630.712,42 (seiscentos e trinta mil, setecentos e doze reais e quarenta e dois centavos) 2º leilão: R$ 598.356,25 (quinhentos e noventa e oito mil, trezentos e cinquenta e seis reais e vinte e cinco centavos)**, calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO**: Caberá ao arrematante o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE**: O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023.Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES**: O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF /CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, **26/06/2025**.

www.francoleiloes.com.br (31) 3360-4030

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 90121/2025

Encontra-se aberto na Prefeitura do Campus de Bauru - Alameda Dr. Octavio Pinheiro Brisolla, 9-75 - Vila Nova Cidade Universitária - Bauru/SP - CEP 17012-901, e-mail: materiais13@usp.br, Órgão da Universidade de São Paulo, o Pregão Eletrônico de nº 90121/2025 destinado à aquisição de mobiliário para o Setor de Eventos e para o Ginásio de Esportes da USP de Bauru. A realização da sessão será em 16/07/2025 às 8 horas no link https://www.gov.br/compras/pt-br.

Ao menos 18,5 mil mulheres doaram óvulos nos últimos 5 anos no Brasil

Dados da Rede Latino-Americana de Reprodução Assistida mostram que doações geraram ao menos 5.000 bebês no período; norma exige sigilo das partes envolvidas

TODAS

Bárbara Blum



Procedimento de FIV no Hospital da Mulher, em São Paulo Zanone Fraissat - 27.fev.2024/Folhapress

SÃO PAULO Catarina (nome fictício) doou óvulos por uma questão matemática. Ela e a esposa queriam engravidar e procuraram uma clínica de reprodução assistida que coubesse no orçamento. Uma alternativa que encontraram para os altos custos —que podem extrapolar R$ 30 mil— foi doar óvulos, prática que ajuda a baratear a FIV (fertilização in vitro) em algumas clínicas.

Ela é uma das 18,5 mil pessoas que doaram óvulos no Brasil nos últimos cinco anos, segundo a Rede Latino-Americana de Reprodução Assistida (Redlara). Os dados são reportados voluntariamente pelas clínicas do país, o que torna o alcance limitado. A organização estima computar de 70% a 80% do total do Brasil.

Os números da Redlara indicam que as doações de óvulos geraram pelo menos 5.000 bebês de 2019 a 2023. Os bebês gerados por meio da FIV foram ao menos 40 mil nesse período. As crianças nascidas por meio de óvulos doados representam 12,5% dos nascidos por fertilização in vitro.

A Anvisa faz um panorama por meio do SisEmbrio (Sistema Nacional de Produção de Embriões), mas o sistema não informa quantas pessoas doaram óvulos e quantas crianças nasceram por meio da FIV no país. A reportagem entrou em contato com a agência por email duas vezes na última semana, sem resposta. O sistema monitora os embriões congelados no país, um total de 544.968 entre 2020 e 2024.

O descarte de embriões foi motivo de disputa nos Estados Unidos no fim do ano passado. No Alabama, decisões sobre o início da vida se dar no momento da concepção abriram brechas para que clínicas de reprodução assistida fossem acusadas de homicídio ao descartar embriões.

No Brasil existe uma brecha. Não há legislação para a reprodução assistida, apenas diretrizes do CFM (Conselho Federal de Medicina). Segundo o órgão, quem decide sobre o descarte são os pais, em conjunto com médicos.

É por causa dessa diretriz que Catarina pediu anonimato à reportagem. Ela diz que, na clínica, assinou documentos que a impedem de se identificar publicamente como doadora de óvulos.

A medida está de acordo com a diretriz 2.320 do CFM, de 2022, que obriga sigilo sobre a identidade de doadores e receptores e veta "o caráter lucrativo ou comercial" —ou seja, não é permitido vender óvulos no Brasil.

Mas o anonimato pode não ser mais necessário. O projeto de reforma do Código Civil, que foi protocolado em janeiro e está parado no Senado, torna possível que uma pessoa nascida por meio de reprodução assistida descubra quem são os doadores de gametas por meio de autorização judicial. Ficaria também permitido aos doadores acessar o nome da criança. Seria a primeira legislação a reger a reprodução assistida no país.

Continuariam proibidas a venda de material genético, prática permitida em países como Estados Unidos e Portugal, e a chamada barriga de aluguel.

40 mil bebês
foram gerados por FIV (fertilização i n vitro) entre 2019 e 2023

12,5%
ou 5.000 desses bebês foram gerados a partir de óvulos doados, segundo a Rede Latino-Americana de Reprodução Assistida (Redlara)

Embora seja proibido vender óvulos no Brasil, a doação para custeio da FIV é comum. Márcia (nome fictício) também optou pela doação para ajudar a pagar o congelamento de seus óvulos. Ela fez o procedimento há um ano e meio, quando chegava aos 35 anos e pretendia ter filhos com a então parceira. Agora, após o fim do relacionamento, ela mantém os óvulos congelados e paga uma mensalidade.

A FIV está disponível no SUS, mas a espera pode chegar a dois anos e poucos centros fazem o procedimento no país. O Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto (SP) foi o primeiro, em 2012.

Segundo Rui Ferriani, coordenador do Centro de Reprodução Humana do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão, a procura pela doação de óvulos é pequena na saúde pública. Maior é a busca pela FIV.

A rede pública acolhe qualquer indivíduo que não consiga engravidar sem reprodução assistida, caso de casais e pessoas inférteis ou homoafetivas. Ficam de fora potenciais gestantes com mais de 40 anos e com doenças como obesidade, hepatite B e hepatite C. Portadoras de HIV também não são atendidas pelo programa.

Ferriani diz que a procura pelo procedimento aumentou. "Primeiro, pelo conhecimento. A infertilidade é uma doença. Gera um desgaste emocional grande, mas existe tratamento para isso."

Catarina conta que sofreu com o protocolo padrão de injeção de hormônios para induzir a produção de folículos. "Ninguém me preparou psicologicamente para aquela carga hormonal", diz. Houve, porém, preparo emocional para a doação de óvulos em si. O laudo psicológico é exigido pela diretriz do CFM.

Catarina diz não ter questões com a doação. Ela e a esposa escolheram um doador anônimo num banco de esperma. "Assim como a gente usou material genético de outra pessoa para ter um filho, não vejo problema usarem o meu para ter uma família."

classificados classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

IMÓVEIS
INTERIOR, LITORAL OUTROS ESTADOS

Fazenda à venda em Três Lagoas MS
2675 hectares
Excelente localização
Dupla aptidão
Eucalipto e pecuária
R$ 90.000.000
(90 milhões)
Contato:
(67) 996084644

EMPREGOS
EMPREGADOS PROCURADOS
P
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD) E/OU MOBILIDADE REDUZIDA

NEGÓCIOS
LEILÕES
LEILÃO DE ARTES E ANTIGUIDADES

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

Bebês de 1 ano terão reforço contra a meningite com vacina mais completa

SÃO PAULO O Ministério da Saúde vai ampliar a oferta da vacina meningocócica ACWY no SUS (Sistema Único de Saúde) para crianças de 1 ano de idade.

O esquema vacinal para bebês inclui duas doses da vacina meningocócica C, aplicadas aos três e aos cinco meses, e um reforço aos 12 meses. A partir desta terça-feira (1º), esse reforço passará a ser feito com a vacina ACWY, que oferece proteção ampliada contra sorogrupos da bactéria causadora da meningite.

Crianças que já tomaram as duas doses da vacina meningocócica C e a dose de reforço não precisam receber a ACWY neste momento. Já aquelas que não foram vacinadas aos 12 meses podem receber o reforço com a ACWY.

No ano passado, o Ministério da Saúde lançou as Diretrizes para o Enfrentamento das Meningites até 2030, elaboradas com a sociedade civil e organismos nacionais e internacionais e alinhadas ao esforço da OMS para combater a meningite bacteriana.

4.406
casos de meningite foram confirmados no Brasil em 2025

1.731
desses casos foram de meningite bacteriana, de acordo com o Ministério da Saúde

No SUS, a vacina meningocócica ACWY era ofertada a adolescentes de 11 a 14 anos, em dose única ou como reforço, conforme o histórico vacinal.

O Brasil registra em 2025, até o momento, 4.406 casos confirmados de meningite, sendo 1.731 do tipo bacteriana e 1.584 do tipo viral, além outras 1.091 por causas ou tipos não identificados.

Outras vacinas disponíveis no SUS, como BCG, penta e pneumocócicas (10, 13 e 23-valente) também ajudam a proteger contra formas de meningite.



Bruno Henrique observa festa dos atletas do Bayern no gol que fechou o placar do jogo Patricia de Melo Moreira/AFP

Flamengo comete erros com a bola, é castigado pelo Bayern de Munique e cai no Mundial

Time alemão exerce pressão, induz adversário a falhas e é implacável para aproveitá-las e avançar às quartas de final nos Estados Unidos

FLAMENGO 2
BAYERN 4

SÃO PAULO O Flamengo se recusou a adotar um comportamento defensivo e procurou encarar o Bayern de Munique, na tarde de domingo (29), no Hard Rock Stadium, em Miami Gardens. As falhas na saída de bola cobraram um preço alto, no entanto, e o excelente time alemão soube aproveitá-las para avançar na Copa do Mundo de Clubes.

A equipe dirigida por Vincent Kompany demonstrou sua grande capacidade de pressão no campo de ataque para construir uma vitória por 4 a 2, frustrando as tentativas de reação do adversário. O resultado a colocou nas quartas de final da competição, contra o Paris Saint-Germain, duelo marcado para o próximo sábado (5), em Atlanta.

Diante do Flamengo, o Bayern abriu vantagem logo de cara, com um gol de Erick Pulgar (contra) e um de Harry Kane. Gerson chegou a descontar, mas ainda no primeiro tempo a formação de Munique voltou a lograr êxito na estratégia de tomar a bola em uma faixa adiantada do campo, com finalização de Goretzka.

O time de Filipe Luís insistiu e buscou o ataque após o intervalo. Jorginho, de pênalti, deu esperança à torcida rubro-negra, antes de o filme se repetir. Após um erro na saída, Kane recebeu de Kimmich para matar o jogo.

No fim, custou mesmo caro o mau início do Flamengo, que se assustou com a marcação avançada do adversário e teve de jogar atrás no placar durante praticamente todo o duelo. A equipe rubro-negra já começou a partida cometendo erros técnicos que estabeleceram uma ladeira a ser subida em Miami Gardens.

A partir de uma falha de Rossi com o pé, o time alemão conseguiu dois escanteios pela esquerda. No segundo, aos seis minutos, Erick Pulgar cabeceou para o lado errado na tentativa de cortar o cruzamento de Kimmich. Pouco depois, aos dez, Arrascaeta buscou a bola no campo de defesa e foi desarmado por Upamecano. Kane aproveitou a chance, bateu de fora da área e ampliou.

Foi só quando o placar já apontava 2 a 0 que o clube brasileiro conseguiu ultrapassar o meio-campo e trocar passes. Aos 33, Gerson acertou um chute forte e bateu Neuer —que havia feito uma defesa dificílima em chute de Luiz Araújo.

O Bayern, no entanto, soube reagir ao bom momento do rival. Voltando a executar de maneira sufocante a pressão na saída do adversário, estabeleceu-se novamente no campo de ataque e chegou ao terceiro gol aos 41 minutos, em jogada na qual Luiz Araújo afastou só parcialmente o perigo. Goretzka ficou com a sobra e chutou da intermediária. Rossi foi para o lado errado.

Mais uma vez, o Flamengo procurou reagir. A formação carioca demonstrou força no segundo tempo e diminuiu a diferença aos dez minutos, em pênalti cometido em toque de mão de Olise e convertido por Jorginho. Pouco depois, Bruno Henrique substituiu Arrascaeta, teve chance e chutou mal.

Do outro lado, Harry Kane foi mais preciso. Aos 28 minutos, quando Luiz Araújo errou na tentativa de sair driblando, Kimmich deixou o centroavante inglês em ótima posição para fechar a contagem. Foi implacável o Bayern para induzir as falhas do adversário, aproveitá-las e avançar.

"Eles fizeram um grande jogo. São muito bons", reconheceu o técnico do Flamengo, Filipe Luís.

FÁCIL

PSG precisa de apenas um tempo para golear Inter Miami

PARIS SAINT-GERMAIN 4
INTER MIAMI 0

SÃO PAULO O Paris Saint-Germain cumpriu com tranquilidade seu papel nas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes. A equipe campeã europeia demonstrou sua clara superioridade sobre o Inter Miami, no Mercedes-Benz Stadium, em Atlanta, na tarde de domingo (29), e venceu por 4 a 0.

O jogo foi resolvido rapidamente, com quatro gols no primeiro tempo. Com companheiros que não acompanham sua qualidade técnica, o veterano craque Lionel Messi pouco pôde fazer para evitar o triunfo de seu ex-time.

João Neves abriu o placar aos seis minutos, de cabeça, e o ampliou aos 39, em saída errada da equipe norte-americana. Tomás Aviles fez contra, aos 44, e Hakimi fechou a contagem, aos 48.

O mundo é uma bola de absurdos

Do esporte à economia, vivemos uma era tão surreal que o poeta não acreditaria

Juca Kfouri

Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

André Breton, o poeta francês que lançou o Manifesto Surrealista 101 anos atrás, ficaria pasmo.

Salvador Dalí, o pintor catalão, talvez fosse incapaz de traduzir na tela o que vivemos em 2025.

Comecemos pelo esporte.

Os Estados Unidos negaram visto de entrada às cubanas do vôlei que disputariam torneio em Porto Rico.

Seis jogos da Copa do Mundo de Clubes nos EUA já foram interrompidos por ameaças climáticas, o último deles, Benfica x Chelsea, por quase duas horas.

Podem os estadunidenses receber as Olimpíadas de 2028 e a Copa do Mundo de seleções do ano que vem se vetam a seu bel-prazer a entrada de atletas de países com os quais têm diferenças?

Você acredita que há sócios do Corinthians dispostos a votar pela permanência do presidente afastado por corrupção?

Mudemos da bola à bala.

Os Estados Unidos têm a bomba nuclear. Ao que tudo indica, porque impede a fiscalização, Israel tem também. Mas o Irã não pode ter porque... porque os dois, EUA e Israel, não querem que tenha.

E cometer genocídio contra o povo palestino pode?

Fique claro: não me daria bem em Cuba com restrições à liberdade de imprensa e muito menos no regime dos aiatolás.

Eu acho que a ralé não pode viajar de avião, conforto que deve ser para poucos, assim como nós, raras leitoras e raros leitores. Assim como o Congresso Nacional quer manter baixo o IOF para a ínfima minoria e cortar o investimento em saúde e educação para a esmagadora maioria. Eu aprovo, é óbvio, porque moro na cobertura, como disse o ministro da Economia, que também mora, embora numa casa.

Podem os estadunidenses receber as Olimpíadas de 2028 e a Copa do Mundo de seleções do ano que vem se vetam a seu bel-prazer a entrada de atletas de países com os quais têm diferenças?

Sim, ironia sem graça.

Todos devem poder viajar de avião, e cortar recursos dos pobres para manter os privilégios dos ricos deveria ser absurdo até para quem prefere gastar com blindagem de carro e segurança em condomínio.

Daí vem alguém e diz que Lula faz o jogo do nós contra eles. Faz nada! Aliás, antes fizesse, para valer. Porque não foi ele quem inventou a luta de classes. Ou terá sido?

Povo na rua para isentar de IR quem ganha até R$ 5.000; para quem quer mudar a escala 6x1; para quem quer saúde, educação e transporte de qualidade, segurança pública de verdade, com respeito ao cidadão negro, branco ou amarelo, pobre ou rico.

Povo na rua é democracia direta? E daí? Se é a única língua que o Congresso entende e teme?

Se os ricos vivem feito avestruzes, incapazes de ver a realidade, está mais que na hora de jogar água na bunda dos exploradores da pobreza e da fé alheias.

Quer dizer que a Faria Lima está preocupada com a entrada do PCC em seu mundo dourado pela ganância e pelo individualismo? Ora, surpreendente, não?

Por que raios só os milionários podem?

Se até do Parque São Jorge o PCC tomou conta, por que pouparia a ostentadora avenida paulistana?

Dalí, entre fuscas e porsches, pintaria mais o quê?

Vivemos numa era de tamanhos absurdos que esta coluna, na editoria de Esporte, de tão indignada com o genocídio cometido pelo terrorista Estado de Israel, pela prepotência dos EUA e pela insensibilidade do Congresso Nacional na defesa dos privilégios, com mais 18 deputados, ficou sem espaço para tratar de Flamengo x Bayern de Munique.

DOM. Tostão, Juca Kfouri SEG. Juca Kfouri TER. Sandro Macedo QUA. Tostão QUI. Juca Kfouri SEX. No Corre / O Mundo é uma Bola SÁB. Marina Izidro

ESPORTE AO VIVO AmeriCup feminina de basquete
15h10 Brasil x Canadá, ESPN 4, Disney+, Dazn

Renato Gaúcho usa gol de barriga para motivar Fluminense nos EUA

Treinador recorda lance que definiu título carioca há 30 anos e pede que atletas façam história no Mundial; time enfrenta a favorita Inter de Milão nas oitavas

Lucas Bombana

SÃO PAULO Último time brasileiro a entrar em campo nas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes, o Fluminense terá pela frente a Inter de Milão, de Lautaro Martínez, nesta segunda-feira (30), às 16h (de Brasília), no Bank of America Stadium, em Charlotte.

O técnico Renato Gaúcho sabe que o favoritismo é da equipe italiana, vice-campeã europeia. Mas usa uma recordação de 30 anos para encorajar seus jogadores nos Estados Unidos.

"A motivação que falo para os meus jogadores é: 'Eu fiz história com o gol de barriga, entrei para a história do clube, o jogador de futebol entra para a história ganhando títulos'. Essa é a motivação deles, essa é a motivação que passo para eles", afirmou.

A referência é à partida decisiva do Campeonato Carioca de 1995, que completou três décadas na última quarta (25). Na ocasião, o time das Laranjeiras também não era o favorito, com um elenco que sofria com salários atrasados e um jejum de títulos de uma década.

Renato Gaúcho, então um experiente atacante de 32 anos, era um dos principais nomes do Fluminense, sob o comando de Joel Santana. O adversário era o Flamengo, que celebrava seu centenário, jogava pelo empate e tinha em campo os campeões mundiais Romário e Branco, sob direção de Vanderlei Luxemburgo.

Depois de ter aberto vantagem de 2 a 0 em um Maracanã com mais de 120 mil torcedores —Renato marcou o primeiro gol e deu o passe para Leonardo no segundo—, o Fluminense viu o rubro-negro empatar com Romário e Fabinho.



Renato Gaúcho gesticula em partida do Fluminense no Mundial de Clubes Mike Segar - 17.jun.25/Reuters

Copa do Mundo de Clubes 2025



Agenda de jogos desta segunda (30)

16h
Inter de Milão x Fluminense
Globo, SporTV, Globoplay, CazéTV e Dazn

22h
Manchester City x Al Hilal
Globo, SporTV, Globoplay, CazéTV e Dazn

Perto do fim da partida, aos 41 minutos, Ailton fez jogada pela direita e bateu na direção da pequena área. Renato só teve tempo de escorar a bola com a barriga, fazendo um gol que classifica como "importantíssimo, mas muito esquisito".

"Não adianta jogar quatro, cinco, dez anos em um clube e não ganhar nada. Você não fez história naquele clube. Você vai fazer história no momento em que der a volta olímpica, em que botar a faixa no peito. Esse papo tenho com os jogadores praticamente todos os dias", afirmou Renato, agora treinador tricolor.

"O jogador de futebol tem que ter esse pensamento de sempre querer ganhar, sempre respeitando o adversário, obviamente. Mas ele não pode se acomodar com derrotas. Nem com vitórias", acrescentou o gaúcho.

Renato retornou ao Fluminense em abril, em substituição a Mano Menezes, para sua sétima passagem como técnico da equipe tricolor. Agora, ao lado do espanhol Pep Guardiola, é o único homem a ter participado do Mundial nas versões Copa Intercontinental, Mundial de Clubes e Copa do Mundo de Clubes.

"Uma das razões para que eu voltasse para o Fluminense foi esta Copa do Mundo. Estou tendo o maior prazer de estar aqui juntamente com meu grupo, representando da melhor maneira possível o nosso clube para o mundo todo", afirmou.

Renato comandou o Fluminense pela primeira vez em 1996, conciliando as funções de jogador e técnico. Não conseguiu evitar que o time terminasse o Campeonato Brasileiro na zona de rebaixamento, embora o descenso tenha sido anulado em manobra da CBF (Confederação Brasileira de Futebol). Como treinador, ele tem um título no Fluminense, o da Copa do Brasil de 2007.



Oitavo colocado na Áustria, Bortoleto conquista primeiros pontos na Fórmula 1

O brasileiro Gabriel Bortoleto conduz sua Sauber no circuito de Spielberg, em corrida vencida por Lando Norris, da McLaren Joe Klamar/AFP

SEGUNDO LUGAR

Luana Silva fica com o vice-campeonato na etapa de Saquarema do Mundial de surfe

SÃO PAULO O Brasil teve em Luana Silva seu melhor representante na etapa de Saquarema do Mundial de surfe. A atleta de 21 anos construiu uma campanha sólida no Rio de Janeiro e chegou à final, na qual foi derrotada pela australiana Molly Picklum.

Picklum teve maior consistência na decisão, totalizando 15 pontos, com uma nota 8,17 e uma 6,83. Luana contabilizou 9,23 pontos, com uma nota 6,63 e uma 2,6 nas ondas do litoral fluminense.

Na disputa masculina, a etapa de Saquarema pela primeira vez não teve um atleta do Brasil no topo. Quem foi mais longe foi Miguel Pupo, que avançou até as semifinais e perdeu para o norte-americano Cole Houshmand.

Eufrázio



Capas dos principais jornais da Espanha em banca em Barcelona Nacho Doce - 25.jul.24/Reuters

Irene Lanzaco Imprensa depende do sucesso da Europa na proteção do mercado digital

Diretora de associação que congrega mais de 80 veículos de comunicação na Espanha lidera ação contra a Meta por concorrência desleal e afirma que erosão do jornalismo profissional compromete a democracia

José Henrique Mariante

BERLIM "Podemos ter opiniões diferentes. Mas é muito importante ter um terreno comum se quisermos viver em paz", afirma Irene Lanzaco, diretora-geral da AMI (Asociación de Medios de Información), entidade que congrega mais de 80 veículos de imprensa da Espanha.

E esse terreno comum, expressão de Hannah Arendt, não está nas redes sociais, que "empurram os seres humanos a encontrar o que os torna diferentes e usa essa diferenciação como ferramenta de alienação".

A AMI lidera uma ação judicial contra a Meta que pode ter impactos significativos na relação das empresas de tecnologia com a imprensa na Europa. "Pela primeira vez, a Meta será desafiada por seu abuso das regras de privacidade com base no efeito que isso tem sobre concorrentes no mercado digital."

A concorrência desleal retira recursos que poderiam estar sendo direcionados ao jornalismo profissional, explica a diretora-geral da AMI. "A imprensa precisa ser sustentável para realizar seu trabalho: fornecer informações precisas e responsáveis que ajudem a população a fazer escolhas informadas."

A dirigente analisa os predicados e defeitos na nova legislação digital europeia, o impacto da inteligência artificial nos jornais e faz um pedido aos brasileiros: "Prestem atenção à sua imprensa, assinem jornais, consumam notícias através de veículos profissionais e ajudem a mídia a ser sustentável. A sustentabilidade da imprensa é a sustentabilidade da democracia".

*

Depois que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, lançou o seu "Dia da Libertação", a Europa resolveu mostrar seu arsenal contra tarifas, que inclui usar as novas legislações de mídia. Quais podem ser as consequências para o jornalismo profissional?

Continua na pág. A39


Divulgação AMI

Irene Lanzaco
Nascida em Madri, com mais de 20 anos de experiência em cargos administrativos na mídia, é desde 2022 diretora-geral da AMI (Asociación de Medios de Información), que reúne mais de 80 veículos de comunicação da Espanha, e vice-presidente do News Media Europe, que defende interesses do setor junto às instituições da União Europeia. Integrou o Comitê de Diretores da Enpa (European Newspaper Publishers' Association) e da WAN-Ifra (World Association of News Publishers)

Eufrázio



Continuação da pág. A38

Acho que todos os meios de comunicação estão preocupados com o impacto que a política de Donald Trump pode ter sobre a capacidade da União Europeia de defender um mercado digital justo. Ao mesmo tempo, a única maneira que a Europa tem de combater essa situação terrível é tornar suas regras muito claras e proteger um mercado digital em que todos os participantes possam competir em condições justas. Se a Europa não for capaz de fazer isso bem e com coragem, enfrentaremos a erosão total da imprensa. E, se a imprensa erodir, a democracia será devastada.

A legislação da União Europeia é parâmetro para o resto do mundo, inclusive no Brasil. Isso teria potencial para mudar o cenário para a mídia? Isso é verdade, assim como é verdade também que a Europa já cedeu. Rendeu-se às big techs de inteligência artificial, porque a legislação europeia de direitos autorais introduziu uma exceção para mineração de textos e dados. Ela é interpretada pelas empresas de tecnologia como autorização para extrair conteúdo sem nenhuma remuneração justa para os detentores dos direitos.

Não acho que a intenção fosse criar essa exceção da maneira que as empresas de tecnologia estão interpretando, mas já está causando um grande dano a toda a indústria criativa na Europa.

A onda populista no continente já atinge diversos países, e as eleições mais recentes deixaram o Parlamento Europeu mais conservador. Se já há fragilidades na interpretação da legislação, um ambiente político polarizado pode derivar em mais retrocessos? Eu acredito que o trabalho mais difícil em nível de regulamentação já tenha sido feito. No último mandato do Parlamento Europeu e da Comissão, a Lei de Serviços Digitais, a de Inteligência Artificial, a de Mercados Digitais e a de Liberdade de Mídia foram aprovadas. Todas essas peças já fazem parte da base legal comum europeia. Se o Parlamento quiser mudar essa legislação, os deputados precisarão iniciar todo um procedimento de revisão, e isso leva muito tempo. Então, acho que o trabalho que foi feito está aqui para ficar, independentemente da mudança na composição do Parlamento.

Agora, o que acho um pouco assustador para a Europa e para o mundo é que os populistas estão surgindo porque é muito fácil ouvir aqueles que gritam mais alto e que têm uma bandeira que nos faz sentir medo.

Quando você está com medo, tende a comprar soluções que acredita que vão protegê-lo. Há um livro maravilhoso, "O Medo à Liberdade" [Erich Fromm, 1941], que explica como isso foi parte da causa do surgimento do nazismo antes da Segunda Guerra.

Ainda que a legislação esteja garantida, há também uma deterioração da moderação nas mídias sociais, a começar pelo X (ex-Twitter), de Elon Musk, que se tornou um cabo eleitoral na Europa, mas também nas plataformas da Meta, desde que Mark Zuckerberg aderiu publicamente a Trump. Isso influencia e prejudica o jornalismo também, não? Você está certo. Mas já deveríamos ter aprendido uma coisa: nem editores nem jornalistas vão ter qualquer controle sobre as plataformas. Não vamos ter nenhum controle. Até agora, temos dado nosso conteúdo de graça na esperança, interminável, de que obteremos algum tipo de retorno. E os fatos mostram que o retorno que jornalistas e editores obtêm ao exibir seu conteúdo em plataformas é muito, muito escasso.

Talvez o que devêssemos fazer seria simplesmente voltar ao nosso DNA original e nos ater aos nossos princípios e responsabilidades: tentar ter os melhores sites de notícias que podemos oferecer ao público. E fazer campanha para que os leitores venham diretamente a eles para ler nosso conteúdo, porque realmente é o único lugar onde nós somos soberanos. Talvez as pessoas inteligentes voltem aos sites de notícias.

A AMI, a associação que a senhora dirige, tem uma ação contra a Meta por concorrência desleal. É uma ação jurídica muito importante porque, pela primeira vez, a Meta será desafiada por seu abuso das regras de privacidade com base no efeito que isso tem sobre seus concorrentes no mercado digital. Temos visto que a Meta enfrentou até agora diferentes processos de usuários que querem proteger seus dados de serem roubados ou usados para entregar anúncios direcionados sem consentimento.

A ação na Espanha, de modo inédito, diz à sociedade e aos anunciantes que, quando colocam dinheiro na Meta, mesmo que a Meta não esteja cumprindo a regulamentação de privacidade, eles estão deixando de comprar a publicidade digital de que a mídia precisa para ser sustentável e realizar seu trabalho: fornecer informações precisas e responsáveis que ajudam a população a fazer escolhas informadas. E isso é fundamental para a democracia. De novo.

Houve um tempo em que parte da mídia abandonava o Facebook por razões econômicas. Agora jornais europeus importantes, como o Le Monde, estão abandonando o X por razões de caráter ético, mas que serão entendidas como um ato político. Como a sra. vê essa questão? São escolhas. Se um determinado veículo de notícias escolhe não estar no X, acho que não há problema algum nisso. Por outro lado, você também poderia argumentar que, se quiser combater ideias extremas, precisa ter um pé no chão para poder transmitir sua mensagem.

Um artigo recente na França comentava o engajamento de alguns veículos de imprensa nas

> “
> **Todos os meios de comunicação estão preocupados com o impacto que a política de Trump pode ter sobre a capacidade da UE de defender um mercado digital justo. A única maneira que a Europa tem de combater essa situação terrível é tornar suas regras muito claras e proteger um mercado digital em que todos os participantes possam competir em condições justas. Se a Europa não for capaz de fazer isso bem, enfrentaremos a erosão total da imprensa. E, se a imprensa erodir, a democracia será devastada**

> “
> **Talvez o que devêssemos fazer seria simplesmente voltar ao nosso DNA original e nos ater aos nossos princípios e responsabilidades: tentar ter os melhores sites de notícias que podemos oferecer ao público. E fazer campanha para que os leitores venham diretamente a eles para ler nosso conteúdo, porque realmente é o único lugar onde nós somos soberanos**

> “
> **Uma coisa que a imprensa deve entender é que as grandes empresas de tecnologia não vão vir e ter uma conversa em pé de igualdade. Se quisermos exercer nossos direitos e sermos protegidos, precisamos dar um passo à frente, ter coragem e pedir a ajuda das autoridades de concorrência ou dos tribunais**

críticas à Justiça do país após as condenações de Marine Le Pen (líder da ultradireita) Nicolas Sarkozy (presidente da França de 2007 a 2012). A análise mostrava que a ofensiva extrapolava o exercício de opinião e informação ao reduzir as penas a atos meramente políticos. Eu pessoalmente tenho um enorme respeito pelos juízes. Defendo profundamente o princípio da separação de Poderes, criado por Montesquieu durante o Iluminismo. É a diferença entre haver servos ou cidadãos. E nós, cidadãos, devemos estar sob o Estado de Direito, que é administrado por juízes independentes. A menos que haja outro juiz que prove que uma determinada decisão está errada, sempre defenderei o juiz.

O caso francês, do Journal du Dimanche, repete episódios vistos em outros países europeus, onde um empresário compra um veículo profissional para influir no debate político, às vezes patrocinado por governantes, como ocorreu na Hungria. A história mostra que esse tipo de abordagem sempre foi feito. O que ocorre em nosso tempo é que a imprensa está extremamente fraca. Essa situação torna mais viável comprar um veículo porque os antigos proprietários não conseguem manter o ritmo e abre espaço para novos participantes que podem ter interesses editoriais diferentes.

Como combater essa situação? É muito difícil. Acho que precisamos fazer isso com bom jornalismo, provavelmente conscientizando os cidadãos sobre o que está em risco. Precisamos fazer com que eles se importem com o jornalismo.

Às vezes tenho a sensação de que na Europa esquecemos o enorme impacto que o totalitarismo teve durante o século 20, porque estamos nos esquecendo de defender a liberdade e a imprensa. A história mostra que, se não formos capazes de defender a liberdade, alguém virá e a tirará de nós.

Como está a discussão da inteligência artificial na mídia espanhola? A AMI tem uma iniciativa sobre o uso de conteúdo jornalístico para o treinamento de IA. O único que assinou acordos com empresas de inteligência artificial foi o El País, o jornal mais reconhecido da Espanha. Eles provavelmente escolheram assinar com o El País, como fizeram com líderes de mercados em outros países. Ao fazer isso, as empresas de tecnologia estão colocando um limite na taxa de licença que estão dispostas a pagar em uma eventual disputa na Justiça.

Uma coisa que a imprensa deve entender é que as grandes empresas de tecnologia não vão vir e ter uma conversa em pé de igualdade. Se quisermos exercer nossos direitos e sermos protegidos, precisamos dar um passo à frente, ter coragem e pedir a ajuda das autoridades de concorrência ou dos tribunais. São os únicos que podem fazer uma diferença substancial na abordagem às empresas.



Início da temporada do plantio de arroz é celebrado no Nepal

Festival anual é marcado pelo preparo do terreno e cultivo das mudas, além de danças tradicionais, comidas típicas e brincadeiras com a lama nos campos do grão, como é o caso das crianças na vila de Jeetpur Phedi, nos arredores de Katmandu, capital do país Prakash Mathema/AFP

FOLHA CARREIRAS

Beatriz Pecinato
Estagiária de Newsletter

Saiba como se organizar para suas férias

Especialistas dão dicas de como fazer planejamento com antecedência, delegar tarefas e aproveitar período de descanso, desconectando-se completamente

Nada como descansar depois de um período longo de trabalho. E para ter férias tranquilas e sem estresse, é necessário se organizar bem. Nesta edição, conversei com especialistas que me deram dicas de como se planejar para esse período.

O primeiro passo é fazer uma lista com todas as suas tarefas e pendências, sugere Bruna Garcia, especialista de carreira e sócia da AB Gestão Virtual. Depois disso, é necessário designá-las para colegas.

Com quanto tempo de antecedência é preciso fazer essa passagem? Se não forem tarefas muito complexas, é interessante repassá-las de duas a três semanas antes do início das férias, assim sua equipe pode pegar as informações com tranquilidade.

Caso as demandas sejam muito trabalhosas ou exijam um prazo final específico, Garcia indica que elas sejam ensinadas e/ou delegadas com mais tempo de antecedência, para que não sobre nenhuma dúvida na reta final.

Se você lida com pessoas fora da sua equipe, também é necessário notificá-las sobre seu período ausente. A maneira mais fácil de fazer isso é deixar uma mensagem automática no email, que deve conter as datas de começo e fim do descanso e a indicação de quem ficará responsável por suas atividades.

Veja um exemplo de email: "Olá! Estou de férias a partir do dia 30/6 e retorno em 15/7. Para falar sobre assuntos financeiros ou o projeto x, entre em contato com a pessoa A. Caso precise falar sobre atendimento, entre em contato com a pessoa B. Para outros assuntos, entre em contato diretamente com o meu setor (se a equipe tiver um email coletivo, pode inseri-lo aqui)."

Caso você lide com clientes externos, pode ser interessante avisá-los com antecedência sobre suas férias, diz Luana Lourençon, mentora de carreiras. Ela recomenda que você passe o contato da pessoa que ficará responsável pelo atendimento naquele período e informe também a duração do seu período ausente.

Depois de organizar as tarefas, dividi-las entre sua equipe e avisar outros setores da empresa ou pessoas externas sobre sua ausência, é hora de curtir o descanso.

E aqui, vale um lembrete: desconecte-se completamente do seu trabalho. Aproveitar suas férias longe dos assuntos rotineiros é importante para recarregar as energias.

Provavelmente você já ouviu alguém dizer que demorou para conseguir desacelerar e se desligar dos afazeres do dia a dia. Isso pode acontecer, segundo Garcia, porque aquela pessoa ainda está próxima de gatilhos que ativam lembranças sobre o trabalho.

Do que estamos falando? Notificações de mensagens de WhatsApp ou email são formas de manter-se digital e remotamente conectado às suas demandas. Se possível, saia dos grupos de trabalho —ou silencie as conversas— e desinstale o aplicativo de email.

Se você vai ficar em casa neste período, pode ser interessante direcionar seu descanso para atividades que compensem o cansaço da rotina, indica Garcia.

Em uma viagem, é mais fácil desconectar-se justamente pela diferenciação do ambiente e das atividades praticadas. Em casa, a rotina não muda completamente. Então, para aproveitar bem o período de descanso, identifique qual a origem da sua fadiga (mental ou social, por exemplo) e depois selecione o que pode fazer para compensá-la.

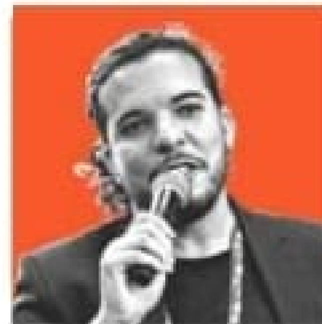
Se seu trabalho exige muito pensamento e execução de tarefas complicadas, você pode lidar com um cansaço mental. Nesse caso, é interessante sair de casa para frequentar lugares diferentes e interagir com pessoas.



Acesse o QR Code para se inscrever



Conselhos de CEO



Eduardo Nascimento, 36, CEO da Minha Coleta

Uma habilidade essencial... Se você quer empreender e liderar um negócio de alto impacto, foque habilidades que vão além do técnico: saiba vender sua visão, domine processos (estruturar operações evita erros e atrai talentos), aprenda a delegar, entenda o básico jurídico (societário, contratos e governança evitam dores de cabeça) e cuide da sua mente.

Se seu trabalho exige contato com outras pessoas, você pode estar sentindo esgotamento social. Vale, então, reservar seu tempo para ficar mais recluso em casa.

Garcia também ressalta que pode ser o momento de tentar atividades diferentes: testar um hobby, sair para encontrar pessoas ou conhecer lugares novos.

E se você não quiser fazer absolutamente nada, também é válido. O importante é descansar e não se preocupar com as demandas do dia a dia. "Precisamos aproveitar esse período para fazer coisas que a gente goste e alimentem o que a gente constrói na vida pessoal", diz Lourençon.

Passado o tempo do descanso, é hora de voltar. Aqui vai outra dica: no planejamento pré-férias, não se esqueça de pensar em como será o retorno.

O ideal, segundo Lourençon, é não deixar para terminar grandes entregas ou assumir grandes projetos logo na primeira semana de trabalho. Tente terminar as pendências antes das férias ou programe sua agenda para que as demandas só apareçam pelo menos na segunda semana depois delas.

Se possível, reserve o primeiro dia, ou parte dele, para alinhar com os colegas o que foi feito durante esse período e em que pé estão suas tarefas, recomenda Garcia. "Essa integração novamente também é importante, principalmente para entender em qual etapa está o fluxo [...] das atividades, e quais são as prioridades da semana", explica.

ilustrada
FOLHA DE S.PAULO
SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 2025
B1

Os mapas do tesouro

Cartografias imaginárias de Anna Bella Geiger, agora em exposição, confundem viajantes e desafiam os pilares do mundo ocidental Leia na pág. B4

'Pier & Ocean Cor Rosa', pintura de Anna Bella Geiger
Bruno Leão/Divulgação

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PRECONCEITO PURO

Mulheres que atuam na política recebem duas vezes mais ataques pessoais e misóginos do que os homens, que são mais criticados por seu desempenho profissional.

PRECONCEITO 2 A conclusão é de um estudo que analisou mais de 400 mil mensagens de grupos públicos de WhatsApp. A pesquisa foi conduzida pelas economistas Fernanda Peron e Paula Carvalho Pereda, do Departamento de Economia da USP, em parceria com a Palver — empresa especializada em monitoramento e análise de redes.

PRECONCEITO 3 A cada 100 mensagens direcionadas a mulheres, 12 contêm ofensas de cunho pessoal e estereótipos de gênero, com termos como "feia", "gorda" e "puta". Entre os homens, a proporção é de 6 mensagens a cada 100.

O AVESSO "Os estereótipos sobre mulheres na política ainda são muito fortes e geralmente vêm na forma de dizer que elas não são aptas para ocupar esses espaços políticos. Dizem que elas são muito emocionadas, que têm que cuidar da família, ou tentam descredibilizá-las por características físicas ou da vida sexual", afirma Fernanda.

O AVESSO 2 Segundo o estudo, nas críticas direcionadas ao gênero masculino é mais comum encontrar palavras que atacam suas competências profissionais ou intelectuais, como "incompetente" e "burro".

MESA DE BAR A economista explica que os números podem ser ainda maiores na vida real. "É perceptível que, na internet, as pessoas podem recorrer a uma espécie de autocensura. Por exemplo, quando estão falando no Twitter ou no WhatsApp, podem ser menos misóginas do que quando estão sentadas numa mesa de bar."

BURRICE ARTIFICIAL As mensagens analisadas foram extraídas de grupos públicos da plataforma entre agosto de 2022 e abril de 2024. O trabalho também identificou que robôs —os chamados bots— têm um papel central na amplificação de discursos misóginos e agressivos.

URNA Segundo as autoras, esse efeito se torna ainda mais evidente durante os períodos eleitorais, quando o volume de ataques cresce e a vigilância sobre figuras públicas aumenta.

HOLOFOTE Embora as mulheres representem 24% dos políticos analisados na amostra, elas são alvo de 18% das mensagens, o que, segundo a pesquisa, reflete tanto uma sub-representação feminina nos espaços de poder quanto uma menor visibilidade pública.

















SET

O diretor artístico e a curadora do festival 8½ Festa do Cinema Italiano, Stefano Savio 1 e Flavia Guerra 2, receberam convidados, na semana passada, na abertura da mostra. O evento foi realizado no Espaço Petrobras de Cinema, de Adhemar Oliveira 3. O cineasta André Ristum 4, a modelo Renata Bastos 5 e a produtora Clelia Bessa 6 marcaram presença na noite. Os atores Dionísio Neto 7 e João Signorelli 8 também compareceram Fotos: Ronny Santos/Folhapress

EM ALTA A agência de viagens CVC registrou um aumento de 430% na venda de pacotes para a China entre 16 de maio e a última sexta-feira (27), em comparação com o mesmo período de 2024.

ALTA 2 Segundo a empresa, o crescimento tem relação direta com o anúncio feito pelo governo chinês, em maio, sobre a isenção de vistos para brasileiros. A medida entrou em vigor em 1º de junho e será válida por um ano, até 31 de maio de 2026. Do total de pacotes comprados, 26% têm embarque marcado para até 60 dias.

REPIQUE O sambista Jorge Aragão diz que "demora muito para escrever" as suas músicas e não se incomoda com isso. "Se eu levar um ano, dois anos, não tem problema nenhum. Pode levar o tempo que for, mas tem que ser arrumadinho e ter a essência daquilo que estou querendo dizer."

REPIQUE 2 A declaração foi dada ao especial Som Brasil em homenagem ao sambista que a Globo vai exibir no próximo dia 8. Autor de sucessos como "Coisinha do Pai" e "Malandro", o sambista começou sua carreira artística nos anos 1970 e ganhou projeção nacional como um dos fundadores do grupo Fundo de Quintal.

SOM O músico Itamar Assumpção (1949-2003) vai ganhar uma exposição no Lincoln Center, em Nova York, a partir do dia 15 de julho. A mostra fará parte da Brazil Week, iniciativa que é realizada no espaço cultural americano desde 1996 como forma de celebrar a música e a cultura brasileiras.

SOM 2 Filha do artista, a cantora e compositora Anelis Assumpção se apresentará no festival ao lado de um telão que exibirá um filme de Itamar. "Pra mim, é muito grandioso ocupar um espaço como o Lincoln Center que é uma referência de preservação de memória", diz ela.

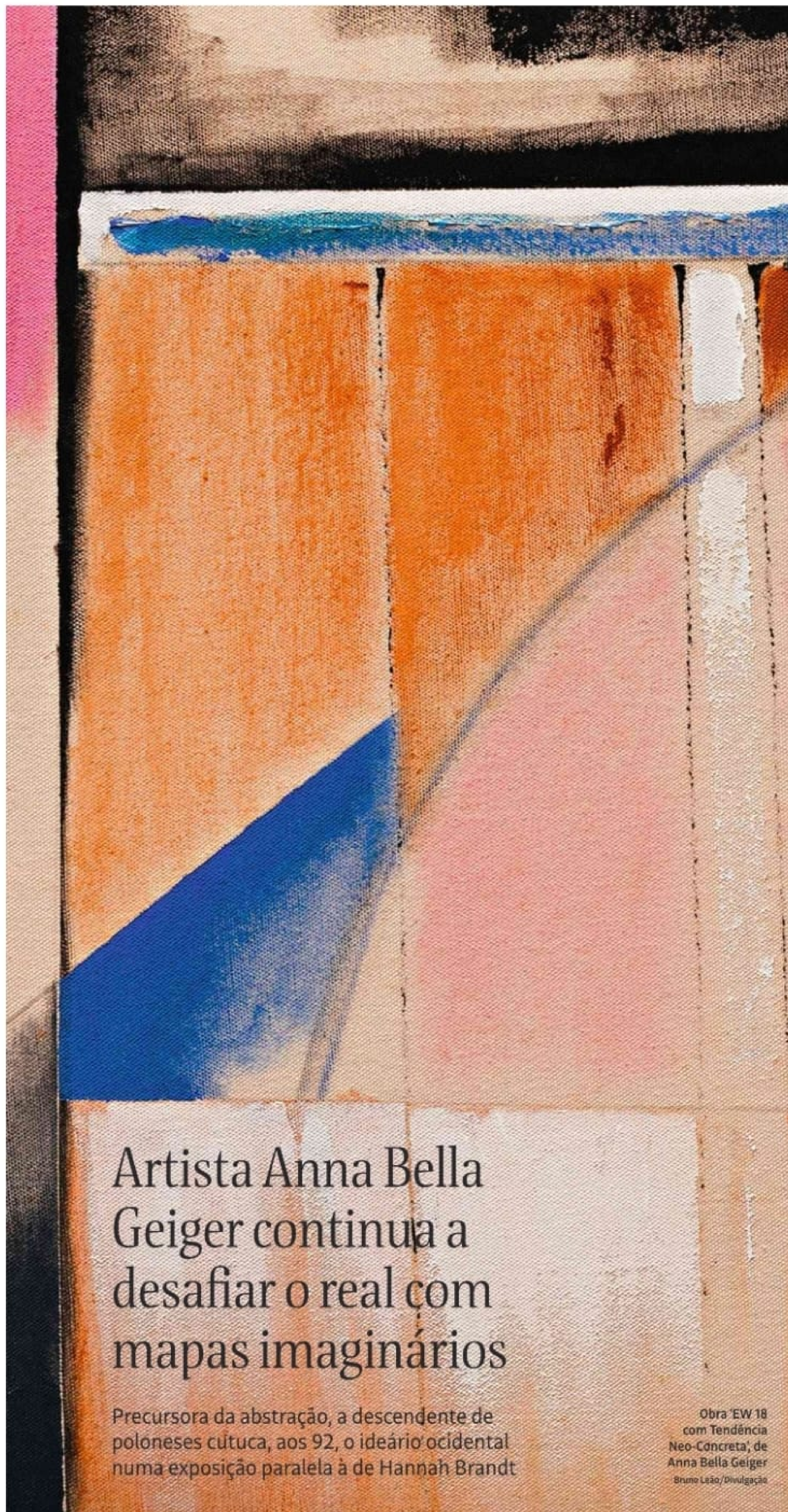
MORANGOS SILVESTRES O ator Guilherme Weber filmará em setembro, na Suécia, "My Letter to B", longa de Helen Beltrame-Linné. Na produção, ele interpretará um viajante brasileiro que, ao lado da namorada vivida por Bruna Linzmeyer, vai explorar a Ilha de Faro, onde Ingmar Bergman morou por mais de 40 anos. O projeto nasceu da paixão que Helen nutre pelo trabalho do cineasta sueco.

IA O historiador e filósofo israelense Yuval Noah Harari, autor do best-seller "Sapiens", desembarcará no Brasil no final de outubro para discutir os impactos da inteligência artificial e outras inovações digitais na sociedade e, especialmente, no setor de saúde. O assunto é o tema do seu mais recente livro, "Nexus". O intelectual participará em São Paulo do 29º Congresso da Associação Brasileira de Planos de Saúde.

com Karina Matias, Diego Alejandro e Victória Cócolo


JHSF
O maior Outlet da América do Sul.
catarina fashion outlet
VALE A PENA · VALE A PENA ·
catarina fashion outlet
Rodovia Castello Branco, km 60, a 45 minutos de São Paulo.

Eufrázio



Artista Anna Bella Geiger continua a desafiar o real com mapas imaginários

Precursora da abstração, a descendente de poloneses cutuca, aos 92, o ideário ocidental numa exposição paralela à de Hannah Brandt

Obra 'EW 18 com Tendência Neo-Concreta', de Anna Bella Geiger

Bruno Leão/Divulgação

Alessandra Monterastelli

SÃO PAULO É difícil para Anna Bella Geiger definir a origem de suas obras sem analisar o contexto social em que foram produzidas. "Eu passei por várias fases, como uma pessoa que trabalha há 75 anos", afirma, se divertindo.

Ao falar sobre "Fronteiriços", porém, série em que formas de mapas são embaralhadas e remontadas dentro de gavetas de metal, ela se deixa levar pelas emoções mais cruas. A artista se lembra da infância no bairro carioca do Catete dos anos 1930, onde nasceu, depois de seus pais emigrarem da Polônia.

Ali, ela observava o pai recortar latas de aveia para as transformar em forminhas, que serviriam para cozinhar pão kosher, isto é, que segue as regras da alimentação judaica, para a mulher.

A mania de segmentar para recriar, diz, vem daí. Percursora da abstração informal no país, a experimentação cartográfica se tornou uma obsessão de Geiger que, aos 92 anos, continua a produzir arte com as próprias mãos, em processos artesanais que envolvem o derretimento de chumbo e a prensa do metal. Esses trabalhos que repensam a espacialidade do mapa-múndi conduzem a exposição "Limiar", que reúne a obra da artista no Museu Judaico de São Paulo.

É a primeira vez que Geiger faz uma mostra individual em uma instituição judaica —fato que não tem a intenção de dar qualquer recado, segundo ela. "Não é questão de apostar. Queremos que isso acabe", diz, quando perguntada sobre o que pensa dos rumos da guerra entre Israel e o Hamas.

Seus mapas imaginários, desenhados nos mais diferentes materiais —a exemplo do papel vegetal, do chumbo e da cera—, alguns enrolados em pergaminhos como se pertencessem a épocas e civilizações distantes, surgiram de materiais da Universidade Sorbonne, em Paris, onde seu marido, o geógrafo Pedro Pinchas Geiger, trabalhava nos anos 1990.

Geiger queria perguntar o que estava por trás das soluções gráficas adotadas no mapa-múndi, que, em sua obra, mudam de função. Seus mapas não serviriam para guiar um viajante, mas o dissuadir de suas próprias certezas sobre o que é periferia e centro, norte e sul, fato e ficção.

De forma poética, suas cartografias distorcidas questionam os pilares do pensamento ocidental e brincam com símbolos da história da arte, como estátuas gregas. Outra obra, uma colagem em preto e branco, traz escrito que "a imaginação é um ato de liberdade".

Ainda que fosse reconhecida pelas pinceladas sinuosas numa época em que a abstração era dominada pelos concretistas, Geiger decidiu mudar a rota que vinha seguindo nos anos 1960.

"Achei que eu ia começar a me copiar", afirma a artista. Então, acabou se tornando um expoente da arte conceitual e da videoarte, com obras nas coleções do Museu de Arte Moderna, o MoMA, em Nova York, e da Tate Modern, em Londres, além de ter participado da 39ª edição da Bienal de Veneza, na Itália, em 1980.

Continua na pag. B5

Continuação da pág. B4

O interesse por territórios, porém, já datava da década de 1970, quando gravou "Circumambulatio", em que aparece com outras pessoas deitando, correndo e fazendo círculos ao ar livre sobre a areia. Dessa época, está na exposição também o desenho chamado "Carne na Tábua", que mostra um pedaço sanguinolento de um corpo, cortado como presunto. "A ditadura mexeu comigo nos termos da morte, do sacrifício e também do sangue", afirma Anna Bella Geiger, ao descrever a série que chamou de "Viscerais".

É da revolta contra o regime que nasceu uma de suas obras mais famosas, intitulada "Brasil Nativo, Brasil Alienígena". Para ela, a artista comprou cartões-postais vendidos à época, que mostravam indígenas de forma idílica, ainda que os militares promovessem o deslocamento forçado e violento dessa população. Ela reencenou, então, todas aquelas fotos —usar um arco e flecha ou mirar um espelho— para apontar como, na floresta ou na cidade, qualquer pessoa brasileira estava submetida à repressão e condenada ao silêncio.

Na época, uma aluna —Geiger já lecionava em cursos universitários de artes visuais— perguntou por que o feminismo não havia avançado tanto nas artes quanto nos Estados Unidos. "Nós não temos tempo de pensar isso separadamente, porque uma coisa pior se levanta", ela respondeu.

"A arte sempre tem uma função. Na Idade Média, por exemplo, exaltava a igreja. Ela sempre é uma atitude política, mas precisa ser trabalhada pelo artista de forma não panfletária", afirma.

O interesse em dissecar fronteiras e territórios é uma característica que Geiger compartilha com outras artistas do mesmo período, como Claudia Andujar, Maureen Bisilliat, Mira Schendel e Hannah Brandt —não por acaso, também pessoas imigrantes.

As gravuras políticas e coloridas de Brandt, aliás, também estão expostas no Museu Judaico numa mostra paralela à de Geiger. A artista retratou o cotidiano de trabalhadores na capital, como é o caso de "Menino com Burrico", que mostra um jovem solitário engraxando sapatos, para depois se dedicar a recriar paisagens brasileiras coloridas.

Cada uma exigia diferentes moldes de madeira entalhada para cada elemento —como pescadores, rede e peixes. Representar o que via era uma forma de reconhecer o lugar a que ela iria pertencer dali em diante, afirma a curadora, Ruth Tarasantchi.

Brandt veio para o país em 1935, partindo da Holanda depois de escapar da Alemanha nazista, e se naturalizou brasileira no Brás, em São Paulo, bairro popular que reunia uma população negra e imigrante. "Essa gente foi o meu entendimento de ser brasileira. Tudo era medo e coragem", afirma Geiger. E, ali, elas aprenderam a imaginar.

Anna Bella Geiger e Hannah Brandt

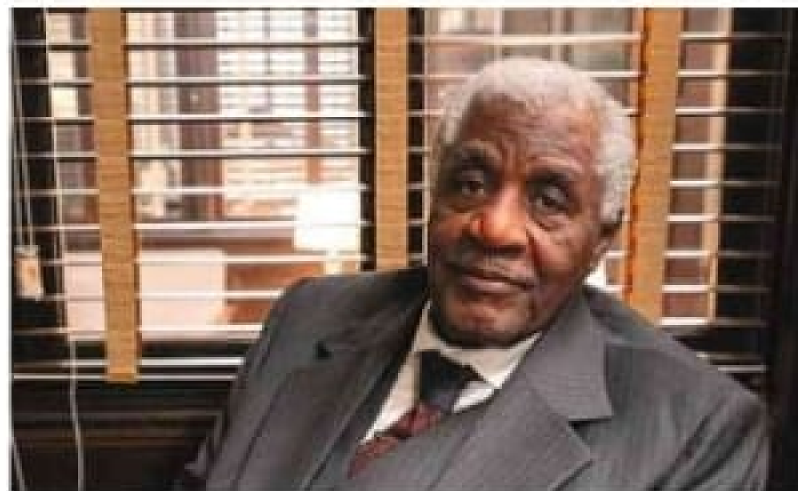
ONDE Museu Judaico de São Paulo - r. Martinho Prado, 128, São Paulo. **QUANDO** Ter. a dom., das 10h às 18h. Até 21 de setembro. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** Livre. **PREÇO** Grátis



Detalhe da obra 'Matriz Yah', de Hannah Brandt Divulgação

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer
gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



ELENCO DE PESO
Eis a primeira foto de Tony Tornado em 'Êta Mundo Melhor', que estreia nesta segunda-feira (30) na Globo; ator fará Lúcio, dono da rádio da trama Fábio Rocha/Globo

Globo vai à Justiça para cobrar R$ 160 milhões da Oi

A Globo entrou na Justiça contra a Oi para tentar receber uma dívida de R$ 160 milhões. O conglomerado de mídia diz que a operadora parou de repassar os valores acordados pelo licenciamento de seus canais de TV paga. Além disso, também estariam atrasados os pagamentos que caberiam à Globo no acordo entre as duas empresas que garantia aos clientes de internet banda larga da Oi acesso ao serviço de streaming Globoplay. Os descumprimentos estariam ocorrendo desde julho de 2024.

Procurada, a operadora diz que ainda não foi notificada. Já a empresa carioca afirma não comentar ações judiciais que ainda estão em andamento.

ACABOU O AMOR A Globo afirma que tentou, por duas vezes, realizar acordos extrajudiciais. Em ambas as ocasiões, a Oi não teria finalizado as negociações por causa da venda de sua operação de TV por assinatura, concluída em março. Mesmo antes de formalizar um plano de pagamento, a operadora chegou a fazer depósitos. No entanto, assim que se desfez da Oi TV, ela emitiu um termo de quitação, alegando que os valores repassados já eram suficientes para sanar a dívida. A Globo discordou do argumento.

ELA FICA Livia Nepomuceno acaba de renovar seu contrato com a Band. Apresentadora que está à frente do bloco de esportes do Jornal da Band todas as noites, ela continuará como uma das titulares do telejornal da casa por mais dois anos, ou seja, até 2027.

MISTÉRIO Por causa da Copa do Mundo de Clubes, o primeiro capítulo de "Êta Mundo Melhor", que estreia nesta segunda-feira (30), na TV Globo, não tem ainda uma certa hora para começar. A emissora trabalha com três possibilidades: 18h, 18h30 ou 18h45.

UM CHUÁ "Garota do Momento" terminou sua exibição na faixa das 18h Globo com bons índices de audiência. Na sexta-feira (27), o último capítulo teve médias de 21 pontos em São Paulo e 26 pontos no Rio de Janeiro.

GAROTA DO MOMENTO
DUDA SANTOS
Atriz arrasou na recém-encerrada novela e merece o reconhecimento

BOLA NA REDE Após conseguirem bons resultados de audiência com os jogos deste ano, a Globo e a Band mostraram interesse em renovar os direitos de transmissão do Campeonato Carioca para 2026. A empresa Brax, que negocia a competição, espera outros interessados se manifestarem para iniciar uma conversa.

TRAIÇÃO Luana Piovani quer que Bruna Biancardi deponha na ação que Neymar move contra ela. O atacante do Santos se incomodou com críticas feitas pela atriz nas redes sociais. A Justiça inicialmente negou o pedido para ouvir a mulher do jogador, mas a defesa de Piovani está recorrendo. Uma audiência sobre o caso foi marcada para 10 de julho pelo TJ-SP.

Caso Diddy começa a ser decidido por seu júri, mas há dúvidas sobre a condendação

Depois de 34 depoimentos em sete semanas, ex-promotor afirma que é difícil prever qual será o veredito, relacionado a crimes federais

Lúcia Guimarães

NOVA YORK Um júri formado por oito homens e quatro mulheres começa a deliberar, nesta segunda, em Nova York, sobre o destino do rapper Sean "Diddy" Combs. O produtor de sucessos do hip-hop, de 55 anos, é acusado de extorsão, tráfico sexual e de transportar pessoas para atos de prostituição, crimes cujas penas podem somar décadas de prisão.

Mas, depois de sete semanas de depoimentos de 34 testemunhas, analistas não consideram a condenação garantida. O crime mais fácil de provar seria o do transporte de garotos de programa para orgias, as chamadas "freak-offs", já que há recibos de despesas como passagens aéreas. Disso, pode sair uma pena mínima de dez anos.

Já o crime de extorsão, que pode até resultar em prisão perpétua, é um desafio maior à promotoria por causa de uma lei americana aprovada nos anos 1970, com o acrônimo Rico — algo como lei de organizações corruptas e influenciadas por extorsionistas.

"A lei foi redigida para combater a máfia e o crime organizado," afirma o ex-promotor federal Mark Chutkow. "A Justiça não conseguia chegar aos chefões quando a polícia prendia criminosos que cumpriam suas ordens, em ações isoladas. O estatuto foi criado para costurar a rede de atos criminosos e chegar ao mandante."

Os promotores acusam Combs de ter controlado uma organização criminosa por 20 anos. A aplicação da lei Rico foi testada em criminosos sexuais no julgamento do rapper R. Kelly, que cumpre 31 anos de cadeia. A defesa de Kelly chegou a recorrer da sentença, alegando que as acusações eram um abuso da lei — mas perdeu.

"O objetivo dos promotores era garantir a condenação por tráfico sexual", afirma Chutkow, "e recorreram à Rico para que fossem admitidas no tribunal múltiplas provas de má conduta".

O ex-promotor lembra que o comediante Bill Cosby e o produtor de cinema Harvey Weinstein, ambos condenados por múltiplos crimes sexuais, tiveram sucesso em seus recursos pela inclusão de várias vítimas num mesmo julgamento. O uso da ampla lei americana sobre extorsão seria uma forma de blindar um veredito de vitória da Justiça federal.

Combs só pode ser condenado por unanimidade por cada acusação. Basta um jurado discordar e o caso resultaria em júri suspenso, com a grande probabilidade de o processo ter de recomeçar.

Chutkow avalia que os promotores foram bem articulados e lembra que o juiz admitiu quase todas as provas apresentadas por eles desde a prisão do rapper, em setembro do ano passado.

Mas o ex-promotor hesita em fazer prognósticos. Considerou fortes os argumentos finais de Marc Agnifilo, o líder da defesa de Combs. Dentre as estratégias, o advogado admitiu que Combs cometeu violência doméstica, mas ressaltou aos jurados que não era por esta razão que seu cliente estava no banco dos réus.

A questão de consentimento também paira sobre o caso. Tanto a cantora Cassie Ventura, que viveu com o rapper por mais de dez anos, quanto a testemunha que usou o pseudônimo de Jane, última namorada do músico antes da prisão, não cortaram laços com o rapper após os primeiros supostos incidentes de violência.

Segundo Chutkow, foi importante a repetição, durante o julgamento, do vídeo em que Combs espanca Cassie no corredor de um hotel, em 2016, quando ela tentava fugir de uma das "freak-offs". Um fator de incerteza nas previsões para o veredito é o peso dos vídeos das orgias — vetados à imprensa — na conclusão dos jurados.



Gloria Groove no Festival Turá Adriano Vizoni/Folhapress

Gloria Groove embala os casais apaixonados com pagode durante show no Festival Turá

Guilherme Luis

SÃO PAULO Gloria Groove surgiu toda de vermelho para cantar pagode no Festival Turá, que terminou na noite deste domingo (29) com o show da drag paulistana. "Estamos jogando em casa hoje", ela disse.

O show faz parte da turnê "Serenata da GG", dedicada às canções de pagode que Gloria lançou no ano passado. É a fase mais romântica da cantora, que vinha de um disco de funk, o "Futuro Fluxo" (2023), lançado depois de "Lady Leste" (2022), álbum pop que fez ela ficar famosa no país todo.

Gloria começou com "Loucuras de Amor" e "Pilantra". Depois cantou "Me Olha nos Olhos", música da banda Sorriso Maroto que ela regravou para esta sua nova fase. Foi uma apresentação que valorizou os vocais de Gloria mais que suas apresentações anteriores, em que ela fazia coreografias complexas e trocava de roupa várias vezes.

O pagode no Turá já havia começado antes de Gloria, com o grupo Raça Negra. O vocalista Luiz Carlos emendou uma música na outra, sem muita conversa com o público — "não sou muito de falar, vamos cantar", ele disse a certa altura para o público.

Abriu a apresentação com "É Tarde Demais" e depois fez o público cantar "Maravilha" e "Quando te Encontrei". Mais cedo, o festival teve ainda os shows de Saulo, Gabriel O Pensador e Samuel Rosa.

COMIDA

Taste termina com celebração a Paulo Yoller e recorde de público

SÃO PAULO O último fim de semana do festival Taste, em São Paulo, foi marcado por uma homenagem ao chef Paulo Yoller, morto em fevereiro, aos 36. Neste domingo, a filha dele, Olivia, 11, se juntou à chef Paula Labaki para preparar o Hooligan Burger, de autoria do cozinheiro que foi dono da hamburgueria Meats. A trajetória de Yoller foi exaltada durante o evento no palco Fire Pit.

O evento também encerrou sua edição mais longa, com dez dias ao todo, e que bateu um recorde de público — 78 mil pessoas, contra 72 mil no ano passado.

Desta vez, 28 bares e restaurantes tiveram estandes no festival, lotados na maior parte do tempo — isso levou até que certos pratos, de casas como a La Peruana e Casa Rios, esgotassem no sábado.

Além da formação pelo paladar, boa parte das aulas com chefs renomados lotou. Foi o caso, neste sábado, do papo sobre pastrami, com Andrea Kaufmann, da delicatessen AK Deli, preparado com peito e língua de boi. **Bárbara Giovani**



O ator Sergio Guizé, que interpreta o protagonista da novela 'Êta Mundo Melhor!' Fábio Rocha/Divulgação

Inteligência artificial põe caras e bocas em animais do folhetim 'Êta Mundo Melhor!'

Nova novela das seis continua sucesso de 'Êta Mundo Bom!' e usa efeitos para fazer caretas em burro e dar vida à São Paulo dos anos 1950

Guilherme Luis

SÃO PAULO Depois de refazer várias novelas emblemáticas, como "Vale Tudo" e "Pantanal", a Globo agora busca surfar na audiência de outro sucesso, "Êta Mundo Bom!", mas não com um remake. Estreia nesta segunda-feira "Êta Mundo Melhor!", uma sequência para aquele folhetim, com o caipira Candinho à frente da história.

É uma aposta segura. A novela original, lançada em 2016, tem a maior audiência média da faixa das seis da Globo na última década, segundo o Kantar Ibope. Escrita por Walcyr Carrasco, "Êta Mundo Bom!" foi elogiada pela leveza da trama e pelo humor dos protagonistas —gente simples, interiorana e sonhadora.

Em "Êta Mundo Melhor!", Carrasco divide o roteiro com Mauro Wilson, conhecido por seu trabalho de roteiro para Os Trapalhões e "A Grande Família". Na história, Candinho, que passou anos procurando pela mãe, agora busca o próprio filho, sequestrado e levado ao orfanato de Zulma, vilã inédita de Heloisa Périssé.

Estão de volta personagens conhecidos de "Êta Mundo Bom!", como Cunegundes, de Elizabeth Savala, e Dita, feita por Jennifer Nascimento, agora uma protagonista. O elenco também tem novidades, como Tony Tornado e Larissa Manoela, e a saída de nomes como Marco Nanini e Camila Queiroz, que à época fez sucesso com a cômica Mafalda.

Wilson diz que o potencial do novo folhetim está na junção entre uma São Paulo da década de 1950 e temas contemporâneos, como o machismo que será combatido por personagens na trama.

Nos bastidores, "Êta Mundo Melhor!" também ficou mais moderna —vai usar ferramentas de inteligência artificial, sendo a primeira novela da Globo a apostar de forma ampla na tecnologia. O objetivo é dar vida a imagens estáticas da capital paulista daquela época e dar emoções a animais.

É o caso do burro Policarpo, companheiro de Candinho e um dos personagens mais populares da trama original, que retorna com expressões antropomórficas criadas por inteligência artificial. Um vislumbre disso está em um dos comerciais transmitidos pela emissora, em que o bicho aparece de dentes arreganhados e o lábio levantado, numa expressão mais travessa —e pouco real.

Cobrir a cara do animal com uma fisionomia humanizada é um processo que começa nas filmagens, conta Fernando Alonso, diretor de pós-produção e design da Globo. Segundo ele, para que a edição dê certo, a cena precisa ser iluminada de uma forma específica, e o animal deve fazer movimentos planejados minuciosamente diante das câmeras.

Inteligência artificial será usada em outros setores da produção, como no som e nos efeitos visuais, processos agora acelerados. A colorização, que levava horas, agora é feita em minutos.

O ator Ary Fontoura, de 92 anos, que volta a interpretar o dono de sítio Quinzinho em sua 51ª novela, diz acreditar que a novidade será bem recebida. "Não dá para ficar atento ao passado e resistir ao que está por vir. Não tenho medo de inteligência artificial. Nada que surja vai destruir o ser humano. Nós estaremos sempre intactos", diz.

Alonso, que está à frente da tecnologia, recusa a ideia de que funcionários da emissora vão perder espaço por causa da inteligência artificial. É o ser humano quem comanda a máquina, ele afirma.

Walcyr Carrasco já havia se mostrado aberto à novidade. Em evento de lançamento da novela, há duas semanas, o autor afirmou usar inteligência artificial para fazer pesquisas no processo de imaginar a novela. Agora, por email, diz jamais ter recorrido à tecnologia para escrever os roteiros porque as ferramentas são treinadas para imaginar finais que ele considera moralistas demais. "A IA teria sido excelente, por exemplo, para Esopo criar suas fábulas."

Os autores afirmam que o novo folhetim não é só para quem viu "Êta Mundo Bom!". É incomum que a Globo crie continuações para novelas —algo parecido até aconteceu com "No Rancho Fundo" e "Mar do Sertão", mas elas só dividiam alguns personagens e tinham tramas bem distintas.

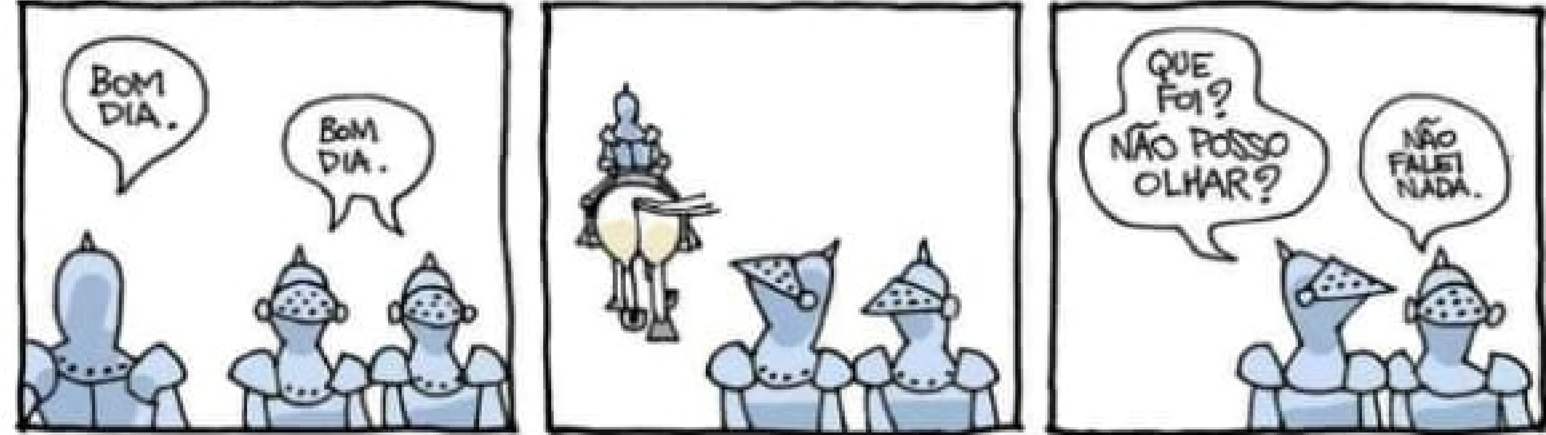
Segundo Sergio Guizé, que volta ao papel de Candinho, o que deve chamar a atenção do público é a dose extra de humor e as cenas musicais. "Tem um viés mais popular e é mais puxada ao humor de Charles Chaplin e dos palhaços. São personagens que transformam o trágico em cômico."

Êta Mundo Melhor!

PRODUÇÃO Brasil, 2025. **AUTORES** Walcyr Carrasco e Mauro Wilson. **COM** Jennifer Nascimento, Heloisa Périssé e Sergio Guizé. **QUANDO** Seg. (30), às 18h05. **ONDE** TV Globo. **CLASSIFICAÇÃO** 10 anos

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



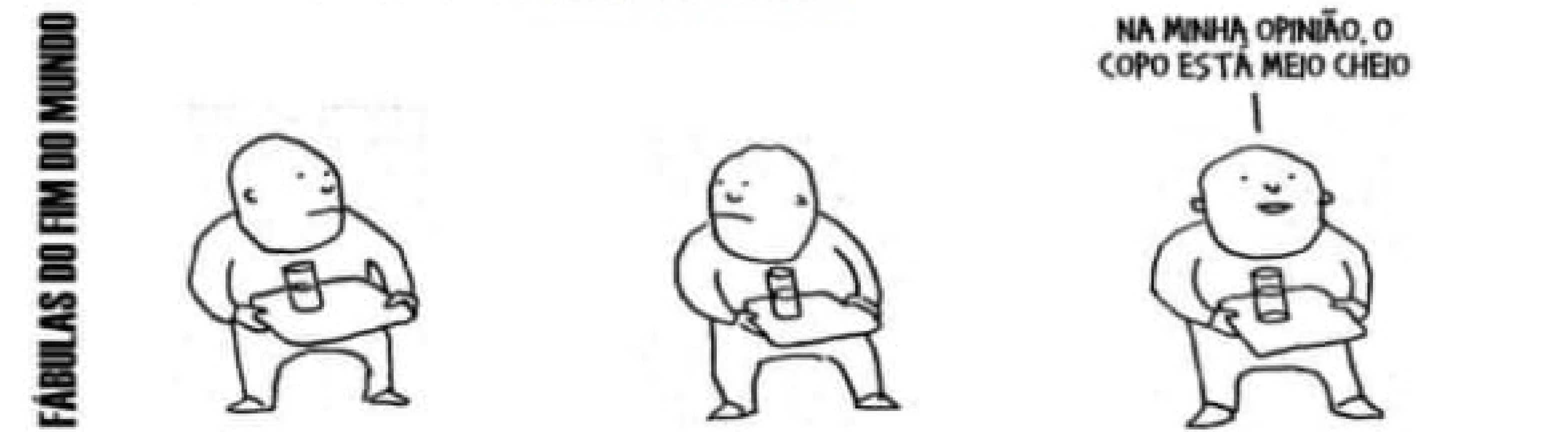
Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



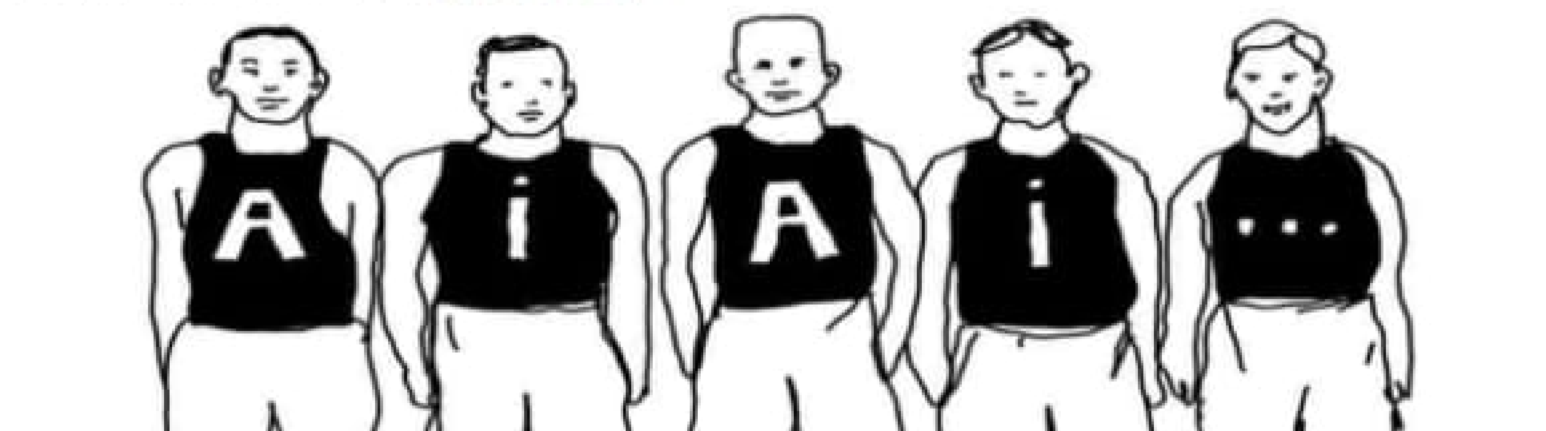
Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

FÁCIL

	6		8		7			
							1	
8	9	3		5			7	2
9	7				6	1	4	3
5								
4			2			7	6	
6			3	7	8			1
			1			4	9	
1	2	5	6		4	8	3	

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Cidade suíça, sede do Fórum Econômico Mundial / Polícia Federal nos EUA **2.** Cidade do Paraná, na região de Astorga **3.** A camada mais ínfima da plebe / Vesgo **4.** Ornar com flores **5.** A cantora Ozzetti / Esticar, estender **6.** Privar, por corte ou outro processo, dos órgãos da reprodução **7.** Injuriado, vítima / (Quím.) O símbolo do rádio, substância usada em terapias medicinais **8.** (Med.) Aparelho externo usado para imobilizar ou auxiliar os movimentos dos membros ou da coluna vertebral **9.** Amor, em inglês / Surra **10.** Interjeição de espanto / Que se cria entre rochas **11.** (Antonio da) Médico e escritor mineiro da ABL (1886-1973) **12.** Milton Nascimento, músico de "Maria Maria" / O álcool usado como combustível para carros **13.** (Geom.) Sem ângulos / Interjeição de dúvida.

VERTICAIS
1. (Kid) Caubói dos cinemas, de grande sucesso nos anos 1960 / (Pop.) Lerdo **2.** Palmeira também chamada coco-de-indaiá / (Ingl.) Passeio a pé, como atividade física ou para espairecer **3.** (Rica) Antigo nome de Ouro Preto, em Minas Gerais / Relativo ao veado **4.** Aquele que presenteia / Abreviatura (em português) da Venezuela **5.** Sérgio Loroza, ator / Contração de preposição com pronome pessoal masculino / Roedor comum nos esgotos **6.** Uma parte do corpo da aranha **7.** Brecar, travar / O período geológico mais antigo da era cenozoica **8.** Equilibrar o recipiente nos pratos da balança vazio / (Matem.) Quantidade numérica estabelecida para um símbolo **9.** Líquido purulento e fétido que sai de feridas não cicatrizadas / Menino entre os quatorze e os dezoito anos.

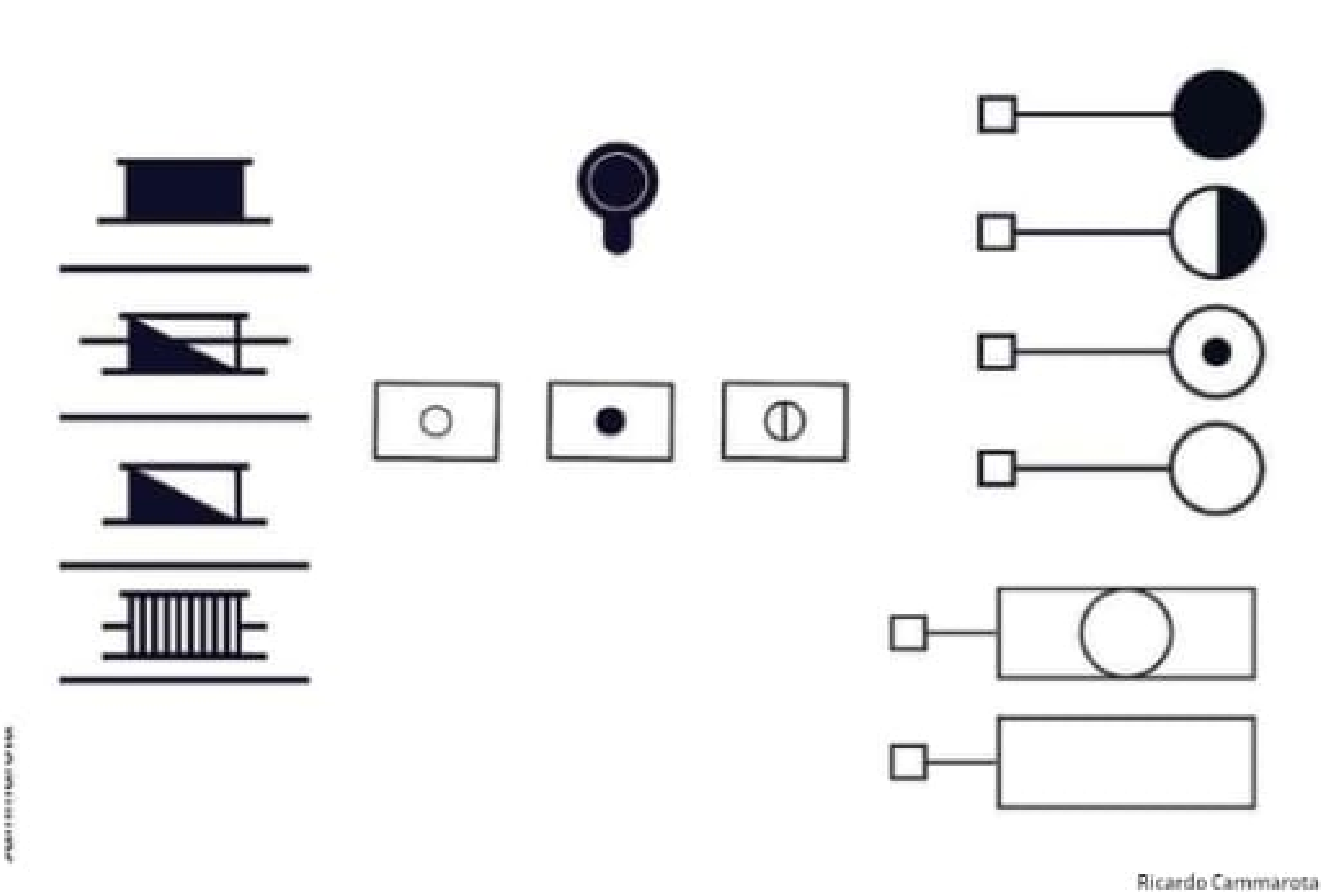
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1						■			
2								■	
3					■				
4									
5			■						■
6		■							
7							■		
8	■							■	
9					■				
10				■					
11									
12			■						
13						■			

HORIZONTAIS: 1. Davos, FBI, **2.** Uniflor, **3.** Ralé, Peto, **4.** Ajardinar, **5.** Na, Tesar, **6.** Castrar, **7.** Ofenso, Ra, **8.** Órtese, **9.** Love, Sova, **10.** Eta, Rocaz, **11.** Silva Melo, **12.** MN, Etanol, **13.** Ágono, Ora. **VERTICAIS: 1.** Durango, Lesma, **2.** Anajá, Footing, **3.** Vila, Cerval, **4.** Ofertante, VEN, **5.** SL, Desse, Rato, **6.** Opistossoma, **7.** Frenar, Eoceno, **8.** Tarar, Valor, **9.** Icor, Rapazola.

Jantares inteligentes em 2025

Os inteligentinhos perderam a vergonha de destruir todos que não são da patota

Luiz Felipe Pondé
Escritor e ensaísta, autor de 'Notas sobre a Esperança e o Desespero' e 'A Era do Niilismo'. É doutor em filosofia pela USP


Ricardo Cammarota

Há cerca de 15 anos, criei a categoria epistêmica de inteligentinho para descrever um certo tipo de ator social caracterizado por emitir opiniões risíveis sobre as coisas, mas acompanhadas de muito glitter com cores das feiras literárias, a partir de seu repertório restrito sobre o mundo, mas afinado com palavras, temas e posições políticas da moda nas universidades, redações da imprensa, produtoras de audiovisual, consultórios psicanalíticos e escolas de artes.

Quando se reúnem para jantar, estabelecem o laço social que descrevi como sendo um jantar inteligente. Meu objetivo hoje é investigar qual o perfil temático dos jantares inteligentes em 2025. Vejamos.

Inteligentinhos, quando se encontram, só discutem questões "top". Nesse processo, fazem todos os diagnósticos possíveis acerca do mundo, seus prognósticos e soluções, sempre movidos por um padrão altíssimo de retidão ética consigo mesmo e com os outros —claro que esse padrão está mais para o "self-marketing" do que para qualquer prática de virtude intelectual.

Daí nasce o halo de santidade que paira no ar quando inteligentinhos se reúnem em restaurantes ou na casa de um deles. O que chama a atenção nesses ambientes é a unanimidade absoluta das ideias e a condenação absoluta daqueles "estrangeiros" que não partilham do mesmo conjunto unânime de pensamento deles.

Sonham com o dia em que só se falará nas redes o que eles acham correto, como toda criança. Todos que não pensam igual terão suas vidas arruinadas por amados juízes. Nunca vi tanto um tesão pela censura como hoje, principalmente entre os profissionais da palavra pública

No campo da política internacional não há dissonâncias. Trump é um lixo e o partido democrata americano é a melhor solução para os Estados Unidos e o mundo, mesmo que elejam um prefeito socialista para Nova York que muito provavelmente destruirá a cidade, entregando-a na mão dos criminosos devido à paixão incontrolável que a esquerda tem por bandidos —no Brasil também demonstram tal paixão.

Em matéria de guerras, analisemos o caso do Oriente Médio e da Guerra da Ucrânia. Na primeira, a paixão pelo Hamas é absoluta. Israel, claro, é sempre culpado por ser um país de judeus ricos e imperialistas —um dado chocante segundo as pesquisas inscritas na série histórica é o surgimento da "moda antissemita" entre eles, mesmo quando se trata de inteligentinhos judeus. Às vezes, até perece que há mesmo um concurso informal para ver quem pode escrever ou falar a frase mais antissemita na mídia.

Diante da guerra entre Israel e Irã, mesmo inteligentinhos LGBTQIAPN+, objeto de perseguição sumária no Irã, e inteligentinhas, todos choram de amor pela bandeira iraniana e juram amor eterno ao governo dos aiatolás. A esquerda ficou incapaz desde que foi tomada pelos inteligentinhos.

O caso da Ucrânia é mais complicado. Eles não conseguem identificar quem é o bonzinho e quem é o mauzinho do ponto de vista mal-informado deles. Além disso, os inteligentinhos guardam uma certa nostalgia do "experimento soviético" e, por isso, confundem Rússia do século 21 com União Soviética do século 20. Por isso, nutrem um tesão secreto pelo Putin.

A Ucrânia foi invadida e isso poderia indicar imperialismo —palavra que eles adoram. Mas Estados Unidos e Israel podem ser imperialistas; a Rússia, pátria de Trótski, jamais! Ficam confusos e preferem voltar a atacar o "inimigo sionista".

Em política nacional, não melhora muito. Regular as redes! Sonham com o dia em que nas redes só se falará o que eles acham lindo e certo, como toda criança. Todos que não pensam igual terão suas vidas arruinadas por juízes que eles amam.

Nunca vi tanto tesão pela censura como hoje, principalmente entre os profissionais da palavra pública, infelizmente muito colonizada por inteligentinhos.

Quanto ao governo, a lealdade canina ao Lula e sua claque impede que consigamos escapar da dicotomia Lula contra Bolsonaro que arruína a vida política brasileira.

Outro assunto que os apaixona é, como disse aqui, a paixão pelos bandidos. Mesmo que as pessoas comuns estejam morrendo de medo dos bandidos, os inteligentinhos não conseguem se mover do amor intransitivo pelos criminosos —um amor alimentado por algum tipo de foucaultismo prêt-à-porter. No horizonte, se movem na direção a favor da transformação do país num narcoestado.

Todo o espaço intelectual público —do jornalismo à academia, da produção audiovisual à publicidade e o marketing, das artes à educação, dos profissionais da saúde mental às casas editoriais e livrarias—, em sua imensa maioria, é colonizado pela comunidade inteligentinha.

A rigor, não há quase nenhuma competência instalada no país que possa fazer frente ao enxame em que eles se transformaram nos últimos anos. Perderam completamente a vergonha de destruir todos que não são da patota.

SEG. Luiz Felipe Pondé **TER. João Pereira Coutinho** QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SÁB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com

Estreia documentário que tenta desafiar os estigmas dos tubarões

Encantadora de Tubarões
Netflix, 12 anos
Motivada pelo desejo de compreender a linguagem dos tubarões de perto, a conservacionista marinha Ocean Ramsey é a protagonista de "Encantadora de Tubarões", documentário codirigido por James Reed, vencedor do Oscar pelo filme "Professor Polvo". Ramsey consegue se conectar com esses predadores de forma extraordinária e o faz para acabar com a percepção negativa que as pessoas têm sobre eles — seus críticos, no entanto, dizem que ela só está buscando a fama.

Um Motorista em Apuros
Filmelier+, 16 anos
A comédia tem Jason Biggs no papel de um arquiteto em crise, que está prestes a se tornar pai. Desesperado porque há um ano não consegue arrumar trabalho, ele acaba aceitando um emprego como motorista de três prostitutas que o vão fazer passar por situações inéditas e inusitadas.





Trip FM
TV Cultura, 23h45, livre
Uma entrevista com Barbara Gancia, jornalista que foi colunista da **Folha** por 36 anos, que hoje se dedica a dar palestras sobre o alcoolismo. Ela relata como a bebida a ajudou a perder a timidez, mas em outro momento foi obrigada a procurar a ajuda dos Alcoólicos Anônimos

Um Pai para Lily
Netflix, 14 anos
A jovem Lily tenta achar seu pai ausente via Facebook e encontra um homônimo, Bob Trevino, que ela acaba conhecendo. Bob é gentil e atencioso, e os dois formam um vínculo de amizade que é justo o que Lily precisa. Com Barbie Ferreira e John Leguizamo.

The Vigil, o Despertar do Mal
Adrenalina Pura, 14 anos
O suspense conta a história de Yakov, um homem que assume a tarefa de vigiar, por uma noite, o corpo de um membro morto da sua antiga comunidade judaica de onde ele se afastou. Mas durante a vigília, Yakov é confrontado por uma entidade maligna.

Aos Olhos de Ernesto
Arte1, 19h, 12 anos
Ernesto é um fotógrafo uruguaio de 78 anos que está perdendo a visão, mas que começa a ver a vida por outros sentidos. Especialmente depois de conhecer uma jovem irreverente cuidadora de cães que o ilumina. Dirigido por Ana Luiza Azevedo, o longa é uma meditação sobre o tempo.

Roda Viva
TV Cultura, 22h, livre
Na última quarta-feira, o Congresso Nacional derrubou o decreto do presidente Lula que aumentava a alíquota do IOF, o Imposto sobre Operações Financeiras. No centro da roda, para falar sobre esse movimento dos parlamentares e outros assuntos, estará o líder do PL na Câmara, o deputado Sóstenes Cavalcante.

MÚSICA

Primeiro-ministro do Reino Unido condena ataques de artistas a Israel durante evento

LONDRES | AFP O trio Kneecap e a dupla de rap Bob Vylan, conhecidos por declarações a favor da Palestina e pelos ataques a Israel, subiram ao palco do Festival de Glastonbury, no Reino Unido, no último sábado, apesar de o primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, ter pedido que fossem retirados do evento.

O grupo Kneecap virou notícia nos últimos meses depois de um de seus integrantes demonstrar apoio ao Hezbollah, o que é proibido no Reino Unido. Já o duo Bob Vylan incitou a multidão no Festival de Glastonbury a pedir a morte do Exército israelense. "Não há desculpa para esse tipo de discurso de ódio terrível", afirmou o primeiro-ministro, sobre o incidente durante o evento musical.



Pesquisadores no laboratório do Nutera, do Hemocentro de Ribeirão Preto, no interior de SP Ricardo Benichio/Folhapress

Centro em Ribeirão Preto consolida-se como referência em terapia celular

Nutera, na Faculdade de Medicina da USP na cidade, faz pesquisas com células CAR-T e CAR-NK para combater diversos tipos de doenças, a exemplo de câncer e Parkinson

Ana Bottallo

SÃO PAULO O que antes era um modesto laboratório universitário para análise de células com fins terapêuticos deu lugar a oito salas totalmente equipadas e capazes de replicar dezenas de milhares de células em um intervalo curto de tempo.

É no Nutera (Núcleo de Terapia Avançada), localizado dentro da FMRP (Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto), no interior paulista, que essa produção está a todo vapor.

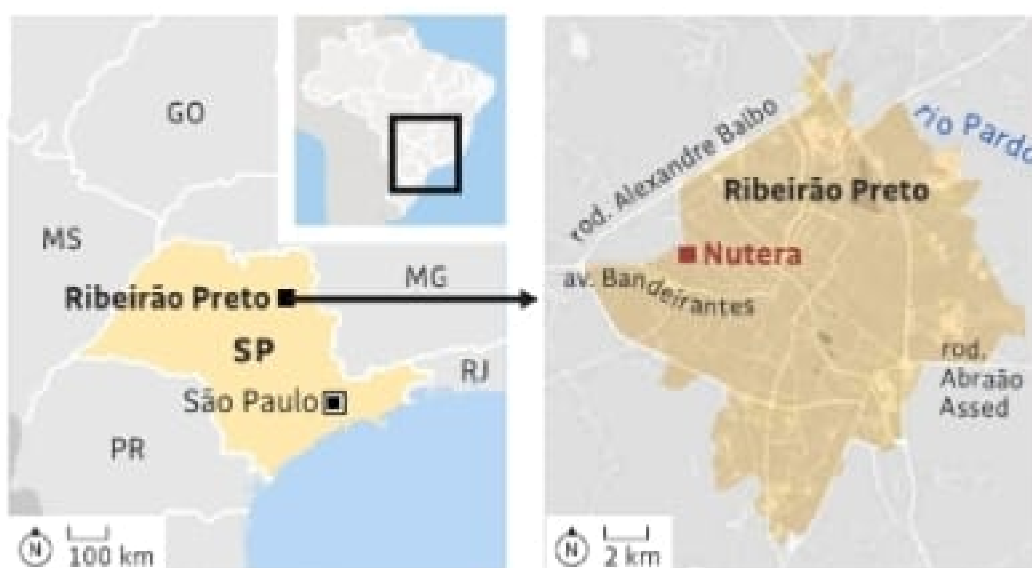
O centro é hoje o maior da América Latina para o desenvolvimento de terapias inovadoras contra o câncer, como a CAR-T, um tipo de tratamento em que as células do paciente são modificadas para reconhecer e atacar tumores e depois são reintroduzidas no organismo.

O que antes levava de 20 a 30 dias para produzir agora está sendo fabricado a toque de caixa no núcleo. "Saímos de uma escala artesanal para tratar cerca de 300 casos por ano", diz o médico Diego Clé, professor da FMRP e pesquisador responsável pelo estudo clínico Carthedrall com células CAR-T produzidas no centro.

O estudo recebeu aprovação da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para avaliar a terapia em 81 pacientes com leucemia linfoide aguda ou linfoma não Hodgkin.

A jornada até esse ponto foi relativamente rápida, conta o médico. Em 2014, o laboratório de Ribeirão começou a estudar as células CAR-T. Em 2019, anunciou o primeiro paciente tratado com a terapia. Quatro anos depois, iniciou o ensaio clínico para avaliar segurança, dosagem e resposta imunológica, expandindo o número de centros de pesquisa de 1 para 5 no estado —três na capital e um em Campinas, além do centro em Ribeirão Preto.

Nutera (Núcleo de Terapias Avançadas), centro de terapia celular do Hemocentro de Ribeirão Preto



Dados cartográficos ©2025 Google

Embora o foco principal do Nutera hoje sejam as células CAR-T, existem outras linhas de pesquisa em andamento, como células CAR-NK, produzidas a partir de linfócitos natural killers (NK), que são menos específicas e podem ser usadas por diferentes pacientes e no tratamento de doenças autoimunes.

"Foi dentro do CTC que surgiu o uso de células-tronco hematopoéticas para o tratamento, por exemplo, de diabetes. Temos avançado no transplante alogênico de células para anemia falciforme [condição em que as hemácias são defeituosas], e é hoje o único centro onde esse tratamento é aplicado," afirma Rodrigo Calado, pró-reitor de pós-graduação da USP e diretor da Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto.

Esses são alguns dos resultados obtidos até agora com mais de 25 anos de investimento em pesquisa com células-tronco e terapia celular no centro.

Tudo começou com pesquisas desenvolvidas para algumas técnicas já conhecidas de terapia celular e células-tronco, principalmente com três tipos: células-tronco estromais mesenquimais (células-tronco do adulto capazes de se renovar e se diferenciar), células-tronco hematopoiéticas (células que se diferenciam em sanguíneas ou do sistema imune) e células pluripotentes induzidas (também conhecidas como IPS).

"Durante muito tempo, os ensaios eram restritos a estudos pré-clínicos, com células-tronco em modelos animais, mas, conforme esses estudos foram avançando, surgiram cada vez mais ensaios com humanos para diversas doenças", afirma Lygia da Veiga Pereira, professora do ICB-USP (Instituto de Ciências Biomédicas da USP) e uma das mais antigas pesquisadoras do CTC.

"É transformador no sentido de você poder pegar uma IPS e transformá-la em um neurônio dopaminérgico, por exemplo, e utilizar no tratamento de Parkinson, ou em uma célula hepática para tratamento de doenças do fígado. É surpreendente o potencial."

No centro brasileiro, pesquisadores do Instituto Butantan, do Hemocentro RP e da FMUSP se debruçam sobre diferentes possibilidades de terapias.

"O Nutera é uma cooperação entre a USP, o Butantan e a FMRP, com inauguração de uma nova área da fábrica que é o Cepix [Centros de Pesquisa e Inovação Especiais], onde serão desenvolvidas também pesquisas em terapia celular, com o apoio da Fapesp, da Finep e da Fundação Butantan", afirma Esper Kallás, diretor do Instituto Butantan.

"Existem diversos estudos, não só nossos, mas internacionais para levar essa mesma tecnologia para outros tipos de câncer e doenças", lembra Clé.

Ter uma unidade com esse porte —a fábrica em si tem mais de mil metros quadrados— no país é estratégico. Ela pode auxiliar não só no atendimento ao SUS, mas exportar o produto para outros países da América do Sul.

"É a única estrutura industrial desse porte na América Latina e a segunda em todo o hemisfério sul", afirma Dimas Covas, ex-diretor do Butantan e professor titular da divisão de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular na FMRP.

Dimas estava à frente do instituto quando foi criado o Nutera, em 2022. "Tenho imenso orgulho de ter iniciado esse projeto [do CAR-T], que hoje representa a iniciativa mais avançada no país nessa área."

De fato, tal ambição não seria possível se não houvesse investimento em ciência básica nos últimos anos. Além da verba destinada para o ensaio Carthedrall, disponibilizada pelo Ministério da Saúde, Butantan e USP, o CTC possui projetos financiados pela Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e pela Finep.

"É um caminho que começa lá atrás, com o laboratório da universidade, para chegar nesse momento de ter um produto, uma terapia celular ofertada ao paciente", diz Calado.

"Esse é um exemplo prático do que a ciência pode trazer na vida de cada brasileiro", acrescenta Clé. "Dez anos depois, conseguimos encontrar um caminho para fazer uma alternativa muito mais barata e tão eficaz quanto, mostrando o que é atingido quando temos investimento em ciência."

Pesquisas começaram nos anos 1960

As primeiras pesquisas com células-tronco e terapia celular para reversão de condições de saúde surgiram na década de 1960. Nos anos seguintes, embora tenham tido um grande avanço no sentido de melhorar a condição em pacientes, foram levantadas questões éticas, uma vez que eram originárias principalmente de tecido embrionário.

Recentemente, dois estudos publicados na revista Nature demonstraram a segurança e eficácia do uso de células-tronco para recriar neurônios dopaminérgicos em pacientes com Parkinson, um utilizando células embrionárias e o outro, células pluripotentes induzidas.

"Por outro lado, existe uma grande complexidade que é conseguir que elas de fato se diferenciem no tipo celular de interesse", diz Lygia da Veiga Pereira, professora do ICB-USP.

Eufrázio



Orca com 'escova' feita de alga na boca Centro de Pesquisa Sobre Baleias/via Reuters

Orcas esfregam a pele com 'escova', um registro inédito de uso de instrumentos

Pesquisadores documentaram o processo de fabricação dos utensílios a partir de talos de algas e a utilização coletiva deles

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) Um grupo de orcas do oceano Pacífico, na fronteira entre os Estados Unidos e o Canadá, parece ter inventado o equivalente daquelas escovas compridas que os seres humanos usam para coçar as costas. Pesquisadores documentaram o processo de fabricação dos utensílios a partir de talos de algas, bem como o uso coletivo deles por esses mamíferos marinhos.

A descoberta, descrita na última segunda (23) na revista Current Biology, está sendo considerada o primeiro caso de fabricação deliberada de instrumentos entre cetáceos, o grupo das baleias e golfinhos (as orcas, apesar de seu corpanzil e do apelido tradicional e incorreto de "baleias-assassinas", na verdade são tecnicamente golfinhos muito grandes).

Embora o uso de ferramentas esteja se revelando cada vez mais comum em diversos grupos de animais, modificar com relativa precisão uma matéria-prima até obter o instrumento desejado é algo muito mais raro, sendo encontrado com frequência apenas entre grandes símios e em certas espécies de corvos.

As conclusões vêm de um grupo de cientistas liderado por Michael Weiss, do Centro de Pesquisa Sobre Baleias, organização do estado americano de Washington que monitora as orcas da região estudada desde 1976.

A população dos cetáceos que inventou a "escovação" habita o chamado mar Salish. Trata-se de uma faixa de água salgada de 440 quilômetros de comprimento, que abrange uma série de estreitos e canais entre o estado de Washington, perto de Seattle, até a província canadense da Colúmbia Britânica, um pouco mais ao norte. As orcas ali são consideradas residentes, ou seja, elas não migram, permanecendo o ano todo no mar Salish, e sua população enfrenta um grande declínio, alcançando hoje cerca de 70 indivíduos.

Weiss e seus colegas flagraram o comportamento inusitado dos bichos pela primeira vez em abril de 2024, com a ajuda de drones. No total, foram 30 episódios de uso das "escovas" e oito momentos em que os bichos foram observados obtendo a matéria-prima para os instrumentos.

Para poder fabricar os utensílios, as baleias quase sempre mergulhavam para morder a parte mais fina de um tipo de "kelp" (alga de grande porte), da espécie *Nereocystis luetkeana*, perto da "raiz" do organismo. (As aspas são necessárias porque, apesar da semelhança superficial de estilo de vida, tais algas não são vegetais verdadeiros, mas pertencem a um grupo paralelo de seres vivos.)

Depois de quebrar o "caule" da alga, elas usavam os dentes para cortar um pedaço relativamente pequeno da estrutura. Ainda usando o rostro (ou seja, o focinho), uma das orcas segurava o pedaço do caule e o esfregava nos flancos de um companheiro de grupo. Depois, os cetáceos ficavam nadando de maneira a continuar esfregando o pedaço de alga um no outro, remexendo o corpo de maneira exagerada.

Embora as orcas e outros cetáceos muitas vezes brinquem com o "kelp", às vezes mergulhando embaixo de pedaços flutuantes da alga e cobrindo o corpo com eles dessa maneira, o comportamento registrado é bem diferente do que já tinha sido visto antes, além de envolver orcas de todas as idades, o que não acontece com os comportamentos de brincadeira.

Os autores do novo estudo propõem que a escovação com o caule de alga poderia ser uma mistura de prática de higiene com interação social —uma espécie de "skincare" entre amigas, digamos. As orcas estariam se ajudando na hora de esfoliar a pele velha do corpo, algo que, em outros grupos da espécie, costuma ser feito quando o animal se esfrega no leito pedregoso de certas praias, por exemplo.

Se a ideia estiver correta, trata-se de mais um caso no qual a transmissão cultural de um comportamento é essencial para o uso de instrumentos entre animais. Para resolver o mesmo problema —a necessidade de retirar a pele morta—, grupos diferentes de orcas chegaram a soluções culturais distintas, que passaram a ser transmitidas dentro de cada grupo de forma independente.

Para confirmar isso, porém, os pesquisadores ressaltam que é preciso observar melhor e por mais tempo o uso das "escovas".

30 episódios

de utilização das "escovas" pelas orcas foram documentados pelos pesquisadores no mar Salish. Além disso, houve oito momentos em que os bichos foram observados obtendo a matéria-prima para produzir os instrumentos.

Verme elegante vive mais e melhor com LSD

Estudo brasileiro imita restrição calórica e prolonga vida de *C. elegans*

Marcelo Leite

Jornalista de ciência e ambiente, autor de "A Ciência Encantada de Jurema" (ed. Fósforo)

Albert Hofmann, criador do LSD em 1938, viveu 102 anos, de 1906 a 2008. Além de comprovar o efeito psicodélico da droga num autoexperimento de 1943, o suíço fez uso esporádico desse alterador de consciência, mesmo sendo um crítico da popularidade recreativa que ela adquiriu nos anos 1960.

Haveria ligação entre a longevidade incomum de Hofmann e as viagens lisérgicas ocasionais que fazia em sua busca espiritual? Em ciência, um único caso não prova nada. Coincidência não é causa, e evidências anedóticas não corroboram hipóteses.

Cinco semanas atrás morreu Amanda Feilding (1943-2025), condessa britânica célebre em sua luta por reforma de leis antidrogas e reabilitação de psicodélicos como medicamentos. Amiga de Hofmann, fazia uso regular de LSD e viveu 20 anos menos que ele.

Stevens Rehen, neurocientista brasileiro que estuda psicodélicos, dá muita atenção à longevidade, na pesquisa e na vida pessoal. Faz jejum intermitente e se exercita treinando jiu-jítsu. Ele acaba de publicar um artigo provando a ligação entre LSD e extensão de vida, mas em... vermes.

Não quaisquer vermes, desses que incham barriga de crianças, mas o animal-modelo *Caenorhabditis elegans*, invertebrado de 1 mm com um milhar de células. Ele vive livre no solo, se alimenta de bactérias e tem expectativa de vida da ordem de 20 dias. *C. elegans*, para pesquisadores interessados num animal de fácil manejo em estudos sobre desenvolvimento.

Haveria ligação entre a longevidade incomum de Albert Hofmann, criador do LSD que viveu 102 anos, e as viagens lisérgicas ocasionais que fazia em sua busca espiritual? Um único caso não prova nada.

O trabalho foi postado dia 17 no repositório aberto bioRxiv sob o título "Dietilamida de Ácido Lisérgico Estende Tempo de Vida em Caenorhabditis elegans", com participação destacada de Beatriz Carrilho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e de Ivan Domith, do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (Idor).

No ponto de partida esteve o conhecimento de que restrição calórica —dieta com 30% a 60% menos calorias— e prática regular de exercícios podem prolongar a vida. Também se sabe que vias metabólicas envolvidas nesse processo se relacionam com receptores do neurotransmissor serotonina, peça importante do sistema regulador do humor que também é afetado por psicodélicos como LSD.

A hipótese de pesquisa foi que tratar *C. elegans* com o ácido lhe prolongaria a vida. Criados em placas de Petri contendo quantidade constante de LSD, os animais viveram em média 25% mais tempo que no grupo de controle. Testou-se ainda exposição por períodos limitados (24, 48, 72, 96 e 120 horas), que também ampliaram a longevidade, mas só em 11% a 12%.

O passo seguinte foi estimar se o prolongamento da vida diminuíra igualmente o ritmo de envelhecimento. Para isso a equipe monitorou a quantidade de lipofuscina, um pigmento que se acumula nas células e serve como indicador de degeneração progressiva. O estudo mostrou que a acumulação se desacelerou nos bichos tratados com LSD.

"Nossos achados demonstram que LSD estende a duração de vida e atrasa o declínio fisiológico associado com a idade em *Caenorhabditis elegans*", concluem os autores. "Tais efeitos prolongadores da longevidade (...) estão associados com uma gama de fenótipos que mimetizam de perto aqueles induzidos por restrição calórica."

DOM. Reinaldo José Lopes SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral
TER. **Álvaro Machado Dias** QUA. Marcelo Viana
SEX. Suzana Herculano-Houzel SÁB. Marcia Castro

Eufrázio

MENSAGEIRO SIDERAL

Empresa anuncia sistema de imagens da Lua

Americana Firefly começa a lançar sua constelação no ano que vem

Salvador Nogueira
salvadornogueira@gmail.com

Às vezes a gente tem dificuldade de projetar o que vai ser a tal "economia lunar" —como empresas vão criar novos negócios com a crescente onda de missões robóticas e tripuladas à Lua. Felizmente as companhias envolvidas nisso não têm essa falta de imaginação. Exemplo: a americana Firefly Aerospace acaba de anunciar que vai desenvolver e oferecer a governos e empresas um serviço comercial de imageamento lunar.

Chamado de Ocula, ele será viabilizado por uma rede de pequenos satélites desenvolvidos pela Firefly e colocados em órbita lunar baixa. Se alguém duvida da competência da empresa, ela foi a primeira, dentre várias concorrentes, a realizar uma alunissagem 100% bem-sucedida, com seu módulo Blue Ghost, que desceu na Lua em março último.

Outras duas missões Blue Ghost já estão no cronograma da companhia. A segunda deve voar no ano que vem e levará, além do módulo de pouso, o primeiro satélite Elytra a operar em órbita lunar, portando carga útil do Ocula. A terceira, marcada para 2028, também levará um Elytra. A ideia é construir, aos poucos, uma constelação de satélites de imageamento ao redor da Lua.

Certo, mas um serviço comercial precisa de clientes. Quem pode querer imagens recorrentes da superfície lunar? A Nasa deve entrar na frente dessa fila. A agência lida com o fato de que o seu atual imageador, o Lunar Reconnaissance Orbiter, não é mais um mocinho. Operando desde 2009, ele segue sendo a principal fonte de imagens orbitais de alta resolução da Lua. Terá de ser substituído em algum momento.

> **20**
> centímetros por pixel. Essa será a resolução oferecida no Ocula, que contará com uma rede de pequenos satélites em órbita lunar baixa

Hoje, o LRO oferece resolução de 50 centímetros por pixel. O Ocula, com seus satélites orbitando a 50 km de altitude, oferecerá mais: 20 centímetros por pixel. Isso permitirá, por exemplo, tirar fotos ainda mais detalhadas dos sítios de pouso das antigas missões Apollo (os teóricos da conspiração piram).

Tem mais: os satélites, equipados com telescópios desenvolvidos pelo Laboratório Nacional Lawrence Livermore, nos EUA, serão excelentes para o mapeamento mineralógico da superfície lunar. Governos e companhias com desejo de explorar recursos naturais por lá terão muito interesse nesses dados. Um dos minerais que poderão ser detectados é a ilmenita, associada à presença de hélio-3 —isótopo que é meio que o Santo Graal dos combustíveis para futuras usinas de fusão nuclear, que prometem gerar energia limpa usando o mesmo método que faz o Sol brilhar.

Ainda não existem usinas assim, mas a tecnologia segue amadurecendo, e o mundo precisa de mais alternativas limpas para acabar com sua dependência dos combustíveis fósseis. Quanto mais, melhor.

Esse é o contexto que faz com que a Firefly acredite que um sistema comercial de imageamento lunar possa gerar lucro para a companhia, não só com clientes civis, mas também de defesa. "O Ocula vai fornecer dados críticos que informarão futuras missões humanas e robóticas e apoiarão a segurança nacional com inteligência, vigilância e reconhecimento", disse em nota Jason Kim, executivo-chefe da empresa, indicando que o sistema também poderá vigiar espaçonaves de qualquer origem no entorno da Lua.

É aquela coisa: aplicações como essa podem demorar um pouco a amadurecer e encontrar sua demanda. Mas a ampliação do acesso ao espaço, com o barateamento dos lançamentos, torna virtualmente inevitável essa e outras oportunidades, que tendem a ser cada vez mais frequentes e inovadoras no futuro.

Telescópio James Webb descobre seu 1º planeta fora do Sistema Solar

Jovem exoplaneta gasoso é aproximadamente do tamanho de Saturno e orbita uma estrela que está a 110 anos-luz da Terra

Will Dunham

WASHINGTON | REUTERS Pela primeira vez, o telescópio espacial James Webb descobriu um exoplaneta, ou seja, um planeta fora do Sistema Solar. A descoberta foi descrita em estudo publicado na última quarta-feira (25) na revista Nature.

O jovem exoplaneta gigante gasoso é aproximadamente do tamanho de Saturno, o segundo maior planeta do nosso Sistema Solar, orbitando uma estrela menor que o Sol localizada a cerca de 110 anos-luz da Terra na constelação de Antlia. Um ano-luz é a distância que a luz percorre em um ano, 9,5 trilhões de quilômetros.

A maioria dos cerca de 5.900 exoplanetas descobertos desde a década de 1990 foi detectada por meio de métodos indiretos, a exemplo da observação do leve escurecimento da luz de uma estrela quando um planeta passa na frente dela, o método de trânsito. Menos de 2% deles foram registrados em imagem diretamente, como o Webb fez com o planeta recém-identificado.

O exoplaneta pode ser considerado grande para os padrões do nosso Sistema Solar. Mas, na verdade, ele é o de menor massa já descoberto por meio de imagem direta. Isso demonstra a sensibilidade dos instrumentos do Webb, lançado ao espaço em dezembro de 2021.

A descoberta do exoplaneta foi feita com o uso de um coronógrafo produzido na França, um dispositivo que bloqueia a luz brilhante de uma estrela, instalado no Instrumento de Infravermelho Médio do Webb, ou Miri.

"O Webb abre uma nova janela, em termos de massa e da distância de um planeta para a estrela, de exoplanetas que não eram acessíveis às observações até agora. Isso é importante para explorar a diversidade dos sistemas exoplanetários e entender como eles se formam e evoluem", afirmou a astrônoma Anne-Marie Lagrange, da agência de pesquisa francesa CNRS. Ela é a autora principal do estudo publicado nesta quarta.

O exoplaneta orbita sua estrela hospedeira, chamada TWA 7, a uma distância em torno de 52 vezes maior que a distância orbital da Terra em relação ao Sol. O método de trânsito para descobrir exoplanetas é particularmente útil para detectar aqueles que orbitam próximos à sua estrela hospedeira, e não muito mais distantes como o recém-identificado.

"Métodos indiretos fornecem informações incríveis para planetas próximos às suas estrelas. A obtenção de imagens é necessária para detectar e caracterizar de forma robusta planetas mais distantes, tipicamente a uma distância equivalente a dez vezes a da Terra até o Sol", afirmou Lagrange.

O nascimento de um sistema planetário começa com uma grande nuvem de gás e poeira, chamada nuvem molecular, que colapsa sob sua própria gravidade para formar uma estrela central. O material restante girando ao redor da estrela, que é chamado de disco protoplanetário, forma os planetas.

A estrela e o planeta descritos na nova pesquisa são praticamente recém-nascidos: cerca de 6 milhões de anos. Para efeito de comparação, a idade do Sol e do nosso Sistema Solar é de aproximadamente 4,5 bilhões de anos.

Devido ao ângulo em que esse sistema planetário está sendo observado —essencialmente olhando para ele de cima em vez de lado—, os pesquisadores conseguiram discernir a estrutura do disco remanescente. Ele possui duas amplas estruturas concêntricas em forma de anel compostas de material rochoso e poeirento e um anel estreito no qual o planeta está situado.

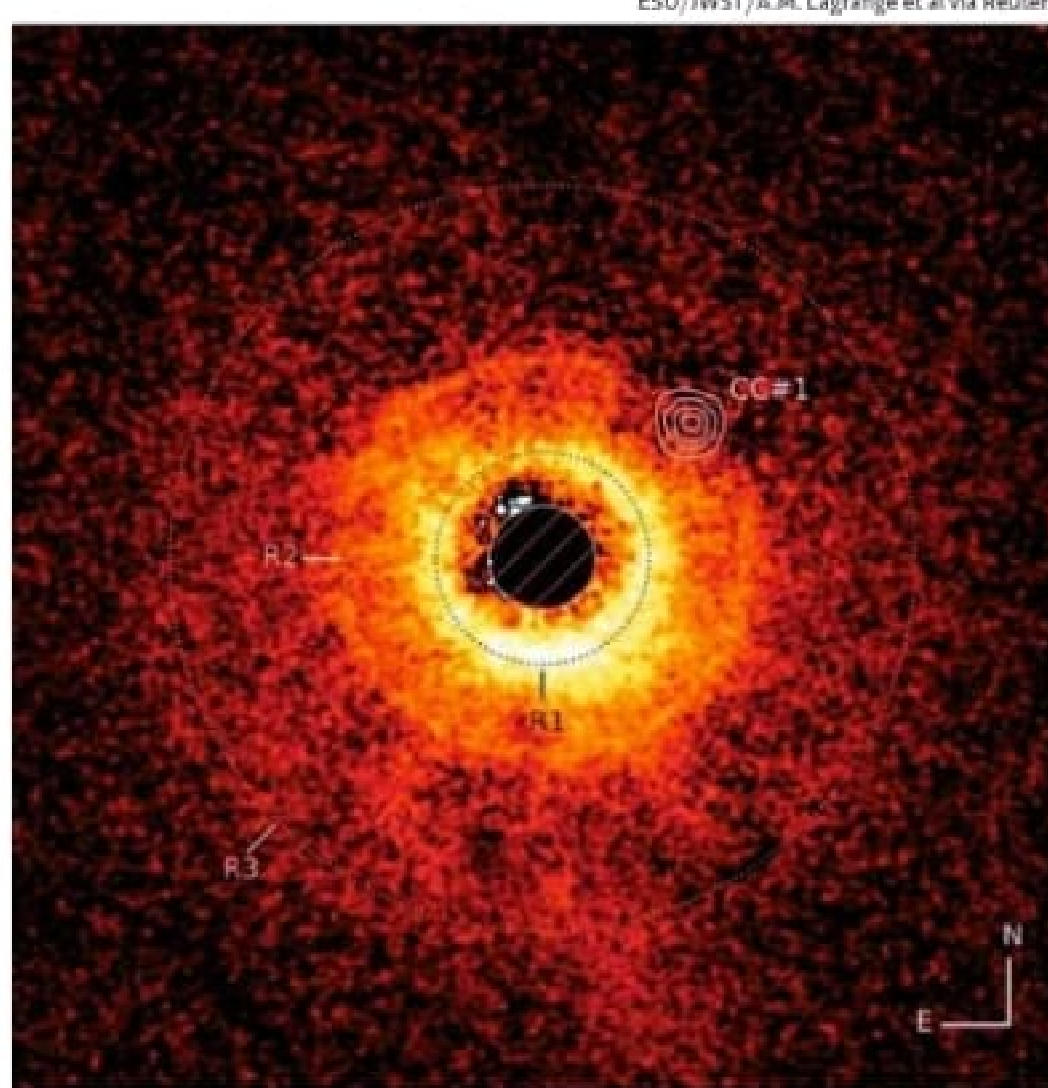
Os pesquisadores ainda não conhecem a composição da atmosfera do planeta —futuras observações do Webb possam fornecer uma resposta. Eles também não têm certeza se o planeta, sendo tão jovem quanto é, ainda está ganhando massa ao acumular material adicional ao seu redor.

Embora o planeta seja o menor já diretamente registrado em imagem, ele ainda tem muito mais massa do que planetas rochosos como a Terra, que poderiam ser bons candidatos na busca por vida além do nosso Sistema Solar.

Mesmo com suas tremendas capacidades de observar o Cosmos em comprimentos de onda do infravermelho próximo e infravermelho médio, o Webb ainda não é capaz de fazer imagens diretamente de exoplanetas do tamanho da Terra.

"Olhando para o futuro, eu espero que os projetos para fazer imagens diretamente de planetas semelhantes à Terra e buscas por possíveis sinais de vida se tornem realidade", disse Lagrange.

ESO/JWST/A.M. Lagrange et al via Reuters



ESA/JWST, Nasa, CSA, A.M. Lagrange et al



Acima, o exploneta à direita da estrela TWA 7, no centro, em registro feito com o telescópio espacial James Webb; abaixo, ele aparece na cor laranja